



COLÓQUIO INTERNACIONAL MARX E O MARXISMO 2017: DE O CAPITAL À REVOLUÇÃO DE OUTUBRO (1867-1917)

Programação

21 de agosto de 2017:

10:00 – 13:00. Registro e distribuição de material.

13:30 – 17:30. Minicurso 1.

18:30 – 19:00. Abertura – Comissão Organizadora.

19:00 – 21:30. Sessão plenária 1: *O processo de produção de “O capital”: história e fundamentos*. Participantes: Fred Moseley (Mount Holyoke College, EUA), Jorge Grespan (USP), Alex Callinicos (King's College London, Inglaterra / NIEP-Marx).

22 de agosto de 2017:

10:00 – 13:00. Sessão de mesas coordenadas 1 (apresentação de trabalhos).

14:30 – 17:30. Sessão de mesas coordenadas 2 (apresentação de trabalhos).

18:30 – 21:30. Sessão plenária 2: *“O capital” no século XXI: permanente incômodo*. Participantes: Lucia Pradella (King's College London, Inglaterra), José Paulo Netto (UFRI), Marcelo Carcanholo (UFF / NIEP-Marx).

23 de agosto de 2017:

10:00 – 13:00. Sessão de mesas coordenadas 3 (apresentação de trabalhos).

14:30 – 17:30. Sessão de mesas coordenadas 4 (apresentação de trabalhos).

18:30 – 21:30. Sessão plenária 3: *O episódio de 1917 – antes e depois*. Participantes: Kevin Murphy (University of Massachusetts, EUA), Valério Arcary (IFSP), Raquel Varela (Universidade Nova de Lisboa, Portugal / NIEP-Marx).

24 de agosto de 2017:

10:00 – 13:00. Sessão de mesas coordenadas 5 (apresentação de trabalhos).

14:30 – 17:30. Sessão de mesas coordenadas 6 (apresentação de trabalhos).

18:30 – 21:30. Sessão plenária 4: *A revolução contra o capital?* Participantes: Julio C. Gambina (Universidad Nacional de Rosario, Argentina), Paulo Eduardo Arantes (USP), Marcelo Badaró Mattos (UFF / NIEP-Marx).

25 de agosto de 2017:

13:30 – 17:30. Minicurso 2.

18:00 – 19:30. Atividade cultural ("Os dez dias que abalaram o mundo", Cia Ensaio Aberto).

20:00 – 23:00. Confraternização com lançamento de livros e revistas.

Minicursos:

21 de agosto de 2017:

13:30 – 17:30. Minicurso “Estética e revolução”, com o professor Miguel Vedda (Universidad de Buenos Aires, Argentina / NIEP-Marx).

25 de agosto de 2017:

13:30 – 17:30. Minicurso “O Soviete de Petrogrado em 1917”, com o professor Kevin Murphy (University of Massachusetts, EUA).

Programação das mesas coordenadas

Sessão de Mesas Coordenadas 1 - terça-feira, dia 22 de agosto, de 10:00 às 13:00

Mesa Coordenada 1

Título da Mesa: A educação de base no Brasil pós-golpe de 2016: resistências e contradições

Coordenador: Felipe da Silva Duque

Trabalho 1: A (contra) reforma do ensino médio: ideologização do capital e privatização do ensino público
Felipe da Silva Duque / SEEDUC

Trabalho 2: A crise do capital e a luta de classes na educação: uma análise preliminar do ataque conservador ao Colégio Pedro II pelo Escola Sem Partido
Matheus Castro da Silva / Colégio Pedro II

Trabalho 3: Ocupações de escola: o levante popular da juventude secundarista na rede estadual de ensino
Mariana dos Reis Santos / Instituto Benjamim Constant

Trabalho 4: Reformas do ensino médio e escola pública: avanços e recuos para a classe que vive do trabalho
Claudio Fernandes da Costa / UFF

Mesa Coordenada 8

Título da Mesa: A Venezuela bolivariana em questão: análises marxistas

Coordenador: Vicente Neves da Silva Ribeiro

Trabalho 1: Donde están los reales? A distribuição da renda petroleira na Venezuela bolivariana
Vicente Neves da Silva Ribeiro / UFFS

Trabalho 3: Luta de classes na Venezuela contemporânea: avanços, limites e contradições do processo Bolivariano
Danilo Spinola Caruso / IFRJ

Trabalho 4: Discursos políticos e o socialismo do século XXI na Bolívia, Equador e Venezuela (2004-2012)
Rafael Pinheiro de Araujo / Unilassalle

Mesa Coordenada 10

Título da Mesa: Antagonismos sociais e a cidade

Coordenador: Lais Fernanda de Azevedo

Trabalho 1: A cidade como palco de contradições: a formação de ocupações urbanas em Porto Alegre-RS
Laís Fernanda de Azevedo

Trabalho 2: Acumulação por Espoliação e os Antagonismos na Cidade
Raul Trajano Sibemberg

Trabalho 3 (realocado): Práxis trabalho e formação humana na trajetória de luta da organização dos catadores de materiais recicláveis: assim é temperado o aço
Julia Kilme Gama de Castro

Mesa Coordenada 22

Título da Mesa: Crise do capital e imperialismo: uma análise das saídas do capital para a crise

Coordenador: Derik Melchior

Trabalho 1: O império do capital e O novo imperialismo: as contribuições de Ellen Wood e David Harvey para o estudo do imperialismo no século XXI
Gabriel Lecznieski Kanaan / UFSC

Trabalho 2: Reformas do capitalismo brasileiro contemporâneo: uma análise a partir da teoria marxista da dependência
Derik Melchior e Guilherme Almeida de Oliveira / UFF

Trabalho 3: Incontrolabilidade do capital: o problema do complexo militar industrial
Igor Soares Oliveira e Matheus Batista Ferreira

Trabalho 4: A luta anticapitalista na nova (?) fase do imperialismo
Edison Riuitiro Oyama / UFRR

Mesa Coordenada 27

Título da Mesa: Da arma da crítica à crítica das armas: valor, Estado e revolução

Coordenador: Filipe Leite Pinheiro

Trabalho 1: A arma da crítica em Marx: os sentidos da crítica da economia política
Natan Oliveira / UFF

Trabalho 2: A crítica da política e do Estado de Marx a partir das Glosas críticas ao artigo “O rei da Prússia e a reforma social. De um Prussiano”
José Luiz Alcantara Filho

Trabalho 3: O processo de produção de O Capital e a teoria política de Karl Marx
Filipe Leite Pinheiro / UFF / UFRJ

Trabalho 4: Estado, política e revolução: (des)encontros entre Marx e Lênin
Jônatas Aarão / UFF

Mesa Coordenada 29

Título da Mesa: Direito, democracia e acumulação

Coordenador: Mozart Silvano Pereira

Trabalho 1: Acumulação primitiva e expropriações: novos horizontes para a sociologia crítica do direito
Guilherme Leite Gonçalves / UERJ

Trabalho 2: O problema do direito na acumulação originária do capital
Ricardo Prestes Pazello / UFPR

Trabalho 3: Mercado, democracia e fetichismo jurídico
Mozart Silvano Pereira / UERJ

Trabalho 4: O establishment neoliberal e gestão tecnocrática
Yuri Campagnaro / UFPR

Mesa Coordenada 31

Título da Mesa: Do trabalho com sentido dos pós-modernos à realidade do trabalho precarizado em tempos de crise

Coordenador: Ellen Lucy Tristão

Trabalho 1: Trabalho imaterial e pós-modernidade: alguns apontamentos críticos
Allan Heráclito Xavier Fernandes / UFVJM / GECEP

Trabalho 2: Crise como limite e tendência do capitalismo
Wallas Gomes de Matos / UNIFESP-GECEP

Trabalho 3: A terceirização e a acumulação de capital
Ellen Lucy Tristão / UFVJM / GECEP / NIEP

Trabalho 4: O ensino superior brasileiro na bolsa: o papel do Estado e os impactos no trabalho docente
Wesley Pereira Lobo de Lima / UFVJM / GECEP

Mesa Coordenada 33

Título da Mesa: Ecos da estética realista no romance brasileiro de 30

Coordenador: Kárita Aparecida de Paula Borges

Trabalho 1: Arte, vida e totalidade: uma proposta de leitura do realismo enquanto método de investigação
Diuvanio de Albuquerque Borges / UNB

Trabalho 2: Caetés e a escritura de uma poética realista em prenúncio
Luciana Aguiar Simões / UNB

Trabalho 3: As mãos deformantes de Paulo Honório: o processo de construção do personagem-narrador em São Bernardo de Graciliano Ramos
Kárita Aparecida de Paula Borges / UNB

Trabalho 4: Jorge Amado: do romance proletário ao romance histórico. Uma discussão sobre mediações da forma estética e conteúdo sócio-histórico
João Paulo Ferreira / UNB

Mesa Coordenada 36

Título da Mesa: Educação, trabalho e utopia: mercantilização e resistências

Coordenador: Amanda Aparecida Marcatti

Trabalho 1: As potências de uma reforma: uma análise sobre a reforma do ensino médio

Amanda Aparecida Marcatti

Trabalho 2: Trabalho e educação do campo: aproximações entre a(s) pedagogia(s) marxista(s) e a da alternância

Camila Zucon Ramos de Siqueira e Maria de Fátima Almeida Martins

Trabalho 3: Por uma pedagogia da utopia: um possível diálogo entre Paulo Freire e Ernst Bloch

Frederico Alves Lopes

Mesa Coordenada 42

Título da Mesa: Estado, partidos e aparelhos privados de hegemonia na dominação e luta de classes: educação no campo brasileiro em foco

Coordenador: Pedro Cassiano Farias de Oliveira

Trabalho 1: O Patronato São Bento e “a campanha do menor” (1955-1969)

Márcia Spadetti

Trabalho 2: Semeando consenso com agulha e adubo: dominação e luta de classes na extensão rural no Brasil (1974-1990)

Pedro Cassiano Farias de Oliveira

Trabalho 3: Agronegócio na disputa pela hegemonia na Educação brasileira: algumas considerações iniciais

Ingrid Linhares

Mesa Coordenada 70

Título da Mesa: Política e gestão educacional em tempos de conservadorismo

Coordenador: Karine Martins Sobral

Trabalho 1: O conservadorismo e seus rebatimentos na educação brasileira

Raquel Dias Araújo / UECE, Karine Martins Sobral / UFM e Natália Ayres / UECE

Trabalho 2: A gestão educacional brasileira como política de gestão da pobreza

Daniel Bezerra Furtado / UFC, Danielle Sampaio Albuquerque / UFF e Maria Artemis Ribeiro Martins / UFC

Trabalho 3: Educação profissional no estado do Ceará: um debate introdutório na perspectiva da crítica marxista

Thiago Chaves Sabino / UECE, Ellen Cristine dos Santos Ribeiro / Prefeitura Municipal de Fortaleza

Trabalho 4: Reflexões sobre o mito da democracia racial no espaço escolar e a implementação da Lei 10.639

Natália Lidia Garcia de Carvalho / UFC, Lucas Ribeiro Scaldaferrri / UFBA

Sessão de Mesas Coordenadas 2 - terça-feira, dia 22 de agosto, de 14:30 às 17:30

Mesa Coordenada 5

Título da Mesa: A reprodução da ordem: apontamentos sobre a política para o capital na história contemporânea (1945-2017)

Coordenador: Diego Martins Dória Paulo

Trabalho 1: O sistema partidário da Quarta República e o capitalismo no Brasil: notas heterodoxas para uma abordagem marxista

Diego Paulo / UFF / CAP-UFRJ

Trabalho 2: O neoliberalismo e a lógica cultural pós-moderna: tempos de crise e avanço conservador

Otávio Augusto Cunha / UFF

Trabalho 4: Socialdemocracia, corporativismo e bem-estar social na Inglaterra do pós-1945

Thiago Romão / UFF

Mesa Coordenada 7

Título da Mesa: A revolução russa: história e processualidades

Coordenador: Wanderson Fabio de Melo

Trabalho 1: Fazendo a Revolução Russa: os comitês de fábricas e o controle operário da produção de fevereiro a outubro de 1917

Wanderson Fabio de Melo / UFF

Trabalho 2: As reflexões de J. Chasin sobre as sociedades pós-revolucionárias: o capital coletivo/não-social

Vânia Noeli Ferreira de Assunção / UFF

Trabalho 3: O protagonismo das mulheres na Revolução Russa: dos antecedentes ao legado

Paula Sirelli / UFF e Suenya Santos / UFF

Trabalho 4: A memória também é um campo de batalha: ecos da Revolução Russa no currículo de história na Bélgica francófona

Sébastien Antoine / UCL (Louvain-la-Neuve, Bélgica)

Mesa Coordenada 26

Título da Mesa: Da “limpeza” ao controle: os processos de urbanização da cidade do Rio de Janeiro (1870-1910/1993-2013)

Coordenador: Juliana Nascimento Costa da Silva

Trabalho 1: A engenharia civil e a formação da Escola Politécnica na complexificação do Estado Imperial na década de 70 do Brasil oitocentista

Laura Roberta Fontana / Unirio

Trabalho 2: Engenheiros tomam partido: os “melhoramentos” urbanos na cidade do Rio e o papel do Clube de Engenharia (1880 - 1910)

Fernanda Barbosa dos Reis Rodrigues / UFF

Trabalho 3: A crise do Estado e o movimento em direção ao "terceiro setor": a reorganização da dominação burguesa no Brasil (1993-2003)
Juliana Nascimento Costa da Silva / UFF

Trabalho 4: As ações sociais das Unidades de Polícia Pacificadora na mercantilização da cidade
Juliana Mattos Pimentel Machado / UFF

Mesa Coordenada 35

Título da Mesa: Educação e produção de conhecimento na luta de classes a partir das contribuições de György Lukács

Coordenador: Patricia Laura Torriglia

Trabalho 1: Vida cotidiana e a produção do conhecimento: o combate teórico contra o modo de conhecimento fetichizado
Patricia Laura Torriglia / UFSC e Juliana Cruz Martins

Trabalho 2: Estudo do complexo "atividade, consciência e linguagem" no desenvolvimento do ser social do homem
Giandréa Reuss Strenzel

Trabalho 3: Educação e conhecimento: uma necessária e urgente reivindicação ontológica a partir de Lukács
Astrid Baecker Avila, Vidalcir Ortigara e Patricia Laura Torriglia / UFSC

Trabalho 4: O trabalho como princípio educativo no proeja: uma crítica ontológica à proposição do trabalho como princípio educativo enquanto alternativa de formação humana de emancipação do capital
Ramiro Marinho Costa

Mesa Coordenada 37

Título da Mesa: Empresariamento da educação pública

Coordenador: Vania Cardoso da Motta

Trabalho 1: A agenda privada-mercantil educacional: a gestão privada de escolas públicas da educação básica
Bruno Gawryszewski, Vânia Cardoso da Motta e Camila Kipper Putzke

Trabalho 2: A ideologia da qualidade da educação e a cruzada do capital pela reestruturação do campo educacional
Rebeca Martins de Souza

Trabalho 3: Base Nacional Comum Curricular, disputas ideológicas na educação nacional
Maria Carolina Pires de Andrade, Rosa Maria Corrêa das Neves e Cláudia Lino Piccinini

Trabalho 4: A territorialização do Sistema Nacional de Educação
Juliana Argollo

Mesa Coordenada 60

Título da Mesa: Mercado mundial, imperialismo e dependência: considerações a partir da teoria do valor de Marx

Coordenador: Flávio Ferreira de Miranda

Trabalho 1: Mercado mundial, dinheiro mundial e moeda inconvertível: notas marxistas
Flávio Ferreira de Miranda / UFRRJ

Trabalho 2: Teoria da renda fundiária a partir de Marx e a controvérsia sobre a renda absoluta
Patrick Galba de Paula / PPGE - UFF

Trabalho 3: Existe uma crítica ao imperialismo na teoria dos preços de Marx?
Leonardo de Magalhães Leite / UFF

Mesa Coordenada 62

Título da Mesa: *O Capital, as formas de ser e de produzir na sociabilidade capitalista*

Coordenador: Mônica Hallak Martins da Costa

Trabalho 2: O livro I de O Capital: o livro do tempo roubado
Ana Selva Castelo Branco Albinati / PUC-MG

Trabalho 3: Alienação do trabalho em Marx e na experiência soviética
Mônica Hallak Martins da Costa / PUC-MG

Trabalho 4: Processo de trabalho e processo de valorização: entendimento categorial da forma particular da produção em *O Capital*
Antonio Jose Lopes Alves / UFMG

Mesa Coordenada 77

Título da Mesa: *Revolução Brasileira e Revolução Russa: debates sobre revolução na periferia*

Coordenador: Wilson Vieira

Trabalho 1: A Revolução Russa e suas influências sobre o contexto no qual se desdobra o debate da Revolução Brasileira
Carla Curty / UFRJ-UFRRI, Jaime Ernesto Winter Hughes León / UFRJ e Leila Almeida Barbosa / UFRJ

Trabalho 2: Bolchevistas e trotskystas no Brasil: a Revolução Russa e a Revolução Brasileira nos anos 1920
Filipe Leite Pinheiro UFF / UFRJ

Trabalho 3: Revolução Russa e os caminhos da controvérsia da revolução brasileira: Nelson Werneck Sodré, Caio Prado Junior e Florestan Fernandes
Wilson Vieira / UFRJ, Bruno Borja / UFRRI, Jaime Ernesto Winter Hughes León / UFRJ, Leila Almeida Barbosa / UFRJ, Maria Mello de Malta / UFRJ e Carla Curty / UFRJ / UFRRI

Mesa Coordenada 78

Título da Mesa: *Revolução Russa e intelectuais latino-americanos*

Coordenador: Luís Eduardo da Rocha Maia Fernandes

Trabalho 1: José Carlos Mariátegui e a Revolução Russa
Bernardo Soares Pereira / Seeduc

Trabalho 2: Carlos Nelson Coutinho e a Revolução Russa
Victor Neves de Souza / UFRJ

Trabalho 3: Ruy Mauro Marini e a Revolução Russa: influências e reflexões
Carlos Serrano Ferreira / UFRJ

Trabalho 4: O caminho de Caio Prado Júnior ao comunismo
Luís Eduardo da Rocha Maia Fernandes / UFRJ

Mesa Coordenada 79

Título da Mesa: Sobre os percursos da crítica da Economia Política

Coordenador: Henrique Pereira Braga

Trabalho 1: Notas sobre a relação entre estranhamento e capital: uma análise dos Manuscritos Econômico-Filosóficos e dos Grundrisse
Henrique Pereira Braga / UFES

Trabalho 2: Lógica dialética e O Capital: as formas e o conteúdo nos ciclos do capital
Rodrigo Siqueira Rodriguez / PPGE-UFF e Juliana Teixeira Brasileiro / PPGE-UFF

Trabalho 3: Essência e aparência da crise em Marx – lei da queda tendencial da taxa de lucro e desmedida do valor
Bruno Miller Theodosio / PPGE-UFRJ

Trabalho 4: A “metafísica da Economia Política”: aproximações sobre a natureza das categorias econômicas e do método da crítica da economia política de Marx
Edson Mendonça da Silva / PPGE-UFF

Mesa Coordenada 88

Título da Mesa: Consequências sociais e ecológicas da reprodução do capital

Coordenador: Joaquín Farina

Trabalho 1: Medición de la tasa de explotación para el mundo capitalista (1973-2012)
Joaquín Farina / UBA

Trabalho 2: Relación entre la tasa de explotación y la conflictividad social. Los casos comparados de: España, México y Corea del Sur
Julian Anibal Denaro / UBA

Trabalho 3 (realocado): Uma crítica ontológica ao “estado estacionário” de Herman Daly: a Economia Ecológica como Economia Ambiental travestida
Eduardo Sá Barreto / UFJF

Trabalho 4 (realocado): Conferências globais de Estocolmo a Paris: uma análise do impasse entre a lógica do capital e os desafios da sustentabilidade
Thaisis Miranda do Nascimento / UFJF

Sessão de Mesas Coordenadas 3 - quarta-feira, dia 23 de agosto, de 10:00 às 13:00

Mesa Coordenada 3

Título da Mesa: A onda conservadora na educação pública brasileira

Coordenador: Paula Cristina Pereira Guimarães

Trabalho 2: Movimento Escola Sem Partido e a onda conservadora na educação brasileira
Luiza Rabelo Colombo / UFRRJ

Trabalho 3: Militarização de escolas públicas: avanços ou retrocessos?
Joab Júnio Dias Gregório da Silva / UFG

Trabalho 4: Os novos modelos de gestão militarizadas das escolas estaduais de Goiás
Paula Cristina Pereira Guimarães / UFRRJ

Mesa Coordenada 4

Título da Mesa: A POLOP e a Revolução Brasileira: questões de teoria e história

Coordenador: Eurelino Coelho Neto

Trabalho 1: "Leninismo em Nível mais Alto": a crítica da esquerda brasileira nos escritos de Érico Sachs
Lucas Correa

Trabalho 2: O POC e a Construção do Partido Revolucionário: os caminhos para a revolução socialista no Brasil
Tamires Assad Nery de Brito

Trabalho 3: Dos tortuosos caminhos da história da esquerda: a produção historiográfica sobre a POLOP
Eurelino Coelho Neto / UEFS

Mesa Coordenada 18

Título da Mesa: Classe, gênero e raça: debates teóricos

Coordenador: Camila Pizzolotto Alves das Chagas

Trabalho 1: Interseccionalidade, consubstancialidade e marxismo: debates teóricos e políticos
Bárbara Araújo Machado / UFF

Trabalho 2: Feminismo marxista e trabalho doméstico
Camila Pinheiro / UFF

Trabalho 3: Raça e classe: balanços teóricos
Camila Pizzolotto Alves das Chagas / UFF

Mesa Coordenada 30

Título da Mesa: Distintos aspectos da privatização da educação no Brasil da atualidade

Coordenador: Marco Vinícius Moreira Lamarão

Trabalho 1: Mercantilização do ensino superior brasileiro e o uso do EaD como estratégia expansionista
Larissa Dahmer Pereira / UFF e Andréa Cristina Viana de Souza / ESS-UFF

Trabalho 2: Universidades Públicas, o desenvolvimento de C&T e o setor privado

Simone Silva / UFRJ

Trabalho 3: O Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro: quem educa a classe trabalhadora?
Marco Vinícius Moreira Lamarão / IFF

Mesa Coordenada 38

Título da Mesa: Entre o anarquismo e o bolchevismo: nuances da luta política de 1917

Coordenador: Joana Salém Vasconcelos

Trabalho 1: Comunismo de conselhos: os caminhos alternativos para o socialismo à época da Rússia Bolchevique
Fernando Sarti / USP

Trabalho 2: Rosa Luxemburg e a Revolução Russa
Rosa Rosa de Souza Gomes Rosa / USP

Trabalho 3: Controvérsias econômicas da transição soviética (1917 a 1929)
Joana Salém Vasconcelos / USP

Trabalho 4: Por um marxismo libertário? Possibilidades e obstáculos de um diálogo entre marxismo e anarquismo
Felipe Castilho de Lacerda

Mesa Coordenada 41

Título da Mesa: Estado, educación y trabajo. Debates clásicos y contemporáneos

Coordenador: Dana Hirsch

Trabalho 1: El papel del Estado y de las transformaciones productivas en la formación de la fuerza de trabajo: debates sobre el motor y el sentido de los cambios de la educación técnica
Dana Hirsch / UNLu

Trabalho 2: Acerca de la determinación de la sobrepoblación relativa por el capital
Tomás Friedenthal / UBA

Trabalho 3: La educación en Ideología y Aparatos Ideológicos de Estado de Louis Althusser
Rodrigo Steimberg / CONICET-UNQUI

Mesa Coordenada 54

Título da Mesa: Interlocuções entre arte/cultura, política e teoria marxista: da arte transformadora à cultura como disputa hegemônica

Coordenador: Sandro de Mello Justo

Trabalho 1: Arte e política no jovem Lukács: do anticapitalismo romântico à ética de Dostoiévski
Sandro de Mello Justo / UFRJ

Trabalho 2: A supressão das subjetividades no teatro épico
Gustavo Moreira Alves / UFMG

Trabalho 3: Arte, política e luta de classes: relativismo e objetividade na abordagem das expressões musicais

Álvaro Bruno Amaral Carriello Teixeira / UNIRIO

Trabalho 4: Cultura e política em Gramsci: alguns apontamentos para o debate da hegemonia
Ana Livia Adriano / UFRJ e Roberto Della Santa Barros / UFF

Mesa Coordenada 61

Título da Mesa: Mobilidade urbana, Estado e luta de classes

Coordenador: André Coutinho Augustin

Trabalho 1: Para além dos 20 centavos: a mobilidade urbana sob o ponto de vista da crítica da economia política
André Coutinho Augustin / FEE

Trabalho 2: A acumulação de capital no setor de transporte público de passageiros no desenvolvimento brasileiro
André Doca Prado / UFRGS

Trabalho 3: Mercantilização da mobilidade urbana e exclusão socioespacial no contexto dos megaeventos do Rio de Janeiro
Lucas da Silva Pacobahyba / UFRJ

Trabalho 4: Paisagem urbana do capitalismo dependente: acumulação no processo produtivo do espaço urbano e o fetiche da mobilidade no Rio de Janeiro
Claudio Rezende Ribeiro / UFRJ

Mesa Coordenada 64

Título da Mesa: O impacto dos movimentos revolucionários internacionais no Brasil: história e historiografia

Coordenador: Frederico Duarte Bartz

Trabalho 1: A Revolução Alemã de 1918 e o movimento operário brasileiro
Frederico Duarte Bartz / UFRGS

Trabalho 2: O movimento operário brasileiro entre a construção de formas organizativas e disputas de projetos políticos: referências ao processo revolucionário chinês
Carlos Fernando de Quadros / USP

Trabalho 3: A Revolução Russa e as primeiras notícias no Brasil
Iamara Andrade / UFRGS

Trabalho 4: O que se quer e o que não se quer lembrar no centenário da Revolução Russa?
Guilherme Machado Nunes / UFRGS

Mesa Coordenada 69

Título da Mesa: Os limites da crítica tradicional: o que as periferias podem dizer sobre?

Coordenador: Carlos Maximiliano Macías Fernández

Trabalho 1: Negatividade e poiésis: Os limites internos absolutos da crítica e da política
Frederico Rodrigues Bonifácio / PPGG-UFGM

Trabalho 2: Paralaxe, negatividade e periferia: rumos para uma metacrítica
Thiago Canettieri / PPGG-UFMG

Trabalho 3: As consequências epistemológicas na produção teórica de Marx da expansão do capitalismo e da heterogeneidade de formas sociais
Carlos Max Macías Fernández / PPGG-UNESP / FCT-Campus Presidente Prudente

Trabalho 4: Marxismo e feminismo: aproximações teóricas para uma crítica radical
Natália Alves / UFMG

Sessão de Mesas Coordenadas 4 - quarta-feira, dia 23 de agosto, de 14:30 às 17:30

Mesa Coordenada 6

Título da Mesa: A revolução brasileira em debate: partes de um inventário

Coordenador: Victor Neves de Souza

Trabalho 1: Estratégias da Revolução Brasileira e a afirmação da *incompletude do capitalismo*
Isabel Mansur / PPGESS-UFRJ

Trabalho 2: Teorias dos novos movimentos sociais e a estratégia democrática e popular no Brasil
Caio Martins / CRESS-RJ

Trabalho 3: Acúmulo de forças e Estado em debate: a necessária mediação “democrática” na estratégia democrático-popular para a Revolução Brasileira
Stefano Motta / UCB

Trabalho 4: Imagem do Brasil e estratégia democrático-popular em Carlos Nelson Coutinho
Victor Neves / Grupo de Estudos e Pesquisa em Ideologia-UFRJ

Mesa Coordenada 15

Título da Mesa: Capitalismo contemporâneo e a crítica da Economia Política: valor, finanças, economia mundial e limites do capital

Coordenador: Janaína de Faria

Trabalho 1: Reflexões sobre o sistema de crédito e a economia mundial em *O Capital* / Notes on the Credit System and the World Economy in Marx's Capital
Janaína de Faria / UFVJM / King's College London

Trabalho 2: A dominância mundial do capital fictício e suas especificidades no capitalismo dependente latino-americano
Marisa Silva Amaral / UFU

Trabalho 3: O capital em sua plenitude
Márcio Lupatini / UFVJM

Trabalho 4: Notas sobre o debate acerca dos limites históricos do capital

Gustavo Moura de Cavalcanti Mello / UFES, Henrique Pereira Braga / UFES, Mauricio de Souza Sabadini / UFES

Mesa Coordenada 25

Título da Mesa: Cultura e socialismo: teatro e revolução

Coordenador: José Rodrigues

Trabalho 1: A luta de classes sem drama: uma análise de Revolução na América do Sul de Augusto Boal
Kênia Miranda / UFF e José Rodrigues / UFF

Trabalho 2: Cartas de Augusto Boal “aos que virão depois de nós”: um convite ao teatro político
Monique Lima de Oliveira

Trabalho 4: Stanislávski, Cultura, Revolução e Augusto Boal
Geraldo Britto Lopes

Mesa Coordenada 32

Título da Mesa: Dominação burguesa, Estado e o capitalismo brasileiro da Nova República

Coordenador: Anderson Tavares

Trabalho 1: A dívida pública no processo de reorganização estatal no capitalismo brasileiro contemporâneo
Anderson Tavares

Trabalho 2: Estado e capitalismo dependente no Brasil recente: a formação do assim chamado “tripé
macroeconômico” (1999-2002)
Thiago Ribeiro / UFF

Trabalho 3: Modalidades de subsunção real dos trabalhadores: propostas de combate à crise pelo CDES (2008-2010)
André Guiot

Trabalho 4: Financiando à barbárie: o BNDES como intelectual coletivo da extração de mais-valor e das expropriações
na contemporaneidade (2010-2014)
João Paulo de Oliveira Moreira

Mesa Coordenada 45

Título da Mesa: Facetas do conservadorismo contemporâneo

Coordenador: Tatiana Poggi

Trabalho 1: Trump, o populismo e o “white trash”: um neoliberal para chamar de seu
Tatiana Poggi / UFF

Trabalho 2: Modernidade e barbárie: as análises de Walter Benjamin sobre o fascismo alemão
Rafael Vieira / UFF

Trabalho 3: Visão de mundo aristocrática e a contrarrevolução conservadora
André Guimarães / UFF

Trabalho 4: As reflexões de Gramsci sobre o fascismo e o estudo da direita contemporânea: notas de pesquisa

Demian Melo / UFF

Mesa Coordenada 48

Título da Mesa: Financeirização e formação docente no ensino superior brasileiro

Coordenador: Olinda Evangelista

Trabalho 1: Financeirização do capital na educação superior: articulações entre a apropriação de parcelas do fundo público e a desregulamentação da educação nacional

Allan Kenji Seki

Trabalho 2: Políticas públicas, expansão do ensino superior privado lucrativo e financeirização do capital no Brasil: o caso da Kroton Educacional s.a.

Fábio Luciano Oliveira Costa

Trabalho 3: Quem formava e quem forma o professor no Brasil? Estudo sobre as inflexões nas matrículas de licenciatura de 2003 a 2015 no Brasil

Artur Gomes de Souza

Trabalho 4: Tragédia docente no Brasil

Olinda Evangelista

Mesa Coordenada 57

Título da Mesa: Marx, direito e via colonial

Coordenador: Elcemir Paço Cunha

Trabalho 1: Marx: crítica do Direito e crítica à economia política

Vitor Sartori / UFMG

Trabalho 2: A apreensão caiopradiana da função do direito na via colonial

Arthur Bastos / UFF

Trabalho 3: A função do direito na via colonial

Elcemir Paço Cunha / UFJF

Trabalho 4: Autocracia e bonapartismo no Brasil: modos de institucionalização da relação-capital na via colonial e na teoria marxista da dependência de Ruy Mauro Marini

Henrique Almeida de Queiroz / UFJF

Mesa Coordenada 65

Título da Mesa: O legado da Revolução de 1917 na teoria marxista da dependência

Coordenador: Carla Cecília Campos Ferreira

Trabalho 1: Vânia Bambirra, intérprete de Lênin

Carla Ferreira / UFRJ

Trabalho 2 (realocado): Hegemonia e bloco no poder no capitalismo dependente brasileiro

Isabela Ramos Ribeiro / UnB

Trabalho 3: Os impasses à transição ao socialismo no Chile na visão de Ruy Mauro Marini e do Movimiento de Izquierda Revolucionaria nos anos 1970-73
Mateus Filippa Meireles / PPGHIST-UFRGS

Mesa Coordenada 73

Título da Mesa: *Praxis, educação e formação humana*

Coordenador: Karla Raphaella Costa Pereira

Trabalho 1: A práxis na construção da consciência de classe
Nericilda Bezerra Rocha / UFC, Andreyson Silva Mariano / UFC e Cláudio Ferreira do Nascimento / UECE

Trabalho 2: O conceito de educação para revolução no livro Que fazer?
Fábio José de Queiroz / URCA, Paula Emanuela Lima de Farias / UFC, José Pereira de Sousa Sobrinho / UFC

Trabalho 3: A particularidade da educação do campo: discutindo categorias fundamentais
Maria Aires de Lima / UECE, Karla Raphaella Costa Pereira / UECE e Frederico Jorge Ferreira Costa / UECE

Trabalho 4 (realocado): 1917 e a tentativa de construção do homem novo – o caráter pedagógico da revolução social
Iziane Silvestre Nobre

Mesa Coordenada 81

Título da Mesa: *Trabalho, produção de valor e emancipação humana em Marx*

Coordenador: Hormindo Pereira de Souza Junior

Trabalho 1: Trabalho: mediação produtora, reprodutora e formativa da vida
Hormindo Pereira de Souza Junior

Trabalho 2: A categoria trabalho em György Lukács
Daneil Handan Triginelli

Trabalho 3: A maquinaria e o aumento na produtividade pelo trabalho intelectual: observações a partir de Marx.
Wanderson Pereira Araujo

Trabalho 4: Contribuições à crítica da noção de trabalho digital (digital labour) de Christian Fuchs
Rodrigo Moreno Marques

Mesa Coordenada 87

Título da Mesa: *Marxismo e pós-estruturalismo em face das questões da contemporaneidade*

Coordenador: Joelton Cleison Arruda do Nascimento

Trabalho 1: Os séculos XX: a paixão pelo real e a razão cínica
José Mauro Garboza Junior / CEII

Trabalho 2: Alienação e proletariado: da perda à subjetividade, uma leitura do poema “Quando e por que nascemos”
Daniel Alves Teixeira / CEII

Trabalho 3: Tempestade perfeita no Paraíso: Zizek enfrenta a crise sem fim
Joelton Nascimento e Silvia Ramos Bezerra / CEII

Sessão de Mesas Coordenadas 5 - quinta-feira, dia 24 de agosto, de 10:00 às 13:00

Mesa Coordenada 28

Título da Mesa: Depois da Revolução de Outubro: Trotsky e trotskistas no século XX

Coordenador: Tiago de Oliveira

Trabalho 1: A OSI e as liberdades democráticas: crítica à luta armada e “virada democrática” no pensamento dos trotskistas da Organização Socialista Internacionalista – 1974-1979
Ligia Carrasco / Unicamp

Trabalho 3: Liberdades Democráticas? O debate sobre “descompressão política” entre exilados brasileiros no Chile e os trotskistas do Grupo Ponto de Partida – 1971-1973.
Tiago de Oliveira / UFF

Trabalho 4: As Lições de outubro e o “debate literário”: a burocracia stalinista e a falsificação histórica
Carlos Prado / UFF

Mesa Coordenada 34

Título da Mesa: Educação e luta de classes: contribuições históricas e desafios contemporâneos

Coordenador: Túlio César Dias Lopes

Trabalho 1: Marxismo e educação: os impactos da revolução russa no debate educacional
Túlio César Dias Lopes / UFVJM

Trabalho 2: Ensaio sobre a estratégia de democratização do ensino superior no Brasil uma análise do REUNI
Nádia Aparecida Magalhães Duarte / UFMG

Trabalho 3: Educação e luta de classes: notas sobre a questão da educação escolar
Mario Mariano Ruiz Cardoso / UFVJM-Campus JK

Mesa Coordenada 39

Título da Mesa: Estado, administração pública e luta de classes

Coordenador: Lucas Pacheco Campos

Trabalho 1: Organização e educação dos trabalhadores para a luta de classes na atual crise do capital
Agatha Justen Ribeiro / UFF e Lucas Pacheco Campos / UFRJ

Trabalho 2: Lênin e o "semi-Estado": classes e luta de classes no projeto de gestão do Estado soviético
Cláudio Gurgel / UFF

Trabalho 3: Os limites teóricos (e políticos) da administração pública
Luiz Eduardo Pereira da Motta / UFRJ

Trabalho 4: Formação do administrador público, luta de classes e desenvolvimentismo
Taylisi de Souza Corrêa Leite / UFRJ

Mesa Coordenada 50

Título da Mesa: Formação e organização da classe trabalhadora no Brasil: uma perspectiva marxista em classe, raça e gênero

Coordenador: Marcelo Henrique Bezerra Ramos

Trabalho 1: Trabalhadores negros libertos na formação da classe trabalhadora no Rio de Janeiro
Lívia Berdu

Trabalho 2: Uma consciência de classe do Sul-Global? Trabalhadores, associativismo e relações de capital e trabalho na periferia do capitalismo (1880-1922)
Leôndidas Freire Júnior

Trabalho 3: Por uma concepção relacional da consciência de classes: o caso da Federação de Associações de Favelas do Estado da Guanabara, 1963-1975
Marco Pestana

Trabalho 4: A Guerra das Castanheiras (Cione, Fortaleza, 1968) a partir dos conceitos de classe, raça e gênero na nova história social do trabalho
Marcelo Ramos / UFF

Mesa Coordenada 55

Título da Mesa: Literatura e revolução: possibilidades de emancipação humana por meio de obras literárias

Coordenador: Ana Clara Vieira da Fonseca

Trabalho 1: Realismo e história em Os ratos, de Dyonélio Machado
Ana Clara Vieira da Fonseca

Trabalho 2: El Túnel de Sábado – confinamento e confronto
Heitor Fontes de Menezes Bastos

Trabalho 3: Revolução e reflexo estético: a possibilidade de superação do trabalho alienado em Os rios profundos, de José Maria Arguedas
Dapheny Day Leandro Feitosa

Trabalho 4: Fantasia para além do devaneio: literatura fantástica como tessitura do real na periferia do capitalismo
Camila Nascimento Maia

Mesa Coordenada 68

Título da Mesa: Os empresários e a política

Coordenador: Ana Carolina Reginatto Moraes

Trabalho 1: O empresariado farmacêutico no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES): o caso de Paulo Ayres Filho

Elaine Bortone

Trabalho 2: Os mineradores e a conquista do Estado: do caso Hanna ao golpe de 1964
Ana Carolina Reginatto

Trabalho 3: Imperialismo e neoliberalismo nas Américas: o caso do Council of the Americas
Rejane Hoeveler

Trabalho 4: Empreendedorismo feminino, uma ideia brilhante: uma análise dos programas da Unilever para as mulheres
Pollyana Labre

Mesa Coordenada 71

Título da Mesa: Políticas educacionais em tempos neoliberais: trabalho, formação e ideologia

Coordenador: Higson Rodrigues Coelho

Trabalho 1: O conceito de classe e o professor como proletariado-qualificado em Marx
José Pereira de Sousa Sobrinho / UFC e Paula Emanuela Lima de Farias / UFC.

Trabalho 2: A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a produção de políticas de emulação (neoliberal) no sistema educacional italiano
Rogério Gonçalves de Freitas / UNINA / UEPA.

Trabalho 3: A ideologia da qualificação profissional em tempos neoliberais
Samantha Castro Vieira de Souza / UFF

Trabalho 4: Neoliberalismo e políticas de formação de professores: Todos pela Educação e “Nova” CAPES como aparelhos de hegemonia
Higson Rodrigues Coelho / UEPA / UFF

Mesa Coordenada 80

Título da Mesa: Superación del capitalismo y sujeto revolucionario en *El Capital* de Marx

Coordenador: Juan Kornblihtt

Trabalho 1: Los límites del capitalismo en los Grundrisse y El Capital
Guido Starosta / UNQ / CONICET)

Trabalho 2: Revisitando el marxista debate sobre el ‘derrumbe’ del capitalismo. Una crítica metodológica
Gastón Caligaris / UNQ-CONICET

Trabalho 3: La unidad mundial en El Capital de Marx y la apariencia de la superación del capitalismo a nivel nacional
Juan Kornblihtt / ICI-UNGS / CONICET / FFyL-UBA

Mesa Coordenada 84

Título da Mesa: Visões de mundo e teorias associadas no capitalismo mundial contemporâneo em crise: um debate crítico a partir da teoria marxista da dependência

Coordenador: Alexis Saludjian

Trabalho 1: O que a TMD tem a dizer na fase atual de recrudescência neo-protecionista no centro e neo-(neo-)liberal na periferia

Alexis Saludjian / IE-UFRI

Trabalho 2: O estranho marxismo da teoria do moderno sistema mundial (ou O que foi feito do imperialismo e da dependência?)

Marisa Silva Amaral / IE-UFU

Trabalho 3: Cadeias globais de valor no capitalismo contemporâneo: crítica e reconstrução a partir da ótica do ciclo do capital

Rodrigo Emmanuel Santana Borges / FACE-UFG

Mesa Coordenada 86

Título da Mesa: Ditadura, universidade e marxismo

Coordenador: Wesley Rodrigues de Carvalho

Trabalho 1: A ditadura empresarial-militar na Universidade Federal Fluminense (1964-1985)

Ludmila Gama Pereira / UFF

Trabalho 2: Monumento de cultura – monumento de barbárie: Uma crítica da leitura de Rodrigo Motta sobre as políticas para a universidade no Brasil durante a ditadura empresarial-militar (1964-1985)

Rafael Vieira / UFF

Trabalho 3: O marxismo no curso de mestrado em História da UFF (1974-1978)

Wesley Rodrigues de Carvalho / PPGH-UFF

Sessão de Mesas Coordenadas 6 - quinta-feira, dia 24 de agosto, de 14:30 às 17:30

Mesa Coordenada 13

Título da Mesa: As mulheres na Revolução de Outubro e no governo soviético

Coordenador: Danielle Jardim da Silva

Trabalho 1: Feminismo e revolução: a questão das mulheres na Revolução de Outubro, no governo soviético e no pensamento de seus intelectuais

Danielle Jardim da Silva / UFF

Trabalho 2: Entre a transgressão e a permanência: um panorama do Jenotdel (1919-1930)

Thaiz Carvalho Senna / UFF

Trabalho 3: Reflexões criminológicas críticas e feministas sobre a legalização do aborto na União Soviética

Carla Benitez Martins / UFG

Trabalho 4: A Revolução Russa e o trabalho das mulheres

Clarissa Maçaneiro Viana / USP

Mesa Coordenada 17

Título da Mesa: Cem anos depois: análises críticas sobre a experiência soviética

Coordenador: Marcio Lauria Monteiro

Trabalho 1: A luta de Lenin contra Stalin e a burocratização soviética

Marcio Lauria Monteiro / UFF

Trabalho 2: Preobrazhensky e a acumulação primitiva socialista

Rebecca Freitas / UFF

Trabalho 3: Bolchevização ou stalinização? As transformações no regime interno a partir do V Congresso da IC

Carlos Prado / UFMS / UFF

Trabalho 4: A lei do desenvolvimento desigual e combinado de Trotsky e a Revolução Russa

Felipe Demier / UERJ

Mesa Coordenada 21

Título da Mesa: Direito e poder político: o marxismo e as contradições do Estado burguês

Coordenador: Juary Chagas

Trabalho 1: Representação política x poder estatal: a experiência dos governos petistas de conciliação de classes

Juary Chagas / UFRN

Trabalho 2: A experiência jurídica soviética no período de guerra (1917-1922)

Guilherme da Costa Aguiar Cortez / FCHS-UNESP Franca

Trabalho 3: A atuação do Supremo Tribunal Federal na Operação Lava Jato sob a ótica das teorias jurídicas marxistas

Luiz Antonio Martins Cambuhy Júnior / FCHS-UNESP Franca

Mesa Coordenada 23

Título da Mesa: Crise do capital, recomposição burguesa e reconfiguração das políticas públicas de formação humana

Coordenador: Rodrigo A. C. Lamosa

Trabalho 1 (realocado): Dimensão educativa dos grupos populares

Fabiano Soares da Silva / SEEDUC

Trabalho 2: Fundamentos sócio-históricos da ofensiva do capital ao direito à educação na América Latina

Rodrigo A. C. Lamosa / UFRRJ

Trabalho 3: Mediações entre crise do capital, recomposição burguesa e parcerias público-privadas em educação:
elementos para discussão

Geórgia Sobreira dos Santos Cêa / UFAL

Mesa Coordenada 24

Título da Mesa: Cultura e socialismo: estética e modos de vida

Coordenador: Roberto della Santa

Trabalho 1: Sobre a obscenidade da imagem televisiva: como minar a experiência e a sabedoria
Andrea do Vale / UFF

Trabalho 2: A morte (ou quase morte) do músico como um trabalhador autônomo e a ode ao empreendedorismo
Luciana Requião / UFF

Trabalho 3: Arte como produto e como produção
Marco Santos / EPSJV / Fiocruz

Trabalho 4: Notas preliminares sobre questões do modo de vida no marxismo revolucionário de Antonio Gramsci e
Leon Trotsky
Roberto della Santa / UFF

Mesa Coordenada 44

Título da Mesa: Expropriação e supressão de direitos no capitalismo contemporâneo: um debate necessário

Coordenador: Ivanete Salete Boschetti

Trabalho 1: Supressão de direitos no capitalismo: uma forma contemporânea de expropriação?
Ivanete Salete Boschetti

Trabalho 2: A retirada de direitos no capitalismo contemporâneo: aumento da exploração dos trabalhadores e da
subsunção do trabalho ao capital
Juliana Fiuza Cislighi

Trabalho 3: Fundo público, exploração e expropriações no capitalismo em crise
Elaine Rossetti Behring

Trabalho 4: Sobre as expropriações contemporâneas: hipóteses e reflexões
Ana Elizabete Mota

Mesa Coordenada 51

Título da Mesa: Gramsci e a educação: dominação de classe e resistências

Coordenador: Sonia Regina de Mendonça

Trabalho 1: A ABAG educadora: construindo a hegemonia do agronegócio
Sonia Regina de Mendonça / PPGH-UFF / CNPq

Trabalho 2: Educação em Gramsci e as estratégias do capital: aliança para o progresso e sua “ação educativa” para o
campo brasileiro (1961-1969)
Melissa de Miranda Natividade / PPGH-UFF

Trabalho 3: Disputas intraclasse dominante e educação no Brasil: o caso dos clubes agrícolas (1942-1964)
Nathalia dos Santos Nicolau / UFF

Trabalho 4: Princípio educativo e contra-hegemonia no MST Sul Fluminense
Raul de Almeida Santos / Prefeitura de Volta Redonda

Mesa Coordenada 58

Título da Mesa: Marx e Engels como críticos do Direito e da Política

Coordenador: Vitor Bartoletti Sartori

Trabalho 2: Direito, política e Estado no jovem Marx: dilemas na determinação categorial das esferas do poder
Marco Aurélio Palu / UFMG

Trabalho 3: Da assistência à repressão: relações entre as origens do cárcere e a crítica marxiana à politicidade
Nayara Medrado / UFMG

Trabalho 4: Marx como crítico do Direito: para além de Pachukanis
Vitor Bartoletti Sartori

Mesa Coordenada 67

Título da Mesa: Ontologia e reflexos do capital: críticas teóricas e artísticas das necessidades capitalistas

Coordenador: Álvaro Martins Siqueira

Trabalho 1: Por que o aumento da produtividade não permite menores jornadas de trabalho? Uma análise a partir de
O Capital de Marx
Sávio Freitas / UFF-Campos e Luísa Barcellos Zaniboni / UFF-Campos

Trabalho 2: Crítica à teoria do valor utilidade em economia: uma perspectiva lógica e ontológica
Ledson Gomes / UFF-Campos; Gabriel Fernandes / UFF-Campos

Trabalho 3: Notas sobre o caráter não ontológico da crítica de T. Lawson à metodologia dominante em economia
Álvaro Martins / UNESP-Araraquara

Trabalho 4: O papel da arte literária na crítica da economia política
Natalia Bousquet Batista / UFF-Campos e Rodrigo Delpupo Monfardini / UFF-Campos

Mesa Coordenada 76

Título da Mesa: Reforma gerencial do ensino no Rio de Janeiro, mercantilização da educação e alienação do trabalho docente

Coordenador: Gabriel Guimarães Melgaço da Silva

Trabalho 1: Reforma gerencial do ensino na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro e a alienação do trabalho docente
Gabriel Guimarães Melgaço da Silva / UFRRJ

Trabalho 2: O ProJovem e a alienação do trabalho docente
Paula de Macedo Santos / UFRRJ

Trabalho 3: O gerencialismo como norteador da proposta de Gestão Integrada da Escola no estado do Rio de Janeiro
Leo Manso Ribeiro / UFRRJ

Mesa Coordenada 83

Título da Mesa: Valor de la fuerza de trabajo y acción política de la clase obrera

Coordenador: Mariana Hirsch

Trabalho 1: La noción de trabajo en David Harvey. Un análisis desde la crítica marxiana
Fernando Bralo / PPGS-UFC

Trabalho 3: Valor de la fuerza de trabajo, salario y acumulación de capital: sobre la reproducción de la clase obrera y la superación del modo de producción capitalista
Mariana Hirsch / UNLu / UNQ

Trabalho 4: Acerca del papel de la acción sindical: la venta de la fuerza de trabajo por su valor y la acción política de la clase obrera
Sebastián Guevara / CEIL-CONICET / UBA

CADERNO DE RESUMOS

SUMÁRIO – CLIQUE NO TÍTULO PARA ACESSAR A MESA

Mesa Coordenada 1. A educação de base no Brasil pós-golpe de 2016: resistências e contradições	4
Mesa Coordenada 3. A onda conservadora na educação pública brasileira	6
Mesa Coordenada 4. A POLOP e a revolução brasileira: questões de teoria e história.....	9
Mesa Coordenada 5. A reprodução da ordem: apontamentos sobre a política para o capital na história contemporânea (1945-2017)	11
Mesa Coordenada 6. A revolução brasileira em debate: partes de um inventário	13
Mesa Coordenada 7. A revolução russa: história e processualidades.....	16
Mesa Coordenada 8. A Venezuela bolivariana em questão: análises marxistas	18
Mesa Coordenada 10. Antagonismos sociais e a cidade	20
Mesa Coordenada 13. As mulheres na Revolução de Outubro e no governo soviético.....	23
Mesa Coordenada 15. Capitalismo contemporâneo e a crítica da Economia Política: valor, finanças, economia mundial e limites do capital	26
Mesa Coordenada 17. Cem anos depois: análises críticas sobre a experiência soviética	29
Mesa Coordenada 18. Classe, gênero e raça: debates teóricos	32
Mesa Coordenada 21. Direito e poder político: o marxismo e as contradições do Estado burguês.....	34
Mesa Coordenada 23. Crise do capital, recomposição burguesa e reconfiguração das políticas públicas de formação humana.....	39
Mesa Coordenada 24. Cultura e socialismo: estética e modos de vida.....	41
Mesa Coordenada 25. Cultura e socialismo: teatro e revolução	44
Mesa Coordenada 26. Da “limpeza” ao controle: os processos de urbanização da cidade do Rio de Janeiro (1870-1910/1993-2013).....	46
Mesa Coordenada 27. Da arma da crítica à crítica das armas: valor, Estado e revolução	49
Mesa Coordenada 28. Depois da Revolução de Outubro: Trotsky e trotskistas no século XX	52
Mesa Coordenada 29. Direito, democracia e acumulação	54
Mesa Coordenada 30. Distintos aspectos da privatização da educação no Brasil da atualidade.....	57
Mesa Coordenada 31. Do trabalho com sentido dos pós-modernos à realidade do trabalho precarizado em tempos de crise	59
Mesa Coordenada 32. Dominação burguesa, Estado e o capitalismo brasileiro da Nova República	62
Mesa Coordenada 33. Ecos da estética realista no romance brasileiro de 30	65
Mesa Coordenada 34. Educação e luta de classes: contribuições históricas e desafios contemporâneos	68
Mesa Coordenada 35. Educação e produção de conhecimento na luta de classes a partir das contribuições de György Lukács.....	70
Mesa Coordenada 36. Educação, trabalho e utopia: mercantilização e resistências.....	73
Mesa Coordenada 37. Empresariamento da educação pública	76

Mesa Coordenada 38. Entre o anarquismo e o bolchevismo: nuances da luta política de 1917	79
Mesa Coordenada 39. Estado, administração pública e luta de classes	81
Mesa Coordenada 41. Estado, educación y trabajo. Debates clásicos y contemporáneos	84
Mesa Coordenada 42. Estado, partidos e aparelhos privados de hegemonia na dominação e luta de classes: educação no campo brasileiro em foco.....	87
Mesa Coordenada 44. Expropriação e supressão de direitos no capitalismo contemporâneo : um debate necessário.....	89
Mesa Coordenada 45. Facetas do conservadorismo contemporâneo.....	92
Mesa Coordenada 48. Financeirização e formação docente no ensino superior brasileiro	94
Mesa Coordenada 50. Formação e organização da classe trabalhadora no Brasil: uma perspectiva marxista em classe, raça e gênero.....	97
Mesa Coordenada 51. Gramsci e a educação: dominação de classe e resistências	100
Mesa Coordenada 54. Interlocuções entre arte/cultura, política e teoria marxista: da arte transformadora à cultura como disputa hegemônica	103
Mesa Coordenada 55. Literatura e revolução: possibilidades de emancipação humana por meio de obras literárias	105
Mesa Coordenada 57. Marx, direito e via colonial.....	108
Mesa Coordenada 58. Marx e Engels como críticos do Direito e da Política.....	110
Mesa Coordenada 60. Mercado mundial, imperialismo e dependência: considerações a partir da teoria do valor de Marx	112
Mesa Coordenada 61. Mobilidade urbana, Estado e luta de classes	114
Mesa Coordenada 62. O Capital, as formas de ser e de produzir na sociabilidade capitalista.....	117
Mesa Coordenada 64. O impacto dos movimentos revolucionários internacionais no Brasil: história e historiografia	118
Mesa Coordenada 65. O legado da revolução de 1917 na teoria marxista da dependência	121
Mesa Coordenada 67. Ontologia e reflexos do capital: críticas teóricas e artísticas das necessidades capitalistas	123
Mesa Coordenada 68. Os empresários e a política	126
Mesa Coordenada 69. Os limites da crítica tradicional: o que as periferias podem dizer sobre?.....	128
Mesa Coordenada 70. Política e gestão educacional em tempos de conservadorismo.....	131
Mesa Coordenada 71. Políticas educacionais em tempos neoliberais: trabalho, formação e ideologia .	134
Mesa Coordenada 73. Praxis, educação e formação humana	137
Mesa Coordenada 76. Reforma gerencial do ensino no Rio de Janeiro, mercantilização da educação e alienação do trabalho docente	140
Mesa Coordenada 77. Revolução brasileira e revolução russa: debates sobre revolução na periferia .	142
Mesa Coordenada 78. Revolução russa e intelectuais latino-americanos.....	144
Mesa Coordenada 79. Sobre os percursos da crítica da economia política.....	146
Mesa Coordenada 80. Superación del capitalismo y sujeto revolucionario en El Capital de Marx	149
Mesa Coordenada 81. Trabalho, produção de valor e emancipação humana em Marx	152

Mesa Coordenada 83. Valor de la fuerza de trabajo y acción política de la clase obrera	155
Mesa Coordenada 84. Visões de mundo e teorias associadas no capitalismo mundial contemporâneo em crise: um debate crítico a partir da teoria marxista da dependência	157
Mesa Coordenada 86. Ditadura, universidade e marxismo	159
Mesa Coordenada 87. Marxismo e pós-estruturalismo em face das questões da contemporaneidade.	161
Mesa Coordenada 88. Consequências sociais e ecológicas da reprodução do capital	163

Mesa Coordenada 1. A educação de base no Brasil pós-golpe de 2016: resistências e contradições

Ementa

O processo de acentuação da crise capitalista mundial tem provocado um intenso avanço de setores da direita junto as diferentes esferas da superestrutura, dentre elas, a educação, setor caracterizado como um importante polo de resistências ao avanço conservador e das medidas de austeridade. No caso do Brasil, o recente golpe institucional, prepararam um terreno fértil para a aplicação da agenda neoliberal, significativa em sua defesa da privatização das empresas e instituições públicas e, conseqüentemente, da incidência ideológica junto a uma concepção de mundo que oriente a transversalização de valores liberais-meritocráticos. Questões exploradas com êxito por setores dominantes, condutores da aprovação da MP 746/2016, a (contra) reforma do ensino médio, responsável pela aproximação com setores do campo privado e pela retirada da obrigatoriedade de importantes disciplinas crítico-reflexivas do currículo. Elementos que contornam numa importante disputa ideológica junto a escola assumida pela burguesia, incomodada com a “epidemia” de ocupações de escolas, onde as comunidades escolares repensaram a função dessa instituição, assim como a progressão de um debate permeado pela transformação da sociedade. Tais prerrogativas reacenderam na burguesia-conservadora brasileira, alicerçadas no projeto “Escola sem partido”, a perseguição de docentes da importante instituição brasileira educacional, o colégio Pedro II. Nesse sentido, a presente mesa busca compreender e levantar questões sobre a situação da educação brasileira pública de base, desnudando as contradições da MP 746/2016, assim como a perseguição à docentes da instituição Colégio Pedro II, além de reconhecer a importância das novas formas de resistência e práticas pedagógicas com as ocupações de escolas.

Trabalho 11. A (contra) reforma do ensino médio: ideologização do capital e privatização do ensino público

Felipe da Silva Duque (Doutorando em Educação na Universidade do Estado do Rio de Janeiro)

Resumo

A medida provisória 746/2016, aprovada no senado em fevereiro de 2017, concretizou uma nova etapa do golpe de estado em curso no Brasil e apresentou respostas concretas para a classe dominante imersa na recente crise do capitalismo: o avanço ideológico do projeto de diluição das relações trabalhistas formais e a privatização do ensino público brasileiro de base. A (contra) reforma traz em seus pareceres ajustes no campo do currículo do ensino médio objetivados em conter ideologicamente as diversas ocupações de colégios pelo Brasil e as intensas mobilizações de educadores e educadoras contra os ajustes fiscais praticados nos estados, adicionados de uma aproximação explícita com setores do ensino privado, reconhecidos pela compreensão da educação como algo mercadológico. Nesse sentido, o trabalho busca compreender esses dois vetores que alimentam tais mudanças e suas relações com as diferentes frações da burguesia nesse contexto de golpe em curso no Brasil.

Palavras-chave: Reforma do ensino médio; ensino público; golpe no Brasil

Abstract

Provisional measure 746/2016, passed in the Senate in February 2017, marked a new stage of the coup in progress in Brazil and presented concrete answers to the ruling class immersed in the recent crisis of capitalism: the ideological

advance of the project of dilution of Formal labor relations and the privatization of basic Brazilian public education. The reform brings in its opinions adjustments in the field of secondary school curriculum aimed at ideologically restrain the various occupations of colleges in Brazil and the intense mobilizations of educators against the fiscal adjustments practiced in the states, added by an explicit approach with sectors of education Recognized by the understanding of education as something marketing. In this sense, the work seeks to understand these two vectors that feed

these changes and their relations with the different fractions of the bourgeoisie in this context of coup in Brazil.

Keywords: High school reform; public education; coup in Brazil

Trabalho 12. A crise do capital e a luta de classes na educação: uma análise preliminar do ataque conservador ao Colégio Pedro II pelo Escola Sem Partido

Matheus Castro da Silva (Professor de Educação Física do Colégio Pedro II)

Resumo

Este estudo se tem como objetivo analisar de que forma os ataques do conservadorismo burguês à educação, especificamente ao Colégio Pedro II, se relacionam com o próprio processo da luta de classes com a agudização da crise estrutural do capitalismo (Carcanholo, 2013). Tendo em vista que a educação se apresentou como um dos segmentos da classe trabalhadora mais dispostos ao enfrentamento com o projeto sociometabólico do capitalismo, a ofensiva conservadora por meio do projeto Escola Sem Partido almeja justamente o cerceamento das possibilidades do caráter crítico da educação. Para tanto, analisaremos o caso do Colégio Pedro II, referência na educação pública, gratuita e de qualidade, e que se sobressai como vanguarda na política de direitos humanos aos estudantes, se tornou o alvo predileto daqueles que coadunam com projeto conservador-burguês, como nos mostra a ação promovida pelo Ministério Público Federal (2017), acusando o colégio de realizar uma “doutrinação esquerdista-comunista”. Isto posto, podemos ver cada vez mais claramente os contornos da luta de classes no país e o caráter predatório do capital, em que termos como “direitos humanos, tolerância e etc.,” tornaram-se pautas doutrinadoras da esquerda, sendo fundamental lutar pela ampliação do direito a uma educação de pública e de qualidade para a classe trabalhadora.

Palavras-chave: Crise do capital; Colégio Pedro II; Escola Sem Partido

Abstract

This study aims to analyze the way that the attacks of the bourgeois conservatism on education, specifically, on College Pedro II, are related to the own process of class struggle with the exacerbations of structural crisis of capitalism (CARCANHOLO, 2013). In view of the presentation of education as one of the segments of working class more disposed to fight the capitalism social Project, the offensive conservative by the project Escola Sem Partido claims precisely the limitation of the criticism possibilities of education. Therefore, we'll analyze the case of Pedro II, reference on the public, free and quality education, and excel as vanguard at the human rights politician for the students, that has become the preferred target of those who consents with the conservative-bourgeois project, as it shows to us the action moved by Ministério Público Federal (2017), accusing the school of realize a “communist indoctrination”. That said, we can see clearlier the contours of class struggle on the country and the predatory character of capital, since terms like “human rights, tolerance and etc.,” has become doctrinaires ruling of the left, being fundamental fight for the enlargement of the right to a public and quality education for the working class.

Keywords: Capitalism crisis; Pedro II School; Escola Sem Partido

Trabalho 13. Ocupações de escola: o levante popular da juventude secundarista na rede estadual de ensino

Mariana Reis (Professora do Instituto Benjamim Constant)

Resumo

Este artigo pretende encaminhar questões relativas às relações entre ocupar e resistir, considerando os recentes movimentos de ocupação de escolas diante do protagonismo estudantil do movimento secundarista na luta em defesa da escola pública. A primeira seção apresenta um breve histórico que culminou no processo de ocupações no Rio de Janeiro, inspirado em ocupações estudantis no Chile, na Argentina e recentemente, no ano de 2015, no estado de São Paulo. A segunda discute o fortalecimento de ações similares aos princípios do conceito de Escola Unitária de Gramsci e de uma educação libertária na sua articulação com a auto-organização do movimento em seu cotidiano. São evidenciadas, também, as reivindicações estudantis relacionadas ao contexto específico de formulação de políticas educacionais do estado do Rio de Janeiro. A terceira seção abrange algumas práticas pedagógicas inscritas nas ocupações, destacando as experiências da autora atuando como apoiadora e mediadora de rodas de conversa e “aulões” em algumas ocupações. Em síntese, é indiscutível considerar que o movimento de ocupações revigorou consideravelmente o espírito combativo e criativo das lutas em defesa da educação pública através de uma inédita horizontalidade política peculiar a esse movimento.

Palavras-chave: Ocupações de escola; estudantes; Rio de Janeiro

Abstract

This article intends to address issues related to the relations between occupying and resisting, considering the recent movements of occupation of schools in front of the student protagonism of the secondary movement in the defense of public school. The first section presents a brief history that culminated in the occupation process in Rio de Janeiro, inspired by student occupations in Chile, Argentina and recently, in 2015, in the state of São Paulo. The second discusses the strengthening of actions like the principles of the concept of Gramsci Unitary School and a libertarian education in its articulation with the self-organization of the movement in its daily life. It is also evidenced

the student demands related to the specific context of educational policy formulation in the state of Rio de Janeiro. The third section covers some pedagogical practices registered in the occupations, highlighting the experiences of the author acting as supporter and mediator of conversation wheels and “big classes” in some occupations. In summary, it is indisputable to consider that the occupation movement has considerably reinvigorated the combative and creative spirit of the struggles in defense of public education through an unprecedented political horizontality peculiar to this movement.

Keywords: School occupations; students; Rio de Janeiro

Trabalho 14. Reformas do ensino médio e escola pública: avanços e recuos para a classe que vive do trabalho

Claudio Fernandes da Costa (Professor do Instituto de Educação de Angra dos Reis – UFF)

Resumo

Partindo de pesquisa intitulada “Ofertas formativas do Ensino Médio no Rio de Janeiro” (2015), e de um aprofundamento de estudos sobre o “trabalho” (2015-2016), em Marx, abordamos a recém-aprovada contra-reforma do Ensino Médio (EM), Lei nº 13.415/2017, como continuidade e aprofundamento de reformas educacionais neoliberais, implementadas a partir de 1990 no âmbito da contra-reforma do Estado brasileiro, em resposta à crise do capitalismo daquele e do atual momento histórico. Buscamos desvelar e discutir a persistência da noção de competências, agora com ênfase nas socioemocionais, associada a uma organização curricular por áreas de conhecimento forma pela qual se estabelece a “flexibilização” de itinerários formativos. Por outro lado, buscamos refletir sobre novos princípios de organização curricular como é o caso do “trabalho”, princípio educativo central na organização curricular prevista pelas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio – DCNEM (2012), preterido na atual contra-reforma. Para analisá-la em sua materialidade legal, ético-política e econômica, sem perder de vista a totalidade histórica e dialética do seu contexto, nos valemos do referencial do Materialismo Histórico e Dialético. Nossas análises e pesquisas indicam uma clara opção ideológica desta contra-reforma capitaneada pelos interesses da classe empresarial dominante. Por um lado, ao eliminar qualquer referência ao potencial problematizador do “trabalho”, em favor das competências (socioemocionais) adequadas para a formação/sociabilidade de “cidadãos trabalhadores” flexíveis. Por outro, ao propor uma suposta escolha de itinerários que na prática vai minimizar e precarizar ainda mais os conteúdos formativos da classe que vive do trabalho, sobretudo na escola pública.

Palavras-chave: Contra-reforma; Ensino Médio; Escola Pública

Abstract

Starting from a research entitled “Training Offerings for Higher Education in Rio de Janeiro” (2015), and a deepening of studies on “work” (2015-2016) in Marx, we approached the recently approved counter-reform of High School as a continuity of neoliberal educational reforms, implemented since 1990 within the scope of the counter-reform of the Brazilian State, in response to the capitalist crisis of that and the current historical moment. We seek to unveil and discuss the persistence of the notion of competences, now with an emphasis on socio-emotional, associated with a curricular organization by areas of knowledge, in which form the “flexibilization” of formative itineraries is established. We seek to reflect on new principles of curricular organization such as the “work”, central educational principle in the curricular organization foreseen by the current DCNEM (2012), deprecated in the current counter-reform. In analyzing it in its legal, ethical-political and economic materiality, without losing sight of the historical and dialectical totality of its context, we use the framework of Historical and Dialectical Materialism. Our analyzes and research indicate a clear ideological choice of this counter-reform driven by the interests of the dominant business class. On the one hand, by eliminating any reference to the problematizing potential of “work”, in favor of adequate (socio-emotional) competences for the formation/sociability of flexible “working citizens”. On the other hand, when proposing a supposed choice of itineraries, which in practice will minimize and precarious the training contents of the working class, especially in the public school.

Keywords: Counter-reform; High school; Public school

Mesa Coordenada 3. A onda conservadora na educação pública brasileira

Ementa

Resumo: A mesa coordenada debate sobre a crescente onda conservadora e reacionária observada no Brasil, especialmente no âmbito das políticas públicas educacionais. O trabalho de Paula Guimarães analisa a emergência

dos novos modelos de gestão militarizada das escolas e a conjugação de consenso e coerção nesta iniciativa, tendo em vista a necessidade de assegurar, por um lado, a hegemonia do conjunto da sociedade e, por outro, conformar corpos e mentes dos discentes às estratégias de disciplina e hierarquia. O trabalho de Joab Júnio procura analisar, utilizando recursos teóricos da antropologia, sociologia e história, a hierarquia e a disciplina da polícia militar brasileira, observando suas formas de consolidação e sua relação problemática com a educação pública. O trabalho de Luíza Colombo identifica e analisa as redes de apoio, as articulações, emergência e o protagonismo de uma frente de forças políticas contrárias a pautas historicamente defendidas por movimentos sociais dos trabalhadores da educação. O trabalho de Fernando Penna analisa a ideologia do movimento “Escola sem Partido”, recorrendo à análise dos discursos compartilhados pelos principais defensores do projeto e seus desdobramentos legais na redefinição da educação pública no Brasil. Nesta perspectiva, os trabalhos tomam como referência a emergência de uma pauta conservadora na educação brasileira e seus desdobramentos na escola pública.

Palavras Chave: Onda Conservadoras; Escola Pública; Gestão Escolar; Movimento Escola Sem Partido.

Trabalho 32. Movimento Escola Sem Partido e a onda conservadora na educação brasileira

Luiza Rabelo Colombo (Mestranda no PPGEduc/UFRRJ; Professora do Colégio Pedro II)

Resumo

O trabalho tem como objetivo analisar o movimento Escola Sem Partido para além de sua aparência, compreendendo-o no contexto de uma crescente onda conservadora e reacionária, que tem promovido sistemáticos ataques à agenda historicamente defendida pelas trabalhadoras e trabalhadores da educação. Com o avanço do movimento no campo das políticas públicas, identificamos e analisamos suas redes de apoio já consolidadas, sua forma de atuação, premissas, práticas e discursos. A metodologia de pesquisa incluiu levantamento bibliográfico, seguido de análise de conteúdo, organização e sistematização das informações obtidas. Neste estudo, o arcabouço teórico gramsciano tem apontado importantes possibilidades de interpretação sobre a representação do movimento, a partir dos conceitos de “Estado ampliado”, considerando as noções interdependentes de “sociedade civil” e “sociedade política”. Neste sentido, é possível identificar, através dos dados já levantados, o movimento como um típico “aparelho privado de hegemonia”, uma vez que, no âmbito da sociedade civil, apresenta-se como um canal de elaboração e difusão de uma determinada concepção sobre a dimensão educativa do Estado, ou seja, na conformação de consenso; e, no âmbito da sociedade política, ele busca atuar por meio do desenvolvimento de legislações e do fortalecimento de uma rede ou “bancada” de políticos eleitos que vêm defendendo o seu projeto educacional, ou seja, por meio do fortalecimento do aspecto coercitivo, que garantirá a manutenção de privilégios historicamente construídos por estes grupamentos políticos.

Palavras-chave: Escola Sem Partido; Onda Conservadora; Estado Ampliado; Aparelho Privado de Hegemonia; Políticas Educacionais

Abstract

The aim of the paper is to analyze the movement “Escola Sem Partido” (school without party), in addition to its appearance, understanding it in the context of a growing conservative and reactionary wave, which has promoted systematic attacks on the points historically defended by education workers. With the advancement of the movement in the context of public policies, we identify and analyze their already consolidated support networks, their way of acting, premises, practices and speeches. The research methodology included a bibliographic survey, followed by content analysis, organization and systematization of the information obtained. In this study, the Gramscian theoretical framework has pointed to important possibilities of interpretation on the representation of the movement, from the concepts of “Extended State”, considering the interdependent notions of “civil society” and “political society”. In this sense, it is possible to identify, through the informations already collected, the movement as a typical “private apparatus of hegemony”, since, within the civil society, it is presented as a channel for the elaboration and diffusion of a certain conception about the educational dimension of the State, that is, in the formation of consensus; and within the framework of the political society, it seeks to act through the development of legislation and the strengthening of a network or “bench” of elected politicians who have defended their educational project, that is, by strengthening the coercive aspect, which will guarantee the maintenance of privileges historically built by these political groups.

Keywords: “Escola Sem Partido”; conservative wave; expanded state; ‘private’ apparatus of hegemony; educational policies

Trabalho 33. Militarização das escolas pública: avanços ou retrocessos?

Joab Júnio Dias Gregório da Silva (Ciências Sociais UFG)

Resumo

“Militarização de escolas públicas: avanços ou retrocessos?” procura analisar, utilizando recursos teóricos sócio-antropológicos, a hierarquia e a disciplina, valores estruturantes da polícia militar brasileira, observando suas formas de consolidação, seu impacto a nível social e individual e sua relação problemática com a educação pública. Considerando o modo com que a violência estrutura as relações internas na corporação militar, o presente artigo reflete sobre os riscos de consolidação de uma estrutura educacional pautada por valores de uma instituição que revela problemas históricos no Brasil.

Palavras-chave: Polícia Militar; Goiás; militarização de escolas; educação; violência

Abstract

“Militarization of public schools: advances or setbacks?” analyzes using theoretical resources socio-anthropological, hierarchy and discipline, structuring values of Brazilian military police, noting their forms of consolidation, it's impact on levels social and individual and their problematic relationship with public education. Considering the way the violence structure the internal relations in the military corporation, this article reflects on the risks of consolidation of an educational structure guided by values of an institution that reveals historical problems in Brazil.

Keywords: Military Police; Goiás; militarization of schools; education; violence

Trabalho 34. Os novos modelos de gestão militarizadas das escolas estaduais de Goiás

Paula Cristina Pereira Guimarães (Discente do PPGEDUC da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro)

Resumo

A escola pública no Brasil passou por diversas transformações nos últimos trinta anos, acompanhando o processo de universalização da Educação Básica, proposto por diversos fóruns internacionais (Conferência Mundial Educação Para Todos, por exemplo), quanto pela Reforma Gerencial, instituída no país a partir do governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). A resposta a estas questões, em diversos estados brasileiros tem sido a emergência de novos modelos de gestão militarizada das escolas públicas. Este trabalho propõe uma pesquisa acerca deste processo, que transfere para a Polícia Militar de Goiás uma parte das escolas do ensino básico, através de uma parceria entre as Secretarias Estaduais de Educação e de Segurança Pública. O objetivo da pesquisa é analisar a emergência de novos modelos de gestão das escolas de educação básica, a partir da inserção das polícias militares nas escolas públicas. A pesquisa deverá ainda identificar como esse movimento vem modificando a estrutura dessas escolas baseando-se na conjugação de consenso e coerção, tendo em vista a necessidade de assegurar, por um lado, a hegemonia do conjunto da sociedade em relação a emergência dos novos modelos de gestão e, por outro lado, conformar corpos e mentes dos discentes às estratégias de disciplina e hierarquia. Trata-se de uma pesquisa básica, de análise de caráter explicativo, que se insere na categoria de pesquisa de tipo levantamento. Para coleta de dados, foi utilizada revisão de literatura de análise de fontes bibliográficas primárias e secundárias, além de entrevistas com diretores e membros da equipe pedagógica que vem dirigindo a política de inserção

Palavras-chave: Reforma Gerencial do Estado; Novos Modelos de Gestão Escolar; Polícia Militar de Goiás

Abstract

The public school in Brazil underwent several transformations in the last thirty years, following the process of universalization of Basic Education, proposed by several international forums (World Conference for Education for All, for example), and for the Managerial Reform established in the country from the Fernando Henrique Cardoso government (1995-2002). The answer to these questions in several Brazilian states has been the emergence of new models of militarized management of public schools. This work proposes a research about this process, which transfers to the Military Police of Goiás a part of the schools of basic education, through a partnership between the State Secretariats of Education and Public Security. The objective of the research is to analyze the emergence of new models of management of basic education schools, from the insertion of military police in public schools. The research should also identify how this movement has modified the structure of these schools based on the combination of consensus and coercion, in view of the need to ensure, on the one hand, the hegemony of society as a whole in relation to the emergence of new models of Management and, on the other hand, conform students'

bodies and minds to the strategies of discipline and hierarchy. It is a basic research, of explanatory analysis, which falls into the category of survey type survey. For data collection, literature review was used to analyze primary and secondary bibliographic sources, as well as interviews with directors and members of the pedagogical team.

Keywords: Management Reform of the State; new models of school management; Military Police of Goiás

Mesa Coordenada 4. A POLOP e a revolução brasileira: questões de teoria e história

Ementa

A Organização Revolucionária Marxista Política Operária (ORM-Polop) representa uma página importante da história do marxismo no Brasil. Ela foi o tronco a partir do qual floresceram iniciativas teóricas que renovaram as interpretações marxistas da realidade brasileira e que abriram alternativas para a formulação de uma política revolucionária que recusava e superava os postulados da colaboração de classes e do reformismo a que havia aderido majoritariamente a esquerda de seu tempo. Contudo, reformismo e colaboração de classes não são coisas do passado. Mesmo sabendo que os revolucionários do presente não podem “tirar sua poesia do passado, mas sim do futuro” (Marx, 18 Brumário), o Centro Victor Meyer e o LABELU/UEFS entendem que a experiência da Polop tem algo a dizer aos marxistas de hoje e por isso dedicam-se a seu estudo e à preservação e divulgação de sua rica memória documental. Os trabalhos apresentados nesta mesa coordenada examinam alguns aspectos da história da Polop destacando a contribuição de seu mais importante teórico, Érico Sachs. São analisados textos de sua autoria que circularam nos anos 50 e que realizavam já uma crítica teórica e política inovadora à esquerda brasileira, e mais diretamente ao PCB. As vicissitudes em que a Polop realizou a luta pela construção do partido revolucionário através da experiência do POC (1967-1970), é outro aspecto abordado. Por fim, apresenta-se um balanço da produção historiográfica sobre a Polop, detectando-se tendências predominantes nas interpretações e lacunas ainda a serem preenchidas.

Trabalho 41. “Leninismo em um nível mais alto”: a crítica da esquerda brasileira nos escritos de Érico Sachs

Lucas Corrêa (Mestre em História Política e Bens Culturais, CPDOC/FGV)

Resumo

Resumo: No final dos anos 1950, mudanças expressivas na conjuntura política e na luta de classes mundial e latino-americana causaram grande impacto nas organizações e no pensamento marxista. O processo de desestalinização, a crise sino-soviética, a Revolução Cubana pareciam criar a possibilidade de uma contestação ao marxismo-leninismo oficial como desenvolvido e divulgado pela União Soviética e pelos Partidos Comunistas até então. Nesse contexto surgiram novas organizações, formulações teóricas, estratégias e táticas que reivindicavam e renovavam o marxismo. Partir dessa contestação para desenvolver um “marxismo militante” capaz de orientar a atuação revolucionária no Brasil, foi um dos projetos centrais do marxista austríaco, naturalizado brasileiro, Érico Sachs. Dois momentos dessa crítica foram a edição da revista Movimento Socialista em 1959 e a criação de uma nova organização, a Organização Revolucionária Marxista – Política Operária (ORM-Polop) em 1961. Para tanto, seria preciso formular um programa socialista para o Brasil a partir da aplicação do marxismo à realidade brasileira. Parte fundante deste trabalho era a crítica ao stalinismo, ao nacionalismo e ao desenvolvimentismo. Sachs defendia que a superação do stalinismo – se, de fato, completa – poderia representar o retorno ao leninismo “num nível mais alto”. O artigo analisa os textos em que Érico Sachs formula as principais críticas às teses da esquerda do período, assim como as formulações e reações do PCB de então, entendendo-as em seu contexto específico.

Palavras-chave: Organização Revolucionária Marxista; Política Operária; Sachs; Érico Czaczkes; 1922-1986; Partido Comunista Brasileiro (PCB); marxismo;

Abstract

Abstract: In the end of the 1950's, expressive changes in the worldwide and Latin-American political conjuncture and class struggle caused a big impact on the Marxist organizations and thought. The de-stalinization process, the Sino-Soviet crisis, the Cuban Revolution seemed to create the possibility of contesting the official Marxism-Leninism dictated by the Soviet Union and the Communist Parties by then. On this context, new organizations, theoretical formulations, tactics, strategies which both vindicated and renewed Marxism were raised. To develop a “militant Marxism” from this contestation, able to guide the revolutionary actuation in Brazil was one of the main projects of the Austrian Marxist, naturalized Brazilian, Érico Sachs. Two stages of the critique were the edition of the Movimento Socialista review, in 1959, and the creation of a new organization, the Organização Revolucionária

Marxista – Política Operária (ORM-Polop), in 1961. To do so, it would be required to formulate a socialist program to Brazil, applying Marxism to the Brazilian reality. A founding part of this duty were the critics of Stalinism, nationalism and developmentalism. Sachs argued that the overcoming of Stalinism – if really made – could represent the return to Leninism, “in a higher level”. This paper analyzes Érico Sachs’s texts in which he formulates the main critiques to the leftist thesis of the period and the reactions and formulations of the Brazilian Communist Party (PCB) in the same period, understanding them in their context specifically.

Keywords: Organização Revolucionária Marxista; Política Operária; Sachs; Érico Czaczkes; 1922-1986; Marxism; Brazilian Communist Party (PCB)

Trabalho 42. O POC e a construção do Partido Revolucionário: os caminhos para a revolução socialista no Brasil

Tamires Assad Nery de Brito (Mestre em História pela Universidade Estadual de Fera de Santana (UEFS), membro pesquisadora do Laboratório de História e Memória da Esquerda e das Lutas Sociais (LABELU))

Resumo

O Partido Operário Comunista (POC) foi formado a partir do processo de cisão da Organização Revolucionária Marxista Leninista (ORM-PO também conhecida como Polop) em 1967, no seu IV Congresso. O resultado da articulação dos membros que permaneceram na “antiga” Polop e a dissidência Leninista (quadro recém-saído do PCB) reivindicaria para si herança direta da ORM-PO, assumindo inclusive, o documento base da Organização, o Programa Socialista para o Brasil. Esta organização encarou como tarefa principal a construção deste partido, instrumento nuclear da sua teoria revolucionária, elemento de direção da classe operária na sua luta contra o capital. Neste sentido, buscamos demonstrar seus esforços para tal, num contexto de acirramentos dos conflitos e as condições de militância no momento da ditadura civil-militar entre 1968-1970. Buscamos compreender, a partir dos debates internos, os esforços e caminhos escolhidos por ela, suas principais orientações políticas de intervenção em três espaços: no movimento operário, na esquerda pela construção da Frente Esquerda Revolucionária (FER) e no movimento estudantil.

Palavras-chave: Partido Revolucionário; POC; ditadura; partidos e organizações de esquerda

Abstract

The Communist Workers’ Party (POC) was formed from the spin-off of the Revolutionary Marxist-Leninist Organization (ORM-PO, also known as Polop) in 1967, at its Fourth Congress. The result of the articulation of the members who remained in the “old” Polop and the Leninist dissidence (a framework that had just left the PCB) would claim for itself a direct inheritance of the ORM-PO, even assuming the Organization’s basic document, the Socialist Program for Brazil. This organization regarded as the main task the construction of this party, the nuclear instrument of its revolutionary theory, an element of the leadership of the working class in its struggle against the capital. In this sense, we seek to demonstrate their efforts to do so, in a context of increased conflicts and conditions of militancy at the time of the civil-military dictatorship between 1968 and 1970. We seek to understand, from the internal debates, the efforts and paths chosen by it, its main political guidelines of intervention in three spaces: in the workers’ movement, in the left by the construction of the Revolutionary Left Front (FER) and in the student movement.

Keywords: Revolutionary Party; POC; dictatorship; leftwing parties and organizations

Trabalho 43. Dos tortuosos caminhos da história da esquerda: a produção historiográfica sobre a POLOP

Eurelino Coelho (Professor da UEFS, pesquisador do LABELU)

Resumo

Balanço crítico da produção historiográfica sobre a Política Operária, organização de esquerda brasileira. A premissa é de que as características da historiografia sobre a POLOP revelam aspectos importantes sobre tendências dominantes na historiografia de partidos e organizações de esquerda como um todo.

Palavras-chave: história dos partidos e organizações de esquerda; historiografia; teoria e metodologia da história

Abstract

It’s a critical balance about historiographic production on Labours Politics (POLOP), a leftist Brazilian organization. The starting point is that POLOP’s historiography reveal aspects those are dominants in general historiography on leftist parties and organizations.

Keywords: History of leftists parties and organizations; historiography; theory and methodology of History

Mesa Coordenada 5. A reprodução da ordem: apontamentos sobre a política para o capital na história contemporânea (1945-2017)

Ementa

A mesa versa sobre as políticas de reprodução da ordem capitalista desde o pós-Guerra. O recorte temporal se justifica pela reorganização no mundo capitalista durante a assim chamada Guerra Fria, quando a ameaça vermelha no Leste torna mais urgentes articulações entre as frações burguesas preocupadas com a revolução social. A queda da União Soviética não reverteu a tendência. Ao contrário, mantém-se o padrão, com frentes internacionais de organização do capital agindo para diluir os conflitos entre os de cima – que, no entanto, jamais cessam de existir.

Nosso debate, assim, dedica-se à articulação entre formas de Estado capitalista, partido político e as contrarrevoluções. Interessar-nos-á especialmente a construção de consensos sociais para o capital, seja pela esterilização de modos de pensar potencialmente revolucionários, seja pelo abandono progressivo da pauta revolucionária entre partidos da dita esquerda – ambos os casos de fundamental importância para se entender a restrição dos conflitos sociais nos limites do modo de vida capitalista.

Mobiliza nossa reflexão uma pergunta que perpassa indiretamente todos os trabalhos aqui selecionados: como explicar a plasticidade do capitalismo em suas variadas manifestações históricas? Com efeito, sua história é marcada por transformações acidentais que invariavelmente desembocam em reformas que prolongam sua existência. Investigar algumas das formas dessa reprodução social é o objetivo da mesa.

Trabalho 51. O sistema partidário da Quarta República e o capitalismo no Brasil: notas heterodoxas para uma abordagem marxista

Diego Martins Dória Paulo (Doutorando em História pela Universidade Federal Fluminense (PPGH/UFF))

Resumo

A história do sistema partidário na Quarta República brasileira é marcada pela defecção do Partido dos Trabalhadores, que dos anos 1980 até os 2000 abandona as hostes anticapitalistas para se tornar um dos bastiões da ordem capitalista no Brasil. Mais recentemente, durante a atual crise política no país, também chamou atenção o que se considerou uma onda conservadora no espectro partidário, inclusive com partidos ditos moderados, como o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), assumindo pautas da extrema-direita nacional. A pesquisa, assim, busca apontar elementos teóricos para enriquecer a compreensão dessas histórias particulares, apostando no estudo do sistema partidário como ferramenta heurística para novas análises das relações entre partidos e luta de classes. Emerge daí a seguinte hipótese: será possível entender o sistema partidário como um campo, à maneira de Bourdieu? Se for o caso, o modo de regulação do dito campo, a saber, as eleições e a procura de votos, não teria como consequência a reprodução da correlação de forças entre as classes sociais, mas em um outro nível estrutural? São essas perguntas que guiam a presente reflexão, a qual pretende tão somente fornecer apontamentos para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Sistema partidário; marxismo; capitalismo

Abstract

The history of the party system in the Fourth Brazilian Republic is marked by the defection of the Workers' Party, which from the 1980s to the 2000s abandoned the anti-capitalist forces to become one of the bastions of the capitalist order in Brazil. More recently, during the current political crisis in the country, what has been considered a conservative wave in the party spectrum, including the so-called moderate parties, such as the Brazilian Social Democracy Party (PSDB), has also come to the fore. The research thus seeks to point out theoretical elements to enrich understanding of these particular histories, focusing on the study of the party system as a heuristic tool for new analyzes of relations between parties and class struggle. From this emerges the following hypothesis: is it possible to understand the party system as a field, in the manner of Bourdieu? If so, would not the regulation of the said field, namely, elections and vote-seeking, result in the reproduction of the correlation of forces between social classes, but on a different structural level? It is these questions that guide the present reflection, which only intends to provide notes for future research.

Keywords: Party System; marxism; capitalism

Trabalho 52. O neoliberalismo e a lógica cultural pós – moderna: tempos de crise e avanço conservador

Otávio Augusto Cunha (Doutorando em História pelo PPGH - UFF)

Resumo

Esse artigo tem como objetivo apontar, primeiramente, como o neoliberalismo e a lógica cultural pós-moderna são frutos de uma mesma fração ideológica estratégica de dominação de classes, na qual a manutenção do modelo capitalista atual se ancora justamente na disseminação de uma cultura desistoricizada, que rejeite as grandes narrativas e que declare o fim do sujeito e da história. No momento de crise e de contestação desse sistema com intenso avanço de movimentos de ultra direita, é necessária a retomada de uma crítica dialética, humanista e historicista que possa superar o relativismo pós-moderno e se contrapor ao avanço conservador dos tempos atuais.

Palavras-chave: Neoliberalismo; hegemonia; cultura

Abstract

This article aims to point out, firstly, how neoliberalism and postmodern cultural logic are the fruits of the same strategic ideological fraction of class domination, in which the maintenance of the current capitalist model is anchored precisely in the dissemination of a de-historicized culture, That rejects the great narratives and that declares the end of the subject and the history. In the moment of crisis and the challenge of this system with an intense advance of ultra-right movements, it is necessary to retake a dialectical, humanistic and historicist critique that can overcome postmodern relativism and oppose the conservative advance of today's times.

Keywords: Neoliberalism; hegemony; culture

Trabalho 54. Socialdemocracia, corporativismo e bem-estar social na Inglaterra do pós-1945

Thiago Romão de Alencar (Doutorando em História Contemporânea do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

O pós-guerra na Grã-Bretanha ficou marcado pela ascensão do Partido Trabalhista ao governo e pela estruturação do Estado de bem-estar social a partir de 1945. A conjuntura específica britânica levou ao desenvolvimento de estruturas inspiradas no corporativismo, como órgãos tripartites, compondo um modo de regulação especificamente adequado ao regime de acumulação do período. Esse trabalho visa apontar como a ascensão dos trabalhistas foi vital para a manutenção desse Estado, tanto por sua formação e desenvolvimento vinculado aos sindicatos, como pela ideologia dominante no interior de suas fileiras. A visão da História subjacente à moderna socialdemocracia relega à classe trabalhadora e à luta de classes um papel secundário e até inexistente, contrapondo a isso uma imaginada harmonia de interesses no capitalismo desenvolvido. E é por estarem imbuídos dessa visão de mundo que os trabalhistas terão papel fundamental na manutenção da hegemonia sob o Welfare State, na medida em que buscam a neutralização da agência militante da classe trabalhadora ao controlar os sindicatos e direcionar suas demandas, trazendo assim importantes contradições para o próprio movimento trabalhista. No entanto, o protagonismo assumido nesses moldes pela socialdemocracia no pós-guerra não significa uma ruptura de princípios na história do trabalhismo britânico. Pelo contrário: desde sua fundação, o Partido Trabalhista trouxe em seu bojo uma tensão ideológica onde um dos lados permanecia fiel aos princípios reformistas, tornando-se assim essencial para a manutenção da ordem social na Grã-Bretanha do pós-guerra.

Palavras-chave: Socialdemocracia; trabalhismo; Inglaterra; Estado de bem-estar social; corporativismo

Abstract

Post-war Britain is known for the emergence of the Labour Party to office and the building up of the Welfare State since 1945. This specific british conjuncture led to the development of corporatist structures, such as tripartite bodies, building a mode of regulation suitable to the regime of accumulation of that time. This paper will seek to establish how the rise of the Labour party has had a key role on the maintenance and development of British capitalism, not just for its foundation linked to the trade unions, but also due to the ideology it delivered to its rank and file. The concept of History underlying modern socialdemocracy places the working classes and its struggle at a secondary position, countering to it an imagined class harmony which ignores the wide range of conflicting interests that characterize a developed capitalist society. It is precisely due to this belief that Labour acquired a key role in supporting the hegemony under the Welfare State, as it seeks to neutralize the working class militancy by controlling trade unions and gearing their demands, leading to significant contradictions at the core of the labour movement. However, this kind of protagonism held by the post-war socialdemocracy does not entail a breaking

point within the principles of labourism. Quite the opposite: since its foundation, the Labour Party has brought to its core a fundamental ideological split, where one of its parts embodied reformist principles, essential to the maintenance of the social and political order in post-war Britain.

Keywords: Socialdemocracy; Labourism; England; Welfare State; corporativism

Mesa Coordenada 6. A revolução brasileira em debate: partes de um inventário

Ementa

Nesta mesa coordenada serão apresentadas comunicações de autores que vêm estudando, ao longo dos últimos cinco anos, diferentes aspectos da estratégia democrático-popular (EDP) para a revolução brasileira, conjugando esforços em um processo de reflexão comum. Serão trazidos ao debate os seguintes elementos centrais, interligados: transformações na prática e na teoria da esquerda socialista brasileira entre os anos 1980 e 2000, no marco da combinação entre derrota histórica da classe trabalhadora e avanço eleitoral-institucional de certos de seus aparelhos; sua expressão, no plano da teoria, em interpretações da peculiaridade da formação econômico-social brasileira, e, organicamente vinculado a elas, em um programa proposto para a intervenção política sobre essa realidade, configurando o que se convencionou chamar de programa democrático-popular (PDP), aqui tratado como expressão de uma estratégia em desenvolvimento; relação entre esse desenvolvimento e a conquista de posições na institucionalidade estatal, tomado o Estado, aqui, em seu sentido integral tal como posto por Antonio Gramsci em sua reflexão carcerária; aproximações e distanciamentos entre a referida estratégia, outras formas programáticas e interpretações da peculiaridade histórico-estrutural brasileira formuladas ao longo do século XX. A partir desses eixos, serão abordados estes problemas: a afirmação da incompletude do capitalismo brasileiro; as modificações nas teorias sobre os movimentos sociais, com o deslocamento rumo à ênfase no chamado terceiro setor e na participação institucional; a reinterpretação da problemática do Poder Popular; a postulação da necessidade de que as lutas democráticas precedam a luta socialista, sejam sua expressão por excelência (ou única) ou necessariamente acumulem forças para ela.

Trabalho 61. Estratégias da Revolução Brasileira e a afirmação da incompletude do capitalismo

Isabel Mansur Figueiredo (PPGSS/UFRJ)

Resumo

Na presente comunicação, buscaremos alinhar duas arenas de pesquisa interligadas: uma diretamente relacionada às interpretações sobre a formação social brasileira e outra à estratégia da revolução brasileira. Tais vertentes influenciaram de forma decisiva a configuração dos projetos políticos vinculados à classe trabalhadora no Brasil, fundindo-se em uma amálgama coerente que se expressa na estratégia democrático-nacional e, posteriormente, na estratégia democrático-popular. A primeira estratégia em questão diz respeito ao ciclo histórico referente ao projeto do Partido Comunista Brasileiro (PCB) até meados de 1960, enquanto a segunda se expressa no ciclo histórico vinculado ao Partido dos Trabalhadores (PT) após o final de 1970. O destaque principal será dado à estratégia democrático-popular do Partido dos Trabalhadores (PT) e sua realização sob a égide do Lulismo. A forma própria de consumação dessa estratégia é aqui abordada sob seu caráter de permanente tensão entre ruptura e continuidade, esforço de superação e enfim consentimento à revolução dentro da ordem. A questão da incompletude do capitalismo se apresenta como nexos sugestivo, um fio condutor subjacente às interpretações do capitalismo brasileiro evidenciado tanto no pensamento intelectual como nas estratégias de ambos partidos. Trata-se, portanto, de um desfecho categorial que busca interpretar criticamente as estratégias para revolução brasileira

Palavras-chave: Estratégias; Revolução Brasileira; Partido dos Trabalhadores; Partido Comunista Brasileiro; Lulismo

Abstract

At the present communication an alignment of two intertwined arenas of research will be pursued: one directly related to the interpretations about the Brazilian social formation and other to the strategy of the Brazilian revolution. Such strands decisively influenced the configurations of political projects linked to the working class in Brazil, fudging into an coherent amalgam that express itself at the national-democratic strategy and, later, at the popular-democratic strategy. The first strategy in question refers to the historical cycle concerning the Communist Party (PCB) project until mid-1960's, while the second express itself on the historical cycle attached to the Workers Party (PT) from the late 1970's onwards. The main focus is given to PT's popular-democratic strategy and its

realization under the contours of Lulism. The particular form of consummation of such strategy is here approached from the point of view of the permanent tension between rupture and continuity, efforts of overcoming and, at last, consenting to a revolution within the established order. The question of incompleteness of Brazilian capitalism shows up as a suggestive nexus, a subjacent thread of the interpretations of Brazilian capitalism, which are evident at the level of intellectual thinking as well as within both parties' strategies. Hence, the research deals with a conceptual apex that aims to critically interpret the strategies for the Brazilian revolution.

Keywords: Strategies; Brazilian Revolution; Workers Party; Brazilian Communist Party; Lulism

Trabalho 62. Teorias dos novos movimentos sociais e a estratégia democrática e popular

Caio Martins (Gerente Administrativo / CRESS 7a Região)

Resumo

Este texto visa a sistematizar as principais características das teorias hegemônicas na interpretação dos movimentos sociais no transcurso dos anos 1978 – 2002 no Brasil. Para isso, destacamos quatro fases diretamente relacionadas com o movimento da consciência de classe do proletariado brasileiro e com o processo de realização da estratégia democrática e popular. Na primeira fase dos estudos dos movimentos sociais do período, que nascem da luta contra a ditadura, eles eram interpretados em relação à particularidade do capitalismo brasileiro e latino-americano. A segunda fase é marcada pelo aparecimento das teorias dos novos movimentos sociais, por uma teoria refratária à qualquer tipo de autoridade, opondo-se abertamente à pré-determinação dos sujeitos da transformação social pela teoria. A categoria “autonomia” aparece como central, enfatizando o caráter extra-institucional das lutas. A terceira fase é marcada pela ênfase na especificidade, desconectando os estudos, progressivamente, tanto da abordagem marxista quanto de qualquer perspectiva de totalidade. Defendiam-se novas formas de associativismo civil focalizados em organizações sociais que passam a atuar em parceria com o Estado, ressaltando sua natureza cívica, pacífica, o comprometimento com a descentralização, a tolerância às diferenças e à pluralidade cultural, a valorização da paz com justiça social, a defesa intransigente de uma democracia mais participativa e direta. Na quarta fase, proliferam-se estudos sobre as redes de ONGs e os mecanismos institucionais da democracia participativa. As categorias de “cidadania coletiva” e “exclusão social” emergem ao primeiro plano. Esta nova preocupação coincidia com o rápido avanço que alcançara a esquerda na institucionalidade.

Palavras-chave: Movimentos sociais; estratégia democrática e popular; luta de classes

Abstract

This text aims to systematize the main characteristics of hegemonic theories in the interpretation of social movements during the years 1978 – 2002 in Brazil. We highlight four phases directly related to the movement of class consciousness of the Brazilian proletariat and to the process of realization of democratic and popular strategy. In the first phase of the studies of social movements of the period, which are born of the struggle against dictatorship, they were interpreted in relation to the particularity of Brazilian and Latin American capitalism. The second phase is marked by the emergence of theories of the new social movements, refractory to any kind of authority, openly opposing the pre-determination of the subjects of social transformation by theory. The category “autonomy” appears as central, emphasizing the extra-institutional character of the struggles. The third stage is marked by the emphasis on specificity, progressively disconnecting studies both from the Marxist approach and from any perspective of wholeness. New forms of civil association focused on social organizations that started to work in partnership with the State were emphasized, highlighting their civic, peaceful nature, commitment to decentralization, tolerance of differences and cultural plurality, valorization of peace with social justice, the uncompromising defense of a more participatory and direct democracy. In the fourth phase, studies on NGO networks and the institutional mechanisms of participatory democracy are proliferating. The categories of “collective citizenship” and “social exclusion” emerge in the foreground. This new concern coincided with the fast advance of the left in institutionality.

Keywords: Social movements; democratic and popular strategy; class struggle

Trabalho 63. Acumulo de forças e Estado em debate: a necessária mediação “democrática” na Estratégia Democrático-Popular para a revolução brasileira

Stefano Motta (Professor Universidade Castelo Branco)

Resumo

O principal elemento de continuidade entre a Estratégia Democrática Nacional e a Estratégia Democrático Popular é a impossibilidade de uma estratégia e um programa socialista nos diferentes períodos históricos que marcaram estas estratégias e a necessidade de uma mediação “democrática” prévia (nacional, no caso da EDN, popular no caso da EDP), uma transição da transição. Nos parece que o elemento central desta continuidade tem a ver com uma determinada concepção de acúmulo de forças e de Estado na particularidade do Brasil, algo que por sua vez guarda coerência com determinadas concepções de poder, classe, hegemonia, legalidade/ clandestinidade/ruptura, socialismo/democracia, partido. Recuperando um texto de 1986 de uma Mesa Redonda sobre a estratégia da revolução brasileira entre Carlos Nelson Coutinho, Francisco Weffort, João Machado e Theotônio dos Santos, levantaremos algumas questões: há exclusividade entre guerra de posição e guerra de movimento no “ocidente”? Na concepção de guerra de posição como revolução processual, o que se entende por acúmulo de forças? Há momentos de ruptura (ou de salto de qualidade) neste acúmulo (ou nessa disputa de hegemonia), e o que se entende por ruptura? O que fazer com a legalidade do Estado burguês: respeita-la, disputa-la “democraticamente” ou destruí-la? O que significa tomar o poder? Qual é a concepção de socialismo como processo de aprofundamento da democracia? Qual é a concepção de partido necessário para esta transição? Quando começa esta transição? Procuraremos responder estas questões dando diretamente a palavra aos autores, comentando criticamente suas formulações e mostrando a realização da EDP a partir destas concepções.

Palavras-chave: Acumulo de forças; Estado; estratégia democrático popular

Abstract

The main point of continuity between National Democratic Strategy and Popular Democratic Strategy is the impossibility of a socialist programme and the necessity of a previous “democratic” mediation (national, in the NDS, popular, in PDS), a transition of the transition. We argue that central point of this continuity has to do with a determined conception of accumulation of forces and State in Brazilian particularity, something that is related with a determined conception of power, class, hegemony, legality/clandestinity/rupture, socialism/democracy, party. Starting from a 1986 text of a round table debate upon the strategy of Brazilian revolution between Carlos Nelson Coutinho, Francisco Weffort, João Machado and Theotônio dos Santos, we will raise some questions: is there exclusivity between war of position and war of manoeuvre in the “west”? In the conception of war of position as procedural revolution, what is the understanding of accumulation of forces? Are there moments of rupture (or quality leap) in this accumulation (or in this dispute of hegemony), and what is the understanding of rupture? What is to be done with bourgeois state legality: respect it, dispute “democratically” or destroy it? What does it mean to take the power? Which is the conception of socialism as a deepening democracy process? Which is the conception of party required to undertake this transition? When does this transition start? We will try to answer these questions giving the floor to these intellectuals, commenting critically their formulations and showing how PDS has been realized according to the implementation of these formulations.

Keywords: Accumulation of forces; State; popular democratic strategy

Trabalho 64. Imagem do Brasil e estratégia democrático-popular em Carlos Nelson Coutinho

Victor Neves (Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ideologia / NEPEM (ESS-UFRJ))

Resumo

Carlos Nelson Coutinho articulou em seu pensamento as dimensões da intervenção política e da teoria social. O autor atrelava o advento do “capitalismo monopolista de Estado” à afirmação da adequação exclusiva da estratégia democrática de luta para a classe trabalhadora engajada no projeto socialista. Tendo sempre como referente principal o marxismo, o pensador baiano ocupou-se da busca pelos caminhos da revolução brasileira, chegando a uma interpretação original do Brasil: uma “imagem do Brasil” coutiniana. Nela, componentes do processo histórico de “modernização conservadora” (“prussianismo”, “revolução passiva”) se cristalizam em determinações estruturais (“cultura autoritária”, “golpismo”, “exclusão” política, social e econômica das massas, “intimismo à sombra do poder” dos intelectuais), dando ensejo à reiterada atualização da conciliação entre progresso e atraso característica de um “Ocidente periférico”. Essas particularidades teriam de ser superadas no sentido de se criarem as condições para a transição socialista no Brasil.

Palavras-chave: Revolução brasileira; marxismo democrático; Oriente x Ocidente (periférico)

Abstract

Carlos Nelson Coutinho articulated in his thought the dimensions of political intervention and social theory. The author attributed the advent of “state monopoly capitalism” (STAMOCAP) to the affirmation of the exclusive

appropriateness of the democratic strategy of struggle for the working class engaged in the socialist project. Always having Marxism as his main reference, the Brazilian thinker researched the paths of Brazilian revolution, developing an original interpretation of Brazil: a coutinian “image of Brazil”. Components of the historical process of “conservative modernization” (“Prussianism”, “passive revolution”) were articulated to crystallize into structural determinations (“authoritarian culture”, “coup”, political, social and economic exclusion of masses), giving rise to the reiteration of the conciliation between progress and backwardness characteristic of a “peripheral West”. These particularities would have to be overcome in order to create the conditions for socialist transition in Brazil.

Keywords: Brazilian revolution; Democratic Marxism; East x West (peripheral)

Mesa Coordenada 7. A revolução russa: história e processualidades

Ementa

Propõe-se discutir a processualidade da revolução russa considerando a formação dos comitês de fábrica e o sentido da consigna controle operário da produção que se estabeleceram no período entre fevereiro e outubro de 1917; problematizar as diversas formas de conceituar a formação social da União Soviética, situando as polêmicas dos diversos projetos ideológicos e políticos, ao mesmo tempo em que se considera a especificidade do metabolismo social do capital; e por fim, recuperar o protagonismo feminino na revolução russa e situar a pertinência das ações e projetos do feminismo classista para a construção da luta pela emancipação humana nos tempos atuais.

Trabalho 71. Fazendo a Revolução Russa: os comitês de fábricas e o controle operário da produção de fevereiro a outubro de 1917

Wanderson Fabio de Melo (Doutor em História e Professor na UFF, Campus de Rio das Ostras, curso de Serviço Social)

Resumo

O presente trabalho analisa os comitês de fábrica e a proposta de controle operário da produção no processo revolucionário russo de 1917. A pesquisa se relaciona às respostas das perguntas: Como se estabeleceu os comitês de fábricas e a consigna de controle operário da produção no processo russo de fevereiro a outubro daquele ano? Os eventos de outubro de 1917 podem ser qualificados de revolução, ou golpe de Estado? De que modo se constituiu a hegemonia dos bolcheviques nos acontecimentos de 1917? As fontes são textos produzidos por militantes que atuaram na Rússia no período da revolução. O procedimento metodológico utilizado foi a análise imanente.

Palavras-chave: Comitês de fábrica; Controle operário; Revolução Russa

Abstract

The present paper analyzes the factory committees and the proposal of workers ‘control of production in the Russian revolutionary process of 1917. The research relates to the answers to the questions: How was the factory committees established and the workers’ control order of production in the Russian process From February to October of that year? Can the events of October 1917 qualify as revolution, or coup d’état? How was the hegemony of the Bolsheviks constituted in the events of 1917? The sources are texts produced by militants who acted in Russia during the period of the revolution. The methodological procedure used was the immanent analysis.

Keywords: Factory committees; Workers’ control of production; Russian Revolution

Trabalho 72. As reflexões de J. Chasin sobre as sociedades pós-revolucionárias: o capital coletivo/não-social

Vânia Noeli Ferreira de Assunção (Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF – Rio das Ostras) e coeditora da Verinotio – Revista on-line de filosofia e Ciências Humanas)

Resumo

Marx apontou alguns pressupostos necessários ao sucesso de uma empreitada revolucionária de superação da regência do capital: a existência de uma massa de pessoas destituída de propriedade de par com um mundo de riquezas e cultura abundante, pré-requisitos que só ocorrem quando há certo nível de desenvolvimento das forças produtivas; e, ainda, que tal se dê num nível histórico-mundial que possibilite uma revolução já com base nesse desenvolvimento universal e por iniciativa dos povos desenvolvidos, súbita e simultaneamente. Ora, a Revolução Russa de 1917, que completa 100 anos, ocorreu, de forma imprevista, num dos países mais atrasados da Europa

e não conseguiu tornar-se o estopim de uma verdadeira revolução mundial. Com isso, desenvolveu-se um regime que não era capitalista, que precisava criar os citados pressupostos (que em outros lugares haviam sido efetivados pelo capitalismo), mas que também não era socialista. Pretendemos, aqui, recuperar as reflexões de J. Chasin sobre o tema, centrando-nos na distinção entre capital e capitalismo e no argumento de que aquelas sociedades superaram o segundo, mas se mantiveram sob a lógica de um capital coletivo/não-social. Configuraram-se, então, sociabilidades imprevistas, plenas de contradições e limites, que não ascenderam da revolução política à revolução social e portanto não chegaram ao socialismo, etapa de transição para o comunismo. Abordamos, ainda, as características e questionamos sobre o agente da revolução social da época da produção e do intercâmbio globais.

Palavras-chave: J. Chasin; União Soviética; sociedades pós-revolucionárias; revolução social; emancipação humana

Abstract

Marx pointed to some of the presuppositions necessary for the success of a revolutionary enterprise of overcoming the regency of capital: the existence of a mass of people deprived in parity with a world of riches and abundant culture, prerequisites that only occur when there is a certain level of development of the productive forces; And also that this should take place on a world-historical level that will enable a revolution already based on this universal development and at the initiative of the developed peoples, suddenly and simultaneously. The 1917 Russian Revolution, which turns 100, occurred unexpectedly in one of the most backward countries in Europe and failed to become the trigger for a true world revolution. With this, a regime that was not capitalist was developed, that needed to create the mentioned presuppositions (that in other places had been effected by the capitalism), but that also was not socialist. We intend here to recover the reflections of J. Chasin on the subject, focusing on the distinction between capital and capitalism and on the argument that those societies surpassed the second, but remained under the logic of a collective / non-social capital. Unforeseen sociabilities were set up, full of contradictions and limits, which did not rise from the political revolution to the social revolution and therefore did not reach socialism, a stage of transition to communism. We also discuss the characteristics and question about the agent of the social revolution of the era of global production and exchange.

Keywords: J; Chasin; Soviet Union; post-revolutionary societies; social revolution; Human emancipation

Trabalho 73. O protagonismo das mulheres na Revolução Russa: dos antecedentes ao legado

Paula Sirelli (Professora da Universidade Federal Fluminense / Rio das Ostras), Suenya Santos Cruz (Professora da Universidade Federal Fluminense / Rio das Ostras)

Resumo

Nesse início do século XXI a pauta feminista continua sendo atual numa conjuntura em que as mulheres permanecem como alvo privilegiado de situações de violência sendo vítimas de exploração, opressões, violações e homicídios. Contudo, na atualidade os movimentos feministas apresentam uma pulverização política que nem sempre recrutam a juventude feminista para as fronteiras revolucionárias no enfrentamento ao sistema capitalista em sua totalidade. No bojo da multiplicidade de correntes políticas feministas corre-se o risco de perder a herança do feminismo classista. Nesse sentido, passados 100 anos da Revolução Russa buscaremos retomar esse legado destacando o protagonismo das mulheres numa sociedade recém saída do czarismo absolutista assentado numa economia rural, com fortes traços patriarcais, portanto. A partir desse legado intenciona-se colaborar com uma práxis política na contemporaneidade que rompa com a barbárie e retome a emancipação humana como um dever.

Palavras-chave: Mulheres; Revolução Russa; feminismo

Abstract

At the beginning of the 21st century, the feminist agenda continues to be current in a context in which women remain the privileged target of situations of violence being victims of exploitation, oppression, rape and homicide. Today, however, feminist movements present a political sprawl that does not always recruit the feminist youth to the revolutionary frontiers in confronting the capitalist system in your totality. In the midst of the multiplicity of feminist political currents runs the risk of losing the heritage of class feminism. In this sense, after 100 years of the Russian Revolution we will seek to return to this legacy by highlighting the role of women in a society that has just emerged from absolutist tsarism, based on a rural economy with strong patriarchal traits. From this legacy we intend to collaborate with a political praxis in contemporary times that breaks with barbarism and retakes human emancipation as a becoming.

Keywords: Women; Russian Revolution; feminism

Trabalho 74. A memória também é um campo de batalha: ecos da Revolução Russa no currículo de história na Bélgica francófona

Sébastien Antoine (Doutor em Ciências Políticas e Sociais (UCL – Louvain-la-Neuve – Bélgica))

Resumo

Enraizado numa pesquisa de doutorado em sociologia, este trabalho tem como enfoque analisar criticamente a conjunção entre a onda de reformas curriculares da década de noventa, inspiradas na pedagogia das competências, e a virulenta ofensiva historiográfica antimarxista vivida no mundo francófono no contexto pós-queda do muro de Berlim.

Focalizar-se-á então na abordagem do principal alvo desta ofensiva – a Revolução Russa e os seus desdobramentos – desde o material didático e das diretrizes curriculares de história aplicadas no ensino secundário da Bélgica francófona à partir da década de 2000. Nesse marco, enfatiza-se a crise do comitê científico do único livro didático de história existente, cujos membros rejeitaram a interpretação da história contemporânea por ele apresentado. Algo que revelou a influência latente da revista “L’Histoire” – grande apoiadora dos trabalhos de François Furet e Stéphane Courtois, e fervente oponente à tradução francesa da “Era dos Extremos” de Eric Hobsbawm – bem como a utilização sistemática do conceito camaleão de totalitarismo para equiparar comunismo e fascismo como inimigos gêmeos da democracia.

Com Walter Benjamin, Daniel Bensaïd e Michael Löwy, proponhar-se-á uma avaliação do impacto político deste livro didático, demonstramos como tais orientações estão contribuindo ao cerrar de horizontes históricos e políticos dos discentes, fechando as possibilidades políticas do passado e, portanto, do futuro.

Palavras-chave: Currículo de história; Livro didático; Revolução Russa

Abstract

Plongeant ses racines dans une recherche de doctorat en sociologie récemment terminée, cette communication entend proposer une analyse critique de la conjonction entre la vague de réformes de programmes scolaires des années nonante, inspirée par la pédagogie des compétences, d’une part, et la virulente offensive historiographique antimarxiste vécue dans le monde francophone dans le contexte post-chute du mur, d’autre part.

Le présent travail se focalisera ainsi sur le traitement de la principale cible de cette offensive – la Révolution russe et ses développements – par le matériel scolaire et les orientations du programme en vigueur dans l’enseignement secondaire de Belgique francophone à partir des années 2000. C’est dans ce cadre que sera mise en évidence la crise du comité scientifique de l’unique manuel d’histoire existant, dont les membres finirent par rejeter l’interprétation de l’histoire contemporaine qui y était déployée, soulignant l’influence latente de la revue L’Histoire – soutien enthousiaste des travaux de François Furet et Stéphane Courtois, et fervente opposante à la traduction française de l’Âge des Extrêmes d’Eric Hobsbawm – ainsi que de l’utilisation systématique du concept caméléon de totalitarisme afin d’assimiler communisme et fascisme comme ennemis jumeaux de la démocratie.

Avec Walter Benjamin, Daniel Bensaïd et Michael Löwy, sera enfin proposée une évaluation de l’impact politique des orientations défendues par ce manuel, soulignant en quoi ces dernières contribuent à limiter l’horizon historique et politique des élèves, réduisant d’autant les possibilités politiques du passé, et dès lors également, du futur.

Keywords: Programme d’histoire ; Manuel scolaire ; Révolution russe

Mesa Coordenada 8. A Venezuela bolivariana em questão: análises marxistas

Ementa

A mesa coordenada visa analisar a Venezuela bolivariana a partir de abordagens marxistas. Durante os primeiros anos do século XXI, o processo bolivariano se transformou em um ponto de referência importante para o pensamento crítico, passando de um contraponto às políticas neoliberais para a construção de um horizonte socialista. Os trabalhos aqui apresentados buscam problematizar o processo bolivariano situando-o no marco mais amplo da história da Venezuela e mobilizando categorias marxistas, entre as quais destacamos luta de classes, dependência, renda da terra, acumulação de capital. Os trabalhos apresentados refletem os resultados de pesquisas de doutorado defendidas ou em andamento.

Trabalho 81. Donde están los reales? A distribuição da renda petroleira na Venezuela bolivariana

Vicente Neves da Silva Ribeiro (UFFS)

Resumo

A presente comunicação visa traçar uma dupla vinculação do Processo bolivariano. Por um lado, com a onda de governos progressistas presente na América do Sul e em especial sua relação com a alta dos produtos primários de exportação. Por outro, com a história da Venezuela petroleira, período em curso desde o início do século XX marcado por sua condição de exportadora de petróleo. Busca-se abordar a Venezuela bolivariana a partir da distribuição da renda petroleira, analisada a partir de diferentes mecanismos, entre os quais destacamos a arrecadação fiscal petroleira e a taxa de conversão das divisas para a moeda nacional. A renda petroleira é compreendida como uma capacidade de compra no mercado mundial que no seu processo de distribuição troca de mãos sem modificar sua natureza. Neste sentido, será apresentado a dimensão da fuga de capitais durante o período estudado e sua relação tanto com características estruturais da Venezuela petroleira quanto com traços próprios da Venezuela bolivariana

Palavras-chave: Venezuela bolivariana; renda petroleira; petróleo

Abstract

: The purpose of this paper is to trace a double link with the Bolivarian Process. On the one hand, with the wave of progressive governments present in South America and especially its relation with the rise of primary export products. On the other, with the history of Oil Venezuela, a period in progress since the beginning of the twentieth century marked by its status as an oil exporter. The aim is to approach Bolivarian Venezuela based on the distribution of oil rents, analyzed from different mechanisms, among which we highlight the fiscal revenues from oil and the conversion rate of the currencies to the national currency. Oil rent is understood as a purchasing power in the world market that in its distribution process change his owner without changing its nature. In this sense, it will be presented the size of the capital flight during the period and its relationship with both the structural characteristics of Oil Venezuela and the characteristics of Bolivarian Venezuela

Keywords: Bolivarian Venezuela; oil rent; oil

Trabalho 83. Luta de classes na Venezuela contemporânea: avanços, limites e contradições do Processo Bolivariano

Danilo Spinola Caruso (Professor / IFRJ)

Resumo

O artigo apresenta as conclusões centrais de pesquisa de doutorado sobre a Venezuela contemporânea, realizada entre os anos 2013 e 2016. Com base em referenciais teóricos marxistas, busca-se caracterizar o processo bolivariano a partir da análise da luta de classes neste país, na virada do século. Apresenta-se uma caracterização do governo Chávez e dos problemas da transição, nas condições sociais concretas da Venezuela. Também se analisa o campo político chavista e suas contradições fundamentais – particularmente aquela que se impôs entre os movimentos de base e a cúpula do Estado – assim como alguns dos limites para a transição ao socialismo, nos marcos da proposta bolivariana e da dinâmica da luta de classes no país. Dá-se especial atenção à questão da burocracia, tanto no âmbito do Estado quanto também no movimento sindical. Ao final, espera-se que o artigo contribua para a compreensão da crise atual do governo de Nicolás Maduro; dos fatores que, nos últimos anos, causaram um retrocesso nas transformações progressistas que até então vinham ocorrendo no país; e dos caminhos possíveis para uma retomada da iniciativa dos trabalhadores na construção de uma sociedade mais justa e livre.

Palavras-chave: Revolução Bolivariana; Venezuela; Chavismo

Abstract

The article presents the main conclusions of doctoral research on contemporary Venezuela, carried out between the years 2013 and 2016. Based on theoretical Marxist references, the aim is to characterize the Bolivarian process from the analysis of the class struggle in this country at the turn of the century XX to century XXI. It presents a characterization of the Chavez government and the problems of the transition, in the concrete social conditions of Venezuela. It also analyzes the chavist political field and its fundamental contradictions – particularly that which has been imposed between grassroots movements and the state leadership – as well as some of the limits to the transition to socialism, within the framework of the Bolivarian proposal and the dynamics of the struggle for democracy. Particular attention is paid to the question of bureaucracy, both within the state and in the trade union movement. In the end, the article is expected to contribute to the understanding of the current crisis of Nicolás Maduro's government; the factors that, in recent years, have caused a regression in the progressive

transformations that until then had been taking place in the country; and the possible ways for a resumption of workers' initiative in building a more just and free society.

Keywords: Bolivarian Revolution; Venezuela; Chavism

Trabalho 84. Discursos políticos e o socialismo do século XXI na Bolívia, Equador e Venezuela (2004-2012)

Rafael Pinheiro de Araujo (Professor Unilasalle/RJ)

Resumo

A política sul-americana transformou-se na primeira década do século XXI. Presenciamos processos insurreccionais que fizeram dos movimentos sociais de novo tipo os protagonistas das lutas na região.

Na Bolívia, no Equador e na Venezuela o recrudescimento da luta de classes propiciou a ascensão de governos que expressaram esse novo momento político. Nesse sentido, Evo Morales, Rafael Corrêa e Hugo Chávez simbolizaram a emergência de um novo momento político na América do Sul que foi marcado pelo ativismo social e contundentes transformações sócio-políticas.

Diferentemente de outros períodos da história latino-americana, presenciamos nessa nova fase o abandono da luta armada, por meio da utilização da via institucional. Nesse quadro, a realização das Assembleias Constituintes e o fomento à democracia participativa foram instrumentos centrais das mudanças sociopolíticas.

Além disso, assistimos à reivindicação de um novo tipo de socialismo, o socialismo do século XXI. Essa proposta começou a ser difundida na Venezuela entre os anos de 2004 e de 2006, com a radicalização da revolução bolivariana. A consolidação do chavismo e o êxito das outras insurreições populares sul-americanas também possibilitaram essa difusão.

Realizamos neste artigo uma comparação da construção do Socialismo do Século XXI na Bolívia, Equador e Venezuela, por meio dos discursos políticos e programas de governos ocorridos nesses três processos políticos.

Palavras-chave: Socialismo do século XXI; discurso político e América do Sul

Abstract

The South American politics transformed the first decade of this century. Witnessed a set of processes that made insurrectionary social movements “new type” the protagonists of Struggles in the region.

In Bolivia, Ecuador and Venezuela the intensification of the class struggle led to the rise of revolutionary governments. Evo Morales, Rafael Correa and Hugo Chávez symbolized the emergence of a new cycle politic in South America

Unlike previous periods of struggle, this new phase witnessed the abandonment of struggle armed, with the institutional. Also witnessed the completion of polling constituents and promote participatory democracy as a fundamental tool for political and social change.

Moreover, we have seen demand for a new type of socialism, socialism of the XXI century. This proposal began to be widespread in Venezuela between 2004-2006, with the radicalization of the Bolivarian revolution. The consolidation of chavismo and the success of other popular uprisings in South America allowed its spread.

We conducted this article a comparison of the XXI Century Socialism construction in Bolivia, Ecuador and Venezuela, through political speeches and government programs that occurred in these three political processes.

Keywords: Socialism of the XXI century; political discourse and South America

Mesa Coordenada 10. Antagonismos sociais e a cidade

Ementa

O desenvolvimento do sistema capitalista fez da cidade seu grande palco e, como consequência, palco dos mais diversos antagonismos sociais, no âmbito direto da produção de valor e também nos espaços mais amplos da reprodução das relações sociais capitalistas. O território urbano em sua contemporaneidade, sobretudo nas grandes metrópoles, evidencia a produção e a apropriação desigual do espaço e a intensificação das lutas sociais, que vão além do espaço da produção e do trabalho. A população pobre, assim como prevera Marx, foi amplamente jogada às margens e criminalizada. O preço dessa nova ordem urbana é a desigualdade cada vez maior, tanto dentro das cidades quanto entre elas, em especial naqueles países ditos “em desenvolvimento” no qual a reprodução da pobreza é verificado nos laços sociais e via institucionalização de privilégios – dos capitalistas – por meio do Estado e seus poderes – Executivo, Legislativo e Judiciário. Desse modo, essa mesa propõe, a partir de uma perspectiva crítica da economia política, uma discussão interdisciplinar de trabalhos que versem sobre antagonismos sociais próprios do sistema capitalista, como carências econômicas, opressão

sociopolítica e cultural, expropriações e a subordinação das camadas sociais mais pobres, presentes no cotidiano das cidades brasileiras.

Trabalho 101. A cidade como palco de contradições: a formação de ocupações urbanas em Porto Alegre-RS

Laís Fernanda de Azevedo (UFRGS (doutorado) / FISUL (docente))

Resumo

As cidades brasileiras são palco dos mais contraditórios fenômenos sociais, como a reprodução econômica e social que exclui os segmentos mais pobres da sociedade. Engajando o contexto das cidades e considerando que a moradia é não só o requisito primeiro de pertencimento à cidade, mas também direito fundamental da condição humana, resgata-se o debate sobre a naturalização da desigualdade na sociedade brasileira e como a estrutura de privilégios impacta na cidadania daqueles indivíduos em situação de irregularidade habitacional. Assim, o objetivo deste trabalho é mostrar como as contradições sociais da cidade refletem na formação de ocupações urbanas em Porto Alegre- RS. Por meio de análise qualitativa, a pesquisa foi realizada através de múltiplas técnicas, tendo como objeto de estudo cinco ocupações urbanas pertencentes ao Fórum de Ocupações Urbanas da Região Metropolitana. Verificou-se que a atomização do mercado imobiliário é o principal fator que impossibilita o acesso dessas famílias à cidade, levando ao surgimento de ocupações urbanas como resposta ao privilégio de morar e pertencer ao centro urbano. As comunidades se autoconstróem e são relegadas, inclusive, pelo Estado que não faz uso adequado do instrumental de regularização fundiária. Por fim, no que toca aos aspectos formais legais, constatou-se que, ao passo que o direito à moradia é reivindicado por meio da participação social, este lhe é negado não apenas pelos processos práticos falhos da democracia, como também, quando cai nas instâncias judiciais, é apagado pela distinção de direitos, em que o direito individual é exaltado antemão os direitos coletivos.

Palavras-chave: Cidade; desigualdade-social; ocupações urbanas; Porto Alegre

Abstract

Considering the context of cities and the fact that housing is not only the first requirement of belonging to the city, but also a fundamental right of the human condition, the debate about the naturalization of inequality in Brazilian society is pointed out, as well as how the structure of privileges impacts on the Citizenship of those individuals in situations of housing irregularity. Thus, the objective of this paper is to show how the social contradictions of the city reflect in the formation of urban occupations in Porto Alegre – RS. Through qualitative analysis, the research was conducted by means of multiple techniques, having as object of study five urban occupations belonging to the Fórum de Ocupações Urbanas da Região Metropolitana. It was verified that the atomization of the real estate market is the main factor that makes impossible the access to the city by these families, leading to the emergence of urban occupations as a response to the privilege of living and belonging to the urban center. The communities are self-building and they are relegated, even, by the State that does not make proper use of the instruments of landholding regularization. Finally, on the formal legal aspects, it was found that while the right to housing is claimed through social participation, it is denied not only by the flawed practical processes of democracy, but also, on judicial proceedings, it is erased by the distinction of rights, in which the individual right is exalted before the collective rights.

Keywords: City; social inequality; urban occupations; Porto Alegre

Trabalho 102. Acumulação por Espoliação e os Antagonismos na Cidade

Raul Trajano Sibemberg (Mestrando em Economia do Desenvolvimento – PPGE/UFRGS)

Resumo

A história recente da acumulação capitalista, além dos processos denominados de globalização financeira e financeirização, também caracterizou-se pelo reordenamento das relações entre a sociedade, o estado e o capital, associado à difusão do paradigma neoliberal, como resposta aos problemas de rentabilidade do capitalismo avançado. O neoliberalismo pode ser interpretado como movimento de restauração do poder da classe capitalista, em sua busca incessante pela alocação rentável do capital sobreacumulado. Essa restauração do poder de classe, associado às trajetórias recentes do capitalismo, manifestou-se em dimensões múltiplas, dentre as quais, na adoção de estratégias e práticas predatórias de acumulação – denominadas sob distintas lentes teóricas como acumulação por espoliação ou market enclosures. As cidades, enquanto espaços centrais para a reprodução social do capitalismo, sobretudo após décadas de intensa urbanização, representam um ponto focal dos antagonismos sociais e da mudança institucional. O presente texto busca, a partir de um exame crítico do conceito de

acumulação por espoliação enquanto ferramenta de análise dos antagonismos sociais urbanos, compreender algumas das formas através das quais têm se manifestado essas estratégias predatórias do capital nas cidades. Conclui-se que as práticas predatórias de acumulação nas cidades, embora consistam em manifestações distintas, possuem características gerais contempladas pelo conceito de acumulação por espoliação, manifestas na trajetória recente do capitalismo via reorientação da atuação do estado a favor da acumulação. Diante dos problemas de rentabilidade, a cidade vem adquirindo as feições de um balcão de negócios, onde vulnerabilidade é oportunidade.

Palavras-chave: Desposseção; Espoliações; Predação; Acumulação Primitiva; Urbanização

Abstract

The recent history of capitalist accumulation exposes, beyond processes known as financial globalization, the redefinition of the forms in which societies, states and capital relate to each other, through the diffusion of the neoliberal governance, which could be interpreted as a class power restoration process, in which capital seeks to reestablish profits. This trend is observed in especially predatory strategies and practices related to capital accumulation, which give rise to the concept of accumulation by dispossession. Cities, as important spaces in which occurs the social reproduction of capitalism, represent a critical space of social antagonism and institutional change. The present article seeks to examine the concept of accumulation by dispossession as an analytical tool to understand the social antagonisms that take place in the city. It is concluded that cities constitute places of capital accumulation in which distinct manifestations of predation and violence occur daily, exposing the proximity between states and capital, through which the city is molded into a business.

Keywords: Dispossession; predation; primitive accumulation; urbanization

Trabalho 741. Práxis, trabalho e formação humana na trajetória de luta da organização dos catadores de materiais recicláveis: assim é temperado o aço

Julia Kilme Gama de Castro (Mestranda em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará)

Resumo

Esta pesquisa institui como objeto de análise a situação de trabalho e formação política dos catadores de materiais recicláveis. Pretende analisar aspectos relacionados à práxis produtiva e à práxis político-educativa no sentido de compreender o processo de organização e formação desses trabalhadores como sujeitos da transformação social. Os catadores, mesmo como trabalhadores informais, encontram-se na órbita da produção capitalista, produzindo valor excedente a partir dos materiais recicláveis e constituindo uma parcela super explorada da força de trabalho. O fenômeno do lixo como mercadoria, vinculado às transformações do mundo do trabalho e às mutações do capitalismo, situa o trabalho de catação como um trabalho abstrato na dinâmica da cadeia produtiva de reciclagem. Esses trabalhadores representam no Brasil uma força de trabalho de mais de um milhão de pessoas, organizadas no Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Este movimento trabalhista de base popular executa um projeto político-pedagógico próprio de formação de seus associados, capacitando-os tanto para o trabalho autogestionário como para a militância política. O Programa político-pedagógico do MNCR aponta para uma formação crítica, de resistência e superação do modo de produção capitalista. Tomando como ponto de partida o postulado do princípio educativo do trabalho e da práxis, especialmente da práxis político-educativa, esta pesquisa propõe uma investigação teórica e documental do processo de organização e formação empreendido pelo Movimento que consiste na auto transformação dos catadores de materiais recicláveis de categoria que compõe uma das camadas mais exploradas e desqualificadas profissionalmente em importantes sujeitos da transformação social.

Palavras-chave: Práxis; catadores de materiais recicláveis; formação política

Abstract

This research takes as the subject of analysis the working condition and political formation of the collectors of recyclable materials. It aims to analyse aspects related to productive and political-educational praxis in order to understand the process of organization and training of these workers, as subjects of social transformation. The scavengers, even as informal workers, are in the orbit of capitalist production, producing surplus value from recyclables and constituting a super-exploited portion of the labor force. The phenomenon of garbage as a commodity, linked to the transformations of the world of labor and to the mutations of capitalism, places the work of collect as an abstract work in the dynamics of the productive chain of recycling. These workers represent in Brazil a workforce of more than one million people, organized in the National Movement of Collectors of Recyclable Materials. This grassroots labor movement carries out its own political-pedagogical project of training their

members, enabling them both for self-management work and for political militancy. The political-pedagogical program of the MNCR points to a critical formation, resistance and overcoming the capitalist mode of production. Taking as a starting point the postulate of the educational principle of work and praxis, this research proposes a theoretical and documentary investigation of the process of organization and formation undertaken by the Movement, which consists in the self-transformation of scavengers. Such working category composes one of the most exploited and professionally disqualified layers of the working society while is an important subjects of the social transformation.

Keywords: Praxis; waste pickers; political formation

Mesa Coordenada 13. As mulheres na Revolução de Outubro e no governo soviético

Ementa

A presente mesa coordenada propõe uma reflexão sobre a importância da participação das mulheres na Revolução de Outubro e das políticas implementadas pelo governo soviético no que tange à questão da mulher e da família. Buscamos resgatar a Revolução em questão como uma revolução não só socialista, mas também feminista. Para essa tarefa teremos uma mesa interdisciplinar entre História, Sociologia e Direito, que abordará diferentes questões e perspectivas relacionadas ao universo das mulheres na Revolução e no governo soviético.

Na área da História teremos duas pesquisas que lidam com a incorporação política das mulheres e suas demandas. Uma pesquisa abordará a organização do Jhenodtel, o departamento feminino do Partido Comunista, responsável pela mobilização e organização das mulheres, e outra trará uma análise da incorporação da luta pela emancipação da mulher no pensamento de Lênin, Trotsky e Kollontai, lideranças do processo revolucionário e governo soviético.

Na área do Direito temos duas pesquisas que lidam com as políticas implementadas pelo governo no que tange as mulheres. Uma pesquisa, do Direito do Trabalho abordará os impactos da eliminação das desigualdades legais, das políticas de socialização do trabalho doméstico e de promoção de igualdade no espaço fabril, enquanto outra, em diálogo entre Direito e Sociologia, se debruçará sobre as políticas sobre a sexualidade e questões reprodutivas, tendo como foco a legalização do aborto.

Além das questões mais concernentes ao debate de gênero, as pesquisas também trazem reflexões e debates teóricos sobre trabalho reprodutivo, classe, estado operário, intelectuais orgânicos, direito penal marxista, violência revolucionária, etc.

Trabalho 131. Feminismo e revolução: a questão das mulheres na Revolução de Outubro, no governo soviético e no pensamento de seus intelectuais

Danielle Jardim da Silva (Mestranda em História Social pela UFF; Especialista em Gênero e Sexualidade pelo IMS-UERJ/CLAM)

Resumo

Os cem anos da Revolução de Outubro ocorrem em um momento de ascenso do movimento feminista no Brasil e em diversos países. A Revolução tem sido lembrada como uma revolução socialista, feita pelos operários. Entretanto, nenhuma revolução ou república burguesa fez tanto pelas mulheres quanto a Revolução de Outubro. Esta foi também uma revolução feminista, ainda que não reivindicasse esse nome, que se propôs a demolir a velha família patriarcal e reposicionar a mulher na sociedade.

O Governo soviético implementou uma série de políticas sobre a emancipação da mulher que incidiu sobre as leis, as políticas de socialização do trabalho doméstico, de emprego, de educação e questionou as ideias de uma época. Os intelectuais revolucionários também expressaram seu comprometimento com um programa de emancipação da mulher, defendendo sua inclusão na militância política e no trabalho assalariado, debatendo sobre a responsabilidade social e coletiva sobre as tarefas de reprodução da força de trabalho, questionando as ideias dominantes sobre o lugar das mulheres na sociedade.

Este artigo tem como objetivo apresentar parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, que analisa a incorporação da luta pela emancipação da mulher a partir do pensamento de Vladimir Lênin, Leon Trotsky e Alexandra Kollontai. Buscaremos, além de recuperar historicamente o acúmulo da Revolução de Outubro e das políticas do governo soviético pós-revolução sobre a questão das mulheres, apresentar um pouco do pensamento de Lênin, Trotsky e Kollontai sobre a questão.

Palavras-chave: Mulheres; Revolução Russa; Lênin; Trotsky; Kollontai

Abstract

The one hundred years centenary of the October Revolution occur is happening at a time of rise of the feminist movement in Brazil and in several countries. The Revolution has been remembered as a socialist revolution, made by the male workers. However, no bourgeois revolution or republic did has done so much for women as the October Revolution. This It was also a feminist revolution, even if it did not claim that name, which proposed demolishing the old patriarchal family and repositioning women in society.

The Soviet Government implemented a series of policies on the emancipation of women that focused on laws, socialization policies of socialization of domestic work, employment, education and questioned the ideas of an era. Revolutionary intellectuals also expressed their commitment to a women's emancipation program, advocating their inclusion in political activism and wage labor, debating social and collective responsibility for the reproduction of workforce's tasks chores, questioning the dominant ideas about on the place of women in society.

This article aims to present part of an ongoing master's degree research that analyzes the incorporation of the struggle for the emancipation of women from based on the thinking of Vladimir Lenin, Leon Trotsky and Alexandra Kollontai. We will seek, in addition to historically recovering the accumulation of the October Revolution and the policies of the post-Revolutionary Soviet government on the issue of women, to present a little of the thinking of Lenin, Trotsky, and Kollontai on the issue.

Keywords: Women; revolution; Lenin; Trotsky; Kollontai

Trabalho 132. Entre a transgressão e a permanência: um panorama do Jenotdel (1919-1930)

Thaiz Carvalho Senna (Doutoranda do PPGH/UFF)

Resumo

Neste trabalho, síntese da dissertação de mestrado da autora, pretendemos apresentar nossas conclusões sobre o departamento feminino soviético, o Jenotdel. No contexto de amplas transformações, possibilitadas pela Revolução Russa de 1917, a emancipação feminina foi colocada como um objetivo a ser conquistado. Neste sentido, abordaremos a questão das mulheres no primeiro momento do Estado Soviético (1917-1930), quando esse ainda permitia que elas decidissem, em algum grau, sobre as demandas colocadas como pertencentes a elas. Tal questão, que tem suas raízes na Revolução Francesa, nos fenômenos russos feminista, niilista e populista e na social-democracia alemã, tem sua síntese final no Jenotdel (Departamento das Mulheres do Partido Comunista soviético). Esse organismo surge durante o processo revolucionário enquanto personificação dessa possibilidade emancipatória e, por meio dela, agiu em defesa das mulheres, por vezes transgredindo, por vezes corroborando ideias e práticas historicamente fundadas naquela sociedade.

Palavras-chave: Jenotdel; Questão da mulher; História da Rússia soviética

Abstract

In this work, synthesis of the master's thesis of the author, we intend to present our conclusions about the soviet women department, Zhenotdel. In a context of broad transformations, made possible by the Russian Revolution of 1917, female emancipation was placed as a goal to be won. In this sense, we will approach the women question in the first moment of the Soviet State (1917-1930), when it still allowed them to decide, to some degree, on the demands placed on them. This issue, which has its roots in the French Revolution, in the Russian feminist, nihilist and populist phenomena and in German social democracy, has its final synthesis in the Zhenotdel (Women's Department of the Soviet Communist Party). This organism emerges during the revolutionary process as a personification of this emancipatory possibility and, through it, acted in defense of women, sometimes transgressing, sometimes corroborating ideas and practices historically founded in that society.

Keywords: Zhenotdel; Women's question; History of Soviet Russia

Trabalho 133. Reflexões criminológicas críticas e feministas sobre a legalização do aborto na União Soviética

Carla Benitez Martins (Professora da Universidade Federal de Goiás)

Resumo

Neste trabalho buscaremos descrever a reconfiguração do poder punitivo no processo revolucionário russo, paralelamente a uma reflexão sobre as condições materiais e subjetivas das mulheres russas durante este período e as previsões legais e de políticas públicas acerca do tema da sexualidade, especialmente no que tange à legalização do aborto. Esta reflexão será permeada por uma análise das características e imprescindibilidade da ditadura do proletariado em um período revolucionário de transição, pautando-se no desafio de associar o

necessário acúmulo humanizante na construção de relações sociais para além do capital, pautadas no respeito e na liberdade, com a etapa de transição que, inevitavelmente, é uma fase de exceção e de violência, ainda que de experimentação do novo. Por um lado, o artigo analisará as questões criminais durante diferentes etapas do processo revolucionário, buscando compreender o papel da “violência revolucionária” e do sistema penal nesse processo, a partir da reflexão sobre o que seria um direito penal marxista e sobre o quanto seria acompanhado de uma desestabilização dos parâmetros que, na ordem burguesa, foram entendidos como o máximo de avanço na contenção do arbítrio e no respeito aos direitos fundamentais. Por outro lado, desde uma ótica ingênua do direito penal, apontar-se-ia como um dos principais avanços penais a legalização do aborto, porém, desde a ótica de gênero, observa-se seus limites, crueldade e impactos na vida da massa das mulheres trabalhadoras soviéticas. Trata-se da experiência mais rica e contraditória. Tomemos seu centenário como oportunidade de reflexões, aprendizados e proposições para o tempo presente.

Palavras-chave: Revolução russa; feminismo russo; legalização do aborto; sistema penal

Abstract

In this paper, we will attempt to describe the reconfiguration of punitive power in the Russian revolutionary process, along with a reflection on the material and subjective conditions of Russian women during this period and the legal predictions and public policy on the subject of sexuality, especially with regard to abortion legalization.

This reflection will be permeated by an analysis of the characteristics and indispensability of the dictatorship of the proletariat in a revolutionary period of transition, based on the challenge of associating the necessary humanizing accumulation in the construction of social relations beyond the capital, based on respect and freedom, with the stage of transition that, inevitably, is a phase of exception and violence, even of experimentation of the new.

On the one hand, the article will analyze the criminal issues during different stages of the revolutionary process, trying to understand the role of “revolutionary violence” and the criminal system in this process, from the reflection on what would be a Marxist criminal law and on Accompanied by a destabilization of the parameters which, in the bourgeois order, were understood as the maximum advance in restraint of discretion and respect for fundamental rights.

On the other hand, from a naive perspective of criminal law, the legalization of abortion would point out as one of the main criminal advances; however, from the point of view of gender, we could observe its limits, cruelty and impacts on the life of the mass of Soviets workers women.

Keywords: Russian revolutionary process; Russian feminism; abortion legalization; punitive power

Trabalho 134. A Revolução Russa e o trabalho das mulheres

Clarissa Maçaneiro Viana (Advogada trabalhista e mestranda em Direito do Trabalho na USP)

Resumo

O presente artigo busca abordar quais os impactos causados pelo processo revolucionário no trabalho das mulheres russas no espaço fabril e as respectivas políticas aplicadas pelo Estado operário nessa esfera, do período pré 1917 até o ascenso do stalinismo. Para tal, inicia-se com um panorama do período pré-Revolução, onde, com o crescimento da industrialização no país e o fim do regime de servidão, houve o aumento da migração das mulheres para os centros urbanos e a conseqüente presença nas mulheres nas fábricas (em condições extremamente precárias). No transcurso das mobilizações ocorridas no processo revolucionário, as mulheres assumiram papel fundamental, tendo as camponesas participado do confisco das propriedades dos nobres e as operárias se reunido para debater os problemas de baixos salários e assédios sexuais. As tarefas colocadas para o movimento operário de mulheres dentro do partido bolchevique eram centradas em dois eixos: a abolição das leis que colocavam a mulher em situação de desigualdade em relação ao homem e a libertação da mulher das tarefas domésticas. Abordaremos as políticas adotadas pelos revolucionários após a criação do Estado operário com a finalidade de coletivizar as atividades relativas à reprodução da vida e garantir maior igualdade no espaço fabril, bem como os efeitos sobre elas causados com o fim da Guerra, as restrições econômicas da NEP e o ascenso do stalinismo.

Palavras-chave: Revolução Russa; mulheres; trabalho; socialismo

Abstract

The present article seeks to address the impact of the revolutionary process on the work of Russian women in factories and the correspondent policies applied by the workers' state in that sphere from the pre-1917 period until the rise of Stalinism. Therefore, it begins with a panorama of the pre-Revolution period, where, with the growth

of industrialization in the country and the end of the easement regime, there was an increase in the migration of women to urban centers and the consequent presence in women in the factories (under extremely precarious conditions). During the mobilizations that took place in the revolutionary process, women took on a fundamental role, with the peasantry participating in the confiscation of the estates of the nobles and the workers meeting to discuss the problems of low wages and sexual harassment. The tasks assigned to the women workers' movement within the Bolshevik party were centered on two axes: the abolition of laws that placed women in a situation of inequality in relation to men and the liberation of women from domestic tasks. We will approach the policies adopted by the revolutionaries after the creation of the workers' state with the purpose of collectivizing the activities related to the reproduction of life and guarantee greater equality in the factory space, as well as the effects on them caused by the end of the War, the economic restrictions of the NEP And the rise of Stalinism.

Keywords: Russian Revolution; women; labor; socialism

Mesa Coordenada 15. Capitalismo contemporâneo e a crítica da Economia Política: valor, finanças, economia mundial e limites do capital

Ementa

Em curso principalmente a partir dos anos 1980, as mudanças nas configurações tecnológicas, financeiras, geopolíticas e seus reflexos no seio da(s) luta(s) de classes trouxeram à tona um profícuo debate teórico sobre as particularidades históricas da dinâmica capitalista contemporânea, que tem se intensificado e se aprofundado desde a crise mundial de 2007-8. Sob a óptica marxista, propõe-se um diálogo entre trabalhos que analisam criticamente e intervêm no debate atual sobre a reprodução de capital, de forma a identificar não apenas os elementos novos desse processo, mas também refletir sobre a maneira específica em que esses elementos modificam ou corroboram a teoria social marxiana do valor, desenvolvida de forma mais sistemática em O Capital. Dentro desse espectro temático mais amplo, destacam-se algumas questões centrais a serem abordadas, a saber: sistema de crédito e as esferas internacional e nacional de acumulação n'O Capital; capitalismo dependente nos marcos da financeirização; forças produtivas, formas autonomizadas de capital e as contradições entre produção e apropriação de valor; e as limitações do debate internacional recente acerca dos limites históricos da forma-capital.

Trabalho 151. Reflexões sobre o sistema de crédito e a economia mundial em O Capital de Karl Marx / Notes on the Credit System and the World Economy in Marx's Capital

Janaína de Faria (UFVJM/ KCL)

Resumo

Este artigo apresenta uma síntese do tratamento teórico que Marx desenvolve em O Capital no que se refere aos vínculos entre os processos de acumulação e centralização de capital nas esferas nacional e internacional. Argumenta-se que, apesar de Marx tomar a economia mundial como objeto de análise desde o início d'O Capital, ao apresentar as leis de produção, circulação e distribuição de valor, ele assume a concorrência capitalista em uma esfera nacional abstrata. Esse procedimento metodológico permite-o expor a formação de "médias ideais" dentro desta unidade social analítica, tais como valor e preço da força de trabalho (e salários), taxa e massa de mais-valia, nível de desenvolvimento das forças produtivas, composição orgânica do capital, taxa de lucro e taxa de juros. Entretanto, Marx não aponta para uma homogeneização dessas médias sociais internacionalmente e indica que uma possível continuação de seu trabalho seria dedicada em à investigação da competição capitalista no âmbito do mercado mundial. A despeito do caráter incompleto d'O Capital e do projeto mais amplo de Marx de Crítica da Economia Política, aponta-se neste artigo, a partir de extensivas referências textuais, que há fortes indícios em O Capital de que a conexão entre os sistemas de crédito nacionais, baseados em moeda e dívida pública domésticas, e o sistema de crédito internacional, calcado em última instância em dinheiro mundial, tem um papel primordial como conductor do movimento do capital global, que necessariamente se valoriza a partir de condições muito distintas de exploração da força de trabalho nos diferentes países.

Palavras-chave: Valor; sistema de crédito; economia mundial

Abstract

This article presents a synthesis of Marx's theoretical treatment in Capital regarding the nexus between the national and international spheres of capital accumulation and centralization. It is argued that, whereas Marx takes the world economy as the object of analysis from the beginning of Capital, when presenting the laws of production,

circulation and distribution of value, he assumes capitalist competition to take place in an abstract national sphere. This methodological procedure allows him to expose the formation of “ideal averages” within this analytical social unit, such as the value and price of the labour-power (and wages), rate and mass of surplus value, level of development of the productive forces, organic composition of capital, profit rate and interest rate. However, Marx does not suggest a process of homogenization of these social averages internationally and indicates that a possible continuation of his work would be devoted to the investigation of capitalist competition on the world market. In spite of the incompleteness of Capital and Marx’s broader project on Critique of Political Economy, it is argued in this article, provided extensive textual references, that there are strong indications in Capital that the connection between national credit systems, based on domestic currency and public debt, and the international credit system, ultimately based on world money, plays a key role as the driver of the global capital movement, which is necessarily valorised in very different conditions of workers’ exploitation in different countries.

Keywords: Value; credit-system; world economy

Trabalho 152. A dominância mundial do capital fictício e suas especificidades no capitalismo dependente latino-americano

Marisa Silva Amaral (Professora IE-UFU)

Resumo

As breves considerações aqui reunidas pretendem, mais tarde, suscitar um debate em torno da necessidade de retomada e atualização das principais categorias analíticas trazidas pelos teóricos vinculados à corrente marxista da Teoria da Dependência. Antes desta tarefa, entretanto, faz-se premente, de início, lançar sobre a mesa os diversos novos (ou novos velhos) elementos que passam a caracterizar a dinâmica de acumulação capitalista na sequência da crise dos anos 1970, particularmente aqueles que jogam luz à categoria capital fictício e ao aparente protagonismo que esta forma de capital vem assumindo nas últimas décadas como uma espécie de “guia” do processo de concentração e centralização do capital em nível mundial – o que vem sendo chamado de financeirização da economia. O ponto chave, porém, se situa na tentativa de, num segundo momento, explicitar o movimento contraditório que assume a financeirização, posto que emerge nos países centrais de maneira inegavelmente diversa daquela através da qual se aloja nos países dependentes latino-americanos. E o mais importante: sem que tal formulação desagüe numa visão de interdependência entre periferia e centro, perspectiva que traria como corolário a própria ruína da contradição máxima do sistema capitalista que é a do caráter social da produção combinado à natureza privada da apropriação de valor; ou, em outras palavras, a percepção de que a riqueza tem, necessária e permanentemente, a pobreza como seu polo oposto e complementar.

Palavras-chave: Capitalismo contemporâneo; capital fictício; dependência

Abstract

The brief considerations gathered here intend to stimulate a debate about the need to retake and update the main analytical categories brought by the theoreticians linked to the Marxist current of Dependency Theory. Before this task, however, it is urgent, at the outset, to throw on the table the various new (or “old new”) elements that come to characterize the dynamics of capitalist accumulation following the crisis of the 1970s. Particularly those that throw light on fictitious capital category and the apparent protagonism that this form of capital has assumed in recent decades as a kind of “guide” to the process of concentration and centralization of capital in a world level – what has been called financialization. The key point, however, lies in the attempt, in a second moment, to make explicit the contradictory movement that financialization assumes, since it emerges in the central countries in an undeniably different way from the one through which it is housed in the Latin American dependent countries. Most important, without such formulation draining in a vision of interdependence between periphery and center, a perspective that would bring as a corollary the ruin of the maximum contradiction of the capitalist system: the social character of production combined with the private nature of the appropriation of value. In other words, the perception that wealth necessarily and permanently has poverty as its opposite and complementary pole.

Keywords: Contemporary capitalism; fictitious capital; dependency

Trabalho 153. O capital em sua plenitude

Márcio Paschoino Lupatini (Professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Coordenador do Grupo de Estudos de Crítica da Economia Política (GECEP/UFVJM), pesquisador associado do NIEP-Marx/UFF)

Resumo

Este artigo trata de dois traços do movimento do capital no período contemporâneo, a saber: a radicalização da grande indústria e o desenvolvimento das formas autonomizadas do capital. Com a radicalização da grande indústria, crescentemente exige-se menos trabalho vivo relativamente à magnitude dos meios de produção e, por conseguinte, ainda que em menor medida, ao capital global. Este traço é o predominante e promove uma ampliação da base material à reprodução humana que possibilitaria um processo emancipatório, o qual, no entanto, sob as relações sociais capitalistas, é abortado diariamente. A partir deste mesmo movimento, ocorrem processos de expropriações contínuas, produz-se uma massa de trabalhadores à “disposição”, cuja força de trabalho é utilizada em formas de trabalhos degradantes e relações de trabalho precarizadas. Ainda que estes processos alarguem a base de valorização do capital, o fazem recolocando barreiras ao capital e que exigem coerção direta. O outro traço constitui-se pelo desenvolvimento das formas a juros e, sobretudo, fictícia do capital, inseridas na própria lógica da circulação do capital. A partir destas formas, cada vez mais o movimento do capital global se dá a partir do imperativo da apropriação. Tendencialmente tem-se uma maior necessidade de apropriação da mais-valia e menores condições, perante esta necessidade, de aumentá-la sobre a base da radicalização da grande indústria. Aguça-se no período contemporâneo a contradição entre produção e circulação do capital. Ambos os traços inserem-se nas leis de tendência do capital. O período contemporâneo não se constitui num desvio, constitui-se pelo movimento do capital em sua plenitude.

Palavras-chave: Processo de produção capitalista; capital a juros; capital fictício; crítica da Economia Política

Abstract

This paper deals with two traits of the movement of capital in the contemporary period, namely: the radicalization of modern industry and the development of autonomous forms of capital. With the radicalization of modern industry, increasingly less living labor is required in relation to the magnitude of the means of production and, therefore, to a lesser extent, to global capital. This trait is prevalent and promotes an expansion of the material basis to human reproduction that would enable an emancipatory process, which, however, under the capitalist social relations, is daily aborted. From this same movement, processes of continuous expropriations occur, a mass of “available” workers is produced, whose workforce is used in degrading forms of work and in precarious labor relations. Although these processes extend the basis for capital valorization, they do it so by placing barriers to capital and require direct coercion. The other trait is constituted by the development of interest-bearing form and, above all, of fictitious capital. From these forms, the global capital movement is increasingly built on the imperative of appropriation. There tends to have a greater need for appropriation of surplus value and less condition, given this need, to increase it on the basis of radicalization of modern industry. It is exacerbated in the contemporary period the contradiction between capital production and circulation. Both traits are part of the capital’s laws of tendency. The contemporary period does not constitute a deviation, it is carried out by the capital movement in its fullness.

Keywords: Capitalist production process; interest-bearing capital; fictitious capital; critique of political economy

Trabalho 154. Notas sobre o debate acerca dos limites históricos do capital

Gustavo Moura de Cavalcanti Mello (Professor Adjunto do Departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo), Henrique Pereira Braga (Professor Adjunto do Departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo), Maurício de Souza Sabadini (Professor Associado do Departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo)

Resumo

Diante das vicissitudes da acumulação de capital nas últimas décadas, intensificaram-se os debates acerca das perspectivas do capitalismo contemporâneo, ganhando vulto no interior do debate econômico ortodoxo a tese da “estagnação secular”. No campo da crítica da economia política, foram produzidas profícuas análises sobre os limites históricos da forma-capital, que auxiliam a apreender a singularidade da atual fase de desenvolvimento capitalista, bem como suas perspectivas. Longe da pretensão de dar conta da amplitude, heterogeneidade e da complexidade das intervenções desse campo, neste artigo pretende-se expor e refletir sobre teorizações representativas de certas correntes do(s) marxismo(s), incluindo obras consagradas, outras ainda não traduzidas para o português ou pouco consideradas no debate marxista brasileiro: István Mészáros, Robert Kurz, François Chesnais, David Harvey, Andrew Kliman, Michel Roberts, Esteban Maito, Michel Husson et.al. e Pierre Dardot & Christian Laval. Com isso, objetiva-se expor um panorama dessas investigações e tecer uma reflexão crítica, salientando que muitas das deficiências desse debate seriam sanadas por uma consideração rigorosa da madura crítica marxiana à economia política.

Palavras-chave: Capitalismo Contemporâneo; Marxismo; Crítica da Economia Política

Abstract

The dynamic of capital accumulation has been changed during the last decades, which has rose the discussion about perspectives of contemporary capitalism that, in mainstream economics, produced the “secular stagnation” thesis, and, in the field of critique of political economy, resulted in analysis that affirms the historical limits of capital-form. The aims of this paper is present an overview of the representative theorizations of the latter for Marxism, showing that much of their deficiency could be resolved with a rigorous consideration of Marxian mature critique of political economy. Far from intend to present all heterogeneity and complexity of those theories; we concentrate our presentation, in one way, on the well-known contributions for the field (as István Mészáros, Robert Kurz, François Chesnais, and David Harvey). In another way, we inquire theories that have not been translated into Portuguese and/or are less-know in Brazilian Marxist debate (as Andrew Kliman, Michel Roberts, Esteban Maito, Michel Husson et.al. e Pierre Dardot & Christian Laval).

Keywords: Contemporary Capitalism; Marxism; Critique of Political Economy

Mesa Coordenada 17. Cem anos depois: análises críticas sobre a experiência soviética

Ementa

A proposta desta mesa é reunir trabalhos acerca de diferentes temas relativos à experiência soviética, iniciada cem anos atrás, com a Revolução de Outubro. Ante o centenário desse evento tão marcante, ainda são poucas as pesquisas originais ou materiais estrangeiros de um viés crítico disponíveis em português. Ao invés, abundam nas prateleiras das grandes livrarias do país obras de autores como Richard Pipes, Robert Conquest, Robert Service, dentre outros, cujas teses, marcadas por um nítido anticomunismo, foram há muito refutadas pela historiografia social que emergiu nos EUA e na Europa a partir dos anos 1960, e que continuam a sê-lo por trabalhos mais atuais, inclusive de autoria de investigadores marxistas. As apresentações reunidas nessa mesa buscam cumprir o duplo papel de empreender análises originais críticas e de divulgar uma literatura ainda em grande parte desconhecida no país, trazendo à tona um quadro muito mais rico e complexo sobre a experiência soviética do que aquele que busca reduzi-la ao stalinismo e aos gulags. Nesse sentido, serão abordados a luta de Vladimir Lenin contra o processo de burocratização do Estado soviético e do Partido Bolchevique; as elaborações de Yevgeni Preobrajensky no contexto dos debates e disputas acerca dos rumos da economia soviética pós-NEP; as mudanças no regime e funcionamento da Internacional Comunista e dos Partidos Comunistas ao redor do globo, em decorrência do processo de burocratização soviética; e a elaboração, por Leon Trotsky, da “lei do desenvolvimento desigual e combinado”, a partir de suas análises das três revoluções russas.

Trabalho 171. A luta de Lenin contra Stalin e a burocratização soviética

Marcio Lauria Monteiro (Mestre e Doutorando em História Social pelo PPGH UFF)

Resumo

Leon Trotsky é amplamente conhecido como um ferrenho adversário do processo de burocratização da União Soviética e do regime stalinista dele resultante. Mas Lenin também travou uma luta contra tal processo em seus últimos anos de vida, quando tal processo ainda estava em seus primeiros momentos. A presente comunicação se propõe a apresentar aspectos dessa “última luta de Lenin”: suas análises e propostas, sua aliança com Trotsky e suas crescentes divergências com Stalin. Dessa forma, espera-se resgatar um importante aspecto da história soviética, frequentemente “esquecido” pelos apologistas do stalinismo e por aqueles que, por razões pró-capitalistas, tentam apresenta-lo como uma continuidade direta ou uma consequência lógica do bolchevismo e da Revolução Soviética de 1917. Para tal, serão utilizadas tanto uma síntese de contribuições historiográficas existentes, quanto análises próprias dos chamados “últimos escritos” de Lenin (que consistem em cartas, notas e memorandos ditados a suas secretárias/enfermeiras).

Palavras-chave: Vladimir Lenin; Revolução Russa; União Soviética; burocratização soviética; stalinismo

Abstract

Leon Trotsky is widely known as a fierce opponent of the process of bureaucratization of the Soviet Union and of the resulting Stalinist regime. But Lenin also waged a struggle against that process in his later years, when it was still in its beginning. This communication proposes to present aspects of “Lenin’s last struggle”: his analyses and proposals, his alliance with Trotsky and his growing disagreements with Stalin. By doing so, it intends to rescue an

important aspect of Soviet history, often “forgotten” by the apologists of Stalinism and by those who, for pro-capitalist reasons, try to present Stalinism as a direct continuity or a logical consequence of Bolshevism and of the 1917 Soviet Revolution. It will be used both a synthesis of existing historiographical contributions and an analysis of Lenin’s so-called “last writings” (which consists of letters, notes and memos dictated to his secretaries / nurses).

Keywords: Vladimir Lenin; Russian Revolution; Soviet Union; Soviet bureaucratization; Stalinism

Trabalho 172. Preobrazhensky e a acumulação primitiva socialista

Rebecca de Oliveira Freitas (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

A década de 1920 observou uma efervescência de debates dentro do partido comunista russo sobre os rumos do desenvolvimento econômico da Rússia soviética. Após quatro anos de guerra civil, durante a qual se impôs o comunismo de guerra, chegou o momento de se pensar alternativas para a reconstrução da economia do país e a edificação do socialismo. A implementação da Nova Política Econômica (NEP) deu mais elementos para esse debate que alcança na metade da década o seu ápice. Temos de um lado a oposição de esquerda, da qual Preobrazhensky foi um dos maiores teóricos econômicos, e do outro a facção protagonizada por Bukhárin, a qual Stálin se associava. As principais divergências se relacionavam, no campo econômico, ao ritmo da industrialização e a atitude em relação ao campesinato – esta última com foco na figura do kulak. A oposição também articulava outras críticas como a ideia do socialismo em um só país e a ausência de democracia interna ao partido. O presente trabalho tem como objetivo abordar a elaboração teórica de Preobrazhensky acerca da acumulação primitiva socialista, relacionando-a aos projetos sociais em embate na época. Sua defesa de que a acumulação socialista deveria se basear em parte em um subproduto criado fora da economia estatal apontava para uma determinada relação com o capital privado e apontava para um fortalecimento do setor estatal. Entende-se, assim, que longe de um debate meramente teórico, as discussões do período engendraram projetos de sociedade.

Palavras-chave: Transição; URSS; acumulação socialista primitiva

Abstract

There were strong debates in the Russian Communist Party during the 20s on the perspectives of the economic development of Soviet Russia. After four years of civil war, during which war communism was implemented, the moment came to think of alternatives to the reconstruction of the country’s economy and to building socialism. The implementation of the New Economic Policy (NEP) brought more elements to this debate that reaches its high point in the half of the decade. We see on one side the Left Opposition, of which Preobrazhensky was one of the most prominent economic theoreticians, and on the other the faction protagonized by Bukhárin, to which Stalin was associated. The main divergences were related, in the economic field, to the rhythm of industrialization and to the attitude towards the peasant – the latter focused on the kulak. The opposition also articulated other critics, such as the idea of socialism in one country and the absence of democracy within the party. The present paper aims to approach Preobrazhensky’s theoretical formulation on the socialist primitive accumulation, relating it to the social projects in conflict at the time. His defense that the socialist accumulation should be partly based on a subproduct created out of the state economy pointed to a determined relation to the private capital and pointed to a strengthening of the state sector. We understand, thus, that far from a merely theoretical debate, the discussions of the time also bore projects of society.

Keywords: Transition; USSR; socialist primitive accumulation

Trabalho 173. Bolchevização ou stalinização? As transformações no regime interno a partir do V Congresso da IC Carlos Prado (Professor do curso de História da UFMS e doutorando em História pelo PPGH-UFF)

Resumo

O fracasso da revolução na Alemanha, a derrota da Oposição de 1923 e a morte de Lenin no início de 1924, fecham um ciclo da história da Revolução Russa e do movimento operário em todo o mundo. A partir de então, o Partido Bolchevique, sob direção da fração stalinista, se desenvolve numa linha cada vez mais autoritária e centralizadora. Diante da influência exercida pela crescente burocratização de Moscou, essa transformação estrutural também alcança outros partidos comunistas. Durante o V Congresso da IC essa estrutura foi implantada no interior da Comintern sob o nome de “bolchevização”. Este projeto lançado pela troika (Zinoviev, Kamenev e Stalin) se caracterizou pela imposição de um regime disciplinar rígido com o objetivo de combater os opositores,

principalmente Trotski e seus aliados. A “bolchevização” refletiu na Internacional o que já vinha acontecendo no partido russo sob o domínio do triunvirato, ou seja, uma ampliação da burocracia e das relações estreitamente militarizadas e organizadas pelo alto. O objetivo deste trabalho é caracterizar a “bolchevização” como um regime estranho ao bolchevismo, evidenciando que este processo não guarda verdadeira relação com o partido de Lenin. Muito mais coerente e justo com a história seria falarmos em “desbolchevização” ou “stalinização”.

Palavras-chave: Bolchevização; oposição; burocracia; Stalinismo

Abstract

The failure of the revolution in Germany, the defeat of the Opposition of 1923, and Lenin's death at the beginning of 1924, conclude a cycle of the history of the Russian Revolution and of the workers' movement throughout the world. From then on, the Bolshevik Party, under the direction of the Stalinist faction, develops in an increasingly authoritarian and centralizing line. Faced with the influence exerted by the growing bureaucratization of Moscow, this structural transformation also reaches other communist parties. During the V Congress of the IC this structure was implanted within the Comintern under the name of “Bolshevization”. This project launched by the troika (Zinoviev, Kamenev and Stalin) is characterized by the imposition of a strict disciplinary regime aimed at fighting opponents, especially Trotsky and his allies. The “Bolshevization” reflected in the International what had already been happening in the Russian party under the dominion of the triumvirate, that is, an enlargement of the bureaucracy and the closely militarized and organized relations at the top. The purpose of this paper is to characterize “Bolshevization” as a regime strange to Bolshevism, evidencing that this process has no real relationship with Lenin's party. Much more coherent and fair with history would be to speak of “desbolshevization” or “Stalinization”.

Keywords: Bolshevization; Opposition; Bureaucracy; Stalinism

Trabalho 174. A lei do desenvolvimento desigual e combinado de Trotsky e a Revolução Russa

Felipe Demier (Professor da UERJ)

Resumo

O objetivo deste artigo é expor o processo de elaboração por Trotsky de seu conhecido conceito de desenvolvimento desigual e combinado, cujo principal lastro histórico foi o processo revolucionário russo. Mais precisamente, as chamadas “três revoluções russas” (1905; Fevereiro de 1917 e Outubro de 1917), assim como os debates referentes a elas no interior do movimento operário de cariz marxista, se constituíram no principal terreno concreto a partir do qual Trotsky construiu uma arguta perspectiva de interpretação histórica, cujo maior mérito teórico talvez seja o de afirmar a existência de um caráter particular às formações sociais capitalistas de natureza periférica e atrasada. A defesa do revolucionário russo da tese de que os países “coloniais” e “semicoloniais” não poderiam (e nem mesmo necessitavam) conhecer uma etapa “democrático-burguesa” em sua história tinha como pressuposto teórico a ideia de que, por estarem integrados numa totalidade – o sistema capitalista internacional –, esses países de desenvolvimento capitalista ultra-retardatário não poderiam repetir o curso histórico vivido pelas nações pioneiras do capitalismo, onde a revolução burguesa assumiu contornos que ficariam conhecidos como “clássicos”.

Palavras-chave: Trotsky; Revolução Russa; Lei do desenvolvimento desigual e combinado

Abstract

The purpose of this article is to expose Trotsky's concept of uneven and combined development, whose main historical bearing was the Russian revolutionary process. More precisely, the so-called “three Russian revolutions” (1905, February 1917 and October 1917), as well as the debates concerning them within the Marxist labor movement, were the main concrete ground from which Trotsky constructed a keen perspective of historical interpretation, whose theoretical merit perhaps is to affirm the existence of a particular character to capitalist social formations of peripheral and backward nature. The Russian revolutionary's defense of the thesis that “colonial” and “semi-colonial” countries could not (and did not even need) know a “bourgeois-democratic” stage in their history had the theoretical assumption that, because they were integrated into a whole – the international capitalist system – these countries of ultra-lagging capitalist development could not repeat the historical course lived by the pioneering nations of capitalism, where the bourgeois revolution assumed contours that would be known as “classics.”

Keywords: Trotsky; Russian Revolution; Uneven and combined development law

Mesa Coordenada 18. Classe, gênero e raça: debates teóricos

Ementa

Os trabalhos propostos por esta mesa coordenada pretendem discutir as interseções entre as categorias de classe social, gênero e raça em pesquisas marxistas. Os debates gerados em torno da questão não têm recebido a devida atenção no campo historiográfico. Parte-se do entendimento, defendido pela cientista política marxista Abigail Bakan, de que a totalidade a qual se refere o materialismo histórico não necessariamente designa um todo puramente universalista, mas uma totalidade contraditória, cuja existência depende tanto da diferença quanto de sua superação através da solidariedade.

A relação entre classe, gênero e raça não tem recebido a devida atenção no campo da historiografia. Entretanto, os debates em torno das relações raciais e de gênero complexificam os estudos marxistas na medida em que refinam o olhar sobre a materialidade. Dessa maneira, não há como pensar os eixos de opressão somente através dos chamados estudos de identidade, que, utilizando-se de um conceito de classe puramente descritivo e descolado das relações sociais, acabam muitas vezes configurando análises a-históricas.

Nesta mesa, os três trabalhos analisam teoricamente os entrelaçamentos das categorias gênero, raça e classe, ainda que focando objetos diversos. São eles: as possibilidades e os limites do conceito de interseccionalidade; as contribuições de feministas materialistas, a partir de uma perspectiva marxista, para pensar conceitos como trabalho doméstico e trabalho produtivo e; um resgate teórico-metodológico sobre autores brasileiros e estrangeiros que se propuseram a discutir a questão de raça e classe.

Trabalho 181. Interseccionalidade, consubstancialidade e marxismo: debates teóricos e políticos

Bárbara Araújo Machado (Doutoranda em História da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

O presente artigo busca refletir sobre a potencialidade e os limites do conceito de interseccionalidade para o feminismo e, mais amplamente, para as lutas antissistêmicas. Reconhecendo a importância de se considerar as questões de classe, raça e gênero de maneira articulada, partirei de análises ressaltam as dificuldades decorrentes do caráter aberto da interseccionalidade e de sua generalização no campo das ciências sociais nos últimos anos. Tal generalização engloba – e frequentemente mascara – perspectivas diferentes e por vezes conflitantes no seio do feminismo, perdendo-se de vista a real dimensão das questões internas que o atravessam. É fundamental, portanto, conceituar melhor e mais precisamente a interseccionalidade. Para contribuir com tal tarefa, revisito artigos da proponente do termo “interseccionalidade”, Kimberlé Crenshaw, em diálogo crítico com o conceito de “consubstancialidade”, ligado ao feminismo materialista francófono, este influenciado pelo marxismo. Interseccionalidade e consubstancialidade, por partirem da premissa da articulação entre gênero/sexo, raça e classe, têm sido por vezes tomadas como similares ou intercambiáveis, ainda que se diferenciem significativamente. Defenderei a radicalização da perspectiva do primeiro conceito através da adoção de um conceito de classe social referente à luta de classes, e não a uma perspectiva quantitativa e liberal, para que assim seja resgatado seu sentido crítico original de contestação e transformação social, ligado ao feminismo negro e às mulheres de cor norte-americanas.

Palavras-chave: Interseccionalidade; Consubstancialidade; Feminismo negro; Feminismo materialista

Abstract

The presentation reflects about the possibilities and limits of the concept of intersectionality for feminism and, more broadly, for ant systemic struggles. The current work acknowledges the importance of considering class, race and gender in an articulated fashion. Therefore, the article is based on analyses that highlight the difficulties raised by the openness of the concept of intersectionality, as well its generalized used by social sciences lately. To perform this ask, the article discusses articles by Kimberlé Crenshaw (the proposer of the term ‘intersectionality’) dialoguing with the concept of ‘consubstantiality’. The concept of ‘consubstantiality’ is linked to the francophone materialist feminism, influenced by Marxism. Intersectionality and consubstantiality have been taken as similar or exchangeable terms, since they are based on the premise of the articulation of gender/sex, race and class; however they differ significantly. The article defends the radicalization of the perspective of the concept of intersectionality, through the adoption of the concept of social class linked to class struggle. Therefore, the proposed work will diverge from a quantitative and liberal perspective, so that the original critical sense of social transformation can be restored, reconnecting it to black feminism and to the North-American women of colour.

Keywords: Intersectionality; consubstantiality; black feminism; materialist feminism

Trabalho 182. Feminismo marxista e trabalho doméstico

Camila Fernandes Pinheiro (Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

Este trabalho visa discutir as contribuições das teóricas materialistas para os feminismos e seus impactos nas lutas das trabalhadoras e trabalhadores. No bojo dos movimentos feministas dos anos 1970, foi introduzida uma mudança significativa no conceito de trabalho, questionando-o e ampliando seus limites ao incluir o trabalho doméstico e a esfera da reprodução nas suas análises. Em relação ao trabalho reprodutivo, é necessário ressaltar a decisiva contribuição das feministas materialistas, especialmente da socióloga Danièle Kergoat, na resignificação do conceito de divisão sexual do trabalho. A partir de então, as pesquisas sobre trabalho doméstico, remunerado e não remunerado, passaram a abarcar uma pluralidade de abordagens, como: as análises de uso do tempo dispensado nas atividades produtivas e reprodutivas; as relações de poder pautadas no trabalho doméstico; e os estudos de gênero que utilizam a noção de care. Os estudos sobre o care ganharam projeção nos últimos anos e representaram uma disputa neste campo. Pretendemos analisar os debates teóricos travados pelas feministas marxistas, valorizando a perspectiva do trabalho doméstico, e os impactos deste aporte sobre o campo dos estudos de gênero e das lutas feministas.

Palavras-chave: Feminismo materialista; trabalho doméstico; divisão sexual do trabalho

Abstract

This paper will discuss the historical materialist contributions to feminism and its impacts on the workers struggle. In the 70's a significant change was introduced in the feminist movement about the concept of labour, widening its boundaries to include the reproductive labour. In this process it is necessary to emphasize the role of the french historical materialist Danièle Kergoat, who redefined the concept of sexual division of labour. Since that, the research about paid or not domestic labour started to cover an plurality of approaches like analysis of the amount of time invested in productive and reproductive labour; the power relations related to domestic labour; and the gender studies about care. The care studies increased in the last years and represented an controversy in this field of research. Our paper will analyse the theoretical debates lead by the marxist feminism about the domestic labour and its impacts over the gender studies and feminists struggles.

Keywords: Materialist feminism; domestic labour; sexual division of labour

Trabalho 183. Raça e classe: balanços teóricos

Camila Pizzolotto Alves das Chagas (Doutoranda em História na Universidade Federal Fluminense)

Resumo

O presente artigo busca fazer a ligação entre os conceitos de raça e classe social, analisando de maneira breve uma bibliografia sobre o assunto, sob uma perspectiva gramsciana. O trabalho é fruto de reflexões feitas em minha dissertação de mestrado, que buscou compreender de que maneira a metodologia do Estado ampliado formulado por Sonia Mendonça a partir de Gramsci poderia esclarecer análises sobre os Aparelhos Privados de Hegemonia pertencentes à classe subordinada no Brasil. Especialmente em organizações do Movimento Negro, a perspectiva gramsciana se mostrou frutífera para entender de que maneira raça e classe social estão ligados e em disputa. Dessa forma, resgatar autores que analisaram os dois conceitos, de maneira entrelaçada, se mostra fundamental para entender organizações e entidades da sociedade civil no Brasil e no mundo.

Palavras-chave: Raça; classe; Estado ampliado; marxismo

Abstract

The present article seeks to link the concepts of race and social class, briefly analyzing a bibliography on the subject, from a gramscian perspective. The work is the result of reflections made in my master's dissertation, which sought to understand how the Expanded State methodology formulated by Sonia Mendonça from Gramsci could clarify analyzes on the Private Hegemonic Devices belonging to the subordinate class in Brazil. Especially in organizations of the Black Movement, the gramscian perspective has proved fruitful to understand how race and social class are linked and in dispute. Thus, retrieving authors who analyzed the two concepts, in an intertwined way, is fundamental to understanding organizations and entities of civil society in Brazil and the world.

Keywords: Race; class; expanded state; Marxism

Mesa Coordenada 21. Direito e poder político: o marxismo e as contradições do Estado burguês

Ementa

Em seu tempo, Marx e Engels se dedicaram a análise da estrutura classista do Estado e o papel de seus mecanismos político-jurídicos na manutenção do domínio dos proprietários dos meios de produção. Os anos seguinte às mortes dos teóricos revolucionários trouxeram ainda mais complexidade para esse debate conforme os processos históricos se desenrolavam e acrescentavam nossos elementos e dinâmicas próprias.

Assim, em 1917, com a tomada do poder russo pelos bolcheviques, Stucka e Pachukanis discutiam, à medida que se redigiam Constituições soviéticas e a classe trabalhadora ocupava tribunais e espaços constituintes, se o Direito era somente forma de manutenção da ordem capitalista ou se era sempre manifestação do modo de produção vigente; a ascensão e derrota de um projeto de conciliação de classes no Brasil acirrou os questionamentos sobre os planos de transformação social por dentro da ordem legal-institucional burguesa; e, finalmente, na atualidade, teorias jurídicas marxistas do final do século passado nos permitem compreender como atua uma das forças mais reacionárias do Estado, o Poder Judiciário, ao decidir juridicamente acerca de setores da classe dominante e atores da política institucional, como no caso da atuação do STF na Operação Lava Jato.

Direito e poder político se relacionam profundamente no Estado burguês para assegurar o domínio dos proprietários dos meios de produção sobre a classe trabalhadora. O debate sobre a natureza desses mecanismos e a intervenção dos projetos de transformação social junto a eles é tão complexo quanto fundamental.

Trabalho 211. Representação política x poder estatal: a experiência dos governos petistas de conciliação de classes

Juary Chagas (Bacharel em Direito e Doutorando em Serviço Social na Universidade Federal do RN)

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo discutir a relação entre a representação política institucional e o exercício pleno do poder estatal à luz da experiência concreta dos governos de conciliação de classe liderados pelo Partido dos Trabalhadores no Brasil, considerando para isto a adoção estratégia institucional pelo PT como um suposto mecanismo de acumulação de forças e transição para transformações estruturais.

Palavras-chave: Representação política; poder estatal; governos de conciliação de classes

Abstract

This work aims to discuss the relation between the institutional political representation and the full exercise of state power in the light of the concrete experience of the conciliation governments led by the Workers' Party in Brazil, considering this the adoption of institutional strategy as an alleged mechanism for accumulating forces and transition to structural transformation.

Keywords: Political representation; state power; conciliation governments

Trabalho 212. A experiência jurídica soviética no período de guerra (1917-1922)

Guilherme da Costa Aguiar Cortez (Estudante de Direito na UNESP)

Resumo

A tomada de poder na Rússia pelos bolcheviques em 1917 marcou a primeira revolução proletária da história. Seguidores da doutrina de Karl Marx e Friedrich Engels, os bolcheviques assumiram a tarefa da edificação de uma ordem socialista. Os primeiros anos da Revolução Russa representaram um período de transformação e inovação jurídica sem precedentes na história humana.

Nos cinco anos iniciais da Revolução, os bolcheviques buscaram consolidar o novo regime em meio à resistência contra os exércitos contrarrevolucionários. Nesse período, o recém-instaurado governo proletário produziu um extraordinário número de decretos legislativos que reconfiguravam o poder político e o sistema jurídico russo. Instituições do poder czarista-burguês foram dissolvidas e substituídas pelos órgãos do Poder Proletário, dirigido pelo Partido Comunista. A ditadura do proletariado, preconizada por Marx em sua doutrina, assumiu papel central no novo regime. A primeira Constituição soviética foi promulgada em 1918, apresentando diferenças radicais em relação aos tradicionais textos constitucionais burgueses.

A intensa inovação jurídica que teve lugar no território russo nos anos iniciais da Revolução foi acompanhada por um qualificado debate entre os políticos bolcheviques sobre a natureza da forma jurídica e o papel do Direito na

construção da sociedade socialista. Os dois principais expoentes da cena jurídica soviética, Petr Stucka e Evgeni Pachukanis, assumiram posições opostas nesse debate e contribuíram para o aprofundamento da teoria marxista sobre o Direito.

Palavras-chave: Direito; direito comparado; marxismo; socialismo; Revolução Russa

Abstract

The Bolshevik seizure of power in Russia in 1917 marked the first proletarian revolution in history. Following the doctrines of Karl Marx and Friedrich Engels, the Bolsheviks assumed the task of building a socialist order. The early years of the Russian Revolution represented a period of unprecedented juridical transformation and innovation in human history.

In the initial five years of the Revolution, the Bolsheviks sought to consolidate the new regime amid resistance against counterrevolutionary armies. During this period, the newly established proletarian government produced an extraordinary number of legislative decrees that reconfigured Russian political power and legal system. The institutions of czarist-bourgeois power were dissolved and replaced by the organs of the Proletarian Power, led by the Communist Party. The dictatorship of the proletariat, espoused by Marx in his doctrine, assumed a central role in the new regime. The first Soviet Constitution was promulgated in 1918, presenting radical differences in relation to the traditional bourgeois constitutional texts.

The intense legal innovation that took place in Russian territory in the early years of the Revolution was accompanied by a qualified debate among Bolshevik politicians on the nature of legal form and the role of law in the construction of socialist society. The two leading exponents of the Soviet legal scene, Petr Stucka and Evgeni Pachukanis, took opposite positions in this debate and contributed to the deepening of the Marxist theory of law.

Keywords: Law; comparative law; Marxism; Socialism; Russian Revolution

Trabalho 213. A atuação do Supremo Tribunal Federal na Operação Lava Jato sob a ótica das teorias jurídicas marxistas

Luiz Antonio Martins (Estudante da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) – UNESP Franca)

Resumo

Um dos debates mais controversos que se dá na Teoria do Direito gira em torno de como este se relaciona com o poder político, tendo essa discussão acompanhado a história jurídica ao longo de suas mais importantes e influentes escolas e doutrinas, que apresentaram visões das mais diversas acerca do tema. Nesse debate se opuseram as iniciais teorias tradicionalistas, que atentavam para a abstração da norma jurídica e a imparcialidade do árbitro, e as mais recentes teorias marxistas – representadas principalmente pelos “critical legal studies” e pela Teoria Crítica do Direito e Política Jurídica no Brasil –, que observavam tanto a forma jurídica quanto política como formas de controle social e manutenção da ordem exploratória e hegemônica presente. Na contemporaneidade do nosso país, essa discussão ocorre na prática pela atuação do Supremo Tribunal Federal no âmbito da Operação Lava Jato, a qual leva semanalmente, por meio do foro especial por prerrogativa de função, políticos e empresários do alto escalão a julgamento pelo Poder Judiciário, colocando a Suprema Corte como fator decisório na relação entre os poderes e, principalmente, nos rumos da crise institucional vivida pelo país. Assim, o presente trabalho tem como objetivo examinar, por meio da análise jurisprudencial das principais decisões do STF na Operação mencionada, como se desenha a relação entre Direito e poder político no Brasil, valendo-se essencialmente das teorias jurídicas marxistas apresentadas como base bibliográfica para comparação teórica.

Palavras-chave: Direito; poder político; Operação Lava Jato; Marxismo; Supremo Tribunal Federal

Abstract

One of the most controversial debates in Law Theory revolves around how it relates to political power, and this discussion followed legal history throughout its most important and influential schools and doctrines, which presented visions of the most diverse About the topic. In this debate were opposed the early traditionalist theories, which attempted to abstract the juridical norm and impartiality of the referee, and the most recent Marxist theories – represented mainly by critical legal studies and by the Critical Theory of Law and Legal Policy in Brazil –, Who observed both legal and political forms as forms of social control and maintenance of the present exploratory and hegemonic order. In the contemporary times of our country, this discussion takes place in practice by the Federal Supreme Court acting within the scope of Operation Car Wash, which takes weekly, through the special forum by function prerogative, politicians and businessmen of the highest rank to be judged by the Judiciary, Placing the Supreme Court as a decisive factor in the relationship between the powers and, mainly, in the direction of the

institutional crisis experienced by the country. Thus, the present study aims to examine, through the jurisprudential analysis of the main decisions of the STF in the aforementioned Operation, how to draw the relationship between law and political power in Brazil, using essentially the Marxist legal theories presented as bibliographic basis for Theoretical comparison.

Keywords: Law; political power; Operation Car Wash; Marxism; Federal Supreme Court

Mesa Coordenada 22. Crise do capital e imperialismo: uma análise das saídas do capital para a crise

Ementa

A crise do capitalismo contemporâneo que estoura em 2007/2008 impõe ao capital, como em qualquer crise cíclica, a necessidade de se reinventar para evitar a tendência ao decréscimo da taxa de lucro. Como a tendência decrescente da taxa de lucro decorre de uma superacumulação de capital, isto é, de um aumento do volume de capital em ritmo superior ao aumento da massa de lucro, dois conjuntos de medidas possíveis para contrapor essa tendência são (i) extrair rendimentos de outras fontes por meio de mecanismos de espoliação de outros grupos sociais e (ii) encontrar novas fontes de demanda para um volume de produção crescente. No que diz respeito à espoliação, o trabalho “O império do capital” e “O novo imperialismo”: as contribuições de Ellen Wood e David Harvey para o estudo do imperialismo no século XXI” trata dos debates teóricos acerca das diferenças nesses mecanismos, enquanto o trabalho “Reformas do capitalismo brasileiro contemporâneo: uma análise a partir da Teoria Marxista da Dependência” trata das tentativas de espoliação dos trabalhadores no caso específico do Brasil, ainda que utilizando uma referência teórica diferente, a teoria da superexploração da força de trabalho. Já no que diz respeito a encontrar novas fontes de valorização do capital, o trabalho “Incontrolabilidade do capital: o problema do complexo militar industrial” trata do papel de um setor industrial específico, que reduzindo o nível de utilização das mercadorias a zero, possibilita que o capital continue a se reproduzir em escala ampliada, atuando como contratendência à queda da taxa de lucro.

Trabalho 221. “O império do capital” e “o novo imperialismo”: as contribuições de Ellen Wood e David Harvey para o estudo do imperialismo no século XXI

Gabriel Lecznieski Kanaan (Mestrando do Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina)

Resumo

Este trabalho é um estudo comparativo entre as teses de “O império do capital” (Ellen Meiksins Wood, 2003) e de “O novo imperialismo” (David Harvey, 2003). Se para Wood o império do capital tem sua base, em decorrência da característica separação do “econômico” e do “político” intrínseca ao capital, na mobilização da coerção econômica (ao contrário de todos outros impérios que existiram na história, que se basearam na força extraeconômica), para Harvey a chave para a compreensão do novo imperialismo é a distinção entre duas formas de acumulação capitalista: “por reprodução expandida” (apropriação de mais-valor através da exploração do trabalho assalariado) e “por espoliação” (expropriação direta de riquezas). A questão fundamental deste debate é a forma como se compreende a relação dialética entre aquilo que Rosa Luxemburgo chamou de “o duplo aspecto da acumulação do capital” ou, nas palavras de Leonardo Leite, “a essência e a aparência do imperialismo capitalista”. Se para Harvey a espoliação é a marca do novo imperialismo desde a década de 1970, quando a produção capitalista (reprodução expandida) adentrou em uma crise de sobreacumulação e o “roubo direto” (espoliação) substituiu a apropriação de mais-valor através da exploração do trabalho assalariado como a principal forma de acumulação capitalista, para Wood as guerras, os golpes militares e as expropriações (imperativos extra-econômicos) no império do capital não operam na apropriação direta de riquezas, mas na manutenção dos mecanismos econômicos do mercado mundial capitalista que possibilitam a apropriação puramente econômica do mais-valor produzido nos países periféricos (imperativos econômicos).

Palavras-chave: Capital-imperialismo; imperativos econômicos; expropriações; acumulação por reprodução expandida; acumulação por espoliação

Abstract

This work is a comparative study between the theses of “Empire of Capital” (Ellen Meiksins Wood, 2003) and “The New Imperialism” (David Harvey, 2003). If for Wood the empire of capital has its base, as a result of the characteristic separation of the “economic” and the “political” intrinsic to capital, in the mobilization of economic coercion (unlike all other empires that existed in history, that has its base on extra-economic force), for Harvey the key to understanding the new imperialism is the distinction between two forms of capitalist accumulation: “by

expanded reproduction” (appropriation of surplus-value through the exploitation of wage labor) and “by dispossession” (direct expropriation of wealth). The fundamental question of this debate is how one understands the dialectical relationship between what Rosa Luxemburg called “the double aspect of capital accumulation” or, in the words of Leonardo Leite, “the essence and the appearance of capitalist imperialism”. If for Harvey the dispossession is the mark of the new imperialism since the 1970s, when capitalist production (expanded reproduction) has entered into a crisis of overaccumulation and “direct theft” (dispossession) has replaced the appropriation of surplus-value through exploitation of wage labor as the principal form of capitalist accumulation, for Wood, wars, military coups and expropriations (extra-economic imperatives) in the empire of capital do not operate in the direct appropriation of wealth, but in the maintenance of the economic mechanisms of the capitalist world market which allow the purely economic appropriation of the surplus-value produced in peripheral countries (economic imperatives).

Keywords: Capitalist imperialism; economic imperatives; expropriations; accumulation by expanded reproduction; accumulation by dispossession

Trabalho 222. Reformas do capitalismo brasileiro contemporâneo: uma análise a partir da Teoria Marxista da Dependência

Derik Melchior (Graduando Economia UFF-Campos), Guilherme Almeida de Oliveira (Graduando em Economia UFF-Campos)

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar as reformas do Governo Temer, notadamente a PEC 241/55, a trabalhista e a da previdência sob a luz da TMD. Pretende-se defender a hipótese de que tais reformas são a continuidade de uma estratégia de desenvolvimento que tem início na década de 1990 e que o aprofundamento do neoliberalismo através da aprovação dessas reformas tem como objetivo não a retomada dos investimentos e do crescimento, algo impraticável com reformas que reduzam a demanda agregada, mas sim a retomada dos lucros num contexto em que não se espera crescimento econômico. E como hipótese adicional, pretende-se defender também que uma das consequências das reformas é o aumento da dependência financeira da economia brasileira. Para defender essas duas hipóteses, é necessário cumprir dois objetivos específicos: (i) fazer uma revisão bibliográfica apontando como a TMD pode explicar reformas como as ora propostas; (ii) a partir dessa perspectiva, avaliar as três reformas específicas do governo Temer acima citados. Por fim, conclui-se que as reformas propostas não permitem uma retomada do crescimento econômico, já que possuem efeitos regressivos sobre a demanda, mas sim uma retomada dos lucros mesmo com baixo crescimento.

Palavras-chave: Capitalismo; reformas; governo Temer; Teoria Marxista da Dependência

Abstract

The objective of this paper is to analyze the reforms of Temer's government, especially the PEC 241/55, the labor and social security reforms in the light of the Marxist Theory of Dependency (MTD). It is intended to defend the hypothesis that such reforms are the extension of a development strategy that began in the 1990s, and that the deepening of neoliberalism through the approval of these reforms aims not to increase investment and growth, which is something impractical with aggregate demand reducing reforms, but rather the renewal of profits in a context with no economic growth perspective. And as an additional hypothesis, it is also intended to defend that one of the consequences of the reforms is the increase of the financial dependency of Brazilian economy. In order to defend these two hypotheses, it is necessary to fulfill two specific objectives: first, to make a bibliographical review pointing out how the MTD can explain reforms such as those proposed; and, secondly, evaluate from that perspective the three above mentioned three specific reforms of Temer's government. Finally, we conclude that the proposed reforms do not allow an increase of economic growth, since they have regressive effects on demand, but a recovery of profits, despite the low growth taxes.

Keywords: Capitalism; Reforms; Temer Government; Marxist Theory of Dependency

Trabalho 223. Incontrolabilidade do capital: o problema do complexo militar-industrial

Igor Soares Oliveira (Graduando Economia UFF-Campos), Matheus Batista Ferreira Eugenio (Graduando em Economia UFF-Campos)

Resumo

A partir de O Capital de Marx é possível defender que o capital possui uma lógica que está fora do controle dos indivíduos. Se isso é verdadeiro, pode-se também defender que as grandes corporações, e todas as mazelas sociais e ambientais que geram, estão fora do controle dos indivíduos, inclusive de seus próprios dirigentes. Esse “caráter incontrolável do capital”, como nomeado por João Leonardo Medeiros, pode ser identificado na estrutura das grandes corporações. Nesse sentido, o objetivo do artigo é aplicar a tese do caráter incontrolável do capital para o caso específico do complexo industrial-militar dos EUA, defendendo a ideia de que uma regulação social não é possível dentro do sistema capitalista.

Para atingir esse objetivo geral, foram estabelecidos dois objetivos específicos. O primeiro é apresentar a hipótese, defendida por João Leonardo Medeiros, do caráter incontrolável do capital e das grandes corporações. O segundo é mostrar como essa tese pode ser utilizada para descrever a função do complexo militar-industrial dos Estados Unidos no capitalismo contemporâneo.

Sobre o complexo militar-industrial, Meszaros, em sua obra "Para além do capital", o identifica como "o instrumento disposto e capaz de romper o nó górdio de como combinar a máxima expansão possível com a taxa de utilização mínima", o que é necessário dado que a expansão do capital exige colocar no mercado uma gama crescente de produtos. E sua função ultrapassa as fronteiras nacionais, fomentando o desenvolvimento econômico em países como Alemanha e Japão.

Palavras-chave: Crise do fordismo; capitalismo contemporâneo; militarismo; complexo militar-industrial

Abstract

From Marx's Capital, it is possible to argue that capital's logic is beyond individuals control. If this is true, large corporations and all the social and environmental ills they generate are beyond the control of individuals, including their own leaders. This "uncontrollable character of capital," as named by Leonardo Medeiros, can be identified in the structure of large corporations. In this way, the objective of this article is to apply the thesis of the uncontrollable character of capital to the specific case of the US military industrial complex, which appears as a response to the crisis of the 1970s, defending the idea that social regulation is impossible within capitalism.

To achieve this general objective, four specific objectives have been established. The first is to present a characterization of the 1970s crisis, the second is to characterize the functioning of the military-industrial complex as a tool for the restructuring of capitalism, the third is to present the hypothesis of the uncontrollable character Capital and large corporations, and the last goal is to show how this thesis can be used to describe the role of the US military-industrial complex in contemporary capitalism.

On the military-industrial complex, Mészáros identifies it as "the instrument willing and able to break the gordian knot of how to combine the maximum possible expansion with the minimum utilization rate", which is necessary since the expansion of capital requires placing a growing range of products on the market. And its function goes beyond national borders.

Keywords: Fordism crisis; contemporary capitalism; militarism; military-industrial complex

Trabalho 224. A luta anticapitalista na nova (?) fase do imperialismo

Edison Riutiro Oyama (Professor do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Roraima)

Resumo

Trata-se de investigar e analisar o imperialismo contemporâneo – capitalismo senil, nova fase do imperialismo – no qual o capital financeiro elegeu os negócios especulativos como Midas, exacerbando a rapinagem e a espoliação de forças produtivas, do meio ambiente e de estruturas institucionais em nível mundial, transformando a burguesia numa camarilha destinada a destruir comunidades e nações para transformá-las em meras zonas de saque. Causa e efeito dos processos de concentração e centralização do capital, bem como da exacerbação máxima da atual concentração da riqueza, esse núcleo dominante tem poder e atuação mundial e estende seus tentáculos sobre nações e instituições. Em conluio com burguesias locais, reduzem a política e o Estado a operadores de seus interesses e necessidades, de maneira que nos países periféricos, essa situação assume contornos mais dramáticos e cria um clima de desordem e decadência social generalizados. Nesse contexto, inexistem e esgotaram-se quaisquer possibilidades de implantação de políticas neokeynesianas ou anticíclicas, daí a consequente impossibilidade, por parte de setores subalternos e médios, de se obter ganhos ou conquistas junto ao aparato do Estado e dos governos. Sendo assim, é preciso ingressar numa luta verdadeiramente anticapitalista a partir “dos de baixo”, mediante a rebeldia e o protagonismo das massas humanas, abolindo o fetiche da propriedade privada, do consumo e do ethos burguês, com a criação, invenção e construção de formas de

convivência solidárias, heterogêneas, coletivas, correspondentes a espaços culturais, econômicos, políticos e educacionais diversos, capazes de satisfazer a todas necessidades básicas de sobrevivência do ser humano.

Palavras-chave: Capital financeiro; capital fictício; crises do capitalismo

Abstract

It is a question of investigating and analyzing contemporary imperialism – senile capitalism, a new phase of imperialism – in which financial capital has chosen speculative business like Midas, exacerbating the plunder and plundering of productive forces, the environment, and institutional structures at the mundial level, transforming the bourgeoisie into a clique designed to destroy communities and nations to turn them into mere service zones. Cause and effect of the processes of concentration and centralization of capital, as well as of the maximum exacerbation of the current concentration of wealth, this dominant nucleus has world power and performance and extends its tentacles on nations and institutions. In collusion with local bourgeoisies, they reduce politics and the State to operators of their interests and needs, so that in peripheral countries this situation takes on more dramatic lines and creates a climate of widespread disorder and social decay. In this context, no possibilities exist for the implementation of neo-Keynesian or countercyclical policies, hence the consequent impossibility, on the part of the junior and middle sectors, of gaining or conquering the state apparatus and of the governments. Thus, it is necessary to enter into a truly anticapitalist struggle from the “lower”, through the rebellion and protagonism of the human masses, abolishing the fetish of private property, consumption and the bourgeois ethos, with the creation, invention and construction of forms of solidarity, heterogeneous, collective, corresponding to diverse cultural, economic, political and educational spaces, capable of satisfying all basic human survival needs.

Keywords: Financial capital; fictitious capital; crises of capitalism

Mesa Coordenada 23. Crise do capital, recomposição burguesa e reconfiguração das políticas públicas de formação humana

Ementa

Desde meados dos anos 1990, a partir da promulgação da Lei 9394/1996, os sistemas educacionais brasileiros têm passado por mudanças no sentido de ajustá-los às novas exigências de produtividade e competitividade das empresas, frente ao processo de flexibilização do trabalho e da produção, desencadeado pela propagação do modelo de produção enxuta como paradigma do novo regime de acumulação. Neste contexto, a formação da força de trabalho passa por verdadeira contrarreforma para renovar sua dupla funcionalidade: atender à demanda empresarial de trabalhadores de novo tipo, mais adaptados às novas exigências de produtividade e competitividade das empresas; e conformar a sociedade civil à nova realidade social – marcada pela reorientação da relação entre Estado e sociedade e pela redefinição do uso do fundo público – e educá-la para encarar com naturalidade o caráter competitivo e excludente da vida social – marcada pela intensificação da precariedade social do trabalho. Diante desta realidade, tomando como pressuposto teórico e metodológico o materialismo histórico e dialético, os trabalhos desta proposta de mesa coordenada visam analisar aspectos específicos da recomposição burguesa frente à crise estrutural do capital. Nesta perspectiva, os trabalhos tomam como referência empírica a realidade brasileira e latino-americana para analisar a política pública para a formação humana a partir dos seguintes objetos de estudo: a articulação internacional do empresariado na política educacional; as parcerias público/privadas para o desenvolvimento de políticas educacionais; a precariedade social do trabalho e a pedagogia política do capital para conformação dos trabalhadores; e a contrarreforma da Educação Básica e Educação Profissional.

Trabalho 112. Dimensão educativa dos grupos populares

Fabiano Soares da Silva (Professor Seeduc)

Resumo

Este artigo pretende tecer algumas compreensões do movimento de interação cultural entre grupos de poesia, de agitação cultural, movimentos populares em comunidades como possibilidade de potencializar as lutas por direito e de promover espaços de conscientização de classe no contexto da região de Belford Roxo, município da Baixada Fluminense. As atividades e das dinâmicas do Centro Cultural de Integração Popular – CECIP (iniciadas nos anos oitenta e mantidas por mais de uma década), (re)aproximaram poetas, artistas populares, músicos, escritores/as, estudantes, professores e militantes para dentro do Galpão Actana, no bairro Nova Aurora, promovendo atividades recreativas, lúdicas e formativas junto às crianças e jovens de 5 a 14 anos, aos seus responsáveis e outros

moradores de diferentes idades. Eram desenvolvidas atividades tais como construção de boneco de fantoches, produção de histórias e oficinas de produção de textos, pinturas, capoeira, canto, violão, bateria, entre outras. Nessa dinâmica era constituída a partir das demandas comunitárias e do trabalho coletivo do grupo de jovens que se reuniam em seus diferentes movimentos, como o grupo Gambiarra Profana, a Folha Cultural Pataxó, o Centro de Cultura Proletária e a Frente de Luta Popular. Pretende-se nesse artigo, percorrer o caminho das experiências vividas no início da década de 2000, para pensar o movimento pedagógico popular que se reconfigura nos contextos suburbanos a partir das perspectivas dos próprios sujeitos que vivem nesses espaços para colaborar, não apenas na luta por direitos fundamentais, mas na luta por uma sociedade livre e emancipada.

Palavras-chave: Interação cultural; Atividades educativas; Educação popular

Abstract

This article intends to make some understandings of the movement of cultural interaction between groups of poetry, of cultural agitation, popular movements in communities as a possibility to potentiate the struggles by right and to promote spaces of class consciousness in the context of the Belford Roxo, Baixada Fluminense. The activities and dynamics of the Cultural Center for Popular Integration – CECIP, (re) approached poets, popular artists, musicians, writers, students, teachers and militants into the Galpão Actana, in the neighborhood of Nova Aurora, promoting recreational, recreational and training activities among children and young people from 5 to 14 years old, their parents and other residents of different ages. Activities were carried out such as the construction of puppet puppets, production of stories and workshops for the production of texts, paintings, capoeira, singing, guitar, drums, among others. In this dynamic was constituted from the community demands and collective work of the group of young people who met in their different movements, such as the Gambiarra Profana group, Folha Cultural Pataxó, the Centro de Cultura Proletaria and the Frente de Luta Popular. The aim of this article is to look at the experiences of the early 2000s in order to think about the popular pedagogical movement that is reconfigured in the suburban contexts, starting from the perspectives of the individuals who live in these spaces to collaborate, not only in the struggle for Rights, but in the struggle for a free and emancipated society

Keywords: Cultural interaction; Educational activities; Popular education

Trabalho 232. Fundamentos sócio-históricos da ofensiva do capital ao direito à educação na América Latina

Rodrigo de Azevedo Cruz Lamosa (Prof. Adj. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/PPGEduc)

Resumo

FUNDAMENTOS SÓCIO-HISTÓRICOS DA OFENSIVA DO CAPITAL AO DIREITO À EDUCAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

A reforma educacional ocorrida nos países latino-americanos nas três últimas décadas vem sendo realizada a partir de uma intensa articulação empresarial expressa na atuação da Rede Latino-americana de Organizações da Sociedade Civil para a Educação (REDUCA). A Rede foi lançada em 2011, em Brasília, sendo constituída por organizações de quatorze países latino-americanos, com o compromisso de participar ativamente na garantia do direito à Educação inclusiva e de qualidade. Este artigo tem como objetivo analisar os fundamentos históricos da articulação empresarial latino-americana em torno da educação pública, considerando a crise estrutural do capital, a recomposição burguesa e seus desdobramentos na região nas décadas seguintes. A investigação tem sido realizada metodologicamente a partir da análise documental de fontes disponibilizadas pela REDUCA e seus associados. A pesquisa identificou que a rede tem tido papel relevante na definição da reforma educacional, sendo composta por distintas frações do capital, com protagonismo da fração financeira, e uma atuação que lhe confere o papel de partido, no sentido ampliado, conforme formulação gramsciana, sendo decisivo para a produção do consenso, passivo e ativo, da sociedade. O trabalho conclui que a REDUCA tem se notabilizado pelo papel de dirigente e organizador da classe dominante nas articulações empresariais na educação, produzindo uma pedagogia política capaz de travestir interesses privados em interesses públicos, visando adequar a escola pública na América Latina e Caribe às exigências do movimento contemporâneo de recomposição burguesa.

Palavras-chave: Hegemonia; REDUCA; PREAL; Todos Pela Educação

Abstract

Educational reform in Latin American countries in the past three decades has been carried out from an intense business expressed in joint activities of the Latin American network of Civil society organizations for education (REDUCA). The network was launched in 2011, in Brasília, consisting of organizations of fourteen Latin American countries, with the commitment to participate actively in the guarantee of the right to inclusive education and quality. This article aims to analyse the historical foundations of the Latin American business around public

education, considering the structural crisis of capital, the bourgeois and their recovery unfolding in the region in decades. Research has been carried out methodologically from document analysis of sources available by REDUCA has been notable for the role of leader and organizer of the dominant class joints education business, producing a political pedagogy able to crossdress private interests in the public interests, in order to tailor public school in Latin America and Caribbean to the demands of the contemporary movement of bourgeois replenishment.

Keywords: Hegemony; REDUCA; PREAL; All For Education

Trabalho 233. Mediações entre crise do capital e parcerias público-privadas em educação: elementos para discussão

Georgia Cêa (Professora da Universidade Federal de Alagoas – UFAL)

Resumo

No contexto de recomposição da hegemonia burguesa, em função da crise do capital em curso, transformações diversas vêm afetando as formas de produção e reprodução material e subjetiva da vida. Esse movimento vem reverberando significativamente sobre a formação humana em si e as políticas a cargo do Estado nacional que a tomam como objeto. Este artigo trata as parcerias público-privadas em educação (ePPPs) como um dos mais expressivos emblemas desse contexto, especialmente quando se leva em consideração as relações entre o Estado stricto sensu e a sociedade civil. Pressupondo as ePPPs como dinâmica predominante, embora não exclusiva, da nova Economia Política da Educação, os argumentos do texto priorizam o tratamento de dois aspectos: a) o papel das ePPPs no movimento das classes dominantes na busca de convencimento da sociedade em geral, e em especial das classes subalternas, do arrefecimento da luta de classes – o que vai desde o mascaramento até a negação dos antagonismos; e b) a vinculação das ePPPs com os processos de financeirização do capital, destacando a serventia dos fundos públicos para os intentos de capitalização dos setores privados envolvidos em negócios da educação. Referenciais teóricos e dados empíricos são as principais fontes do estudo, o qual se orienta pela perspectiva teórico-metodológica materialista histórico-dialética. O texto objetiva apresentar mediações entre as ePPPs e o processo de recomposição da hegemonia burguesa, de modo a problematizar os termos do consenso social em torno das relações entre sociedade política e sociedade civil na condução de políticas de formação humana.

Palavras-chave: Parcerias público-privadas; educação; crise do capital; formação humana

Abstract

In the context of the rearrangement of bourgeois hegemony, due to the ongoing capital crisis, forms of material and subjective production and reproduction of life have been affected by means of several transformations. This movement reverberates both over human formation itself and education state policies. This article deals with public-private partnerships in education (ePPPs) as one of the most expressive emblems of this context, especially when it is taken into account government and civil society relationship. Assuming ePPPs as the predominant but not exclusive dynamics of the new Political Economy of Education, the arguments of the text prioritize the treatment of two aspects: a) the role of ePPPs in the movement of the ruling classes in the search for convention of society in general, especially of the subaltern classes, to undermine the class struggle – that goes from the masking to the denial of the antagonisms; and b) a linkage of ePPPs with capital financing processes, highlighting the use of public funds for the capitalization efforts of private sectors involved in education business. The main sources of the study – which is guided by the materialist theoretical-methodological perspective-dialectic – are theoretical references and empirical data. The text aims to present mediations between ePPPs and the process of rearrangement of bourgeois hegemony, in order to problematize the terms of social consensus around the relations between political society and civil society in the conduct of human formation policies.

Keywords: Public-private partnerships; education; capital crisis; human formation

Mesa Coordenada 24. Cultura e socialismo: estética e modos de vida

Ementa

As batalhas no campo da cultura são uma porção inextrincável da luta socialista. Não à-tôa a letra do texto do primeiro enunciado formal deste debate se apresente aqui e agora como inequívoca herdeira da tradição cultivada pelos socialistas anglossaxões Raymond Williams e Edward Thompson. Mas para levar a bom termo tais batalhas acreditamos que seja necessário explicitar também a afiliação do segundo momento da fórmula de nossa discussão. Os problemas da vida cotidiana e a questão da estética, preocupações prementes de marxistas

revolucionários como Antonio Gramsci e Leon Trotsky, colocam à ordem do dia a necessidade de recolocar a impositação estratégica em seu devido lugar através da ultrapassagem da história pela política. A coordenação geral de múltiplos esforços e a direção política da vontade coletiva da classe trabalhadora e dos grupos subalternos, nesse sentido, encaminha o que tais autores chamavam 'grande política' ao terreno da cultura. A cultura é nada mais e nada menos do que um fundamental espaço-tempo dos antagonismos originados pela luta de classes. Justamente aquele no qual as visões sociais de mundo construídas pelas classes em luta se reorganizam, se generalizam e se confrontam mutuamente. Sem a radical reestruturação do modo de vida, compreendida como a síntese de múltiplas relações sociais, não há chance de transformações sociais globais. As batalhas culturais são decisivas - da produção cultural à socialização da política, dos sistemas de significação à cultura do vivido e da crítica à refuncionalização da arte - para qualquer política revolucionária digna destes nome e sobrenome.

Trabalho 241. Sobre a obscenidade da imagem televisiva: como minar a experiência e a sabedoria

Andréa Araujo do Vale (Professora do Departamento de Serviço Social de Niterói e do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional)

Resumo

Este trabalho pretende apresentar uma reflexão sobre a imagem televisiva partindo do pensamento do filósofo Walter Benjamin. Em sua obra, e mais especificamente, em seu texto O Narrador. Considerações sobre a obra de Nicolai Leskov, Benjamin busca explicar o fenômeno da perda das possibilidades de narrar – um fazer “artesanal” – trazida pelas condições de existência na modernidade e que, no limite, minam as possibilidades de experiência e de construção do que denomina sabedoria. Ao se colocar a imagem televisiva sob essa perspectiva, pode-se perceber que se trata de uma linguagem que leva ao extremo essa impossibilidade de narrativa, de cristalização da experiência e, portanto, de construção da sabedoria, nos termos benjaminianos. Um dos elementos dessa impossibilidade está em sua obscenidade, isto é, na sua pretensão de tudo dizer, tudo informar, tudo “explicar”, ser mensagem fechada, sem espaço para outras leituras e interpretações, para a ação da imaginação e, portanto, da ação do receptor, buscado colocar este em posição passiva, característica da relação com a vida naquilo que Debord denominou Sociedade do Espetáculo. Mas esse não é o destino único ou característica inerente à imagem, como demonstra Benjamin. A imagem tem uma potência narrativa, desde que não se reduza ao informacional. Assim como o quadro de Paul Klee, que serviu de alegoria para pensar as Teses sobre a História, ou mesmo sua análise do cinema e da fotografia, Benjamin aponta para a possibilidade de uma imagem aberta, não informativa e capaz de ativar o pensamento, o desejo, a experiência.

Palavras-chave: Imagem; informação; regime televisivo – espetáculo

Abstract

This work intends to present a reflection on the television image starting from the thought of the philosopher Walter Benjamin. In his work, and specifically, in The Narrator, Benjamin seeks to explain the phenomenon of the loss of the possibilities of narrating – a “handmade” doing – brought by the conditions of existence in modernity and that, in the limit, undermine the possibilities of experience and construction of what he calls wisdom. By placing the television image from this perspective, one can perceive that it is a language that takes to the extreme this impossibility of narrative, crystallization of experience and, therefore, construction of wisdom, in the Benjaminian terms. One of the elements of this impossibility lies in its obscenity, that is, in its pretension to say everything, everything to inform, everything to “explain”, to be a closed message, without room for other readings and interpretations, for the action of the imagination and, The action of the receiver, sought to place this in passive position, characteristic of the relationship with life in what Debord called the Society of the Spectacle. But this is not the unique destiny or characteristic inherent in image, as Benjamin shows. The image has narrative power, as long as it is not reduced to the informational. Like Paul Klee’s picture, which served as an allegory for thinking about Theses on History, or even his analysis of film, photography, Benjamin points to the possibility of an open, non-informative, and therefore capable of activating the thought, desire, experience.

Keywords: Image; information; television regime; Society of the spectacle

Trabalho 242. A morte (ou quase morte) do músico como um trabalhador autônomo e a ode ao empreendedorismo

Luciana Requião (Professora do Departamento de Educação do Instituto de Educação de Angra dos Reis/UFF)

Resumo

Neste estudo buscamos evidenciar a conformação do trabalho do músico, em particular do músico instrumentista, às relações de produção capitalista contemporânea que tem como uma de suas características o fomento ao empreendedorismo. Nesse contexto, a figura do músico como um trabalhador autônomo vem sendo substituída pela figura do Micro Empreendedor Individual, conforme o modelo aplicado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Destacamos que a viabilidade em se “viver” de música está associada à capacidade deste profissional em empreender. Ao lado desse fenômeno vem ocorrendo um processo de “pejotização” do músico trabalhador, o que implica em perdas de direitos trabalhistas. O presente estudo vai ao encontro de pesquisas que vimos realizando nos últimos anos que mostram as formas encontradas pelo capital em extrair mais valia do trabalhador da cultura através da precarização das suas relações de trabalho, e a lógica capitalista que movimenta a chamada Economia da Cultura.

Palavras-chave: Músico; relações de trabalho; empreendedorismo; pejotização

Abstract

This study is aimed at showing the adaptation of the musician's work to the production relations of the current productive model, which has the promotion of entrepreneurship as one of its features. In this context, the figure of the musician as a self-employed person has been replaced by the figure of an Individual Micro Entrepreneur, according to the model applied by SEBRAE. It is important to notice that the feasibility of “making a living off” music is related to the musician's capacity of entrepreneurship. Together with this phenomenon, musicians are becoming independent-contractors, which implies the loss of labor rights. This study corroborates the research that we have been conducting in the last years, which shows the ways found by capital to profit more from culture workers by undermining their work relations and the capitalist logic behind the so-called Cultural Economics.

Keywords: Musician; work relations; entrepreneurship; independent-contractor

Trabalho 243. Arte como produto e como produção

Marco Antonio Carvalho Santos (Professor da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ Fiocruz)

Resumo

O presente trabalho se propõe a discutir aspectos das mudanças ocorridas no campo das artes na era moderna, das suas relações com a totalidade social e algumas contribuições do marxismo nesse campo. São destacados os papéis desempenhados pela indústria cultural, fenômeno estudado inicialmente por Adorno e Horkheimer, e a redução da arte à condição de mercadoria. Consideram-se aqui as possibilidades da arte como elemento de construção de consciência crítica e emancipatória em oposição à hegemonia do capital.

Palavras-chave: Arte; indústria cultural; marxismo

Abstract

This work discusses aspects of the changes that occurred in the field of arts in the modern era, its relations with the social totality and some contributions of Marxism in this field. The roles played by the cultural industry, a phenomenon initially studied by Adorno and Horkheimer, and the reduction of art to the condition of merchandise, are highlighted. The possibilities of art as an element of construction of critical and emancipatory consciousness in opposition to the hegemony of capital are considered.

Keywords: Art; cultural industry; Marxism

Trabalho 244. Notas preliminares sobre questões do modo de vida no marxismo revolucionário de Antonio Gramsci e Leon Trotsky

Roberto della Santa (Pesquisador-professor da Escola de Serviço Social da UFF)

Resumo

O debate sobre as questões do modo de vida, a cotidianidade vivida e a concepção ampliada de cultura encontrou terreno fértil, muito antes de surgirem como problemática universitária do assim-chamado ‘marxismo ocidental’, desde as crises, guerras e revoluções enfrentadas pelo campo do marxismo revolucionário. Esta comunicação não intende mais do que apresentar notas preliminares de um dos quadrantes deste ‘canteiro de obras’, qual seja, as afinidades eletivas entre Antonio Gramsci e Leon Trotsky sobre questões que consideravam fundamentais para o

processo mais longo e duradouro de transcrescimento da luta socialista para além da tomada do poder até a construção de uma nova e superior forma histórica de sociabilidade humana que ambos não titubearam em designar enquanto comunista. Os muitos anos de possibilismo parlamentar, corporativismo sindical, marxismo acadêmico e apparatschik politicista — diferentes e sintomais indícios do divórcio estrutural não só entre teoria e prática, estrutura e superestrutura, Estado e sociedade civil mas também entre cultura e política, ou, enfim, arte e revolução — precisam ser superados pela esquerda radical caso não queira relegar as lutas decisivas para um futuro sempre tão distante, decretar a sua própria extinção ou, ao fim e ao cabo, autolimitar-se à insignificância. São tempos difíceis os que correm. Acreditamos que a perspectiva revolucionária de totalidade — o reencontro da aceleração de conjunturas dos ciclos curtos à lenta impaciência das longas durações — só pode advir do bom combate representado justamente pelas questões que não se esgotam, tampouco se resolvem, na separação entre economia, política e cultura.

Palavras-chave: Gramsci; Trotsky; cultura; socialismo e modo de vida

Abstract

The debate on the problems of everyday life, lived experience and an expanded concept of culture found fertile ground, long before they emerged as academic questions of the so-called ‘Western Marxism’, since the crises, wars & revolutions faced by Revolutionary Marxism. This paper is no more than some preliminary notes on one of the quadrants of this ‘construction site’, namely, the elective affinities between Antonio Gramsci & Leon Trotsky on the problems they considered fundamental for the — longer and lasting — process of transcendence of the socialist struggle movement beyond the seizure of power up to the construction of a new and superior historical form of human sociability that both have not hesitated to designate as a communist one. The many years of parliamentary possibilism, unionist corporativism, Academic Marxism and political apparatuses — different and symptomatic indications of structural divorce, not only between theory and practice, structure and superstructure, State and civil society but also between culture and politics or, finally, art & revolution — must be overcome by the Radical Left if it does not wish to relegate the decisive struggles to an ever-so-distant future, to decree its own extinction or, at the very end, to self-limit itself to its own insignificance. We believe the perspective of totality — reunion of the acceleration of short-term cycle to the slow impatience of the ‘long durée’ — can only come from the ‘bon combat’ represented by questions that are nor not-resolved with the split of economy, politics, culture & society

Keywords: Gramsci; Trotsky; culture; socialism and everyday life

Mesa Coordenada 25. Cultura e socialismo: teatro e revolução

Ementa

Arte é arma. Desde a Grécia Antiga, o teatro sempre participou da pólis, da cidade, da política, portanto, da luta política, da luta de classes. Nem sempre a favor das classes dominadas, é verdade. Augusto Boal, Bertolt Brecht, Joracy Camargo, Sérgio de Carvalho, Stanislávski, dramaturgos e encenadores que se utilizaram das artes cênicas para não só tensionar os limites da de sua linguagem, mas também da própria cena política e de suas formações sociais — Rússia, Brasil, século XX. Os trabalhos agrupados nesta mesa intencionam apresentar e discutir diversos aspectos relacionados à relação entre o teatro, a luta de classes e a revolução, a saber: Cartas de Augusto “aos que virão depois de nós”: um convite ao teatro político, de Monique Lima de Oliveira; Deus lhe pague de Joracy Camargo: marxismo, censura e engajamento político nos anos 1930, de Mirna Aragão; A luta de classes sem drama, de Kênia Miranda e José Rodrigues; e, finalmente, Stanislávski, cultura, revolução e Augusto Boal, de Geraldo Britto Lopes.

Trabalho 251. A luta de classes sem drama: uma análise de Revolução na América do Sul de Augusto Boal

Kênia Miranda (Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense), José Rodrigues (Professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

O trabalho analisa o texto teatral Revolução na América do Sul, escrito por Augusto Boal, em 1960, e encenado, no Rio de Janeiro, pelo grupo do Teatro Arena. A comédia, segundo Costa (1996), é a primeira peça brasileira escrita e encenada sob a perspectiva do teatro épico em um horizonte dialético, desenvolvido por Bertolt Brecht.

Além deste aspecto estético-político, Revolução na América do Sul tem uma segunda marca distintiva: a perspectiva duplamente crítica, seja às visões românticas da classe trabalhadora brasileira, seja à estratégia de conciliação de classes. A peça é protagonizada por José da Silva e Zequinha Tapioca, operários que resolvem pedir um “aumentozinho ao patrãozinho”, diante da miséria. A partir desta singela reivindicação, desenrolam-se verdadeiras peripécias onde os operários, agora desempregados, decidem fazer “uma revoluçãozinha”. Além da farsa parlamentar, a peça vai revelando, ora de forma sarcástica, ora com tom ingênuo e até mesmo lírico, as contradições da sociedade de classes, notadamente de países semiperiféricos. A inflação, a saúde pública, as desigualdades de classe, os intelectuais revolucionários, o imperialismo ianque – sob a alegoria de um anjo –, a imprensa, nada escapa à arrasadora pena de Boal, então, crítico da estratégia de conciliação de classes hegemonicamente conduzida pelo Partido Comunista Brasileiro tanto na política quanto nas artes.

Palavras-chave: Teatro épico; Revolução e contrarrevolução; Augusto Boal

Abstract

The work analyzes the theatrical text Revolution in South America, written by Augusto Boal, in 1960, and staged in Rio de Janeiro by the Arena Theater group. The comedy, according to Costa (1996), is the first Brazilian play written and staged under the perspective of the epic theater in a dialectical perspective, developed by Bertolt Brecht. In addition to this aesthetic-political aspect, the Revolution in South America has a second distinctive mark: the double-folded critical perspective, both to the romantic visions of the Brazilian working class as to the strategy of class collaboration. The play is started by José da Silva and Zequinha Tapioca, workers who decide to ask for “a little wage-boost to the little boss” in the face of misery. From this simple claim, a real peripeteia unfold where the workers, now unemployed, decide to make just “a little revolution”. In addition to the parliamentary farce, the play reveals the contradictions of class society, especially semiperipheral countries, sometimes sarcastically, sometimes with a naïf and even lyrical tone. Inflation, public health, class inequalities, revolutionary intellectuals, Yankee imperialism – under the allegory of an angel – the press, nothing escapes the mighty pen of Boal, then a critic of the strategy of class collaboration hegemonically led by Brazilian Communist Party both in politics as arts.

Keywords: Epic Theater; Revolution and counterrevolution; Augusto Boal

Trabalho 252. Cartas de Augusto Boal “aos que virão depois de nós”: um convite ao teatro político

Monique Lima de Oliveira (Doutoranda em Sociologia – Unicamp)

Resumo

Este texto expressa a vontade de dialogar sobre o Brasil por meio do teatro político brasileiro a partir de trechos da peça Os que ficam, da Companhia do Latão, 2015. Esta peça-ensaio é um metateatro, narrada também por meio de cartas e foi criada para integrar a exposição Augusto Boal – Atos de um Percurso. Com o estudo dessas correspondências que vão e vêm no interior da peça, entre Boal (dramaturgo exilado) e Fernando, personagem do diretor de um grupo que ensaia Revolução na América do Sul, de 1960, dez anos após a sua estreia, em 1970, pretendo esboçar uma leitura textual e contextual do país. Com Os que ficam, busco compreender o tempo sócio-histórico referido, pensando em possibilidades de relacionar teatro e sociedade, pelas afinidades eletivas entre esse teatro e o pensamento social e político brasileiro, aqui referenciado pelos escritos dedicados ao sentimento da dialética, literatura e pobreza, cultura e política, com Roberto Schwarz e Paulo Arantes, articulando em busca de uma estrutura de sentimento junto aos escritos de Raymond Williams e Marcelo Ridenti.

Palavras-chave: Teatro Político; pensamento social e político brasileiro; estrutura de sentimento; sentimento da dialética; cultura e política

Abstract

This text express the wish to dialogue about Brazil through Brazilian political theatre from parts of the play Os que ficam (Those who stay), of the Companhia do Latão, 2015. This play-rehearsal is a metatheater, narrated by letters and was created to integrate the exposition Augusto Boal – Atos de um Percurso. With the studies of this letters that go and come in the interior of the play, between Boal (exiled playwright) and Fernando, character of the director of a group that rehearsal the Revolution in South America, from the 1960, ten years after its release, in 1970, I pretend to sketch a reading textual and contextual from Brazil. With Os que ficam, I seek to comprehend the refereed socio-historic time, thinking in possibilities to connect theatre and society, by elective affinities between this theatre and the Brazilian political and social thought, here refereed by texts dedicated to the feeling for dialectic, poorness and literature, with Roberto Schwarz and Paulo Arantes, articulating to seek some structure of feeling near to the writings of Raymond Williams and Marcelo Ridenti.

Keywords: Political Theatre; Brazilian political and social thought; structure of feeling; feeling for dialectic; culture and politics

Trabalho 254. Stanislavski, Cultura e Revolução e Augusto Boal

Geo Britto (Colegiado do Centro de Teatro do Oprimido)

Resumo

Artigo sobre Konstantin Serguéievitch Stanislávski, o criador do Teatro de Arte de Moscou e seu trabalho, focando em especial na criação do seu chamado “Sistema” de interpretação, que foi exportado praticamente para todo o mundo, e a relação e influência dessa sua criação com o período da Revolução de Outubro e que muitas vezes é negligenciado e identificado somente como um modelo de arte Stalinista. A partir dessa hipótese apontar como o trabalho de Stanislavski teve também influência no trabalho do brasileiro Augusto Boal, reconhecidamente um Stanislaviskiano e um dos primeiros a trazer o “Sistema” para o Brasil, usando-o inicialmente no Teatro de Arena e depois na própria criação do Teatro do Oprimido.

Palavras-chave: Stanislavski; Revolução; Boal; Teatro

Abstract

Konstantin Sergeevich Stanislavsky, the creator of the Moscow Art Theater and his work, focusing in particular on the creation of his so-called “System” of interpretation, which was virtually exported to the whole world, the relationship and influence of his creation with the period of the October Revolution and which is often neglected and identified only as a model of Stalinist art. From a hypothesis, Boal’s work was also influenced by the work of Stanislavski. Boal was recognized as a Stanislavskian and one of the first to bring the “System” to Brazil, using the initially in Arena Theater and later in his own creation of the Theater of the Oppressed.

Keywords: Stanislavski; Revolucion; Boal; theatre

Mesa Coordenada 26. Da “limpeza” ao controle: os processos de urbanização da cidade do Rio de Janeiro (1870-1910/1993-2013)

Ementa

A comunicação visa traçar um paralelo entre a remodelação da cidade do Rio e a organização da cultura, fincadas sob a disciplinarização do trabalho, moralização de hábitos populares, gentrificação e “higienização social” de finais do século XIX e início do XX; e projetos de “revitalização” urbana, produção e reprodução permanentes de um consenso acerca da violência policial e demais formas coercitivas do Estado frente à população pobre, acentuados a partir da década de 1990.

No primeiro recorte, pensamos as instituições e agentes técnicos reguladores da cultura forjados em meio às profundas modificações políticas e econômicas na realidade brasileira naquele período, com a formação e consolidação de um novo campo de saber e produção técnico-científica – a Engenharia Civil –, central para a consolidação das bases de uma sociedade regida sob as relações sociais de produção capitalistas, compreendendo as primeiras grandes reformas urbanas do período enquanto expressão de um dado projeto de cidade e de Estado.

A partir daí, traçamos um paralelo com o processo de aprofundamento das bases do neoliberalismo na década de 1990, com a minimização do Estado, “boom” das ONGs de todo tipo e fomento à militarização das localidades historicamente postas à margem da assistência estatal efetiva e reparadora.

Se antes esses espaços precisavam ser “higienizados” socialmente, a perspectiva de “retomada” e controle dos mesmos, presente no discurso oficial dos aparelhos da sociedade civil e estado restrito, desnuda um aperfeiçoamento na incorporação do processo de mercado, à cultura do “empreendedorismo” e da militarização e criminalização da vida.

Trabalho 261. A Engenharia Civil e a formação da Escola Politécnica na complexificação do Estado Imperial na década de 70 do Brasil Oitocentista

Laura Roberta Fontana (Doutoranda em História na Universidade Federal do Estado do RJ)

Resumo

A partir principalmente de 1850, novas estratégias tiveram de ser repensadas pela classe dominante para manter a economia cafeeicultora em plena expansão, graças ao fim do tráfico internacional escravista. O investimento em

obras públicas aparece como uma solução, já que atendia os grupos preocupados com a viabilização do escoamento da produção, além da problemática da mão-de obra.

Diante desse contexto, os engenheiros civis nascem enquanto grupo fundamental para o atendimento de tais demandas sociais. Até então, a engenharia era basicamente militar e apenas a partir de 1858 distinguiu-se a Escola Militar da Corte – depois Escola Central; e a Escola de Aplicação do Exército – agora Escola Militar e Aplicação do Exército. Apenas em 1874 que se cria a Escola Politécnica, que dentre outras formações, ocupava-se da Engenharia Civil de fato.

Logo em sua primeira organização curricular, a Escola Politécnica no Rio de Janeiro incluiu a cadeira de “estradas ordinárias, estradas de ferro, pontes e viadutos”, procurando sanar as deficiências desses conhecimentos técnicos particulares e demonstrando o comprometimento da Escola com o atendimento às demandas que desde a década de 50 vinham se fortalecendo, tais como obras para construção de portos, de infra-estrutura urbana e estradas de ferro.

Os engenheiros foram, cada vez mais, administradores e organizadores de novos sistemas técnicos. Noções como Progresso, Melhoramentos e Civilização passam a ser comuns no discurso político da segunda metade do século XIX, e não apenas idealizações, mas sim objetivos, conquistas ditas como necessárias para que o país pudesse de fato tornar-se “moderno”.

Palavras-chave: Engenharia civil; Século XIX; Estado Ampliado

Abstract

By the 1850s, due to the end of the international slave trade, the ruling class had to rethought new strategies in order to keep the growing coffee economy in full expansion. The investment in public works appeared to be a good solution, since it served the interests of those groups concerned about the viability of the production flow, in addition to the problem of the labor. Given this context, civil engineers are born as a fundamental group to meet such social demands.

Until then, engineering was basically a military affair and only in 1858 it was distinguished the Military School of the Court – from then Central School; And the Army School of Enforcement – now the Army's Military School and Enforcement.

But it was only in 1874 that the Polytechnic School was created, that among other formations, was in fact Civil Engineering.

In its first curricular organization, the School included the chair of “ordinary roads, railways, bridges and viaducts”, seeking to remedy the deficiencies of this particular technical knowledge and demonstrating the School's commitment to meet the demands that had been strengthening since the 1950s, such as the construction of ports, urban infrastructure and railways.

The engineers were, more and more, administrators and organizers of new technical systems. Notions such as Progress, Improvements and Civilization became common in the political discourse of the second half of the nineteenth century, and not only idealizations, but objectives and achievements were said to be necessary so that the country could in fact become “modern”.

Keywords: Civil Engineering; 19th Century; Expanded State

Trabalho 262. Engenheiros tomam partido: os “melhoramentos” urbanos na cidade do Rio e o papel do Clube de Engenharia (1880 – 1910)

Fernanda Barbosa (Professora da UFF)

Resumo

A partir de finais do século XIX, a organização do espaço urbano – especialmente na cidade do Rio, então capital da República – articulava-se com a difusão de uma civilização e manutenção da ordem nos marcos das modificações da economia, das relações de produção e dos atores sociais com influência, a exemplo dos engenheiros.

Isto porque, ao longo daquele século, a realidade das principais cidades veste-se de um tecido econômico e social que se complexifica, ganhando setores médios urbanos – jornalistas, bancários, comerciantes, funcionários públicos – e suas respectivas atividades, além de negros libertos, imigrantes, empresários, empreiteiros e industriais.

Nosso esforço se constrói no sentido de identificar a formação dos engenheiros civis brasileiros que exerceram papel fundamental na correlação de forças políticas, culturais e econômicas a partir de meados do século XIX e primeira década do século XX, desempenhando a função de formuladores e organizadores da cultura.

Partimos da concepção de que aqueles profissionais, nascidos no seio da monarquia escravista e agrária capilarizam-se em espaços de poder consolidando seu papel de técnico-intelectuais em uma conjuntura pautada pelo esforço de viabilização das condições políticas e materiais de reordenamento do espaço urbano necessárias ao desenvolvimento do capitalismo no Brasil.

Nesse sentido, o Clube de Engenharia, fundado em 1880 no Rio de Janeiro, enquanto instituição que congrega parte relevante desses profissionais assume, para nós, papel basilar na formulação de políticas e consolidação de projetos que se erguem sobre uma determinada estrutura econômica de dominação e, do mesmo modo, garantem a sua reprodução.

Palavras-chave: Clube de Engenharia; Engenheiros; Estado Ampliado; Reforma Urbana; Rio de Janeiro

Abstract

From the end of 19th century, the ordenation of urban space – specially on Rio de Janeiro city, capital of republic at that time – was articulated with the difusion of some civilizational values and also with the order maintenance in the midst of changes in the economy, social relations of production and influential social actors, as the engineers.

Over the course of that century, the reality of the major cities became more complex, and included urban middle sectors – journalists, bankers, merchants, civil servants – and their respective activities, and also freed blacks, immigrants, entrepreneurs, contractors and industrialists.

Our objective is to identify the formation of Brazilian civil engineers who exercised a fundamental role in the correlation of political, cultural and economic forces from the middle of the 19th century and the first decade of the 20th century as formulators and organizers of culture.

Those professionals were born in the slave and agrarian monarchy and capillarize themselves in spaces of power, consolidating their role as technical-intellectuals in a conjuncture guided by the effort to make feasible the political and material conditions for the reordering of the urban space necessary to Development of capitalism in Brazil.

Therefore, the Engineering Club founded in 1880 in Rio de Janeiro as an institution that congregates a relevant part of these professionals assumes for us a basic role in the formulation of policies and consolidation of projects that are built on an economic structure of domination and, in the same way, ensure their reproduction.

Keywords: Engineering Club; Engineers; Extended State; Urban Reform; Rio de Janeiro

Trabalho 263. A crise do Estado e o movimento em direção ao “terceiro setor”: a reorganização da dominação burguesa no Brasil (1993-2003)

Juliana Nascimento Costa da Silva (Professora de História e mestranda pelo PPGH-UFF)

Resumo

O início dos anos 90, principalmente a partir do governo Collor, marcou no Brasil o processo de aprofundamento das bases políticas, econômicas e sociais do neoliberalismo. O crescente desmonte do Estado, no que diz respeito às seguridades sociais, veio aliado a um forte incentivo e investimento no chamado “terceiro setor” – nem Estado, nem mercado.

É a partir de 1995, com a Reforma gerencial do Estado – encabeçada pelo então ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, durante o governo FHC -, que este movimento em direção ao “terceiro setor” toma corpo e limites mais bem modelados. A ideia base deste novo modelo gerencial proposto consta na separação dos “interesses sociais” e “interesses do Estado”, atribuindo às organizações sociais a responsabilidade pela satisfação de necessidades coletivas, isentando o Estado restrito das mesmas para com a sociedade-civil.

Lemos este processo, então, não apenas como uma redução do Estado, mas principalmente como uma medida apassivadora de classe, e mesmo contrarrevolucionária. Isto porque é principalmente no espaço das favelas onde essas organizações sociais não-governamentais fincarão suas bases, oferecendo como serviços o que deveria ser garantido enquanto direito social.

Esta comunicação pretende identificar, portanto, o papel destas organizações não-governamentais na sociedade-civil enquanto aparelhos privados de hegemonia. Caracterizando o conjunto de intelectuais de frações da burguesia organizada nestas instituições, e de que modo seus projetos de sociedade passam do papel ao Estado restrito para serem levados a cabo na sociedade-civil, seremos capazes de compreender parte do processo de dominação burguesa no caso brasileiro.

Palavras-chave: Estado; Neoliberalismo; Dominação; ONGs; Terceiro Setor

Abstract

The beginning of the 1990s, especially since the Collor's administration, marked in Brazil the process of deepening the political, economic and social foundations of neoliberalism. The growing dismantling of the State, with regard to social security, has allied with a strong incentive and investment in the so-called "third sector" – neither state nor market.

It is from 1995, with the State management reform – headed by the then minister Luiz Carlos Bresser Pereira, during the FHC government – that this movement towards the "third sector" is shaped. The basic idea of this proposed new managerial model is the separation of "social interests" and "interests of the State", assigning to social organizations the responsibility for meeting collective needs, exempting the restricted State from civil society. We read this process, then, not only as a reduction of the State, but mainly as a class-giving, even counterrevolutionary, measure. This is because it is mainly in the space of favelas where these non-governmental social organizations will lay their foundations, offering as services what should be guaranteed as a social right.

Keywords: State; Neoliberalism; Domination; NGOs; Third sector

Trabalho 264. As ações sociais das Unidades de Polícia Pacificadora na mercantilização da cidade

Juliana Mattos Pimentel Machado (Professora de História do ensino básico)

Resumo

O artigo pretende observar o processo de mercantilização das políticas públicas urbanas e de cidadania a partir da análise do programa das Unidades de Polícia Pacificadora e suas ações sociais. Buscou-se entender este processo através de um breve resgate histórico da relação entre Estado e favelas durante o período de consolidação do capitalismo no Brasil e uma alteridade dessa relação após a entrada do país na agenda neoliberal. Foram analisados documentos oficiais do programa, fontes da imprensa, seus discursos e práticas. Com base nessa análise, o artigo identifica suas políticas atuando entre coerção e consenso na busca pela hegemonia de uma estrutura maior da atual fase do capitalismo que é a lógica da cidade-mercadoria.

Palavras-chave: Unidade de Polícia Pacificadora; favela; cidadania; mercantilização

Abstract

The article intends to observe the process of commercialization of urban public policies and of citizenship from the analysis of the program of the Pacifying Police Units and their social actions. It was sought to understand this process through a brief historical rescue of the relationship between state and favelas during the period of consolidation of capitalism in Brazil and an alterity of this relationship after the country entered the neoliberal agenda. Official program documents, press sources, speeches and practices were analyzed. Based on this analysis, the article identifies its policies acting between coercion and consensus in the search for hegemony of a larger structure of the current phase of capitalism that is the logic of the city-commodity

Keywords: Pacifying Police Unit; favela; citizenship; mercantilization

Mesa Coordenada 27. Da arma da crítica à crítica das armas: valor, Estado e revolução

Ementa

A elaboração de um estatuto ontológico adequado à compreensão das especificidades do ser social e da sociabilidade capitalista certamente é um ponto que se destaca na formação do pensamento de Marx. Ao mesmo tempo em que garante a unidade de seu desenvolvimento teórico, permite compreender as diversas mudanças ao longo de sua formulação. Partindo deste resultado, a mesa pretende avaliar o conteúdo desta crítica ontológica e suas consequências para a teoria do Estado e da revolução de Marx e Lenin. Em um primeiro momento destaca-se a crítica ontológica de Marx, tomando sua crítica da economia política como paradigma de uma nova cientificidade posta no pensamento do autor. Feito isso, o esforço se concentra em explorar as relações entre o desenvolvimento desta crítica e as formulações de Marx sobre o Estado e a política, bem como de sua superação conjuntamente ao capital, ou seja, sua perspectiva sobre a revolução. Percorrendo os diversos momentos de sua evolução teórica, desde seus anos de juventude, até a sua maturidade, quando o autor completa o desenvolvimento de sua teoria do valor, destacam-se as continuidades e descontinuidades da teoria política de Marx. Por último, tendo recuperado este desenvolvimento teórico, é feito um balanço da experiência soviética e da obra de Lenin, explorando sua relação com a contribuição de Marx sobre o tema, bem como as bases teóricas e práticas da teoria revolucionária lenineana.

Trabalho 271. A arma da crítica em Marx: os sentidos da crítica da economia política

Natan Luis da Silva Oliveira (Graduação / NIEP-Marx)

Resumo

Na celebração dos 150 anos da publicação de *O capital*, a obra prima de Marx, é imprescindível recuperar o sentido de sua crítica científica ao capital e o nexos entre esta crítica e a emancipação humana. O presente artigo, portanto, pretende tratar do significado da crítica na obra de Marx, especialmente, da sua crítica da economia política. Para tanto, inicialmente se argumenta em favor da própria possibilidade de se efetuar esta crítica, uma vez que as consequências decisivas do relativismo ontológico predominantes na atmosfera cultural e teórica das últimas décadas são empregadas para desarmar o conteúdo central da autêntica crítica científica. Na sequência, procura-se apresentar o procedimento crítico adotado por Marx, procedimento que trata de indagar sobre os fundamentos sociais das concepções sob crítica. A partir do argumento desenvolvido, se compreende que a autêntica crítica científica é a crítica ontológica e que esta atitude crítica é definidora da crítica à economia política exercida por Marx. Para oferecer uma ilustração paradigmática desta crítica de Marx em *O capital*, o artigo examina brevemente a crítica de Marx à naturalização do capital promovida pelos economistas e a conexão destas concepções com a dimensão fetichizada da riqueza social sob a forma valor. A recuperação da crítica ontológica de Marx, como pretende se demonstrar, é condição indispensável para uma prática emancipatória.

Palavras-chave: Ontologia; crítica ontológica; crítica da economia política; fetichismo

Abstract

In the celebration of the 150th anniversary of the publication of *Capital*, Marx's masterpiece, it is essential to recover the meaning of his scientific critique of capital and the link between this criticism and human emancipation. The present article, therefore, intends to deal with the meaning of criticism in Marx's work, especially his critique of political economy. In order to do so, it is initially argued in favor of the very possibility of this criticism, since the decisive consequences of ontological relativism prevailing in the cultural and theoretical atmosphere of the last decades are used to disarm the central content of authentic scientific criticism. In the sequence, it is tried to present the critical procedure adopted by Marx, procedure that tries to inquire about the social foundations of the conceptions under criticism. From the developed argument, it is understood that the authentic scientific critic is the ontological critique and that this critical attitude is defining of the critique to the political economy exerted by Marx. To provide a paradigmatic illustration of Marx's critique in *Capital*, the paper briefly examines Marx's critique of the naturalization of capital promoted by economists and the connection of these conceptions with the fetishized dimension of social wealth in value form. The recovery of Marx's ontological critique, as he pretends to demonstrate, is an indispensable condition for an emancipatory practice.

Keywords: Ontology; ontological criticism; critique of political economy; fetishism

Trabalho 272. A crítica da política e do Estado de Marx a partir das Glosas críticas ao artigo "O rei da Prússia e a reforma social. De um Prussiano"

José Luiz Alcantara Filho (Professor de economia política ICHS/UFF (Volta Redonda))

Resumo

A contribuição teórica de Marx é marcada por dois momentos: uma fase inicial cujo autor dedica-se à crítica da filosofia alemã e visa, através dela, encontrar os elementos de sua superação. Isso ocorre, sobretudo, entre 1843-1846, e concretiza-se com *A ideologia alemã* escrita com Engels e dedicada à crítica roedora dos ratos por não ter sido publicada em vida, mas lhes serviu de autoesclarecimento, visto que trata-se da formulação mais acabada da crítica à filosofia hegeliana. O segundo momento da contribuição marxiana refere-se à crítica da economia política. Iniciados em 1844, esses estudos são amadurecidos até a publicação de *O capital*, em 1867. O presente trabalho visa analisar a crítica marxiana às visões hegelianas acerca da filosofia, da política e do Estado, a partir do artigo *Glosas críticas ao artigo "O rei da Prússia e a reforma social. De um Prussiano"*, de 1844, quando aparece, pela primeira vez, referências a economistas políticos. É também nesse artigo que Marx define o proletariado como sujeito ativo da revolução social e o comunismo como o movimento transformador da sociedade burguesa. Apesar da incapacidade de explicar alguns movimentos do real, justamente por carecer de uma teoria do valor, a teoria da revolução exposta ali já traz, em si, elementos da crítica marxiana madura, de modo que o teor da crítica da filosofia e do Estado de 1844 não foi abandonada por Marx, mas sim absorvida de modo a ser explicada com a densidade que lhe faltara antes de compreender o capital em sua totalidade.

Palavras-chave: Estado; reformismo; revolução social

Abstract

Marx's theoretical contribution is marked by two moments: an initial phase in which the author is dedicated to the critical review of the German philosophy and through this, aims to find the elements of its overcoming. This particularly happens from 1843 to 1846 and is materialized with *The German Ideology* written by Marx and Engels and dedicated to the gnawing criticism of mice because it wasn't published in life, but it served them self-clarification, since it's the final formulation of the critique to Hegel's philosophy. The second moment of the Marxian contribution refers to the critique of political economy. Beginning in 1844, these studies matured until the publication of *Capital*. This paper aims at analyzing the Marxian critique to Hegel's views about philosophy, politics and the State, based on the article *Critical Notes on the Article: "The King of Prussia and Social Reform. By a Prussian"*, 1844, when references to political economists appear for the first time. Also in this article Marx defines the proletariat as an active subject of social revolution and communism as the transforming movement of bourgeois society. In spite of the inability to explain some movements of the Real, precisely because it lacks a theory of value, the revolution's theory therein exposed brings elements of the Marx's mature critique, so that the content of the critique of the philosophy and the State, 1844, wasn't abandoned by Marx, but absorbed in order to be explained with the density it lacked before understanding the capital in its totality.

Keywords: State; reformism; social revolution

Trabalho 273. O processo de produção de O Capital e a teoria política de Karl Marx

Filipe Leite Pinheiro (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Economia (PPGE) da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense (FE/UFF). Pesquisador do NIEP-Marx/UFF e do Laboratório de Estudos Marxistas (LEMA/UFRJ-UFRRI))

Resumo

O artigo pretende demonstrar como, com a elaboração de um estatuto ontológico adequado à compreensão das especificidades da sociedade capitalista em sua teoria do valor, Marx altera sua compreensão do Estado e da política, bem como do seu papel na superação da sociabilidade capitalista. Para isso, resgata-se a trajetória intelectual de Marx, dando destaque para os anos 1850, quando sua crítica da economia política adquire maior grau de complexidade. Destacam-se dois pontos principais neste percurso: o aprimoramento da compreensão lógico-histórica da formação das categorias sociais e a percepção da influência central do estranhamento e das formas de dominação abstratas sobre a reprodução das sociedades dominadas pelo capital. A partir destes resultados o autor repensa sua compreensão do Estado e da política, superando as formulações sobre o tema presente em textos anteriores a sua teoria do valor, o mais emblemático deles *O Manifesto Comunista* (1998). Para demonstrar isto o artigo examina os principais textos políticos produzidos antes e depois da sua teoria do valor, estabelecendo uma comparação da perspectiva do autor sobre o tema. Com isso, ganham destaque textos como *A Guerra Civil na França* (2011) e *Crítica do Programa de Gotha* (2012), nos quais ganha destaque a influência dos dois aspectos destacados contribuindo para a compreensão de Marx das categorias em questão.

Palavras-chave: Karl Marx; teoria marxista do Estado; crítica da economia política; jovem Marx; Marx maduro

Abstract

The article intends to demonstrate how, with the elaboration of an ontological status appropriate to the understanding of the specificities of capitalist society in its theory of value, Marx changes his understanding of the state and politics, as well as his role in overcoming capitalist sociability. For this, the intellectual trajectory of Marx is rescued, highlighting the 1850s, when his critique of political economy acquires a greater degree of complexity. Two main points stand out in this course: the improvement of the logical-historical understanding of the formation of social categories and the perception of the central influence of estrangement and abstract forms of domination over the reproduction of capital-dominated societies. From these results the author rethinks his understanding of the state and politics, overcoming the formulations on the theme present in texts prior to his theory of value, the most emblematic of them *The Communist Manifesto* (1998). In order to demonstrate this the article examines the main political texts produced before and after his theory of value, establishing a comparison of the perspective of the author on the subject. With this in mind, texts such as *The Civil War in France* (2011) and *Critique of the Gotha Program* (2012) stand out, in which the influence of the two highlighted aspects is highlighted, contributing to Marx's understanding of the categories in question.

Keywords: Karl Marx; Marxist theory of the state; criticism of political economy; young Marx; mature Marx

Trabalho 274. Estado, política e revolução: (des)encontros entre Marx e Lênin

Jônatas da Silva Abreu Aarão (Mestrando em Economia do PPGE-UFF)

Resumo

A elaboração de um estatuto ontológico adequado à compreensão das especificidades do ser social e da sociabilidade capitalista certamente é um ponto que se destaca na formação do pensamento de Marx. Ao mesmo tempo em que garante a unidade de seu desenvolvimento teórico, permite compreender as diversas mudanças ao longo de sua formulação. Partindo deste resultado, o trabalho pretende avaliar o conteúdo desta crítica ontológica e suas consequências para a teoria do Estado e da revolução de Marx e Lenin. Em um primeiro momento destaca-se a crítica ontológica de Marx, tomando sua crítica da economia política como paradigma de uma nova cientificidade posta no pensamento do autor. Feito isso, o esforço se concentra em explorar as relações entre o desenvolvimento desta crítica e as formulações de Marx sobre o Estado e a política, bem como de sua superação conjuntamente ao capital, ou seja, sua perspectiva sobre a revolução. Percorrendo os diversos momentos de sua evolução teórica, desde seus anos de juventude, até a sua maturidade, quando o autor completa o desenvolvimento de sua teoria do valor, destacam-se as continuidades e descontinuidades da teoria política de Marx. Por último, tendo recuperado este desenvolvimento teórico, é feito um balanço da experiência soviética e da obra de Lenin, explorando sua relação com a contribuição de Marx sobre o tema, bem como as bases teóricas e práticas da teoria revolucionária lenineana.

Palavras-chave: Marx; Lênin; Estado; política; revolução

Abstract

The elaboration of an ontological status appropriate to the understanding of the specificities of social being and capitalist sociability is certainly a point that stands out in the formation of Marx's thought. At the same time that it guarantees the unity of its theoretical development, it allows to understand the diverse changes throughout its formulation. Starting from this result, the work intends to evaluate the content of this ontological critique and its consequences for the theory of the state and of the revolution of Marx and Lenin. At first, Marx's ontological critique stands out, taking his critique of political economy as a paradigm of a new scientificity put in the author's thinking. In doing so, the effort is focused on exploring the relationship between the development of this critique and Marx's formulations of state and politics, as well as his overcoming together with capital, that is, his perspective on revolution. Going through the various moments of his theoretical evolution, from his youth years to his maturity, when the author completes the development of his theory of value, stand out the continuities and discontinuities of Marx's political theory. Lastly, having recovered this theoretical development takes stock of the Soviet experience and the work of Lenin, exploring its relation with Marx's contribution to the subject, as well as the theoretical and practical bases of Lenin's revolutionary theory.

Keywords: Marx; Lenin; State; politics; revolution

Mesa Coordenada 28. Depois da Revolução de Outubro: Trotsky e trotskistas no século XX

Ementa

A efeméride em torno aos cem anos da Revolução Russa é uma nova oportunidade para a segunda edição de uma mesa coordenada sobre movimento trotskista. Pois a história desse movimento é inseparável da Revolução de Outubro e dos rumos que esta tomou. Seus militantes lutaram para manter vivo o nexos programático com aquela tremenda rebelião de massas, contra o domínio burocrático sobre o movimento operário internacional por aqueles que usurparam o poder dos soviets. Depois que a fração Stalinista conseguiu consolidar seu domínio sobre o primeiro Estado Operário e no movimento comunista internacional, o trotskismo, espalhado por vários países, tornou-se a tradição política mais perseguida e caluniada do movimento operário. Muitas vezes suas ideias pareciam causar mais medo do que a quantidade de integrantes que suas organizações possuíam. Assim, açoitados pelas repressões nacionais e por aquela que emanava de Moscou, sua história foi permeada por assassinatos e perseguições. Ainda por ser escrita, a história desse movimento, no entanto, vai além desses contornos trágicos e de suas cisões e rupturas, que marcaram sua já longa trajetória. Nesse sentido, a proposta dessa mesa coordenada é apresentar as recentes pesquisas sobre León Trotsky e o movimento trotskista. Abrangendo diversos ângulos como os debates sobre os processos revolucionários depois de Outubro de 1917, o movimento trotskista e suas avaliações teóricas sobre as revoluções do pós-Segunda Guerra, passando pelas primeiras organizações trotskistas no Brasil dos anos 1930 até a luta destas organizações, entre os anos 1960-1970, no exílio e contra a Ditadura Militar.

Trabalho 281. A OSI e as liberdades democráticas: crítica à luta armada e “virada democrática” no pensamento dos trotskistas da Organização Socialista Internacionalista – 1974-1979

Lígia Carrasco Silva (Mestranda em Ciência Política da Universidade Estadual de Campinas)

Resumo

Entre os anos 1974-1979, no Brasil, podemos identificar, pouco a pouco, uma mudança na interpretação dada pelos trotskistas sobre a importância e os sentidos da democracia, sobretudo a luta pelas liberdades políticas e democráticas e a possibilidade de articulação destas com a luta pelo socialismo. Essa percepção acompanhava alguns sinais de mudança na conjuntura política da Ditadura Militar, como os resultados eleitorais conquistados pelo MDB para a Câmara dos Deputados e o Senado Federal nas eleições de 1974, o que conferiu às eleições realizadas pelo regime um caráter plebiscitário que expressava apoio ou oposição à ditadura. No bojo destes acontecimentos, entre as organizações trotskistas aprofundou-se a elaboração de uma crítica mais contundente sobre a estratégia da luta armada. Desse modo, através de investigação documental, o interesse deste trabalho é expor que a crítica à luta armada feita pela Organização Socialista Internacionalista, desde suas origens, possibilitou a sua rápida compreensão sobre a importância da luta pelas liberdades democráticas, assim como permitiu articular estrategicamente essa luta com o objetivo socialista.

Palavras-chave: Trotskismo; luta armada; liberdades democráticas; ditadura

Abstract

Between 1974 and 1979, in Brazil, we can identify, little by little, a change in the interpretation given by the trotskyists about the importance and meanings of democracy, especially the struggle for political and democratic freedoms and the possibility of articulating them with the struggle for the socialism. This perception was accompanied by some signs of a change in the political situation of the Military Dictatorship, such as the electoral results won by the MDB for the Chamber of Deputies and the Federal Senate in the 1974 elections, which gave the regime elections a plebiscitary character that expressed support or opposition to the dictatorship. In the midst of these events, among the trotskyist organizations, a deeper critique of the strategy of armed struggle was elaborated. In this way, through documentary research, the interest of this work is to expose that the criticism of the armed struggle made by the Socialist Internationalist Organization, from its beginnings, made possible its rapid understanding on the importance of the struggle for democratic freedoms, as well as allowed to strategically articulate this struggle with the socialist goal.

Keywords: Trotskyism; armed struggle; democratic freedoms; dictatorship

Trabalho 283. Liberdades Democráticas? O debate sobre “descompressão política” entre exilados brasileiros no Chile e os trotskistas do Grupo Ponto de Partida – 1971-1973

Tiago de Oliveira (Doutorando em História Social do PPGH-UFF)

Resumo

No Brasil, em 1972, ocorreu um restrito debate que envolveu a imprensa, parlamentares, membros das Forças Armadas, intelectuais e quadros políticos vinculados à Ditadura Militar. Tratava-se, depois de derrotada a esquerda revolucionária e no auge da expansão econômica, das primeiras discussões sobre a necessidade de modificações institucionais no regime político. Ao mesmo tempo, no exílio chileno, aquelas notícias nacionais repercutiram nos periódicos das organizações políticas da esquerda brasileira e tornaram-se tema das análises e discussões sobre a conjuntura. O objetivo desse trabalho é expor essa repercussão entre os exilados brasileiros e discutir qual a relação desse processo com o projeto político, então em elaboração, do grupo trotskista Ponto de Partida – criado em 1971 no Chile por militantes brasileiros. Através das fontes produzidas pelos exilados e pelo grupo político em destaque argumentamos que os trotskistas esboçaram uma original proposta para tentar reverter a desfavorável correlação de forças que marcou a esquerda brasileira depois da decretação do AI-5 em 1968. Esta proposta ancorava-se sobre a centralidade da luta pelas liberdades democráticas sob a perspectiva dos trabalhadores, indo contra-corrente à maioria da esquerda brasileira – naquele momento imersa em confusões teóricas e políticas causadas pela (ainda não percebida) derrota da luta armada.

Palavras-chave: Exílio; ditadura militar; descompressão política

Abstract

In Brazil, in 1972, there was a restricted debate involving the press, parliamentarians, members of the Armed Forces, intellectuals and political cadres linked to the Military Dictatorship. It was, after defeating the revolutionary

left and at the height of economic expansion, the first discussions about the need for institutional changes in the political regime. At the same time, in the Chilean exile, those national news had repercussions in the periodicals of the political organizations of the Brazilian left and they became subject of the analyzes and discussions on the political conjuncture. The objective of this paper is to expose this repercussion among the Brazilian exiles and to discuss the relationship between this process and the political project, which was then in development, by the Trotskyist group Ponto de Partida – created in 1971 in Chile by Brazilian militants. Through the sources produced by the exiles and the prominent political group we argue that the Trotskyists outlined an original proposal to try to reverse the unfavorable correlation of forces that marked the Brazilian left after the AI-5 decree in 1968. This proposal was anchored on the centrality of the struggle for democratic freedoms from the perspective of the workers, going counter-current to the majority of the Brazilian left – at that moment immersed in theoretical and political confusion caused by the (still unnoticed) defeat of the armed struggle.

Keywords: Exile; Military dictatorship; Political decompression

Trabalho 284. As “Lições de outubro” e o “debate literário”: A burocracia stalinista e a falsificação histórica

Carlos Prado (Professor do curso de História da UFMS e doutorando em História pelo PPG-UFF)

Resumo

Em meados de 1924, após a primeira derrota da Oposição de Esquerda e a morte de Lenin, os caminhos para o debate no interior do Partido Bolchevique se fecharam. Trotski estava isolado no Politburo e não podia publicar novos textos que reacendessem discussões sobre a linha econômica ou sobre o regime interno e a burocratização. A oportunidade para reafirmar sua posição surgiu quando a Editora oficial do Estado, cumprindo uma formulação anterior, anunciou a publicação de seus discursos e escritos de 1917. Trotski aproveitou o momento para escrever um prefácio sob o título de As lições de outubro. Tal escrito perpassa a história da insurreição e apresenta os bastidores do partido. Ele mostra que em outubro de 1917, Zinoviev e Kamenev haviam feito oposição à Lenin e ao Comitê Central, se posicionando claramente contrários ao levante. Depois da ofensiva de Trotski não demorou a vir o contra-ataque. Os triúmviros (Zinoviev, Kamenev e Stalin) reuniram vários outros dirigentes e lançaram uma resposta maciça. Essa nova controvérsia ficou conhecida como “debate literário”. Durante esse período teve início o processo de adulteração histórica pelas mãos dos burocratas. O objetivo do presente artigo é analisar as polêmicas em torno deste debate, evidenciando que esse processo de reescrita e reinterpretção histórica da revolução apresentou deformações, forjando uma versão fantasiosa que, como uma história encomendada, menosprezou a realidade histórica e adulterou os fatos de acordo com os interesses da burocracia stalinista.

Palavras-chave: Trotski; Oposição de Esquerda; burocracia; falsificação histórica

Abstract

In mid 1924, after the first defeat of the Left Opposition and Lenin's death, the paths to debate within the Bolshevik Party were closed. Trotsky was isolated in the Politburo and could not publish new texts rekindling discussions about the economic line or the internal regime and bureaucratization. The opportunity to reaffirm his position came when the official State Publishing, in keeping with an earlier formulation, announced the publication of his speeches and writings of 1917. Trotsky took the time to write a foreword under the title The October Lessons. This writing runs through the history of the insurrection and presents the backstage of the party. He shows that in October 1917, Zinoviev and Kamenev had opposed Lenin and the Central Committee, clearly opposing the uprising. After the Trotsky offensive, the counterattack was soon to come. The triumvirs (Zinoviev, Kamenev and Stalin) gathered several other leaders and launched a massive response. This new controversy became known as “literary debate”. During this period the process of historical adulteration began at the hands of the bureaucrats. The purpose of this article is to analyze the controversies surrounding this debate, evidencing that this process of rewriting and reinterpreting the historical revolution presented deformations, forging a fanciful version that, like a commissioned story, disparaged historical reality and adulterated the facts according to the interests of the Stalinist bureaucracy.

Keywords: Trotsky; Left Opposition; Bureaucracy; Historical falsification

Mesa Coordenada 29. Direito, democracia e acumulação

Ementa

A presente mesa é composta por trabalhos que partem de uma compreensão em comum segundo a qual entender as lógicas de funcionamento do direito, do Estado e da democracia liberal, é uma tarefa fundamental para o pensamento marxista contemporâneo, principalmente diante do cenário da crise do capital que tem se desenrolado no começo do século XXI. Além disso, as pesquisas aqui agrupadas são parte de um esforço de desenvolvimento da crítica marxista em um sentido de demonstrar que é só tomando-se como base a crítica da economia política marxiana que torna-se possível chegar a uma apreensão adequada sobre os fenômenos jurídico-políticos, afinal o direito e a política, ao contrário de configurarem esferas autônomas do ser social, são estruturalmente marcados pelas engrenagens da acumulação de capital. Assim, o lado reverso do mundo de liberdade oferecido pela democracia burguesa é o mundo da exploração do trabalho, da dominação econômica e da concentração de poder. As formas como esses elementos se articulam na totalidade contraditória da sociedade capitalista são as principais preocupações desses trabalhos.

Trabalho 291. Acumulação primitiva e expropriações: novos horizontes para a sociologia crítica do direito

Guilherme Leite Gonçalves (Professor da UERJ)

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo indicar uma possibilidade de ampliação das condições de compreensão da reprodução sócio-jurídica do capitalismo. Sustento, nesse sentido, que a crítica pachukaniana à forma jurídica não consegue esgotar as possibilidades de se conhecer a reprodução sócio-jurídica do capitalismo, pois se limita a apreender a posição do direito apenas no momento da troca de mercadorias. Para além desse momento, no entanto, o desenvolvimento capitalista, pressionado por situações de sobreacumulação, possui uma fase expansionista dirigida à tomada de espaços não-mercantilizados. Essa fase será analisada por meio da noção de repetição permanente da acumulação primitiva e da teoria da expropriação capitalista do espaço (kapitalistische Landnahme). Minha hipótese é a de que, nessas condições, o direito aparece como violência jurídica explícita e prescrição expressa da desigualdade. Sob essas estruturas, afirmo que o direito opera com base em: discursos jurídicos de othering, regimes de privatização e direito penal.

Palavras-chave: Capitalismo; violência jurídica; acumulação primitiva; expropriação capitalista do espaço

Abstract

The paper aims to indicate a possibility of expanding the conditions of understanding of the socio-legal reproduction of capitalism. Therefore I argue that the Paschukanis' critique of law can not exhaust the possibilities of understanding the socio-legal reproduction of capitalism, since it embraces the position of law only at the moment of the exchange of commodities. Nevertheless, beyond this momentum the capitalist development, pressured by situations of overaccumulation, has an expansionary phase oriented to the taking of non-commodified spaces. This phase will be analyzed through the notion of permanent repetition of primitive accumulation and the theory of Landnahme. My hypothesis is that, under these conditions, the law appears as explicit legal violence and prescription of inequality. Considering these structures, I state that law operates on the basis of: legal discourses of othering, privatization regimes and criminal law.

Keywords: Capitalism; Legal Violence; Primitive Accumulation; Landnahme

Trabalho 292. O problema do direito na acumulação originária do capital

Ricardo Prestes Pazello (Professor do Curso de Direito da UFPR)

Resumo

O presente artigo pretende relacionar os temas da acumulação originária do capital e do direito. Para tanto, pretender-se-á delimitar os sentidos do direito na discussão sobre a acumulação originária, inclusive aventando polêmica quanto à interpretação marxista mais consolidada, para ao fim realizar-se um contraste com perspectivas marxistas a respeito da permanência histórica da acumulação originária, retirando daí conseqüências relevantes para a construção de uma teoria marxista do direito na periferia do capitalismo.

Palavras-chave: Acumulação originária do capital; crítica marxista ao direito; marxismo

Abstract

This article aims to relate the themes of the original accumulation of capital and Law. For this, it will be tried to delimit the senses of Law in the discussion about original accumulation, including throwing a polemic on the more consolidated Marxist interpretation, in order to finally do a contrast with Marxist perspectives regarding the

historical permanence of the original accumulation, thus reaching relevant consequences for the construction of a Marxist theory of Law on the periphery of capitalism.

Keywords: Original accumulation of capital; Marxist critique of Law; Marxism

Trabalho 293. Mercado, democracia e fetichismo jurídico

Mozart Silvano Pereira (Doutorando em Teoria e Filosofia do Direito pela UERJ)

Resumo

Entender o funcionamento da democracia burguesa implica necessariamente compreender como o processo de acumulação de capital implica, como sublinhou incansavelmente a autora Ellen Meiksins Wood, uma separação entre a esfera econômica e a esfera política no capitalismo. Afirmar isso significa que a produção capitalista demanda que a forma de apropriação do excedente de trabalho aconteça por meios puramente econômicos, o que quer dizer, em outras palavras, que a extração de mais-valor do trabalho assalariado independe de qualquer tipo de coação explícita que force o trabalhador a se submeter ao capital.

Esse mecanismo estrutural da sociedade burguesa, que dá base ao processo de valorização do valor, faz com que a submissão de toda a reprodução social aos imperativos do mercado seja fundamental para a própria existência do capitalismo. O mercado, no entanto, não deve ser aqui entendido à moda liberal, como um espaço de livre troca entre agentes econômicos que se encontram em pé de igualdade, mas como um espaço de coerção impessoal que permite a exploração.

Nesse sentido, o direito cumpre uma função central no processo de acumulação, uma vez que sua existência, como já o demonstrou E. B. Pachukanis, está umbilicalmente vinculada à forma mercadoria, ou seja, ao mercado. Se é assim, talvez seja possível pensar que o capitalismo necessariamente cria, ao lado do fetichismo da mercadoria, um fetichismo jurídico

Palavras-chave: Direito; mercado; capitalismo; Marx

Abstract

To understand the workings of bourgeois democracy necessarily implies understanding how the process of capital accumulation entails, as the author Ellen Meiksins Wood has tirelessly emphasized, a separation between the economic sphere and the political sphere in capitalism. To assert this means that capitalist production demands that the form of appropriation of surplus labor be effected by purely economic means, which is to say, in other words, that the extraction of surplus value from wage labor does not depend on any kind of explicit coercion that forces the worker to submit to capital.

This structural mechanism of bourgeois society, which gives rise to the process of valorization of value, renders the submission of all social reproduction to the imperatives of the market fundamental for the very existence of capitalism. The market, however, should not be understood here in the liberal fashion, as a space of free exchange between economic agents who are on an equal footing, but as a space of impersonal coercion that allows exploitation.

In this sense, law plays a central role in the process of accumulation, since its existence, as has already been shown by E. B. Pachukanis, is umbilically linked to the commodity form, that is, to the market. If this is so, it may be possible to think that capitalism necessarily creates, alongside the commodity fetishism, a legal fetishism.

Keywords: Law; market; capitalism; Marx

Trabalho 294. O establishment neoliberal e a gestão tecnocrática

Yuri Gabriel Campagnaro (Mestre em Sociologia do Direito pela Universidade Federal do Paraná)

Resumo

O establishment designa uma aliança de indivíduos que dominam ocultamente o cenário político, com base em interesses econômicos. Relaciona-se com a tecnocracia, prática que suplanta a democracia, para, com base em procedimentos técnicos dirigir a atuação do Estado, fazendo passar como verdades científicas conhecimentos políticos. A dominação neoliberal se estabeleceu por meio da tecnocracia e do establishment. O neoliberalismo é uma reação ao intervencionismo do Estado e se baseia nas ideias de livre mercado, resultando em aumento da concentração de renda e desemprego, consistindo em prática avessa à democracia.

Palavras-chave: Establishment; tecnocracia; neoliberalismo; think tanks; democracia

Abstract

Establishment means an alliance of individuals who rule the political scene in secrecy, based on economic interests. It relates to the phenomenon of technocracy, a practice that overcomes democracy and determines State action, based on technical procedures, by passing as scientific undisputable truths certain political knowledges. The neoliberal domination was settled by technocracy and establishment. Neoliberalism is a reaction against State intervention and it is based on the ideas of free market. It results in higher income concentration and unemployment and it is averse to democracy.

Keywords: Establishment; technocracy; neoliberalism; think tanks; democracy

Mesa Coordenada 30. Distintos aspectos da privatização da educação no Brasil da atualidade

Ementa

A presente mesa debaterá as distintas formas de privatização da educação pública no Brasil contemporâneo e sua franca expansão atual. Atualmente, este processo se desenvolve em diversas frentes e de forma coordenada nos níveis básico e superior de ensino por meio da prestação de serviços, gerencialismo, meritocracia, privatização do conhecimento, terceirização e precarização docente são alguns aspectos deste processo de privatização. Diante do complexo quadro que se afigura, a mesa propõe o debate deste processo em três análises. A primeira análise constata, por meio do levantamento de dados relativos ao ensino superior brasileiro, a ação do Estado como impulsionador importante do setor privado mercantil, que utiliza o EAD como meio rápido de lucratividade e, em muitos casos, por cursos privados custeados pela transferência de recursos públicos. A segunda análise buscará pontuar os mecanismos utilizados pelas frações da classe dominante para a formação da força de trabalho no COMPERJ- Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro utilizando-se para isso, também, de recursos públicos. A terceira investigação aponta como a produção de tecnologia, em especial através das Pós-Graduações, no Brasil atende às conformações do Capitalismo Dependente Brasileiro e como está subordinada aos interesses do “mercado”. Em síntese e sem procurar esgotar o tema, a mesa buscará pontuar distintos aspectos do avanço da privatização sobre o Estado, em geral, e na educação em particular.

Trabalho 301. Mercantilização do ensino superior brasileiro e o uso do EAD como estratégia expansionista

Larissa Dahmer Pereira (Professora da ESS/UFF), Andréa Cristina Viana de Souza (Mestranda do PPGSSDR/UFF)

Resumo

O artigo analisa o perfil de expansão do ensino superior brasileiro nas duas últimas décadas e problematiza o uso do Ensino a Distância (EaD) como estratégia de expansão. Apresentamos dados gerais do ensino superior, como matrículas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de ensino, coletados nas Sinopses Estatísticas da Educação Superior. Em seguida, expomos dados específicos sobre o crescimento do EaD no ensino superior brasileiro, problematizando o seu uso como estratégia central de aumento das estatísticas educacionais, em um contexto de contrarreforma do Estado e de forte ajuste fiscal. Como resultados, demonstramos que o perfil de acesso ao EaD no Brasil ocorre majoritariamente por meio de matrículas no setor privado, mercantil, em cursos rápidos (tecnólogos) e de baixo custo/alta lucratividade. Desvelamos, ainda, que as matrículas encontram-se concentradas em regiões populosas, como sudeste e sul, o que denota que o discurso do uso do EaD como forma de alcançar populações em regiões remotas já não se mostra coerente com o perfil das matrículas.

Palavras-chave: Expansão do ensino superior; mercantilização; ensino à distância

Abstract

The article analyzes the expansion profile of Brazilian higher education in the last two decades and problematizes the use of distance education (EaD) as an expansion strategy. We present general data on higher education, such as enrollments by administrative category, academic organization and teaching modality, collected in the Higher Education Statistics Synopsis. Next, we present specific data on the growth of EaD in Brazilian higher education, problematizing its use as a central strategy for increasing educational statistics, in a context of counter-state reform and strong fiscal adjustment. As a result, we demonstrate that the profile of access to EaD in Brazil occurs mainly through enrollments in the private sector, mercantile, in fast courses (technologists) and low cost / high profitability. We also found that enrollments are concentrated in populated regions, such as southeast and south, which indicates that the discourse of the use of EaD as a way to reach populations in remote regions is no longer consistent with the enrollment profile.

Keywords: Expansion of higher education; Mercantilization; Distance learning

Trabalho 302. Universidades públicas, desenvolvimento de C&T e o setor privado

Simone Silva (Doutoranda em Educação UFRJ)

Resumo

Ao investigar uma sociedade, em qualquer etapa de seu desenvolvimento histórico, deve-se começar pela análise de seu modo de produção, verificando como os seres humanos transformam a natureza por meio do trabalho, como acontece a sua organização, considerando as formas de propriedade dos meios de produção, sua base tecnológica e a apropriação dos produtos desse trabalho. O desenvolvimento de tecnologias é decisivo para o capitalismo. Por meio dele é possível a sofisticação de maquinarias, possibilitando condições objetivas, sem comprometer os lucros da burguesia, para que os trabalhadores conquistem a redução da jornada de trabalho. É um momento especial para o sistema capitalista, pois produz a subordinação real do trabalho ao capital, abrindo fronteiras para a exploração por meio do mais valor relativo. Decerto, burguesias detentoras de novas tecnologias podem se manter no topo da estrutura de dominação, por terem melhores condições na produção e circulação de mercadorias. No Brasil, o plano das frações burguesas não pretendia um projeto autopropelido de nação, o que levou a uma relação de dependência frente às frações burguesas hegemônicas. Assim, as universidades públicas foram instadas a serem o esteio do desenvolvimento de novas tecnologias e a disseminar teorias desenvolvimentistas apregoadas pelas burguesias dos países centrais, não sem reação. A pós-graduação das universidades públicas cumpre papel decisivo no desenvolvimento de novas tecnologias. No entanto, vale acompanhar a sua consolidação e expansão, buscando perceber o papel da produção de ciência e tecnologia na melhoria das condições da vida humana e no atendimento dos desejos dos mercados.

Palavras-chave: Desenvolvimento; universidades públicas; autonomia

Abstract

In investigating a society, at any stage of its historical development, one must begin by analyzing its mode of production, by examining how human beings transform nature through work, as their organization does, by considering the forms of property of Means of production, its technological base and the appropriation of the products of this work. The development of technologies is decisive for capitalism. Through it is possible the sophistication of machinery, enabling objective conditions, without compromising the profits of the bourgeoisie, so that workers can reduce the working day. It is a special moment for the capitalism, for it produces the real subordination of labor to capital, opening frontiers for exploitation by the most relative value. Certainly, bourgeoisie holding new technologies can remain at the top of the structure of domination, because they have better conditions in the production and circulation of goods. In Brazil, the plan of the bourgeoisie did not intend a self-proclaimed project of nation, which led to a relation of dependence on the hegemonic bourgeois fractions. The public universities were urged to be the mainstay of the development of new technologies and to disseminate developmental theories proclaimed by the bourgeoisies of the central countries, not without reaction. The post-graduation plays a decisive role in the development of new technologies. It is worth accompanying its consolidation and expansion, seeking to realize the role of the production of science and technology in improving the conditions of human life and in meeting the desires of the markets.

Keywords: Development; Public Universities; Autonomy

Trabalho 303. O Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro: quem educa a classe trabalhadora?

Marco Vinícius Moreira Lamarão (Professor do Instituto Federal Fluminense)

Resumo

O presente trabalho analisa as estratégias educacionais levadas a cabo pelo empresariado brasileiro e local na formação da força de trabalho destinada ao COMPERJ – Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro, em especial, através do seu Centro de Integração. Utilizando-nos de categorias e conceitos como Exército Industrial de Reserva, Formação para o Trabalho Simples e Complexo e Estado Ampliado busca-se apreender os mecanismos forjados para que o empresariado ocupe o papel de educador da classe trabalhadora, utilizando-se para isso, inclusive, de vastos recursos públicos, como aqueles destinados ao PROMINP (Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural) e, no caso específico, gerenciados pela própria Petrobrás e pelos sindicatos patronais (Sistema S- SESI, SENAI, SESC, etc.) na formação da classe trabalhadora local. Para tanto, foi utilizado da análise documental, de análise dos dados referentes ao RAIS (Relação Anual de Informação Social) do Ministério do Trabalho, bem como de levantamento bibliográfico sobre o tema em questão. Percebe-se, ao longo da pesquisa, um contínuo esforço coordenado por distintos setores para que o empresariado assumira o papel de

responsável por esta formação, promovendo, desta forma, uma privatização da educação tanto ideológica (empreendedorismo, empregabilidade, sustentabilidade e outros princípios oriundos do (neo)liberalismo) quanto em recursos públicos.

Palavras-chave: Privatização da educação; COMPERJ; educação profissional

Abstract

The present work analyzes the educational strategies carried out by the Brazilian and local entrepreneurs in the formation of the work force destined to COMPERJ – Petrochemical Complex of the State of Rio de Janeiro, in particular, through its Integration Center. Using categories and concepts as Industrial Reserve Army, Training for Simple and Complex Work and Expanded State seeks to apprehend the forged mechanisms so that the business sector occupies the role of educator of the working class, using for this, including, Of vast public resources, such as those destined to PROMINP (Program of Mobilization of the National Industry of Oil and Natural Gas) and, in the specific case, managed by Petrobras itself and the employers' unions (Sistema S-SESI, SENAI, SESC, etc.) in the formation of the local working class. To do so, it was used the documentary analysis, analysis of data related to the RAIS (Annual Social Information Relation) of the Ministry of Labor, as well as a bibliographical survey on the subject in question. Throughout the research, a continuous effort is coordinated by different sectors so that the entrepreneurship takes on the role of responsible for this formation, thus promoting a privatization of ideological education (entrepreneurship, employability, sustainability and other principles originated (Neo) liberalism) and public resources.

Keywords: Privatization of education; COMPERJ; Professional Education

Mesa Coordenada 31. Do trabalho com sentido dos pós-modernos à realidade do trabalho precarizado em tempos de crise

Ementa

A proposta da mesa tem por objeto indicar que o modo de produção capitalista na contemporaneidade, longe de ser o espaço de atividades cheias de sentido, como o querem os pós-modernos do “trabalho imaterial”, sofre constantes transformações cujo único objetivo é possibilitar a crescente extração de mais-valia, aspecto intensificado em tempos de crise. O primeiro artigo apresenta, de forma crítica, elementos da chamada teoria pós-moderna, com destaque às análises do “trabalho imaterial”, trabalho “cheio de sentido”, e defesa do capitalismo como fase última da sociedade. O segundo artigo demarca a crise dos anos 2007/2008, que ainda figura no cenário mundial, e defende ser a crise expressão das contradições do capital, que no período contemporâneo se move pela tendência à ascendência da riqueza em sua forma mais fictícia. O terceiro artigo parte da premissa de que a crescente necessidade de apropriação do capital leva à busca incessante pela extração de mais-valia. Defende que a terceirização transforma-se em meio para possibilitar a transformação de atividades antes improdutivas, em atividades produtivas; além de permitir, com a terceirização de atividades-fim, a precarização e aumento da extração de mais-valia na forma absoluta. Por fim, o quarto artigo, coroando a crítica à ideia da possibilidade de atividades cheias de sentido na sociedade capitalista, apresenta o ensino superior no Brasil como importante nicho de acumulação capitalista, o papel do Estado neste processo, e demarca que ao ser transformado em atividade produtiva tem por resultado a precarização do trabalho docente e esvaziamento do conteúdo levado aos estudantes.

Trabalho 311. Trabalho imaterial e pós-modernidade: alguns apontamentos críticos

Allan Heraclito Xavier Fernandes (Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). Membro do Grupo de Crítica da Economia Política (GECEP-UFVJM))

Resumo

O artigo aborda o trabalho no dito período pós-moderno e analisa as teorizações acerca do trabalho imaterial numa dita sociedade pós-industrial. Os teóricos da pós-modernidade, sobretudo aqueles que se lançaram especificamente a elaborar as teses de trabalho imaterial, consideram que o trabalho passou/estaria passando por uma reconfiguração que seria visível com a ascensão do setor de serviços e automatização da produção. O trabalho para os teóricos do imaterial estaria, no período pós-moderno dotado de sentido, pois se-utilizaria das capacidades intelectuais, subjetivas e afetivas dos trabalhadores e estas comporia o valor das produções (cada vez mais simbólicas e não necessariamente traduzida em um produto material). Assim os teóricos do trabalho imaterial consideram que esta nova configuração do trabalho coloca em xeque a teoria do valor-trabalho e o papel

do trabalhador e da classe operária tais como formulada na teoria de Marx. Ademais, estando ligados ao arcabouço teórico pós-moderno, os autores do trabalho imaterial por derivação costumam aceitar pressupostos de relativismo da ciência, de fim das utopias e aceitação do capitalismo como estágio final da sociabilidade humana por vezes advogando apenas reformas pontuais neste sistema para que atinja a plena emancipação humana, que seria possível mantendo os pilares do modo de produção capitalista tal como o mercado, o consumo, a propriedade privada e a separação entre trabalhadores e proprietários dos meios de produção. A revolução seria passiva e realizada dentro dos interstícios do sistema e já estaria acontecendo com a nova natureza do trabalho (por vezes visto como cooperativo).

Palavras-chave: Trabalho imaterial; pós-modernismo; serviços; classes; sociedade pós-moderna

Abstract

The article discusses the work in the postmodern period and analyzes the theories about immaterial labor in a so-called post-industrial society. Post-modernity theorists, especially those who specifically set out to elaborate theses on immaterial labor, consider that work has undergone a reconfiguration that would be visible with the rise of the service sector and the automation of production. The work for the theorists of the immaterial would be in the postmodern period endowed with meaning, since it would be used of the intellectual, subjective and affective capacities of the workers and these would compose the value of the productions (not necessarily translated into a product material). Thus the theorists of immaterial labor consider that this new configuration of work puts in check the theory of labor value and the role of the worker and the working class as formulated in Marx's theory. Moreover, being bound to the postmodern theoretical framework, the authors of derivational immaterial labor usually accept assumptions of relativism of science, end of utopias and acceptance of capitalism as the final stage of human sociability, sometimes advocating only punctual reforms in this system so that To achieve full human emancipation, which would be possible by maintaining the pillars of the capitalist mode of production such as the market, consumption, private property and the separation of workers and owners of the means of production. The revolution would be passive and performed within the interstices of the system and would already be happening to the new nature of work.

Keywords: Immaterial labor; Postmodernism; Services; Classes; Postmodern society

Trabalho 312. Crise como limite e tendência do capitalismo

Wallas Gomes Matos (Mestrando em Economia e Desenvolvimento pela Universidade Federal de São Paulo)

Resumo

O centro do sistema capitalista foi/está sendo abalado por uma grande crise – o estouro da bolha imobiliária nos Estados Unidos – que se arrasta no tempo e no espaço para além das fronteiras estadunidenses. O período de crise econômica é marcado por uma inflexão, um reordenamento do sistema sobre bases novas, mais amplas e cada vez mais complexas, as quais criam condições para a continuidade do sistema perante estruturas, a cada crise, gradativamente mais frágeis. A atual crise mundial se figura como resultado das contradições do capitalismo contemporâneo. O chamado processo de financeirização da economia é o resultado necessário, não determinístico, do próprio desenvolvimento do capitalismo. Assim, o período atual não é uma anomalia, uma exceção, é o resultado de uma tendência marcada pela desregulamentação e liberalização da economia que desde o início juntamente com o desenvolvimento necessário (mas não determinístico) do setor financeiro no seio do movimento do capital se figura como a forma mais avançada do capitalismo, cuja tendência é a ascendência da riqueza em sua forma mais fictícia. Busca-se assim, evidenciar que as crises, são inerentes às leis de funcionamento da economia, de forma que estas aparentemente fragilizam o sistema e realmente são expressões das contradições deste. As crises são formas de restaurar as condições de acumulação, necessárias ao desenvolvimento capitalista, cuja expressão atual se deu no chamado mercado imobiliário subprime.

Palavras-chave: Crise; financeirização; contradições capitalistas

Abstract

The center of the capitalist system has been / is being shaken by a major crisis – the bursting of the housing bubble in the United States – that drags on time and space beyond US borders. The period of economic crisis is marked by an inflection, a reordering of the system on new, broader and increasingly complex bases, which create conditions for the continuity of the system before structures, with each crisis, gradually more fragile. The current global crisis is a result of the contradictions of contemporary capitalism. The so-called process of financialization of the economy is the necessary, non-deterministic result of the very development of capitalism. Thus, the current

period is not an anomaly, an exception, it is the result of a trend marked by the deregulation and liberalization of the economy that from the beginning together with the necessary (but not deterministic) development of the financial sector within the capital movement Figure as the most advanced form of capitalism, whose tendency is the ascendancy of wealth in its most fictitious form. The aim is to show that crises are inherent to the laws of the economy, so that they apparently weaken the system and are really expressions of the contradictions of the system. The crises are ways of restoring the conditions of accumulation, necessary for capitalist development, whose expression today occurred in the so-called subprime real estate market.

Keywords: Crisis; financialization; capitalist contradictions

Trabalho 313. A terceirização e a acumulação de capital

Ellen Tristão (Professora do Curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Pesquisadora do GECEP/UFVJM, Pesquisadora Associada do NIEP/Marx)

Resumo

Com a recente aprovação da Lei n.º 13.429/2017, que possibilita a terceirização inclusive das atividades-fim, somos chamados à reflexão dos impactos que a terceirização traz à classe trabalhadora e de seus efeitos sobre o processo de acumulação de capital. O período contemporâneo, com acento da crise iniciada nos anos 2007/08, revela a crescente necessidade de apropriação do capital, cuja única fonte de valorização é o trabalho produtivo. Defendemos que a terceirização cumpre múltiplos papéis à acumulação de capital: a) permite que atividades improdutivas se tornem produtivas por sua nova inserção na relação capitalista, no que se destacam os chamados serviços; b) possibilita vantagens à acumulação pela autonomização de atividades de circulação; e c) permite a autonomização de atividades presentes no interior do trabalhador coletivo, possibilitando a extração de mais-valia absoluta, mediante a precarização das relações de trabalho. Em ambos os casos, o que se coloca é a exploração da classe trabalhadora pela coerção exigida pela produção da mais-valia absoluta, que é acompanhada por vínculos instáveis, perdas salariais, aumento da jornada de trabalho. Deste modo, defendemos que a terceirização contribui para que – diante das crescentes necessidades de apropriação do capital dito “financeirizado” – seja possível o aumento da extração de mais-valia nos serviços e na indústria.

Palavras-chave: Terceirização; acumulação de capital; mais-valia; serviços

Abstract

With the recent approval of Law No. 13,429/2017, which makes it possible to outsource even the end-activities, we are called to reflect on the impacts that outsourcing brings to the working class and its effects on the process of capital accumulation. The contemporary period, accentuated by the crisis that began in 2007/08, reveals the growing need for capital appropriation, whose only source of appreciation is productive work. We argue that outsourcing fulfills multiple roles in capital accumulation: a) it allows unproductive activities to become productive by their new insertion in the capitalist relation, in which the so-called services stand out; B) it allows advantages to accumulation by the autonomization of circulation activities; And c) allows the autonomization of activities present inside the collective labor, allowing the extraction of absolute surplus value, through the precariousness of labor relations. In both cases, it is the exploitation of the working class by the coercion demanded by the production of absolute surplus value, which is accompanied by unstable bonds, wage losses, and increased working hours. In this way, we argue that outsourcing contributes to an increase in the extraction of surplus value in services and industry, given the increasing needs for the appropriation of so-called “financialized” capital.

Keywords: Outsourcing; capital accumulation; surplus value; services

Trabalho 314. O Ensino Superior brasileiro na bolsa: o papel do Estado e os impactos no trabalho docente

Wesley Pereira Lobo de Lima (Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM))

Resumo

O presente artigo tem por objeto uma abordagem crítica ao atual fenômeno presente no ensino superior privado no Brasil, que a rigor, está mercantilizado, internacionalizado e financeirizado; em síntese, transformado em um importante nicho para o processo de acumulação de capital. Este processo se consolida nas últimas décadas, sobretudo, a partir dos anos 2000, quando se observa: 1) uma extraordinária expansão das matrículas e Instituições de Ensino Superior (IES) privadas em relação ao ensino público; 2) aporte de capital dos fundos de investimentos no setor educacional; e 3) Oferta Pública de Ações (IPOs) de empresas educacionais na Bolsa de

Valores de São Paulo. Procuramos demonstrar que o Estado assume um papel central ao subsidiar esta expansão por meio do Programa Universidade para Todos (PROUNI) e o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES). Programas estes que possibilitam às IES privadas isenções de impostos e inversões financeiras do governo federal em troca de financiamento estudantil. O processo de centralização e concentração de capital nesta forma de investimento explicita-se na intensificação das transações comerciais entre os grupos educacionais, sobretudo da Kroton Educacional, a maior empresa educacional do mundo, a qual figura entre as empresas que mais receberam recursos financeiros do governo federal no ano de 2014. A conclusão acerca deste processo é, em suma, que estas transações comerciais no setor educacional são não só rentáveis, mas também incompatíveis com o processo educativo, pois precarizam as condições de trabalho docente, meio para extração de mais-valia, e a qualidade do ensino ofertado aos estudantes.

Palavras-chave: Acumulação de capital; financeirização; internacionalização; educação; precarização do trabalho docente

Abstract

The research object of this paper is a critical approach to the current phenomenon in private higher education in Brazil, which strictly speaking, is about the dynamics of mercantilization, internationalization and financialization; in short, transformed into an important niche for the process of capital accumulation. This process has been consolidated in the last decades, above all, starting from the years 2000, when it is observed: 1) an extraordinary expansion of enrollment and private higher education institutions (HEI) in comparison to public education; 2) capital contribution from investment funds in the education sector; 3) initial public offering (IPO) of educational companies on the BM&FBOVESPA. We try to demonstrate that the State assumes a central role in subsidizing this expansion through ProUni (University for All Program) and FIES (Student Financing Fund). These programs give tax exemptions to private HEIs, and financial investments from the federal government in exchange for student funding. The process of centralization and concentration of capital in this form of investment is made explicit in the intensification of commercial transactions between educational groups, especially Kroton Educacional, the largest educational company in the world, which is one of the companies that received most financial resources from the federal government in 2014. The conclusion about this process is, in short, that these commercial transactions in the education sector are not only profitable, but also incompatible with the educational process, because they make the working conditions of the professors precarious, which leads to the extraction of surplus value, which leads to the extraction of surplus value, and the quality of education offered to students.

Keywords: Accumulation of capital; financialization; internationalization; education Precarious working conditions of professors

Mesa Coordenada 32. Dominação burguesa, Estado e o capitalismo brasileiro da Nova República

Ementa

O objetivo dessa mesa coordenada é articular diferentes abordagens sobre o processo recente de dominação burguesa no Brasil. Com a consolidação do regime democrático institucional a partir de 1988, profundas reformas econômicas e nos aparelhos de Estado marcaram as lutas de classes na virada dos anos 1980 para os 1990. Nesse sentido, se consolidou o chamado modelo “neoliberal” alicerçado na primazia dos acordos com credores internacionais e destinação dos fundos estatais para o atendimento desses compromissos. Posteriormente, se implementou o chamado tripé macroeconômico como conjunto de políticas econômicas de Estado. Nos anos 2000, a chegada ao governo de um candidato oriundo das lutas populares dos anos 1980 significou um conjunto de mudanças e permanências em relação ao governo anterior. O nível e profundidade dessas medidas ainda são alvo de profundos debates entre os analistas. Um desses aspectos foi a retomada de um papel mais ativo do Estado no apoio e financiamento do setor produtivo através, por exemplo, do BNDES. Além disso, espaços de articulação entre certos setores da sociedade civil e o Estado restrito como o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) passaram a ter papel fundamental no novo contexto político. O ciclo de pouco mais de duas décadas, portanto, será abordado pelos trabalhos inscritos nesta mesa sob diferentes enfoques, porém mantendo uma coerência e unidade teórica. Associando as principais contribuições que buscaram renovar e atualizar o marxismo no século XX e XXI, norteiam os trabalhos categorias como Estado ampliado, sociedade civil, luta de classes, imperialismo e capital-imperialismo.

Trabalho 321. A dívida pública no processo de reorganização estatal no capitalismo brasileiro contemporâneo

Anderson Tavares (Doutorando em História pelo PPGH-UFF)

Resumo

O objetivo deste artigo é analisar alguns traços do papel da dívida estatal brasileira no modelo de acumulação capitalista instituído a partir das reformas econômicas e no Estado nos anos 1990. Nesse aspecto, ganhou bastante relevância para a organização dos estados os acordos econômicos de renegociação das dívidas junto aos bancos e investidores estrangeiros entre o final dos anos 1980 e 1990. Tais acordos passaram a estabelecer como contra-partida a realização de mudanças significativas nas estruturas dos Estados, principalmente no que tange à organização do uso do orçamento público. Nesse sentido, são fundamentais as contribuições marxianas sobre o tema da “autonomização da esfera financeira”, por um lado, e o processo de rapina nas contas públicas como um dos elementos da “acumulação primitiva”, por outro. Essas abordagens que permeiam o debate contemporâneo também serão abordadas. Além disso, os temas das formas de “expropriação secundária” dos trabalhadores pelos processos de ampliação da acumulação serão trazidos por se tratarem de novas formas de expropriação econômica atreladas também à dinâmica estatal.

Palavras-chave: Dívida estatal; dívida pública; aparelho de Estado; capitalismo contemporâneo

Abstract

The purpose of this article is to analyze some traces of the role of the Brazilian state debt in the model of capitalist accumulation instituted from the economic reforms and in the State in the 1990s. In this aspect, the economic agreements of renegotiation of the debts became very important for the organization of the states Together with foreign banks and investors between the late 1980s and 1990s. These agreements started to establish significant changes in the structures of the States, especially in relation to the organization of the use of the public budget. In this sense, the Marxian contributions on the theme of “autonomization of the financial sphere” on the one hand, and the process of preying on public accounts as one of the elements of “primitive accumulation”, on the other, are fundamental. These approaches that permeate the contemporary debate will also be addressed. In addition, the themes of the forms of “secondary expropriation” of the workers by the processes of expansion of accumulation will be brought about because they are new forms of economic expropriation also linked to the state dynamics.

Keywords: State debt; public debt; state apparatus; contemporary capitalism

Trabalho 322. Estado e capitalismo dependente no Brasil recente: a formação do assim chamado “tripé macroeconômico” (1999-2002)

Thiago R. Marques Ribeiro (Doutor em História Social pelo PPGH/UFF)

Resumo

Na história recente das políticas econômicas adotadas pelos governos no Brasil, o assim chamado “tripé macroeconômico” possui uma persistência que tem transcendido os governos aparentemente situados em campos opostos do espectro político; estabelecido no segundo governo Fernando Henrique Cardoso, a trinca formada pelo estabelecimento de uma taxa de câmbio flutuante, de metas de inflação e de superavit primários foi seguida pelos governos do Partido dos Trabalhadores até pouco antes da queda da presidenta Dilma Rousseff. Portanto, trata-se de uma política de grande fôlego, experimentando continuidade entre os diferentes governos, sendo, assim, uma das formas assumidas recentemente pela dependência do capitalismo brasileiro ao mercado mundial.

Procuraremos abordar a formação desse modelo, seus enraizamentos sociais e políticos e seus impactos no desenvolvimento recente do capitalismo brasileiro, buscando, assim, observar as bases de sua continuidade entre governos aparentemente opostos entre si. Focaremos no período da formação desse chamado tripé macroeconômico, i. e., no segundo governo Fernando Henrique Cardoso, mas com o objetivo de apontar o significado dessa política para a forma pela qual o capitalismo brasileiro se vincula à economia mundial no período recente assim como a base política que sustenta a manutenção desse modelo. Buscaremos abordar esse tema a partir dos conceitos de imperialismo, capitalismo dependente e Estado ampliado, tanto do ponto de vista do que tais conceitos possibilitam entender o tema quanto do ponto de vista do quanto o estudo sobre esse período recente do capitalismo brasileiro permite desenvolver esses conceitos.

Palavras-chave: Estado; capitalismo brasileiro; História do Brasil recente

Abstract

In the late history of economic policies in Brazil, the so-called “macroeconomic tripod” has a persistence that has transcended governments located in opposite fields of the political spectrum; established in Fernando Henrique Cardoso’s Administration, the tripod formed by establishment of a floating exchange rate, inflation targets and fiscal

surplus was followed by administration of Workers' Party until before the fall of President Dilma Rousseff. It is a policy of great breath, experiencing continuity between different governments, being one of the forms recently assumed by dependence of Brazilian capitalism on world market.

We will try to address the formation of this model, its social and political roots, and its impact on the recent development of Brazilian capitalism, thus seeking to observe the bases of its continuity between governments apparently opposed to each other. We will focus on the formation of this so-called macroeconomic tripod, i. e., in the second government Fernando Henrique Cardoso, but with the aim of pointing out the meaning of this policy to the way in which Brazilian capitalism is linked to the world economy in the recent period as well as the political base that sustains the maintenance of this model. We will try to approach this theme from the concepts of imperialism, dependent capitalism and the enlarged state, both from the point of view of which these concepts allow to understand the theme and from the point of view of how much the study about this recent period of Brazilian capitalism allows to develop these concepts.

Keywords: State; Brazilian capitalism; Late Brazilian history

Trabalho 323. Modalidades de subsunção real dos trabalhadores: propostas de combate à crise pelo CDES (2008-2010)

André Guiot (Professor SME-DC)

Resumo

Neste trabalho, analisaremos se que forma o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) constituía-se, em especial, em arena voltada para exercer a função de canal e/ou plataforma através da qual os setores dominantes do capital, afinando-se ativamente com a burocracia sindical social-liberal, puderam costurar, organizar e impulsionar políticas de gestão (realocação e requalificação) da força de trabalho em que prevaleceu, num primeiro plano, a manutenção e o condicionamento preventivo da condição subalterna, dependente e precarizada do trabalho diante do capital e, no segundo plano, como dique de represamento e/ou contenção de movimentações questionadoras das classes trabalhadoras, dique nem sempre bem sucedido. É sobre essa função organizativa dos setores dominantes promovida no CDES que urge trabalharmos como hipótese que se direciona mais atentamente à luta de classes na sociedade brasileira nesse período: nele, ou através dele, sociabilizavam-se internamente medidas voltadas à convergência entre capital e trabalho, de flexibilização de direitos, e de mercantilização e financeirização de setores organizados ou não da classe trabalhadora. Nesses casos, o CDES parecia funcionar como espaço de preparação e propagação de arranjos ou pré-projetos ainda em fase experimental, em formação e/ou germinação. Noutras situações, contudo, a função do CDES foi muito mais orgânica, como os esforços despendidos para realocações e requalificações de força de trabalho às necessidades de setores do capital em evidência (indústria da construção civil e do setor sucroalcooleiro), todos de resultados precarizantes, os quais ali foram enunciados, formatados, articulados, orientados e promovidos.

Palavras-chave: CDES; subsunção real; força de trabalho; governo Lula da Silva

Abstract

In this paper, we will analyze whether the Economic and Social Development Council (ESDC) constituted, in particular, an arena geared to channel and / or platform through which the dominant sectors of capital, actively tuning with the social-liberal trade union bureaucracy, were able to sew, organize, and impel management policies (reallocation and requalification) of the workforce in which the preventive maintenance and re-conditioning of the subordinate, dependent and precarious condition of work in the first place prevailed. Of the capital and, in the second plane, as a dam of imprisonment and / or containment of questioning movements of the working classes, a dike not always successful. It is about this organizational function of the dominant sectors promoted in the ESDC that it is urgent to work as a hypothesis that is directed more closely to the class struggle in Brazilian society in this period: in it, or through it, internalized socially measures aimed at the convergence between capital and labor, of flexibilization of rights, and of commodification and financialization of organized or non-organized sectors of the working class. In these cases, the ESDC seemed to function as a space for the preparation and propagation of arrangements or pre-projects still in experimental phase, in formation and / or germination. In other situations, however, the role of the ESDC was much more organic, such as efforts to reallocate and re-qualify the workforce to the needs of sectors of capital in evidence, which have been enunciated, formatted, articulated, oriented and promoted.

Keywords: ESDC; actual subsumption; Lula da Silva government

Trabalho 324. Financiando à barbárie: O BNDES como intelectual coletivo da extração de mais-valor e das expropriações na contemporaneidade (2010-2014)

João Paulo de Oliveira Moreira (Doutorando (PPGH-UFF))

Resumo

À luz do livro 1 de O Capital, o presente trabalho buscará analisar o papel do BNDES, na formulação intelectual de políticas que amplificam a extração de mais-valor na contemporaneidade. Compreendemos o capital enquanto uma lógica socioeconômica relacional, inserida numa dinâmica específica de dominação imaterial das coisas que os homens produzem para os próprios homens, o que implica uma verdadeira prisão a essa forma de dominação, que impossibilita a emancipação humana. Além de incrementar o aporte financeiro aos empreendimentos às multinacionais brasileiras, o banco cumpriu a tarefa de elaborar técnicas gerenciais para a extração de mais-valor. Nesse sentido, faremos uma breve exposição de parte do aparato categorial exposto por Karl Marx no livro 1 de sua principal obra, em razão de que pretendemos articular as noções de Valor, Mais-Valor, Capital, Expropriações com as formulações intelectivas presentes nos relatórios anuais do BNDES entre os anos de 2010-2014. Entendemos ser o BNDES uma peça estratégica na formulação de um consenso, acerca da lógica empresarial-empreeendedora no próprio seio da classe trabalhadora brasileira. Portanto, este importante intelectual coletivo, otimiza o financiamento da internacionalização de empresas brasileiras simultaneamente a barbárie da devastação ambiental, além de fornecer importante subsídio na racionalização gerencial de técnicas de extração de valor pra dentro e fora do Brasil.

Palavras-chave: BNDES; intelectual coletivo; mais-valor; expropriações

Abstract

In light of Book 1 of The Capital, the present work will seek to analyze the role of the BNDES, in the intellectual formulation of policies that amplify the extraction of more value in the contemporaneity. We understand capital as a relational socioeconomic logic, inserted in a specific dynamics of immaterial domination of the things that men produce for men, implying a real imprisonment to this form of domination that makes human emancipation impossible. In addition to increasing the financial contribution to the enterprises to the Brazilian multinationals, the bank fulfilled the task of elaborating management techniques for the extraction of more value. In this sense, we will give a brief exposition of the categorial apparatus exposed by Karl Marx in Book 1 of his main work, because we intend to articulate the notions of Value, More-Value, Capital, Expropriations with the intellectual formulations present in the annual reports Of BNDES between the years 2010-2014. We believe that the BNDES is a strategic piece in the formulation of a consensus about entrepreneurial-entrepreneurial logic in the very heart of the Brazilian working class. Therefore, this important collective intellectual optimizes the financing of the internationalization of Brazilian companies simultaneously to the barbarism of the environmental devastation, besides providing important subsidy in the managerial rationalization of techniques of extraction of value for inside and outside Brazil.

Keywords: BNDES; collective intellectual; surplus-value; expropriations

Mesa Coordenada 33. Ecos da estética realista no romance brasileiro de 30

Ementa

O objetivo deste estudo é analisar os aspectos estéticos e políticos da literatura no Brasil da década de 30, período de lutas ideológicas e de classes, compreendendo a relação dialética da arte entre sujeito/objeto. Este período de revolução da linguagem mostra como as forças sociais e a ascensão de classes, segundo a concepção marxista, proporcionam à criação de tipos nas obras analisadas. Realismo, fetichização da vida e catarse.

Trabalho 331. Arte, vida e totalidade: uma proposta de leitura do realismo enquanto método de investigação

Diuvanio de Albuquerque Borges (Doutorando da Universidade de Brasília)

Resumo

O objetivo central deste estudo é entender como o realismo, enquanto forma histórica e complexa, e suas categorias, constituem ferramentas de entendimento dos fundamentos estéticos. Considerando a obra literária um reflexo artístico da vida (portanto espaço de reconhecimento do homem como humano, ao contrário do que é apresentado na vida cotidiana, uma sociedade fetichizada, em que o homem, diante de suas impossibilidades, passou a ser objeto do próprio homem), a investigação se sustentará na relação dialética entre objeto (essa

primeira natureza) e a construção artística. A partir da relação entre forma literária e processo social, base fundamental da crítica marxista, pretende-se investigar o realismo enquanto capacidade de a arte refletir a realidade dos homens, criando uma segunda imediatez capaz de revelar as forças motrizes universais de cada tempo.

Palavras-chave: Realismo; Lukács; arte; literatura

Abstract

The central objective of this study is to understand how realism, as a historical and complex form, and its categories, constitute tools of understanding the aesthetic foundations. Considering the literary work an artistic reflection of life (thus a space for the recognition of man as human, contrary to what was presented in daily life, a fetishized society, in which man, faced with his impossibilities, became the object of man himself), research will be based on the dialectical relationship between object (this first nature) and artistic construction. From the relationship between literary form and social process, the fundamental basis of Marxist critique, we intend to investigate realism as an ability of art to reflect the reality of men, creating a second immediacy capable of revealing the universal driving forces of each time.

Keywords: Realism; Lukács; Art; Literature

Trabalho 332. Caetés e a escritura de uma poética realista em prenúncio

Luciana Aguiar Simões (Doutoranda da Universidade de Brasília)

Resumo

Os anos 30 são marcados, em todo o mundo, pelo crescimento da luta ideológica devido a disputa de forças que gerou fortes tensões entre fascismo, nazismo, comunismo, socialismo e liberalismo. No Brasil, o partido comunista ascende fazendo com que a luta de classes adentre diversos setores sociais, inclusive a literatura, causando transformações significativas no sistema literário nacional. Nesse contexto, surge Graciliano Ramos, com sua obra de estreia *Caetés* (1928-1933), entre a época em que a revolução da linguagem lutava para superar a literatura do século XIX e o efervescente romance proletário de 30, fortemente marcado pelo tema da luta de classes já em suas primeiras camadas de leitura. Aparentemente, a obra não atendia nem às demandas da primeira fase modernista, por ser escrita na norma culta da linguagem, nem aos anseios da estética em voga, pois não tematizava, à primeira vista, as questões de classe. Isso fez com que essa fosse rotulada como naturalista, pois além de se distanciar de tais características, dava destaque à coletividade. Objetivando questionar essa visão crítica reducionista, essa proposta pretende investigar o livro partindo do entendimento de que esse é uma produção realista que tem como foco problematizar a representação literária se unindo, assim, às demais obras que compõem a fase ficcional do escritor.

Palavras-chave: Graciliano Ramos; *Caetés*; Romance de 30; Realismo; Naturalismo

Abstract

In the entire world, the 1930's are marked by the growth of the ideological fight due to power dispute, which generated great tensions among Fascism, Nazism, Communism, Socialism and Liberalism. In Brazil, the Communist Party rises, allowing the class conflict to penetrate different social sectors, including the literature, and causing meaningful transformations in the national literary system. Graciliano Ramos appears in this context with his debut work *Caetes* (1928-1933), between the moment when the language revolution was struggling to surpass the literature from XIX century and the effervescent proletarian novel from the 1930's, which was strongly marked by the class conflict in its first layers of reading. Apparently, the work did not use to fit the first Modernist phase demands as it was written in the standard variety of the language, nor the aspirations of the aesthetic in vogue, as it did not deal with class conflicts issues at a first sight. This led the work to be labeled as a naturalistic novel, for besides being distant of such characteristics, it emphasized the collectivity. In order to question this reductionist critical vision, it is proposed here to investigate the book from the understanding that it is a realistic work and its goal is to problematize the literary representation, hence it can be connected to other author's works from the same fictional phase.

Keywords: Graciliano; *Caetes*; Novel from 1930's; realism; naturalism

Trabalho 333. As mãos deformantes de Paulo Honório: o processo de construção do personagem-narrador em São Bernardo de Graciliano Ramos

Kárita Aparecida de Paula Borges (Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Literatura na Universidade de Brasília (UnB))

Resumo

O objetivo do presente trabalho é averiguar as condições nas quais Graciliano Ramos escreveu o romance São Bernardo, tendo em vista que as circunstâncias de adversidades materiais vividas pelo autor foram impregnadas no seu processo de escrita. O ano de 32 foi passado com padecimentos de uma doença devido a uma queda, sem um emprego fixo, ministrando aulas esparsas. Tais atribuições contribuíram na elaboração do personagem-narrador Paulo Honório – um sujeito vermelho, cabeludo, violento, de mãos duras e sujas de terra, habituadas a ferir os caboclos na lavoura – o qual enxergava a si próprio como um ser deformado, uma aberração. Todas suas ações sempre tiveram um objetivo pré-determinado (a posse da fazenda São Bernardo para se tornar um coronel. Para tanto, eliminou obstáculos materiais ou humanos, adquiriu a propriedade como forma de pagamento de uma dívida com juros abusivos, mandou matar o coronel Mendonça, exilou a Velha Margarida numa choupana, casou-se com Madalena). Dessa forma, quando se tornou o dono da fazenda e a modernizou Paulo Honório simbolizou, naquele momento, a materialização das forças sociais que fizeram o capital evoluir, já que fora o representante de uma classe social em ascensão. Portanto, ele foi construído como um tipo, uma particularidade. No entanto, esta tipicidade apresentou uma fraqueza que, no decorrer do romance, denotou uma crise: Madalena e a fazenda, inicialmente, símbolos de modernidade e avanço, fracassaram como projetos, o que levou o personagem a refletir e adquirir autoconsciência, confirmando-se como um destroço da modernidade na qual tanto investira

Palavras-chave: Graciliano Ramos; São Bernardo; particularidade; modernidade

Abstract

The purpose of the present paper is to verify the conditions under which Graciliano Ramos wrote São Bernardo novel, considering that the circumstances of material adversities experienced by the author were infused in his writing process. The year of 32 was spent suffering from an illness due to a fall, without a steady job, teaching sparse classes. Such tribulations contributed in the elaboration of the character narrator Paulo Honório – a man with red skin, hairy and violent with hardy and dirty hands that used to wounding people in the crop – which saw itself as an aberration. All his actions always had a pre-determined objective (to buy the São Bernardo farm and to become a colonel. He eliminated material or human obstacles: acquired property as a form of payment of a debt with abusive taxes, commanded someone to kill colonel Mendonça, exiled Margarida in a hut, married to Madalena). In this way, when he became the owner of the farm and modernized it, Paulo Honório symbolized at that moment the materialization of the social forces that made capital evolve, since it was the representative of a rising social class. So it was built as a kind, a particularity. However, this typicity presented a weakness that, in the course of the novel, denoted a crisis: Madalena and the farm, symbols of modernity and advance, failed as projects, which led the character to reflect and to acquire self-consciousness, confirming itself as a wreck of modernity in which he so much invested

Keywords: Graciliano Ramos; São Bernardo; particularity; modernity

Trabalho 334. Jorge Amado: do romance proletário ao romance histórico – Uma discussão sobre mediações da forma estética e conteúdo sócio-histórico

João Paulo Ferreira (Doutorando em Literatura pela Universidade de Brasília)

Resumo

A presente proposta de trabalho pretende uma abordagem crítica acerca dos aspectos estéticos e políticos manifestos na literatura de Jorge Amado, detidamente as três primeiras obras do ciclo do cacau (Cacau, 1933; Terras do sem fim, 1943; São Jorge dos Ilhéus, 1944). Para tanto, é preciso reconhecer inicialmente o esforço empreendido pela crítica em evidenciar a importância, bem como os limites da literatura amadiana. Contudo, deve-se assentir também que nem sempre a apreciação é acertada, já que há casos em que os leitores especializados dão primazia a aspectos externos, vilipendiando os elementos internos das obras, deduzindo daí conclusões por vezes equivocadas e injustas. Por isso pautaremos a nossa discussão partindo da especificidade de cada narrativa, como transfiguração de um conteúdo sócio-histórico determinado. Pois, amparado em pressupostos estéticos marxianos, reconhecemos a unidade dialética de conteúdo e forma, de maneira que concordamos sobre a prioridade do conteúdo para discutir problemas formais. Destarte, a propósito de Cacau ser proletário, de Terras do sem fim ser a “épica” do “drama da conquista feudal” e São Jorge dos Ilhéus ser o “mesquinho” drama “da conquista imperialista” – como alerta o autor em suas notas introdutórias – cremos que tais considerações

perpassam pelo emergente debate de problemas sociais, políticos e econômicos do Brasil da década de 1930, constituindo impasses da própria apreensão figurativa. Para o aprofundamento crítico, tomaremos como referenciais György Lukács (2009; 2010; 2011), Antonio Candido (1989; 1992), Alfredo W. Berno de Almeida (1979), Eduardo de A. Duarte (1995), Edvaldo Bergamo (2008), entre outros.

Palavras-chave: Jorge Amado; romances do cacau; forma e conteúdo; Estética e política

Abstract

The present work proposal intends a critical approach on the aesthetic and political aspects manifested in the literature of Jorge Amado, mainly the first three works of the cocoa cycle (Cacau, 1933; Terras do Sem Fim, 1943; São Jorge dos Ilhéus, 1944). For this, it is necessary to recognize initially the effort undertaken by the critics to highlight the importance, as well as the limits of the Amadian literature. However, it must also be said that the assessment is not always correct, since there are cases where specialized readers give priority to external aspects, vilifying the internal elements of the works, deducing from this the conclusions sometimes wrong and unfair. That is why we will base our discussion on the specificity of each narrative, as a transfiguration of a determined socio-historical content. For, based on marxist aesthetic assumptions, we recognize the dialectical unity of content and form, so we agree on the priority of content to discuss formal problems. Thus, with regard to Cocoa being proletarian, Terras do Sem Fim is the “epic” of the “drama of feudal conquest” and São Jorge dos Ilhéus is the “stingy” drama of “imperialist conquest” – as the author warns in his notes we believe that such considerations permeate the emergent debate of social, political, and economic problems of Brazil in the 1930s. For this reason, we will take as a reference György Lukács (2009,2011), Antonio Candido (1992), Alfredo W. Berno de Almeida (1979), Eduardo de A. Duarte (1995), Edvaldo Bergamo (2008), among others.

Keywords: Jorge Amado; Cocoa novels; Form and content; Aesthetics and politics

Mesa Coordenada 34. Educação e luta de classes: contribuições históricas e desafios contemporâneos

Ementa

Se a história da humanidade é a história da luta de classes como afirmam Marx e Engels no Manifesto Comunista, a formação humana só poderá ser compreendida de modo radical ao evidenciar-se as relações econômicas, sociais e culturais que as sustentam. O objetivo da mesa coordenada “Educação e luta de classes: contribuições históricas e desafios contemporâneos” é fazer uma reflexão acerca dos desafios da educação na luta de classes a partir do referencial teórico-metodológico de Marx e de autores marxistas que pensaram e fizeram a educação como parte do processo de transformação radical da sociedade burguesa. Partimos da análise de algumas experiências históricas e contribuições relacionadas ao debate marxista sobre educação, que ganhou forte impulso a partir da revolução Russa de 1917. Pensar estrategicamente o papel da educação na luta de classes na atualidade também nos remete a buscar compreender o processo de democratização do ensino superior no Brasil e sua vinculação à lógica do capital. A mesa também discutirá as possibilidades e desafios da educação escolar na luta da classe trabalhadora, problematizando o papel que o conhecimento sistematizado pode ter na luta de classes.

Trabalho 341. Marxismo e educação: os impactos da revolução russa no debate educacional

Túlio Lopes (Professor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri)

Resumo

A revolução russa de 1917 causou um forte impacto na luta de classes a nível internacional. Em diversos países surgiram partidos e organizações revolucionárias inspiradas na experiência bolchevique e na construção do poder soviético. O debate educacional no campo marxista ganha fôlego a partir da Revolução. Na Rússia soviética, os bolcheviques com destaque para a Lenin, Krupskaja e Pistrack promovem diversas alterações na legislação educacional e desenvolvem experiências educacionais vinculando educação e trabalho, na perspectiva da politecnia. Simultaneamente na Europa Ocidental e na América Latina pensadores marxistas promovem discussões e experiências educativas a partir da organização política e cultural dos trabalhadores e da juventude. Na Itália, Antônio Gramsci participa da organização dos conselhos de fábricas e contribui com seus escritos na discussão sobre educação e trabalho. Na América Latina, o peruano José Carlos Mariátegui, atua na formação da Central Geral dos Trabalhadores Peruanos (CGTP), na Universidade Popular Gonzalo Prada e através de seus ensaios e outros escritos trata da questão da educação vinculada a questões sócio-econômicas, políticas e culturais. Para além da educação escolar e dos muros acadêmicos estes pensadores tratavam a educação vinculada à luta

política revolucionária. Este trabalho busca analisar estas experiências históricas tendo em vista os desafios contemporâneos da organização política e de uma educação emancipadora na perspectiva da revolução.

Palavras-chave: Marxismo; educação; trabalho; revolução

Abstract

The Russian revolution of 1917 caused a strong impact in the class struggle to international. In many countries revolutionary parties and organizations have emerged inspired by the Bolshevik experience and the construction of Soviet power. The educational debate in the Marxist camp gains breath from the Revolution. In Soviet Russia, the Bolsheviks, notably Lenin, Krupskaya and Pistrack, promoted various educational legislation and developed education and education from a polytechnic perspective. Simultaneously in Western Europe and Latin America, Marxist thinkers promote discussions and educational experiences based on the political and cultural organization of workers and youth. In Italy, Antônio Gramsci participates in the organization of factory councils and contributions with his writings in the discussion about education and work. In Latin America, the Peruvian José Carlos Mariátegui, works in the formation of the Central General of Peruvian Workers (CGTP), at the Gonzalo Prada Popular University and through his essays and other writings on the issue of education linked to socio-cultural. In addition to school education and academic walls, these thinkers treated education linked to the revolutionary political struggle. This paper seeks to analyze these historical experiences in view of the contemporary challenges of political organization and emancipatory education in the perspective of revolution.

Keywords: Marxism; education; work; revolution

Trabalho 342. Ensaio sobre a estratégia de democratização do ensino superior no Brasil uma análise do Reuni

Nádia Duarte (Pesquisadora da Universidade Federal de Minas Gerais)

Resumo

O ensino superior no Brasil possui grande orientação neoliberal em sua estrutura isso foi intensificado durante o governo de Fernando Collor e segue até os dias atuais. No início dos governos petistas foi adotada a estratégia de democratização do acesso ao ensino superior, para fins desta pesquisa, dentro dessa estratégia destaca-se o programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A ideia de democratização do acesso às instituições federais de ensino traz em si as limitações da oferta educacional no sistema capitalista onde o Estado não é capaz de prover universalidade do acesso à educação a fim de todos tenham uma educação formal integral, gratuita e socialmente referenciada. O presente trabalho busca analisar sob a perspectiva marxista o programa de expansão do ensino superior Reuni. Observando a luta de marxistas por democratização do ensino superior ,nos anos 40, 50 e 60, e o que foi o processo de democratização do acesso os cursos de nível superior por meio do Reuni. Para isso são confortados textos de autores marxistas como o Pascoal Leme com autores mais contemporâneos da ordem de Ivo Tonet e István Mészáros e a política de “democratização e expansão da educação superior no país 2003 – 2014”. Por fim, têm-se que compete as formas de educação formal, mesmo nos limites do sistema capitalista, fornecer além de qualificação técnica para o mercado de trabalho, mas sim qualificar para agir em sociedade.

Palavras-chave: Educação; emancipação humana; Reuni

Abstract

In the Brazil university graduate has a great neoliberal orientation in its structure outside the government of Fernando Collor and continues to the present day. At the beginning of the PTs, a strategy for the democratization of access to higher education was adopted for research purposes. Within this strategy, the Program for Restructuring and Expansion of Federal Universities (Reuni) stands out. The idea of democratization of access to federal educational institutions brings with it limitations of the educational offer in the capitalist system where the State is not able to provide universality of access to education for everyone with a formal education, free of charge and socially quoted. The present work seeks to analyze from the Marxist perspective or program of expansion of higher education Reuni. Observing a struggle of Marxists for the democratization of higher education in the 40s, 50s and 60s, and what was the process of democratizing access to higher education courses through the Reuni. To this end, texts by Marxist authors such as Pascoal Leme, with more contemporary authors of the order of Ivo Tonet and István Mészáros, and a policy of “democratization and expansion of higher education not country 2003 – 2014” are reinforced. Finally, we have to compete as forms of formal education, even within the limits of the capitalist system, as well as technical qualification for the labor market, but qualify to act in society.

Keywords: Education; human emancipation; Reuni

Trabalho 343. Educação e luta de classes: notas sobre a questão da educação escolar

Mario Mariano Ruiz Cardoso (Professor UFVJM)

Resumo

O texto que apresentamos aqui refletirá sobre o problema da educação escolar na luta de classes e, de modo mais específico, sobre as possibilidades dos processos educativos escolares apoiarem a luta da classe trabalhadora pela transformação radical da sociedade atual. Inicia-se com a discussão sobre o significado da luta de classes, pontuando os contornos históricos e atuais dessa questão. Num segundo momento apresenta-se a discussão sobre a concepção marxista de educação, especificamente, sobre as ideias educativas no contexto brasileiro, considerando a centralidade da luta de classes no desafio de elaboração de uma concepção de educação com base na teoria social de Marx. Na última parte do texto, partindo-se das reflexões iniciais, busca-se compreender o papel da educação escolar na luta de classe, objetivando colocá-la a serviço das necessidades e interesses da classe trabalhadora. Reflete-se sobre a importância da apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade, em especial, a arte, a filosofia e a ciência como parte do desafio de que cada trabalhador e trabalhadora assume ao compreender os determinantes objetivos e subjetivos da sociedade burguesa como uma parte da luta pela transformação da sociedade atual.

Palavras-chave: Educação escolar; luta de classes; marxismo

Abstract

Here we debate the problem of school education within the class struggle framework. More specifically, we problematize the possibility that school education processes may back the conflict of the working class for the radical transformation of the contemporary society. We begin discussing the meaning of the class struggle, punctuating the historical and current contours of this question. In a second moment we bring the Marxist conception of education, specifically, on the educational ideas and relate them to the current Brazilian context. We assume the centrality of the class struggle issue in the challenge of elaborating an education conception based on the social theory of Marx. At last, we conclude connecting the initial reflections regarding to school education in the class struggle, justifying its potential to promote the needs and interests of the working class. We highlight the importance of education at promoting the appropriation of historically accumulated knowledge, especially art, philosophy and Science. This is part of the challenge that every worker assumes when understanding the objective and subjective determinants of bourgeois society as a part of the struggle for the transformation of the present society.

Keywords: School education; class struggle; Marxism

Mesa Coordenada 35. Educação e produção de conhecimento na luta de classes a partir das contribuições de György Lukács

Ementa

Os textos que apresentamos neste painel são resultados em processo de estudos que procuram entender as várias dimensões os desdobramentos que a complexa atualidade nos apresenta, e, nesse processo de compreensão precisamos: por um lado, destruir as concepções que utilizam as categorias essenciais do campo da esquerda carregadas de seduções simplistas e que tem uma função social de fazer acreditar que esta realidade e esta sociabilidade são a única possível. Nessa direção, os estudos sempre tiveram como foco principal uma concepção de formação humana que compreende a necessária interdependência e unicidade entre a subjetividade e objetividade, teoria e prática, um conhecimento do mundo que não se baseia em apreciações pessoais ou em mera interpretação (embora esta faça parte do processo). Lukács com sua ontologia do ser social, auxilia a perceber que os limites colocados pelo capitalismo e por concepções pragmáticas e neoliberais não são de forma alguma intransponíveis, pois a história humana só pode ter os limites colocados pelos próprios seres humanos. Esse embate só pode ser travado no terreno da ontologia, embora, a atualidade, seja marcada por uma supressão “nominal” da ontologia. Consideramos que recuperar a obra de G. Lukács nos permite recuperar a obra de Marx, naquilo que talvez ela tenha de mais notável: sua persistente capacidade de explicar o presente, sendo um instrumento indispensável para entendê-lo e transformá-lo. Os textos tratam sobre desenvolvimento do ser social, vida cotidiana e produção de conhecimento, reivindicação ontológica e uma crítica ontológica à proposta do trabalho como princípio educativo.

Trabalho 351. Vida cotidiana e a produção do conhecimento: o combate teórico contra o modo de conhecimento fetichizado

Patricia Laura Torriglia (Atualmente é professora Associada no Departamento de Estudos Especializados em Educação (EED) do Centro de Ciências da Educação (CED) da Universidade Federal de Santa Catarina. Coordenadora e pesquisadora do Grupo de Estudos em Ontologia Crítica (GEPOC).), Juliana Aparecida Cruz Martins (Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC (2016), com bolsa PNPd/Capes. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ontologia Crítica e do Núcleo de Estudos e Pesquisas Trabalho, Quest)

Resumo

O contexto atual da classe trabalhadora denota a urgência de uma compreensão analítica que evidencie de forma crítica e possível de desnudar as artimanhas que eliminam a cada dia os direitos dos trabalhadores. Aprofundar em Marx e Lukács os aspectos que permeiam as relações sociais contraditórias entre a classe trabalhadora e a classe capitalista é cada vez mais necessário. O presente trabalho apresenta uma análise teórica referente a duas pesquisas de pós-doutorado, vinculadas à linha de investigação trabalho e educação e a linha questão social, trabalho e emancipação humana. Tem como principal objetivo esboçar uma compreensão relacionadas à manipulação, ao neopositivismo e à produção do conhecimento na obra tardia do filósofo György Lukács. O texto está dividido em dois momentos: primeiramente apresentamos alguns apontamentos realizados por Lukács com relação a interferência do neopositivismo na produção do conhecimento enquanto um elemento de manipulação. Posteriormente, expomos algumas considerações sobre a vida cotidiana, a produção do conhecimento e suas interferências nos processos de formação, principalmente a partir da compreensão de G. Lukács (1966, 2010, 2013).

Palavras-chave: Manipulação; produção de conhecimento; vida cotidiana

Abstract

The current context of the working class denotes the urgency of an analytical understanding that shows in a critical and possible way to undress the tricks that eliminate every day workers' rights. To deepen in Marx and Lukacs the aspects that permeate the contradictory social relations between the working class and the capitalist class is increasingly necessary. The present study presents a theoretical analysis of the two surveys of postdoctoral studies, linked to the line of research work and education and the social issue, work and human emancipation. Has as main objective to outline an understanding related to manipulation, to neopositivism and the production of knowledge in the late work of the philosopher György Lukács. The text is divided into two moments: first we present some notes made by Lukács with respect to interference of neopositivismo the production of knowledge as an element of manipulation. Subsequently, we expose some considerations about everyday life, knowledge production and its interference in the processes of formation, especially from the understanding of G. Lukács (1966, 2010, 2013).

Keywords: Manipulation; production of knowledge; everyday life

Trabalho 352. Estudo do complexo “atividade, consciência e linguagem” no desenvolvimento do ser social do homem

Giandréa Reuss Strenzel (Professora do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, no Núcleo de Desenvolvimento Infantil.)

Resumo

No estudo ontológico do ser social, o trabalho é uma atividade humana que modifica a natureza do homem que a realiza. A consciência humana por sua vez, deixa de ser um epifenômeno biológico e torna-se um momento essencial ativo do ser social que está nascendo, ultrapassando assim, a simples adaptação ao ambiente. Com o recuo das barreiras naturais, a consciência humana adquire a função de portadora das posições teleológicas da práxis. Lukács vai demonstrar na sua Ontologia modos concretos de manifestações e expressões da consciência. De modo semelhante, o autor nos traz à reflexão sobre o surgimento da linguagem como um ato objetivo, base indispensável do ser social dos homens. Da mesma maneira que com o trabalho, com a linguagem se realizou o salto do ser natural para o ser social. Neste sentido, o trabalho ora proposto, tem como objetivo discutir as relações existentes entre as categorias consciência, linguagem e atividade, na tradição marxista, e suas relações na constituição do sujeito, com a intenção de conhecer as funções reais que exercem dentro do complexo. Todavia, sabe-se que a linguagem, a consciência e a atividade são elementos vinculados do complexo chamado

ser social. Assim, considera-se que todo elemento é também um todo, um complexo com propriedades complexas e qualitativamente específicas. A complexidade da categoria por sua vez, não elimina seu caráter de elemento, ou seja, só podem ser compreendidos na sua essência se forem analisados na sua relação com a análise ontológica e reconhecendo as funções que exercem dentro desse complexo.

Palavras-chave: Ontologia; atividade; linguagem; consciência; desenvolvimento humano

Abstract

In the ontological study of the social being, work is the human activity that modifies the nature of the man who performs it. Human consciousness, moreover, ceases to be a biological epiphenomenon and becomes an essential active moment of the social being that is being born, thus exceeding, simple adaptation to the environment. With the retreat of the natural barriers, human consciousness acquires the function of bearer of the teleological positions of the praxis. Lukács demonstrates in Ontologia concrete modes of manifestations and expressions of consciousness. Similarly, the author brings us to the reflection on the emergence of language as an objective act, the indispensable basis of the social being of men. Similarly as with work, with language, the leap from natural being to social being took place. Therefore, the proposed work aims at discussing existing relations between the categories of consciousness, language and activity in the Marxist tradition, and their relations in the constitution of the subject, with the intention of knowing the real functions that they exercise within the complex. However, it is known that language, consciousness and activity are linked elements of the complex so-called social being. Thus, it is considered that every element is also a whole, a complex of complex and qualitatively specific properties. The complexity of the category, then, does not eliminate its character of element that is, they can only be understood in their essence if analyzed in their relations with the ontological analysis and recognizing the functions they exert within that complex.

Keywords: Ontology; activity; language; consciousness; human development

Trabalho 353. Educação e conhecimento: uma necessária e urgente reivindicação ontológica a partir de Lukács

Vidalcir Ortigara (UNESC/GEPOC/GEPEFE), Patricia Laura Torriglia (UFSC/GEPOC), Astrid Baecker Avila (UFSC/GEPOC)

Resumo

A educação é uma esfera da sociabilidade em que o conhecimento possui centralidade. Falar em educação nos leva a perguntar sobre a questão do conhecimento. Historicamente a relação educação, ciência e conhecimento têm sido abordadas em uma perspectiva epistemológica ou no máximo gnosiológica. Pretendemos nesse texto enfocar esse tema a partir de uma perspectiva ontológica. Com o processo ocorrido, tanto na ciência como na filosofia (Lukács, 1976), de uma interdição nominal da ontologia, as questões humanas substantivas foram impedidas de serem racionalmente discutidas. Os seres humanos, nessa perspectiva predominante, estariam no mundo sujeitos à imediatividade das fatalidades. Buscamos neste texto refletir sobre a importância dos estudos da ontologia crítica para os debates sobre o conhecimento e os processos educacionais. Isto significa, entre outras questões, assumir que a imagem de mundo e de conhecimento – incluindo o conhecimento científico – são figurações que podem se aproximar mais ou menos da realidade. O texto proposto estrutura-se em dois tópicos. O primeiro intenta dar vindicação a ontologia mediante a atualidade deste tema para a produção do conhecimento em educação, bem como das mais variadas disciplinas acadêmicas. O segundo expõe, de forma introdutória, a trajetória da ontologia no desenvolvimento das ideias ocidentais, com foco na modernidade, a partir do entendimento lukacsiano. Com isso pretendemos reafirmar que todo conhecimento pressupõe uma ontologia, mesmo que realize uma negação nominal e questionar quais os motivos da necessidade contemporânea de supressão da ontologia na ciência indicando algumas consequências para o campo educacional.

Palavras-chave: Educação; conhecimento; ontologia crítica

Abstract

Education is a sphere of sociability in which knowledge has centrality. Speaking in education leads us to ask about the question of knowledge. Historically the relation between education, science and knowledge have been approached in an epistemological perspective or, at most, gnosiological. We intend in this text to focus this theme from an ontological perspective. With the process occurring, both in science and philosophy (Lukács, 1976), of a nominal interdiction of ontology, substantive human questions were impeded from being rationally discussed. The Humans beings, in this prevailing perspective, would be in the world subject to the immediacy of fatalities. We seek to reflect, in this text, about the importance of critical ontology studies for debates about knowledge and

educational processes. It means, among other things, to assume that the image of the world and of knowledge – including scientific knowledge – are figurations that may approximate reality more or less. The proposed text is structured in two topics. The first one tries to vindicate the ontology through the actuality of this theme for the production of the knowledge in education, as well as of the most varied academic disciplines. The second exposes, in an introductory way, the ontology trajectory in the development of Western ideas, with a focus on modernity, from the Lukacsian understanding. With this we intend to reaffirm that all knowledge presupposes an ontology, even if it performs a nominal negation and to question the motives of the contemporary need to suppress the ontology in science.

Keywords: Knowledge; educational field; critical ontology

Trabalho 354. O trabalho como princípio educativo no proeja: uma crítica ontológica à proposição do trabalho como princípio educativo enquanto alternativa de formação humana de emancipação do capital

Ramiro Marinho Costa (Doutor em Educação. Grupo de Estudos e Pesquisas em Ontologia Crítica (GEPOC))

Resumo

O trabalho demarca uma crítica ontológica à compreensão de trabalho com princípio educativo, inserida no contexto da Política de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, enquanto uma alternativa educacional de perspectiva de emancipação do capital. Tem por objetivo discutir essa proposta educacional que se oferece com o viés de transformação radical da realidade social, conduzida pelo capital, ao se fundamentar no trabalho enquanto princípio educativo. O texto demarca a noção de educação embasada na categoria trabalho apresentada nos documentos base do PROEJA, que converte o trabalho em princípio educativo, tomando como referência a definição de trabalho em geral, de trabalho útil, produtor de valores de uso. Denota-se que não se pode advogar o trabalho enquanto princípio educativo, com vistas à transformação radical da sociedade no contexto da sociabilidade regida pelo capital, visto que nesse modelo de representação social o trabalho se encontra destituído de sua condição de ser social autêntico. O trabalho como produtor de valor de uso é premissa do metabolismo vital da produção e da reprodução da vida material e espiritual, base ineludível da constituição humana, este não pode ser princípio educativo, visto que na ordenação social capitalista o trabalho nega a autenticidade do ser social, transformando os seres humanos trabalhadores em sujeitos inautênticos, fetichizados. Com base nos princípios da ontologia crítica, concebemos que o trabalho como princípio educativo não é possível no capitalismo, posto que o trabalho na formação social do capitalismo é estranhado.

Palavras-chave: Educação; trabalho; trabalho como princípio educativo

Abstract

O trabalho demarca uma crítica ontológica à compreensão de trabalho com princípio educativo, inserida no contexto da Política de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, enquanto uma alternativa educacional de perspectiva de emancipação do capital. Tem por objetivo discutir essa proposta educacional que se oferece com o viés de transformação radical da realidade social, conduzida pelo capital, ao se fundamentar no trabalho enquanto princípio educativo. O texto demarca a noção de educação embasada na categoria trabalho apresentada nos documentos base do PROEJA, que converte o trabalho em princípio educativo, tomando como referência a definição de trabalho em geral, de trabalho útil, produtor de valores de uso. Denota-se que não se pode advogar o trabalho enquanto princípio educativo, com vistas à transformação radical da sociedade no contexto da sociabilidade regida pelo capital, visto que nesse modelo de representação social o trabalho se encontra destituído de sua condição de ser social autêntico. O trabalho como produtor de valor de uso é premissa do metabolismo vital da produção e da reprodução da vida material e espiritual, base ineludível da constituição humana, este não pode ser princípio educativo, visto que na ordenação social capitalista o trabalho nega a autenticidade do ser social, transformando os seres humanos trabalhadores em sujeitos inautênticos, fetichizados. Com base nos princípios da ontologia crítica, concebemos que o trabalho como princípio educativo não é possível no capitalismo, posto que o trabalho na formação social do capitalismo é estranhado.

Keywords: Educação; Trabalho; Trabalho como Princípio Educativo

Mesa Coordenada 36. Educação, trabalho e utopia: mercantilização e resistências

Ementa

Essa proposta de mesa tem por questão central a reflexão e discussão do contexto educativo no Brasil, abarcando os estudos da realidade hegemônica em contraste com experiências teóricas e práticas de resistência. A partir do marxismo propõe-se um debate em torno das pesquisas que em conjunto relacionam a Educação, o Trabalho e a Utopia. Apresenta-se em primeira análise as estratégias de mercantilização e conservadorismo na educação, a partir das mudanças previstas com a Reforma do Ensino Médio. Em diálogo com a recente reforma relaciona-se uma experiência de Educação do Campo, na qual identificamos elementos das pedagogias marxistas e da alternância. No interior do debate de pedagogias marxistas propõe-se a articulação de uma Pedagogia da Utopia, em um possível diálogo entre Paulo Freire e Ernst Bloch. Por fim, aborda-se nos trabalhos discussões que se colocam na contracorrente desse processo privatista, resgatando a centralidade da categoria trabalho como princípio educativo e formativo da condição humana, em diálogo com processos educativos libertadores e utópicos, que têm por conexões a formação e emancipação humana.

Trabalho 361. As potências de uma reforma: uma análise sobre a reforma do Ensino Médio

Amanda Aparecida Marcatti (Doutoranda em Educação pela FAE – UFMG.)

Resumo

Neste artigo, buscaremos tecer a relação existente entre a economia e os processos educacionais atualmente vividos no Brasil, tendo como palco de fundo a Reforma do Ensino Médio. Sobre este cenário, buscamos compreender as estratégias do capital para educação, ou seja, a relação de causalidade complexa entre a economia capitalista e a educação, que aponta neste momento para reprodução ampliada do capital, ou seja, seu mecanismo de estabilização econômica, reconstituição da base de produção, exploração da força de trabalho e aumento do lucro, colocando para a educação mais uma vez seu papel central no movimento de produção e autor reprodução do capital – formar com eficiência a única mercadoria capaz de gerar de valor – e assim transformar humanos em capital humano. Sobre esta compreensão, pretendemos construir uma análise a cerca das potências da Reforma do Ensino Médio. Quais são as suas implicações, objetivos e metas para com a educação pública no Brasil? Partimos, portanto do referencial teórico marxista, almejamos discutir quais são as estratégias do capital para a educação pública, que em nossa hipótese pode ser revelada a partir da análise e compreensão das mudanças propostas com a aprovação da Reforma do Ensino Médio, uma vez, que esta reforma pode nos explicar a tendência do capital para educação no Brasil e qual o papel do Estado nesta relação

Palavras-chave: Reforma do ensino médio; Estado

Abstract

In this article, we will try to weave the existing relationship between the economy and the educational processes currently lived in Brazil, having as background the Reform of Secondary Education. On this scenario, we seek to understand the strategies of capital for education, that is, the complex causal relationship between the capitalist economy and education, which at the moment points to a broader reproduction of capital, that is, its mechanism of economic stabilization, reconstitution of Base of production, exploitation of the labor force and increase of profit, placing for education once again its central role in the movement of production and reproduction of capital – to efficiently form the only commodity capable of generating value – and thus to transform humans In human capital. On this understanding, we intend to construct an analysis about the powers of the Reformation of the Secondary School. What are its implications, objectives and goals for public education in Brazil? We start, therefore, from the Marxist theoretical framework, we aim to discuss what are the strategies of capital for public education, which in our hypothesis can be revealed from the analysis and understanding of the proposed changes with the approval of the High School Reform, once, that This reform can explain the trend of capital for education in Brazil and the role of the state in this relationship.

Keywords: Reform; High School; State

Trabalho 362. Trabalho e educação do campo: aproximações entre a(s) pedagogia(s) marxista(s) e a da alternância

Camila Zucon Ramos de Siqueira (Professora da rede estadual de Minas Gerais e doutoranda em Educação na Universidade Federal de Minas Gerais), Maria de Fátima Almeida Martins (Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais)

Resumo

O estudo é parte da pesquisa de doutoramento em Educação, centrado na relação trabalho e educação, com o sentido de conhecer o princípio educativo do trabalho no Centro Familiar de Formação em Alternância – Bley, conhecido como CEFFA Bley, localizado no município de São Gabriel da Palha, no norte do estado do Espírito Santo. A questão que nos conduziu a ideia de aproximação entre pedagogia(s) marxista(s) e Pedagogia da Alternância se deu pela relação contraditória existente entre a escola em análise e os processos educacionais brasileiros, relacionados ao Estado e aos Movimentos Sociais que envolvem a Educação Rural; Ruralismo Pedagógico; Educação Popular e Educação do Campo. Os elementos que nos auxiliaram na condução das análises e impulsionaram a investigação entre Pedagogia da Alternância e Pedagogias Marxistas é um desafio pela polissemia de ambas as pedagogias, mas que se mostrou necessária para discutir a experiência. Pedagogias marxistas, a partir de uma compreensão ampla das experiências socialistas e os trabalhos de base associada à educação popular aparecem como um importante elemento relacionado ao surgimento dessa escola. A Pedagogia da Alternância como princípio estrutural da escola que propicia o desenvolvimento dos trabalhos educativos no campo, incorporando na prática educativa, as especificidades do trabalho agrícola e a dinâmica de vida camponesa. A contraditoriedade dos processos que estamos discutindo se evidenciam na dinâmica territorial na qual se insere o CEFFA Bley e nos processos de formação e atuação no território camponês.

Palavras-chave: Educação do campo; pedagogia da alternância; trabalho e educação; pedagogia marxista

Abstract

The study is part of the doctoral research in Education, a debate based on the relationship between work and rural education, we seek to know the educational principle of work in the concrete case of the Family Center of Training in Alternation – Bley, known as CEFFA Bley, located in the municipality Of São Gabriel da Palha, in the northern state of Espírito Santo. The question that led us to the idea of an approximation between Marxist Pedagogy (s) and Pedagogy of Alternate was due to the contradictory relation between the school in analysis and the Brazilian educational processes, related to the States and to the Social Movements involving Education Rural; Pedagogical Ruralism; Popular Education and Field Education. The elements that aided us in conducting the analysis and stimulated research between Alternate Pedagogy and Marxist Pedagogies is a challenge because of the polysemy of both pedagogies, but it was necessary to discuss the experience. Marxist pedagogies, from a broad understanding of socialist experiences and grassroots work associated with popular education appears as an important element related to the birth of this school. The Alternate Pedagogy as the official choice of the school and today the link that propitiates the development of educational work in the field, by incorporating into educational practice the specificities of agricultural work and the dynamics of peasant life. The contradiction of the processes we are discussing are evident in the territorial dynamics in which CEFFA Bley is inserted and in the processes of territorial formation.

Keywords: Rural education; alternate pedagogy; work and education; Marxist pedagogy

Trabalho 363. Por uma pedagogia da utopia: um possível diálogo entre Paulo Freire e Ernst Bloch

Frederico Alves Lopes (Professor FUNEC / Mestrando Educação FaE/UFMG)

Resumo

A emancipação humana – objetivo maior de Marx e Engels – apresenta-se, em um contexto capitalista de produção, através de limites e potencialidades. Esta categoria se insere no campo das possibilidades, do que ainda-não-é, mas que pode vir-a-ser. Assim estamos falando de um projeto utópico, mas não a ideia de utopia contida geralmente nos dicionários: projeto irrealizável, fantasia, quimera. Mas sim a utopia concreta, tal como formulado pelo filósofo alemão Ernst Bloch (1885-1977), “cavalheiro da esperança”, que através de sonhos e esperanças propõe a luta pela antecipação do futuro no presente. Paulo Freire (1921-1997), o “andarilho da utopia”, por sua vez, sugere a “leitura do mundo” para superação da realidade opressora, trazendo à tona “inéditos viáveis”, caminhando para a concretização da utopia e dos “sonhos possíveis”. Este trabalho, portanto, objetiva uma breve interlocução teórica a fim de postular uma possível pedagogia, denominada por nós de Pedagogia da Utopia, ancorada nos trabalhos de Freire e Bloch. Desse modo, ressalta-se a importância de uma reflexão crítica sobre a utopia nos tempos que correm, frente aos discursos fatalistas neoliberais, bem como o dever de construção de sujeitos de sonhos, que interroguem a realidade estabelecida, e que vejam relevância na luta pela sua transformação.

Palavras-chave: Ernst Bloch; Paulo Freire; Pedagogia da Utopia

Abstract

Human emancipation – the larger goal of Marx and Engels – is presented, in a capitalist context of production, through limits and potentialities. That capitalist category falls in the realm of possibilities, of what is not yet, but which can become realized. We are talking about a utopian project, but not the idea of utopia generally contained in dictionaries: unrealizable project, fantasy, chimera. But concrete utopia, as formulated by the German philosopher Ernst Bloch (1885-1977), “gentleman of hope”, who through dreams and hopes proposes the struggle for anticipating the future in the present. Paulo Freire (1921-1997), the “wanderer of utopia”, in turn, suggests that “reading of the world” should overcome the oppressive reality, bring “viable unpublished” to light, and move towards making utopia concrete and “possible dreams”. This work, therefore, aims at a brief theoretical interlocution in order to postulate a possible pedagogy, called the Pedagogy of Utopia, that is anchored in the works of Freire and Bloch. Facing the actual neo-liberal speeches, it is important to critically reflect on the term utopia, as well as on the duty of constructing dreams that interrogate the established reality and that see the struggle for its transformation.

Keywords: Ernst Bloch; Paulo Freire; utopia; pedagogy of utopia

Mesa Coordenada 37. Empresariamento da educação pública

Ementa

Esta mesa problematiza o protagonismo de empresários organizados como partido para dirigir os encaminhamentos de políticas públicas da educação brasileira, que converge num duplo movimento: ampliação do mercado educacional e administração da “questão social”. Nosso entendimento, referendado na teoria social crítica, é que em vista da recomposição do grande capital frente à crise estrutural, a burguesia local cumpre seu papel de “sócia menor”, subordinada, que na particularidade da educação pública traz novas mediações com a inserção ativa de empresários e seus intelectuais orgânicos ocupando cargos de direção nos aparelhos do Estado, em várias instâncias, e realizando parcerias público-privadas. Tendo em vista os processos de contrarreforma do Estado e de reestruturação das redes de ensino público, discutimos a agenda privada-mercantil na educação básica, sobretudo, na questão do modelo de gestão das escolas charters estadunidenses e tentativas de implementação no Brasil; da Gestão Integrada da Escola da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro, problematizando a concepção de “qualidade” da educação que difunde; as disputas ideológicas que cercam a construção da Base Nacional Comum Curricular, em vista ao processo de padronização curricular encaminhado pelo “Movimento Pela Base”, que agrega demandas de distintas frações de classe; e o processo de institucionalização do Sistema Nacional de Educação, mediante o substitutivo ao PLP nº 413/2014, que propõe (des) regulamentar o regime de colaboração entre os entes federados, configurando um regime de colaboração de novo tipo, “regime de colaboração horizontal” que traz a perspectiva de territorialização.

Trabalho 371. A agenda privada-mercantil educacional: a gestão privada de escolas públicas da educação básica

Bruno Gawryszewski (Professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), integrante do Coletivo de Estudos em Marxismo e Educação (COLEMARX), realizando estágio de Pós-Doutoramento no Programa de Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH-UERJ), Vânia Cardoso da Motta (Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), integrante do Coletivo de Estudos em Marxismo e Educação (COLEMARX)), Camila Kipper Putzke (Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), integrante do Coletivo de Estudos em Marxismo e Educação (COLEMARX))

Resumo

Este trabalho discute a gestão privada de escolas públicas da Educação Básica, difundida como um dos pilares que sustentam uma agenda privada-mercantil no cenário contemporâneo brasileiro, baseados na crença da maior eficiência e qualidade a fim de garantir a igualdade de oportunidade a todos. O contexto de crise do capital em que as forças produtivas e políticas dominantes tentam restabelecer a dinâmica de acumulação do capital mediante medidas austeras que incidem na flexibilização e supressão de direitos e na restrição de gastos públicos na esfera social conferem materialidade a essa nova mediação histórica no âmbito educacional. Entendemos que as medidas de ajuste fiscal e contrarreformas aplicadas no interior do Estado brasileiro indicam que o esforço de pensar a conjuntura brasileira tem de se basear nas relações de forças entre as classes fundantes, evidenciando a categoria da totalidade marxiana. A seguir, tratamos da gestão privada em escolas estadunidenses, conhecidas como escolas charters, que tem sido administradas e apoiadas por cadeias de organizações privadas com e sem fins lucrativos, abrangendo quase três milhões de estudantes no país. A expansão destas tem justificado modelos

semelhantes nas redes de ensino no Brasil e realizamos estudo dos casos dos estados de Goiás e Mato Grosso. Concluimos que a gestão privada de escolas públicas pode ser entendida como um recurso para neutralizar e lidar com as crises cíclicas do capital e que tem aberto novas possibilidades de mercado no âmbito educacional sob a tutela do Estado.

Palavras-chave: Estado; Gestão privada; Crise do capital

Abstract

This paper aims to present the private management of public schools of Basic Education as one of the pillars that support a private-market agenda in the Brazilian contemporary field, based on the belief of greater efficiency and quality in order to ensure equal opportunity to all. The context of capital crisis in which the dominant productive and political forces try to restore the dynamics of capital accumulation through austerity measures that focus on the flexibilization and suppression of rights and the restriction of public spending in the social sphere give materiality to this new historical mediation in the Education. We understand that the measures of fiscal adjustment and counter-reforms applied within the Brazilian State indicate that the effort to think the Brazilian conjuncture has to be based on the relations of forces between the founding classes, showing the category of Marxian totality. Next, we deal with private management in American schools, known as charter schools, which have been managed and supported by chains of private and non-profit organizations, covering nearly three million students in the country. The expansion of these schools has justified similar models in educational networks in Brazil and we have studied the cases of the states of Goiás and Mato Grosso. We conclude by stating that the private management of public schools can be seen as a resource to prevent the cyclical crises of capital, which has opened up new market opportunities in the education field under the auspices of the Brazilian State.

Keywords: State; private management; capital crisis

Trabalho 372. A ideologia da qualidade da educação e a cruzada do capital pela reestruturação do campo educacional

Rebeca Martins de Souza (Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação, com ênfase em Políticas e Instituições Educacionais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRI). Membro do grupo de estudos Colemarx. Docente I, da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro)

Resumo

O artigo busca problematizar o papel do discurso sobre a qualidade da educação na condução do processo de reestruturação do campo educacional, a partir da apresentação de resultados de pesquisa sobre a concepção de qualidade da educação básica difundida atualmente na Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro, sobretudo, expressa na Gestão Integrada da Escola (GIDE) realizada em parceria com a empresa Falconi Consultores de Resultado. Na análise documental relacionada ao termo, destacamos: seus fundamentos ideológicos e contexto político; seus sentidos, intenções e interesses; e seus mecanismos de consenso e de coerção. Nossa hipótese é que a concepção de qualidade de educação que a GIDE expressa e busca penetrar nas escolas ratifica a tendência instrumental, gerencialista e missionário-salvacionista que tem ganhado centralidade nas políticas públicas de educação, em conformidade com a recomposição do grande capital. Sustentamo-nos no referencial teórico-metodológico de Gramsci, principalmente em seus conceitos de Estado “ampliado”, de ideologia e de hegemonia. E concluimos que o caráter missionário-salvacionista que se traduz na pretensa salvação da educação pública de sua ineficiência e de seus vícios próprios de uma administração não-gerencial se estabelece em meio: a relação cada vez mais estreita e orgânica entre Capital-Estado, fruto da necessidade própria do sociometabolismo do capital em contexto de crise estrutural; ao consequente enraizamento dos preceitos gerencialistas contidos na “Reforma Gerencial dos Aparelhos do Estado Brasileiro” no nível das administrações regionais; ao protagonismo de empresários organizados e respectivos intelectuais orgânicos do capital na condução da reestruturação das redes públicas de ensino.

Palavras-chave: Qualidade da educação; ideologia; políticas públicas educacionais

Abstract

The article seeks for problematizing the approach on the quality of education with regard to the process of restructuring the educational field, from the presentation of researching results to the conception of basic education quality currently diffused in the State Education Network of Rio de Janeiro, mainly expressed in the Integrated School Management (GIDE-“Gestão Integrada da Escola”) carried out in partnership with Falconi Consultores de Resultados. In documentary analysis related to the term, we highlight: its ideological foundations

and political context; their senses, intentions and interests; and their mechanisms of consensus and coercion. Our hypothesis is that the conception of quality in education that GIDE expresses and tries to penetrate in schools ratifies the instrumental, managerialist and missionary-salvationist tendency that has gained centrality in public educational policies, in accordance to the recomposition of the great capital. We are based on Gramsci's theoretical-methodological framework, especially on his concepts of "enlarged" state, ideology and hegemony. We conclude that the missionary-salvationist character that translates into the alleged salvation of public education from its inefficiency and its vices proper to a non-managerial administration is established in the middle: the increasingly close and organic relationship between Capital-State, built as a need to the the capital's social metabolism in the context of structural crisis; the consequent rootedness of the managerial precepts contained in the "Managerial Reform of the Brazilian State Apparatus" at the level of regional administrations; to the protagonism of organized entrepreneurs and their respective organic capital intellectuals in the remodeling of public education.

Keywords: Ideology; education quality; educational policies

Trabalho 373. Base Nacional Comum Curricular, disputas ideológicas na educação nacional

Maria Carolina Pires de Andrade (Aluna de Iniciação Científica no Coletivo de Estudos em Educação e Marxismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro), Rosa Maria Corrêa das Neves (Pesquisadora em Saúde Pública no Laboratório de Iniciação Científica na Educação Básica da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio), Cláudia Lino Piccinini (Professora adjunta do departamento de Didática da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Resumo

A Educação Básica no Brasil tem sido alvo de diversas reformas ditas 'necessárias' para resolver seu suposto déficit de qualidade. Não coincidentemente, a educação tem recebido atenção de grandes grupos privados, cuja intervenção é apresentada como 'solução' para o problema. É neste cenário que acreditamos estarem inseridas as disputas pela BNCC. Dedicamos este trabalho ao estudo das disputas ideológicas que atravessam a construção deste documento, compreendendo suas diferentes versões – 2015, 2016 e 2017 – a partir das dimensões política, social e econômica. Iniciamos nossa exposição pelo cenário no qual se dá a construção da Base; seguimos com considerações teóricas e apresentação do resultado de um mapeamento do movimento de grandes grupos econômicos em prol de sua construção. Em seguida apresentamos os discursos sobre qualidade e equidade educacional, considerando sua matriz política de referência e discutindo de que forma poderão intervir na formação do trabalhador desejado pelo mercado. Por fim, refletimos sobre possíveis consequências desta política nas esferas social e econômica, bem como as possibilidades reais de finalização da BNCC.

Palavras-chave: Políticas-Públicas; Reformas Educacionais; Movimento Pela Base; qualidade; equidade

Abstract

The Basic Education on Brazil has been target of many reforms considered necessities to find a solution for the supposed quality deficit. Purposely, the education has been received attention from big private groups that the intervention is presented as a solution for a problem. We believe that the dispute for BNCC are in that scenario. We dedicate this work to the study of ideological disputes that cross the construction of this document, comprising their versions – 2015, 2016 and 2017 – from the political, social and economicist dimensions. We started our exposition from the construction of the Base; we proceed with strategic theoretical considerations and the result's presentation of the big corporations groups mapping's that acts in favor of this construction. Moving on, we presented the speeches of educational quality and equity, considering their basement political, discussing how they will intervene in the worker formation wished by the job market. Ultimately, we thought about the possible consequences of this policy in the social and economics fields so as the real possibilities for the BNCC conclusion.

Keywords: Public policies; educational reforms; Movimento Pela Base; quality; equity

Trabalho 374. A territorialização do Sistema Nacional de Educação

Juliana Argollo Silva (Doutoranda do Departamento de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Resumo

O trabalho apresenta resultados da análise das correlações de forças sociais que se articulam no seio dos aparelhos estatais, em específico no interior do Ministério da Educação, tendo em vista a hegemonia da agenda educacional empresarial e o protagonismo do movimento Todos Pela Educação nos encaminhamentos políticos,

desde 2007, mais especificamente, a partir do Plano de Desenvolvimento da Educação. Para tanto, a perspectiva teórica desenvolvida tem por horizonte as contribuições de Nicos Poulantzas, sobre a concepção do Estado relacional, buscando entender o processo de institucionalização do Sistema Nacional de Educação mediante o substitutivo ao PLP nº 413/2014, em tramitação no Congresso Federal. Nesse sentido, identifica-se que este projeto de lei parlamentar propõe (des)regulamentar o regime de colaboração entre os entes federados, configurando um regime de colaboração de novo tipo, “regime de colaboração horizontal”, que se realiza por meio de parcerias público-privadas. Nossa hipótese é que este entendimento de regime de colaboração vem exprimindo um processo de regulamentação das parcerias público-privadas no provimento do Ensino Fundamental pelo Estado, e apresentando fortes indícios de retrocessos para a democratização da educação básica. Primeiro, porque desloca o sentido público da educação a ser garantida pelo Estado enquanto direito social subjetivo, ao regulamentar as parcerias com organizações sociais privadas e empresariais; segundo, por intensificar a descentralização, via ‘territorialização’ dos sistemas de ensino, e com ela, ratificar a parca contribuição do Executivo Federal no financiamento da educação básica, o que pode encaminhar para o aprofundamento das desigualdades entre as redes públicas de ensino.

Palavras-chave: Estado relacional; Sistema Nacional de Educação; territorialização; regime de colaboração; parcerias público-privadas

Abstract

The work presents results of the analysis of the correlations of social forces that are articulated within the state apparatus, specifically within the Ministry of Education, in view of the hegemony of the business education agenda and the protagonism of the All For Education movement in the political, Since 2007, more specifically, from the Education Development Plan. For that, the theoretical perspective has as horizon the contributions of Nicos Poulantzas, on the conception of the relational State, seeking to understand the process of institutionalization of the National System of Education through the substitute to PLP nº 413/2014, in process in the Federal Congress. In this sense, it is identified that this parliamentary bill proposes (dis) to regulate the regime of collaboration between the federated entities, setting up a regime of collaboration of a new type, “horizontal collaboration regime”, which is carried out through public partnerships -private. The hypothesis is that this understanding of a collaboration regime has been expressing a process of regulation of public-private partnerships in primary education by the State, and presenting strong indications of regressions for the democratization of basic education. First, because it displaces the public sense of education to be guaranteed by the State as a subjective social right, by regulating public-private partnerships; And secondly, to intensify decentralization through the ‘territorialisation’ of education systems, and with it, ratify the scarce contribution of the Union to the financing of basic education, which may lead to a deepening of inequalities between public education networks.

Keywords: Relational state; national system of education; territorialization; collaboration scheme; public-private partnerships

Mesa Coordenada 38. Entre o anarquismo e o bolchevismo: nuances da luta política de 1917

Ementa

A mesa é composta por quatro trabalhos que analisam, com diferentes enfoques, as nuances entre o pensamento bolchevique (centralizador) e o pensamento anarquista (libertário) no contexto da Revolução Russa. Partindo da constatação de que socialismo real soviético “não se apresentou como uma verdadeira alternativa global ao desenvolvimento capitalista”, o pesquisador Fernando Sarti apresenta caminhos alternativos derrotados no seio do partido bolchevique ao calor de 1917: o “comunismo de conselhos”, as críticas de Nikolai Osinskij e Timofei Sapronov dentro do partido e os alertas dos comunistas alemães fundadores do KAPD. A pesquisadora Rosa Gomes discutirá algumas críticas que Rosa Luxemburgo formulou sobre as primeiras medidas bolcheviques de centralização do poder e burocratização das estruturas partidárias, registradas em textos que enfatizam a importância da energia criativa das massas para a construção do projeto revolucionário. A pesquisadora Joana Salém fará uma exposição sobre as controvérsias econômicas bolcheviques que moldaram o modelo soviético na década de 1920, enfatizando os embates sobre a planificação estatal centralizada, o papel do setor privado na transição e as mudanças de posição de seus dirigentes a esse respeito. Por fim, o pesquisador Felipe Lacerda apresentará uma análise do livro “Afinidades Revolucionárias” de Michael Löwy e Olivier Besancenot (2014), sobre os elos históricos entre socialistas e anarquistas ao longo do século XX, e seu diálogo com o livro “Afinidades não eletivas” de René Berthier (2015), costurando uma relação com o que chama de “anarcobolchevismo” brasileiro. Os expositores são vinculados ao GMARX-USP e estudam juntos há sete anos.

Trabalho 381. Comunismo de conselhos: os caminhos alternativos para o socialismo à época da Rússia Bolchevique

Fernando Sarti Ferreira (Doutorando em História Econômica e pesquisador associado do Laboratório de Economia Política e História Econômica)

Resumo

O colapso do bloco soviético demonstrou que o modelo social ali desenvolvido não se apresentou como uma verdadeira alternativa global ao desenvolvimento capitalista. Sem ignorar as circunstâncias históricas nas quais o regime soviético foi construído, é notável como várias de suas principais características e limitações, principalmente em relação ao controle operário da produção, já se expressavam embrionariamente na organização do partido bolchevique. Esse texto tem como objetivo resgatar algumas críticas elaboradas tanto no seio do Partido Bolchevique por Nikolai Osinskij como pelos comunistas alemães organizados no KAPD (Kommunistische Arbeiterpartei Deutschlands) e na União Geral dos Trabalhadores da Alemanha (Allgemeine Arbeiter Union Deutschlands).

Palavras-chave: Comunismo de conselhos; comunistas de esquerda; controle operário

Abstract

The collapse of the Soviet bloc demonstrated that the social model developed there did not present itself as a true global alternative to capitalist development. Without ignoring the historical circumstances in which the Soviet regime was constructed, it is remarkable how many of its main characteristics and limitations, especially in relation to the workers' control of production, were already expressed embryonic in the organization of the Bolshevik party. This text is intended to rescue some of the criticisms made by Nikolai Osinskij from the Bolshevik Party and the German Communists organized by the KAPD (Kommunistische Arbeiterpartei Deutschlands) and the Allgemeine Arbeiter Union Deutschlands (German General Workers' Union).

Keywords: Council communism; left communism; worker's control

Trabalho 382. Rosa Luxemburg e a Revolução Russa

Rosa Rosa de Souza Rosa Gomes (Mestre em História Econômica – FFLCH/USP)

Resumo

A revolução russa entrou como pauta de discussão no socialismo internacional desde 1905. Neste momento, Rosa Luxemburg escreve a brochura intitulada Greve de Massas Partido e Sindicatos na qual faz um histórico das greves russas desde 1896 e descreve o desenvolvimento do movimento que sai de pautas econômicas para políticas até fundir as duas na mobilização de 1905. Os soviets surgiram neste momento, segundo Volin, e foram essenciais para a revolução de 1917. A explosão de fevereiro e os avanços de outubro sacudiram os socialistas em toda a Europa ocidental que procuravam entender porque a revolução na Rússia e até que ponto ela seria ou não um modelo. Neste momento, e um pouco antes da Revolução Alemã, Luxemburg escreveu uma crítica às medidas adotadas pela Revolução de Outubro e que foi publicada apenas nos anos 1920. A tentativa de entender essas críticas sem cair na ideia de que o texto é uma análise premonitória da posterior União Soviética é o objeto da comunicação. As questões agrária, nacional e democrática eram importante na prática política de Luxemburg e suas críticas aos bolcheviques estavam pautadas pela sua análise da acumulação capitalista e da situação política alemã.

Palavras-chave: Revolução Russa; Rosa Luxemburg; Primeira Guerra Mundial; questão nacional; acumulação de capital

Abstract

Socialists all over the world discuss the Russian Revolution since 1905. In this year, Rosa Luxemburg wrote The Mass Strike, the Political Party and the Trade Unions. In this text, she presents the history of Russian strikes since 1896 and describes the movements development that goes from economic issues to political ones until both merged in the struggles of 1905. According to Volin, the soviets were born at this moment and were essential to the Revolution in 1917. The riots on February and the deepening of the process on October shook up socialists in all western Europe, they tried to understand why it happened in Russia and how much of that process could be seen as a model for other countries, or not. Then, right before the German Revolution, Luxemburg wrote a critical article on some measures taken by the Bolshevik leaders. This article was not published at the time, only in the

1920's. The proposed paper intends to discuss this critics without taking it as a premonitory analysis of what Soviet Union would become. The agriculture, national and democracy issues were important in the political practice of Luxemburg and her critics to the Bolsheviks were based on her analysis of capital accumulation and of the German political context.

Keywords: Russian Revolution; Rosa Luxemburg; I World War; National Question; Accumulation of Capital

Trabalho 383. Controvérsias econômicas da transição soviética (1917 a 1929)

Joana Salém Vasconcelos (Doutoranda em História Econômica na USP)

Resumo

O artigo busca reconstituir os principais elementos do debate econômico da transição soviética entre 1917 e 1929, retomando argumentos de Lenin, Preobrajnenski, Trotsky, Bukharin e Stálin, expoentes do bolchevismo, à luz das narrativas historiográficas de Bettelheim, Dobb e Deutscher. A revolução russa de 1917 abriu um novo patamar de polêmicas sobre a superação do capitalismo, originando diferentes paradigmas da transição, fundamentados em distintas estratégias e formas econômicas da propriedade.

Palavras-chave: URSS; Comunismo de Guerra; NEP; economia de transição

Abstract

The article seeks to reconstruct the main elements of the economic debate on the Soviet transition between 1917 and 1929, returning to arguments of Lenin, Preobrajnenski, Trotsky, Bukharin and Stalin, exponents of the Bolshevism, lighted by historiographical narratives of Bettelheim, Dobb and Deutscher. The Russian revolution of 1917 opened up a new level of controversy about the overthrow of capitalism, generating various paradigms of transition, based on different strategies and economic forms of property.

Keywords: USSR; War communism; NEP; transitional economy

Trabalho 384. Por um marxismo libertário? Possibilidades e obstáculos de um diálogo entre marxismo e anarquismo

Felipe Castilho de Lacerda (Doutorando PPGHE-USP)

Resumo

Partindo da ideia disparadora da polêmica entre Michael Löwy/Olivier Besancenot e René Berthier acerca das relações entre o anarquismo e o marxismo, busco indagar sobre as afinidades entre as duas famílias revolucionárias observando alguns exemplos históricos do movimento social brasileiro: 1. O possível “anarcobolchevismo” no movimento social brasileiro dos anos 1920; 2. A passagem do anarquismo para o marxismo da parte de um militante proeminente dos anos 1910-1920, Octávio Brandão. Destarte, muito menos que uma resposta especulativa, examino alguns aspectos das relações entre marxismo e anarquismo de um ponto de vista histórico. Trata-se, portanto, de observar os agentes históricos e suas relações com a questão levantada.

Palavras-chave: Marxismo; anarquismo; comunismo; Cultura Política; Movimento Operário

Abstract

Departing from the polemics between Michael Löwy/Olivier Besancenot and René Berthier about the relation between anarchism and marxismo, I intend to question the affinities between those two revolutionary families taking a look over some historical examples in the Brazilian social movement: 1. The posible “anarchobolshevism” in Brazilian social movement in the 1920'; 2. The passage from anarchism to marxismo held by a prominent militant from the 1910' and 1920', Octávio Brandão. Therefore rather than a speculative response I seek to investigate some aspects of the relations between marxismo and anarchism from the point of view of history. So that it is a matter of observation of the historical agentes in their relations with the question in view.

Keywords: Marxism; anarchism; communism; political culture; worker movement

Mesa Coordenada 39. Estado, administração pública e luta de classes

Ementa

A mesa está articulada em torno de problemáticas inerentes à administração do Estado e de seus aparelhos, sob perspectivas que consideram o movimento histórico da luta de classes e o papel político revolucionário desempenhado pelos trabalhadores, para o que requer formação e organização política. Destacam-se, por um

lado, as falsificações construídas pelo ideário burguês no que diz respeito ao Estado, sua gestão e sua autonomia perante a dimensão da economia, fartamente encontradas nas teorias sobre administração pública. Por outro lado, estão as concepções marxistas sobre o Estado, que revelam a essência de suas funções histórico-sociais de manutenção da ordem (política e jurídica) necessária à reprodução do capital e, portanto, apontam para a necessidade de sua destruição. Nesse contexto, a mesa reúne perspectivas teóricas e políticas que tratam de desvelar os mitos que envolvem o Estado burguês, seus programas político-econômicos (sobretudo aqueles pretensamente conciliadores), seus formatos administrativos e a educação de seus funcionários especializados. A partir dessa crítica, refletiremos sobre as experiências da Revolução de Outubro de 1917 e a imediata tentativa de construção de um Estado Operário – ou “semi-Estado”, como definiu Lênin –, apontando para a presente crise do capital e destacando a necessidade histórica de formação e organização política da classe trabalhadora.

Trabalho 391. Reflexões sobre a crise da esquerda organizada e o Leninismo

Agatha Justen (Professora de Administração Pública da Universidade Federal Fluminense. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGAd/UFF.), Lucas Pacheco Campos (Doutorando em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)). Atualmente, é professor assistente no Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Resumo

A crise do sistema capitalista mundial somada ao esgotamento do projeto de conciliação e do modelo de acumulação adotado pelo Partido dos Trabalhadores nos últimos anos são fatores que têm motivado o recrudescimento dos conflitos entre capital e trabalho no Brasil. Com o intuito de retomar taxas de acumulação do passado, a burguesia brasileira vem se articulando para garantir a imposição de um modelo neoliberal radicalmente conservador no campo dos direitos sociais e trabalhistas. Esse cenário tem afetado com muita intensidade o conjunto da classe trabalhadora brasileira, exigindo respostas da esquerda organizada. Entretanto, apesar de certas demonstrações pontuais, como as paralizações do dia 15 de março e a greve geral de 28 de abril de 2017, a esquerda organizada não parece estar conseguindo agir com a organicidade e a radicalidade que o tempo histórico exige. Considerando tal situação, este trabalho refletirá sobre a crise da própria esquerda revolucionária e organizada, sobretudo os socialistas e comunistas, que não se iniciou no momento presente, e que demanda um processo de crítica e autocrítica profundo. Realizaremos um exercício crítico sobre as formas de organização dos trabalhadores nas últimas décadas, especialmente seus sindicatos e partidos. Objetivando a superação de suas debilidades, trataremos da crise da esquerda no Brasil e no mundo. Nesse trajeto, tomaremos como referência as teses centrais elaboradas por Lênin em “Que fazer?”. Examinaremos o quanto nos distanciamos daquela proposta e o quanto ela continua como a alternativa adequada de organização e educação para a luta política da classe trabalhadora.

Palavras-chave: Crise da esquerda organizada; Partido Revolucionário; Leninismo

Abstract

The capitalist world crisis combined with the exhaustion of the conciliation project and the accumulation model adopted by Brazilian Workers' Party in the last years are factors that have motivated the resurgence of capital and labor conflicts in Brazil. In order to recover rates of accumulation, Brazilian bourgeoisie has been articulating itself to guarantee the imposition of a radical conservative neoliberal model, attacking social and labor rights. This context has strongly affected the whole Brazilian working class, demanding responses from the organized left. However, despite punctual demonstrations, such as the production's stoppage of March 15th and the general strike of April 28th, the organized left doesn't seem to be able to act with the organicity and radicalism that history demands. Considering this situation, this work will reflect on the crisis of revolutionary and organized left, especially socialists and communists, which has not started in the present moment, and which demands a profound process of critique and self-criticism. We will develop a critical reflection on the workers' organization in the last decades, especially their unions and parties. Trying to overcome their weaknesses, we will study the left crisis in Brazil and in the world. In this way, we will take as reference the central thesis elaborated by Lenin in “What Is To Be Done?”. We will examine how far we have departed from that proposal and how far it remains as the appropriate organization's form for working class education and political struggle.

Keywords: Organized Left Crisis; Revolutionary Party; Leninism

Trabalho 392. Lênin e o “semi-Estado”: classes e luta de classes no projeto de gestão do Estado soviético

Claudio Roberto Marques Gurgel (Professor do Departamento de Administração da UFF)

Resumo

O papel destacado do Estado no poder socialista sempre foi visto como transitório por Marx e Engels. O poder socialista, na verdade, se localiza na classe trabalhadora organizada e a ela deve ser destinado. As formas e o conteúdo desse novo instrumento entretanto não foram desenvolvidos pelos fundadores do marxismo, senão tratados tangencialmente no 18 Brumário de Luís Bonaparte, na Crítica ao programa de Gotha e pela indicação da Comuna de Paris como uma referência. Este trabalho faz uma leitura dos esforços teóricos e práticos de Lênin, antes e depois da revolução soviética, para construir o caminho que transfere o controle do aparelho estatal aos trabalhadores, no processo que ao mesmo tempo viabilizaria a ditadura do proletariado e o desvanecimento do Estado, na transição revolucionária. Aqui, revisitamos os embates de Lênin com os anarquistas, para quem a supressão do Estado deveria ser súbita, e os revisionistas, para quem o Estado deveria ser assumido e usado, sem ser destruído em suas bases conservadoras. Apresentamos um Lênin diante do enorme desafio de impelir os trabalhadores a se reconhecerem e se fazerem capazes de controlar e administrar um aparelho que sempre lhes foi distante, quando não hostil.

Palavras-chave: Lênin; Soviets; Estado

Abstract

The prominent role of the state in socialist power has always been seen as transitory by Marx and Engels. Socialist power, in fact, is located in the organized working class and it must be destined to it. The forms and content of this new instrument, however, were not developed by the founders of Marxism, but were dealt with tangentially in the 18 Brumaire of Louis Bonaparte, in the Critique of the Gotha program and by the indication of the Paris Commune as a reference. This paper gives a reading of Lenin's theoretical and practical efforts, before and after the Soviet revolution, to build the path that transfers control of the state apparatus to the workers, in the process that would at the same time enable the dictatorship of the proletariat and the fading of the state, in the revolutionary transition. Here we revisit Lenin's struggles with the anarchists, for whom the suppression of the state should be sudden, and the revisionists, for whom the state should be assumed and used, without being destroyed in its conservative bases. We present a Lenin in the face of the enormous challenge of urging workers to recognize themselves and to be able to control and administer an apparatus that has always been distant to them, if not hostile.

Keywords: Lenin; soviets; State

Trabalho 393. Os limites teóricos (e políticos) da administração pública

Luiz Eduardo Motta (Professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Resumo

o presente artigo tem como escopo mostrar as fragilidades de caráter teórico da chamada Teoria das Organizações e da Administração Pública. De acordo com os manuais da Teoria das Organizações, Weber seria o "fundador" da burocracia moderna o que o associaria à denominada Escola Clássica da Administração, tratando-o como um autor normativo. Já na Administração Pública o problema refere-se à incompreensão do conceito de Estado moderno (ou Estado capitalista) já que há um forte predomínio da corrente neoinstitucionalista. Em oposição a esses falsos argumentos será analisada a contribuição crítica de Max Weber ao papel da burocracia moderna, como também a perspectiva do Estado relacional de Nicos Poulantzas que inovou o marxismo e a ciência política com essa nova concepção sobre o Estado moderno

Palavras-chave: Poulantzas; Weber; teoria das organizações; administração pública; burocracia

Abstract

the scope of this paper is to show the theoretical aspect weaknesses of a call Organizational Theory and Public Administration. According to the manuals of the Theory of Organizations, Weber would be the "founder" of modern bureaucracy which would associate the so-called Classical School of Management, treating it as a legal author. Since the problem in public administration refers to the misunderstanding of the concept of the modern state (or state capitalism) as there is a strong predominance of the current neo-institutionalist. In opposition to these false arguments will be considered the critical contribution of Max Weber to the role of modern bureaucracy, but also the

relational perspective of the state of Nicos Poulantzas who innovated Marxism and political science with this new conception of the modern state

Keywords: Poulantzas; Weber; bureaucracy; state capitalist; public administration

Trabalho 394. Formação do administrador público, luta de classes e desenvolvimentismo

Taylisi de Souza Corrêa Leite (Professora da FND-UFRJ, lecionando nos cursos de graduação em Direito e GPDES)

Resumo

O objeto da análise proposta refere-se ao programa pedagógico e à estrutura curricular das graduações em Administração Pública no Brasil, a partir da experiência da expoente como docente no curso de Gestão Pública (GPDES-UFRJ). As graduações em administração pública possuem o escopo de se distanciar da formação tradicional em gestão, atrelada à administração de empresas, oferecendo formação interdisciplinar, que engloba ciências contábeis, econômicas, sociais, jurídicas, da administração e planejamento. Todavia, ao fim, acabam por reproduzir, na formação dos graduandos, a mesma lógica de reprodução do capital. A proposta desenvolvimentista dos cursos vincula-se a modelos de gestão econômica liberais, embora heterodoxos, influenciados por propostas de políticas econômicas keynesianas e cepalinas. A própria concepção de desenvolvimento vincula-se à proteção do capital produtivo, que cria valor a partir da forma-mercadoria. Acompanhando as reflexões marxianas, a reprodução do capital através dos processos produtivos, devido aos seus contornos inerentes, faz com que desenvolvimento econômico e social, no capitalismo, sejam mutuamente excludentes. Ademais, as políticas desenvolvimentistas mostraram-se, historicamente, uma estratégia do Estado (enquanto forma-política) para escamotear a luta de classes, cumprindo seu papel superestrutural na reprodução do capital, e evitando sua superação. Ainda, crer que forma-jurídica pode garantir a inclusão e a igualdade denota uma crença ideologicamente ingênua acerca do seu papel nas sociedades capitalistas. Por fim, desde uma abordagem marxista, nossa crítica consiste em demonstrar que a educação para Administração Pública, no Brasil, embora se pretenda vanguarda, jamais será emancipadora, pois está amarrada às concepções liberais de economia política e desenvolvimento, subsumindo-se em pura ideologia

Palavras-chave: Gestão Pública; Luta de Classes; Desenvolvimentismo

Abstract

The object of the proposed analysis refers to the pedagogical program and the curricular structure of graduations in Public Administration in Brazil, based on the experience of the exponent as a teacher in the course of Public Management at Federal University of Rio de Janeiro. Graduations in public administration have the scope of distancing themselves from the traditional formation in management, offering an interdisciplinary formation, that encompasses accounting sciences, economic, social, legal, of the administration and planning. However, in the end, they reproduce the same logic of reproduction of capital in the training of undergraduates. The developmental proposal of the courses is linked to liberal economic models, although heterodox ones, influenced by proposals of Keynesian and CEPAL's economic policies. The very conception of development is linked to the protection of productive capital, which creates value from the commodity form. Accompanying the Marxian reflections, the reproduction of capital through productive processes, due to its inherent contours, makes economic and social development in capitalism mutually exclusive. In addition, development policies have historically shown a state strategy (as a political form) to conceal the class struggle, fulfilling its superstructural role in the reproduction of capital, and avoiding its overcoming. Finally, from a Marxist perspective, our criticism consists in demonstrating that education for Public Administration in Brazil, although it is intended to be the vanguard, will never be emancipatory, since it is tied to the liberal conceptions of political economy and development, subsuming itself in pure ideology

Keywords: Public administration; class struggle; Developmentalism

Mesa Coordenada 41. Estado, educación y trabajo. Debates clásicos y contemporáneos

Ementa

El papel del Estado y del sistema educativo en la formación de los trabajadores constituye un tema de debate clásico dentro del marxismo y de los estudios autodenominados críticos. En especial, en qué medida le cabe a la educación una función de reproducción o de transformación social. Esta pregunta, abre a su vez una serie de interrogantes. Si la educación tiene por función formar a los sujetos con los atributos productivos necesarios para el proceso de acumulación de capital: ¿cuáles son esos atributos? ¿por qué cambian y cómo logran concretarse los cambios en los procesos de formación? ¿cuál es la tendencia de esos atributos considerando las

determinaciones de la sociedad capitalista? A partir de estas inquietudes, los trabajos que componen esta mesa indagarán sobre las formas en las que el capital determina la fragmentación de la subjetividad productiva de la clase obrera. De este modo, se abordará la cuestión de la expansión de los atributos productivos que el capital demanda a una porción de la población, así como su contracara necesaria: la generación acelerada de una masa de población relativamente sobrante, excesiva para las necesidades de valorización del capital. Las ponencias presentadas en esta mesa se proponen indagar acerca del papel del Estado y la educación a los fines de aportar nuevas respuestas a éstas preguntas, sometiendo a discusión la posiciones de diversos autores, clásicos y contemporáneos.

Trabalho 411. El papel del Estado y de las transformaciones productivas en la formación de la fuerza de trabajo: debates sobre el motor y el sentido de los cambios de la educación técnica

Dana Hirsch (Docente investigadora de la Universidad Nacional de Luján)

Resumo

Existen trabajos que explican las transformaciones de la educación técnica como expresión de las demandas de los nuevos paradigmas productivos: como respuestas a las demandas de “la globalización”, la “sociedad del conocimiento”, los “nuevos paradigmas de trabajo más intelectual que manual” o “las formas flexibles de organizar la producción”. Pero que no se detienen en el análisis de la forma concreta en que se desarrollaron estos procesos en espacios nacionales concretos. Otro tipo de trabajos, explican las transformaciones educacionales como producto de la victoria de un “proyecto político” o “modelo de Estado” por sobre otro, es decir que el incentivo a la educación pública técnica estaría motorizado por una decisión política sobre el rol más o menos principal del Estado, vinculado a su voluntad para desarrollar la industria nacional. El objetivo de la ponencia es mostrar que el énfasis puesto en las transformaciones productivas o en las transformaciones políticas en estos dos enfoques responde a un mismo punto de partida para el análisis de la educación y en particular de la política educativa: la escisión de “la educación”, “la política” y “el trabajo” como esferas que componen lo social y que, en tanto escindidas, su estudio supone dilucidar el tipo de “relación” que entablan. Para ello se realiza una crítica a estos supuestos y se desarrolla el fundamento de una perspectiva que comprende a la política, la educación y el trabajo en unidad como partes constitutivas de lo real, abonando al desarrollo de una perspectiva materialista de la educación.

Palavras-chave: proceso de trabajo; reformas educativas; atributos productivos

Abstract

There are works that explain technical education transformations as an expression of the new productive paradigms demands: as answers to the demands of “globalization”, “knowledge society”, “more intellectual than manual work” or “flexible ways of organizing production”. But they do not focus on the analysis of the concrete way in which these processes were developed in specific national spaces. Another type of works, explain the educational transformations as a result of the victory of a “political project” or a “state model” over another. They argue that the technical education incentive takes place by a political decision on the role –more or less principal- of the State, linked to its will to develop the national industry. The aim of the paper is to show that the emphasis placed in these two approaches -the productive transformations and the political transformations- share the same starting point for the analysis of education and, in particular, of educational policy: the division of “education”, “politics” and “work” as different spheres of social life, and so the studies involve elucidating the type of “relationship” they have. This paper makes a critic to these assumptions based on a perspective that includes politics, education and work as a unit, as constitutive parts of the total reality, subscribing to the development of a materialistic perspective of education.

Keywords: Labor process; educational reforms; productive attributes

Trabalho 412. Acerca de la determinación de la sobrepoblación relativa por el capital

Tomás Friedenthal (Auxiliar docente de la Facultad de Ciencias Economicas de la Universidad de Buenos Aires)

Resumo

El capital social rige la organización de la producción y el consumo sociales como un proceso que no tiene otro fin que la multiplicación de sí mismo: la acumulación de capital. La forma a través de la cual el capital desenvuelve esta necesidad inmanente es la producción de plusvalía relativa. A su vez, la modalidad más potente de producir plusvalía relativa viene dada por el desarrollo del sistema de la maquinaria. Al producir plusvalía relativa sobre esta

base el capital determina a la clase obrera de un modo triple. A una parte la requiere con la capacidad para realizar un trabajo cada vez más complejo; a otra parte le simplifica el trabajo, y por tanto la requiere con una calificación cada vez menor; por último, produce a una tercera porción como una población relativamente sobrante, excesiva para las necesidades de valorización del capital. El avance en la automatización del sistema de la maquinaria y en la robotización del proceso de montaje a partir de la llamada revolución microelectrónica nos enfrenta hoy visiblemente a la posibilidad de que el desarrollo de la acumulación capitalista tome forma en un proceso de sustitución del trabajo vivo por la maquinaria de vasto alcance. Este trabajo se propone reproducir sintéticamente la unidad de determinaciones relevantes para la comprensión de la generación de una sobrepoblación relativa presentes en El Capital de Marx. Busca así contribuir a la organización de la acción revolucionaria de la clase obrera en pos de la superación del modo de producción capitalista.

Palavras-chave: sobrepoblación relativa; desocupación; salario; pobreza; acumulación

Abstract

The total global social capital rules the organization of social production and consumption as a process that has no other end than its self multiplication: capital accumulation. The form through which capital unfolds this immanent necessity is the production of relative surplus value. In turn, the development of the system of machinery bears the most potent modality for the production relative surplus value. When producing relative surplus value on this basis capital determines the working class in a triple way. Capital requires a portion of the working class with the capacity to develop an increasingly complex labour; another portion of it with the (lesser) skills needed to develop an increasingly simple labour; finally, it needs a further portion as a relatively redundant population, excessive for capital valorization needs. The advance in the automatization of the system of machinery and in the robotization of the assembly process brought about by the so called microelectronic revolution openly confronts us today with the possibility of capital accumulation taking form through an extensive substitution of machinery for living labour. The purpose of this paper is to critically reproduce the unity of determinations needed for the understanding of the generation of a relative surplus population by capital accumulation and unfolded Marx's Capital. In the hope that, in doing so, it might contribute in some way to the organization of the revolutionary action of the working class towards the supersession of capital.

Keywords: Relative surplus population; unemployment; wage; poverty; accumulation

Trabalho 413. Estado e ideología dominante. Una revisión de las posiciones de Althusser en torno al sistema escolar

Rodrigo Steimberg (Becario Posdoctoral-Conicet)

Resumo

Althusser plantea que la reproducción de las relaciones sociales de explotación y dominación necesita de la intervención de las instancias política e ideológica. A los fines de realizar esta tarea, en Ideología y Aparatos ideológicos de Estado se hace especial referencia al rol de la educación, cuya actividad se plasma en un conjunto de aparatos de Estado. Con lo cual, dentro del marco más general del problema de la reproducción del todo social gobernado por el modo de producción capitalista, Althusser aborda la especificidad del Estado, y en él, la propia de la educación.

Nuestro objetivo en el presente escrito será mostrar que Althusser sostiene que el aparato de Estado cristaliza la presencia de éste en la lucha de clases y justamente por eso, para garantizar la explotación de una clase por otra, necesita presentarse como si estuviese separado de la lucha de clases. De este modo, el Estado interviene en la lucha de clases a través de la materialidad de sus aparatos, que blindan su atravesamiento o imbricación real con ella. A partir de este enfoque general, afirmaremos que en la trama del pensamiento althusseriano el sistema educativo, como parte del conjunto de los aparatos de Estado, no puede jugar el rol de potencial formador de la ideología revolucionaria, toda vez que su materialidad como aparato le da forma a la finalidad para la que existe, que es la de reproducir la explotación de la clase dominada por la dominante.

Palavras-chave: Althusser-Educación-Aparatos Ideológicos

Abstract

Althusser argues that the reproduction of social relations of exploitation and domination requires the intervention of political and ideological instances. For the purposes of performing this task, Ideology and Ideological State Apparatuses makes special reference to the role of education, whose activity is reflected in a set of state apparatuses. Hence, within the more general framework of the problem of the reproduction of the social whole

governed by the capitalist mode of production, Althusser addresses the specificity of the state, and that of education.

Our aim in the present paper is to show that Althusser argues that the state apparatus crystallizes the presence of the latter in the class struggle and precisely for this reason, in order to guarantee the exploitation of one class by another, needs to appear as if it were separated from the class struggle. In this way, the State intervenes in the class struggle through the materiality of its apparatuses, which pretend to deny its bond with it. From this general point of view, we will affirm that in Althusser's thought the educational system, as part of the set of state apparatuses, can not play the role of potential developer of revolutionary ideology, since its materiality as apparatus performs the purpose for which it exists – i.e., to reproduce the exploitation of the class dominated by the dominant

Keywords: Althusser; educations; ideological apparatuses

Mesa Coordenada 42. Estado, partidos e aparelhos privados de hegemonia na dominação e luta de classes: educação no campo brasileiro em foco

Ementa

A mesa pretende abordar a partir da teoria do Estado ampliado, ou integral do marxista italiano Antonio Gramsci, as diferentes formas e estratégias de dominação do patronato rural brasileiro, organizado em distintos aparelhos privados de hegemonia, ou partidos no sentido gramsciano, inscritos no âmbito da sociedade civil, bem como sua representatividade no Estado restrito, sobretudo nas políticas públicas de caráter educativo voltadas para o campo.

Os trabalhos também apresentam as estratégias de resistências dos setores subordinados no campo, pois entendemos que a luta de classe atravessa a própria “ossatura material do Estado”, como afirmava Poulantzas no processo de constituição de uma dada dominação, ou hegemonia. Portanto, os trabalhos abordados contém uma importante reflexão do debate no campo marxista, contribuindo para a discussão sobre Estado, partidos e as propostas de resistências das classes e frações da classe rural, alinhando-se com o eixo nº 4 “Estado, partido e revolução” do Colóquio Internacional Marx e o marxismo 2017.

Trabalho 421. O patronato São Bento e “a campanha do menor” (1955-1969)

Márcia Spadetti (CEPEMHEd – Centro de Pesquisa, Memória e História da Educação da Cidade de Duque de Caxias e Baixada Fluminense)

Resumo

O Patronato São Bento foi instituído em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro na década de 1950 e atendeu a uma demanda urbana que o estabeleceu numa gleba do Núcleo Colonial São Bento. Desde o início, o projeto do Patronato foi direcionado por sujeitos da sociedade civil e da sociedade política através de uma “Campanha do Menor” instituída pela imprensa local numa tentativa de controle sobre uma determinada infância. Procuramos relacionar as marcas da referida instituição com as políticas implementadas ao longo do tempo em nível nacional. Para isso, entrecruzamos os jornais locais com os documentos do Patronato São Bento como fontes para entendermos a sua criação e o estabelecimento da mesma para uma determinada infância que estava imbricada com o controle do território e a questão urbana que se delineava na cidade, atrelada ainda, ao movimento ruralista na política educacional fluminense. Como referencial teórico, utilizamos Antonio Gramsci para entender como diferentes agências e agentes conformaram o perfil de Estado ampliado. Dialogamos com Saviani (2013) sobre os processos de institucionalização do Patronato, além do debate apresentado por Sonia Regina de Mendonça (2007) sobre a inserção do projeto ruralista destinado a essa instituição. Souza (2014) ajudou a compreender esse projeto na localidade. Esse estudo permitiu o entendimento sobre as peculiaridades perpassadas por diferentes disputas entre classes, relacionadas com a função social desse território, os comprometimentos com o projeto ruralista e urbano-social de “limpeza” de Duque de Caxias.

Palavras-chave: Núcleo Colonial; Duque de Caxias; Patronato; menor; Igreja Católica

Abstract

The Patronato São Bento was instituted in Duque de Caxias, in Rio de Janeiro in the 1950's and met urban demand that established it in area of São Bento Colonial Core. From the beginning, the Patronage Project was directed by people from civil society and political society through a “Minor Campaign” instituted by the local press in an attempt to control a certain childhood. We seek to relate the brands of this institution with policies implemented over time at

the national level. In order to this, we interwoven the local newspapers with the Patronato São Bento documents as sources to understand its creation and the establishment of the same for a certain childhood that was imbricated with the control of the territory and the urban question that was outlined in the city, still linked, the ruralist movement in the education of Rio de Janeiro. As a theoretical reference, we used Antonio Gramsci to understand how different agencies and agents conformed the expanded Amplified State. We spoke with Saviani (2013) about the processes of institutionalization of the Patronato, in addition to the debate presented by Sonia Regina de Mendonça (2007) on the insertion of the ruralist project destined to the institution. Souza (2014) helped to understand this project in the locality. This study allowed us to understand the peculiarities of different class disputes, related to the social function of this territory, and the compromises with the Duque de Caxias rural-urban- social “cleaning” project.

Keywords: Colonial Core; Duque de Caxias; Patronato; minor; Catholic Church

Trabalho 422. Semeando consenso com agulha e adubo: dominação e luta de classes na extensão rural no Brasil (1974-1990)

Pedro Cassiano Farias de Oliveira (Professor SEEDUC)

Resumo

O trabalho é o resultado de uma pesquisa sobre a extensão rural no Brasil nos anos de 1974 a 1990, período em esta política esteve sobre a coordenação da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER). Baseado no pensamento de Antonio Gramsci sobre Estado ampliado como ferramenta teórica e metodológica traçamos nosso principal objetivo: analisar a relação entre Estado restrito e sociedade civil na trajetória do extensionismo, tomado aqui como uma expressão de propostas hegemônicas intraclasse do patronato rural no Brasil nesse período, que transbordavam para iniciativas de convencimento e dominação de setores subalternos, ao lado de intensa violência direta e simbólica. Essa relação trouxe conflitos internos e externos que desembocaram, na década de 1980, para um conflito interno entre setores do patronato rural e organizações de luta pela reforma agrária e movimentos sociais rurais, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Para isso, contamos com a análise dos aparelhos privados de hegemonia das frações da classe dominante agrária que estiveram envolvidos na política extensionista e ainda de outras instâncias da sociedade.

Palavras-chave: Extensão rural; hegemonia; luta de classes; MST; EMBRATER

Abstract

This work is the result of the research on rural extension in Brazil from 1974 to 1990, a period in which this policy was under the Brazilian Company for Technical Assistance and Rural Extension (EMBRATER) coordination. Based on Antonio Gramsci 's theory about the expanded State as a theoretical and methodological tool, we outlined our main objective: to analyze the relationship between the political society and civil society in the trajectory of extensionism, taken here as an expression of rural hegemonic patronage in Brazil in this period, which overflowed to initiatives of persuasion and domination of subaltern sectors, along with intense direct and symbolic violence. This relationship led to internal and external conflicts that led to an internal conflict between agrarian ruling class and agrarian movements, like the Landless Movements (MST), in the 1980s. For this purpose, we rely on the analysis of the private hegemonic apparatuses of the fractions of the agrarian ruling class who were involved in the extensionist policy and also of other instances of society.

Keywords: Rural Extension; hegemony; class struggle; MST; EMBRATER

Trabalho 423. Agronegócio na disputa pela hegemonia na Educação brasileira: algumas considerações iniciais

Ingrid Linhares (Professora da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

Este artigo tem como maior objetivo promover os apontamentos iniciais sobre a estrutura e organização do SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – no interior do Estado brasileiro. Sendo assim, foi possível formular uma hipótese de trabalho inicial que sugere a existência de uma dupla estratégia para criação da referida entidade, a partir do mapeamento das informações disponibilizadas no seu site. Estratégia essa utilizada de um lado para a conquista de hegemonia e manutenção da mesma, através de uma pedagogia ligada a política e que por outro nos últimos vinte e cinco anos têm formado uma categoria de intelectuais orgânicos, responsável por

formular tanto uma espécie de projeto político quanto pela difusão de uma ideologia que insere no conjunto da sociedade os valores e preceitos propagados pelo próprio SENAR.

Palavras-chave: Educação empresarial; hegemonia; intelectual orgânico; SENAR

Abstract

This article has as main objective to promote the initial notes on the structure and organization of SENAR – National Rural Learning Service – within the Brazilian State. Thus, it was possible to formulate a hypothesis of initial work that suggests the existence of a double strategy for the creation of this entity, from the mapping of the information made available on its website. This strategy is used on the one hand to gain hegemony and to maintain it, through a pedagogy linked to politics and that, on the other, in the last twenty-five years, have formed a category of organic intellectuals, responsible for formulating both a kind of political project And by the diffusion of an ideology that inserts in the whole of society the values and precepts propagated by the SENAR itself.

Keywords: Business education; hegemony; organic intellectual; SENAR

Mesa Coordenada 44. Expropriação e supressão de direitos no capitalismo contemporâneo : um debate necessário

Ementa

O fecundo diálogo entre Virgínia Fontes e David Harvey vem suscitando uma interessante reflexão acerca dos aportes marxianos sobre a categoria expropriação, desenvolvida especialmente no capítulo XXIV do Livro I de O Capital, mas também em outros momentos de sua obra. Esta mesa coordenada reúne reflexões distintas tanto sobre a atualidade do que Marx caracterizou como expropriações na acumulação primitiva para pensar a ofensiva sobre o trabalho e sobre os direitos hoje, como sobre as interpretações de Fontes (2010) e Harvey (2004). Trata-se de enfrentar a polêmica e instaurar o debate, não por uma necessidade de reivindicar qualquer argumento de autoridade sobre o texto marxiano, mas para apanhar o movimento atual do capitalismo em crise em sua “busca apaixonada do valor”, o que implica em condições determinadas de oferta da força de trabalho.

Trabalho 441. Supressão de direitos no capitalismo: uma forma contemporânea de expropriação?

Ivanete Boschetti (Professora da Universidade de Brasília)

Resumo

Ao explicitar os processos de expropriação na acumulação primitiva, Marx não os limita à supressão direta dos meios de produção dos camponeses e trabalhadores do campo, mas inclui os processos (incluindo o chamado direito consuetudinário) que provocam a submissão dos trabalhadores à lei geral da acumulação e criam a oferta necessária para a indústria urbana. Também considera que estes processos não se materializam somente pela violência, mas também por meio das leis capitalistas que constituem um veículo necessário à instituição das bases sociais para assegurar a acumulação. A supressão legal dos primeiros direitos consuetudinários e também de outros já reconhecidos em lei no século XIX, a exemplo da assistência aos pobres estabelecida na Lei de Speenhamland, é reconhecida por Marx como uma forma de expropriação. O sentido da expropriação em Marx era retirar dos trabalhadores o único meio de subsistência que dispunham a fim de obrigá-los a vender sua força de trabalho e participar “livremente” do processo de acumulação. Nesses termos, discute-se aqui que no capitalismo contemporâneo, os processos que suprimem as condições de subsistência asseguradas pelos direitos conquistados e que subtraem as condições materiais que possibilitam à classe trabalhadora deixar de vender sua força de trabalho em situações determinadas (como é caso das aposentadorias, seguro desemprego, seguro saúde) constituem processos contemporâneos de expropriação social. Os processos de alienação dos bens públicos transformando-os em mercadorias também podem ser entendidos como processos de expropriação, já que constituem renovadas formas de garantia da acumulação de capital.

Palavras-chave: Expropriação; marxismo; direitos; superpopulação

Abstract

In explaining the processes of expropriation in primitive accumulation, Marx does not limit them to the direct suppression of the means of production of peasants and field workers, but includes processes (including so-called customary law) that cause the submission of workers to the general law of accumulation and create the necessary supply for urban industry. It also considers that these processes are not only materialized by violence, but also by means of capitalist laws that constitute a necessary vehicle for the establishment of social bases to ensure

accumulation. The legal suppression of the first customary rights and also of others already recognized in law in the nineteenth century, like the welfare of the poor established in the Law of Speenhamland, is recognized by Marx as a form of expropriation. The sense of expropriation in Marx was to withdraw from the workers the only means of subsistence they held to compel them to sell their labor power and to participate “freely” in the process of accumulation. In these terms, it is argued here that in contemporary capitalism, processes that suppress the conditions of subsistence secured by the rights conquered and that subtract the material conditions that allow the working class to stop selling its work force in certain situations (as is the case of Pensions, unemployment insurance, health insurance) constitute contemporary processes of social expropriation. The processes of alienation of public goods into commodities can also be understood as expropriation processes, since they constitute renewed forms of guarantee of capital accumulation.

Keywords: Expropriation; Marxism; Rights; Overpopulation

Trabalho 442. A retirada de direitos no capitalismo contemporâneo: aumento da exploração dos trabalhadores e da subsunção do trabalho ao capital

Juliana Fiuza Cislachi (Professora da Faculdade de Serviço Social da UERJ – Pesquisadora do GOPSS/UERJ)

Resumo

Nesse artigo argumentamos, com base em diversos autores do campo marxista, além do próprio Marx, que a transferência de fundo público para o capital, verdadeira razão para a redução dos serviços públicos e direitos sociais, não se trata de uma expropriação mas de uma ampliação indireta da exploração dos trabalhadores. Além disso, a redução desses serviços permite a ampliação dos espaços de valorização para o capital, com a mercantilização direta da saúde e da educação, por exemplo. Discutiremos como os serviços podem sim ser produtores de valor e mais valia, mesmo não gerando uma mercadoria física. Utilizaremos os serviços de saúde como exemplo de que, além de mercantilizados, os serviços sociais vêm sendo cada vez mais subsumidos ao capital para que possa extrair maior mais valia dos trabalhadores com a intensificação do trabalho na produção.

Palavras-chave: Direitos sociais; expropriação; serviços

Abstract

In this article, we argue, based on several authors in the Marxist field, besides Marx himself, that the transfer of public funds to capital, a real reason for the reduction of public services and social rights, is not an expropriation but an extension the exploitation of workers. In addition, the reduction of these services allows the expansion of the spaces of valorisation for capital, with the direct commodification of health and education, for example. We will discuss how services can be producers of value and added value, even without generating a physical commodity. We will use health services as an example that, in addition to being commodified, social services are increasingly being subsumed into capital so that it can extract more value from workers by intensifying production work.

Keywords: Social rights; expropriation; services

Trabalho 443. Fundo público, exploração e expropriações no capitalismo em crise

Elaine Rossetti Behring (Professora Associada do Departamento de Política Social da Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Pesquisadora 1D do CNPq e vinculada ao Procad/CAPES)

Resumo

O trabalho debate a lógica que orienta a formação e alocação do fundo público, e que configura o padrão recente de financiamento público, como um componente central e in flux no processo de produção e reprodução do capitalismo em crise estrutural. O fundo público opera na garantia das condições gerais de produção e é um suporte essencial na administração das crises em geral, em especial desta que se arrasta desde meados dos anos 70 do século XX (Mandel, 1982). A imensa socialização dos custos da crise operada pela formação e repartição desigual do fundo público – aqui entendido como composto de trabalho excedente e trabalho necessário, com participação cada vez maior deste último (Behring, 2010 e 2012) – expressa o aprofundamento da contradição entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Este modo de ser do fundo público dá suporte à ofensiva do capital sobre o trabalho com ampliação dos mecanismos de subsunção do trabalho ao capital e da exploração. Corroborando, concomitantemente, os processos contemporâneos de expropriação, tendo em vista a garantia das condições gerais de operação da lei do valor, dentre as quais a oferta da força de trabalho a baixíssimo custo, numa escala inédita e destrutiva. Nesse sentido, o ataque aos direitos e

serviços assegurados pelas políticas sociais pode ser visto como expropriação contemporânea, tendo em vista as condições de oferta para máxima exploração da força de trabalho em tempo de crise.

Palavras-chave: Fundo público; crise do capital; trabalho; exploração; expropriação

Abstract

The paper discusses the logic that guides the formation and allocation of the public fund, and which sets the recent pattern of public financing as a central and in flux component in the process of production and reproduction of capitalism in structural crisis. The public fund operates to guarantee the general conditions of production and is an essential support in crisis management in general, especially in the mid 1970s (Mandel, 1982). The huge socialization of the costs of the crisis caused by the formation and unequal distribution of the public fund – here understood as a composite of surplus labor and necessary work, with increasing participation of the latter (Behring, 2010 and 2012) – expresses the deepening of the contradiction between the Development of productive forces and social relations of production. This mode of being of the public fund supports the offensive of capital over labor by extending the mechanisms of subsumption of labor to capital and exploitation. At the same time, it corroborates contemporaneous processes of expropriation, with a view to guaranteeing the general conditions of operation of the law of value, including the supply of labor at a very low cost, on an unprecedented and destructive scale. In this sense, the attack on the rights and services provided by social policies can be seen as contemporary expropriation, given the conditions of supply for maximum exploitation of the labor force in times of crisis.

Keywords: Public fund; capital crisis; labor; exploitation; expropriation

Trabalho 444. Sobre as expropriações contemporâneas: hipóteses e reflexões

Ana Elizabete Mota (Professora da Universidade Federal de Pernambuco)

Resumo

Em face da severidade da crise, o capital busca novas fontes de valorização do valor adequadas às características atuais da sua expansão, deflagrando uma ofensiva restauradora através de iniciativas econômicas e políticas. A intensidade e densidade da restauração capitalista dependem da conjuntura histórica de cada país e região e materializa-se, fundamentalmente, em três dinâmicas inter-relacionadas: a) a exploração da força de trabalho, afetando diretamente os processos, as relações e as condições de trabalho, no âmbito da reestruturação produtiva; b) a atuação do Estado, através da desregulação do trabalho, da supressão de direitos sociais e da privatização/mercantilização de políticas e serviços públicos; c) o desenvolvimento da sociabilidade das classes subalternas (cultura e ideologias) expressa no seu modo de ser e de viver. Estes processos são portadores de novas expropriações, porquanto ampliam a dependência dos trabalhadores em relação ao mercado, para atender a suas necessidades sociais e materiais à custa da pilhagem dos seus direitos e da precarização das suas condições de vida e de trabalho, afetando diretamente a subjetividade dos trabalhadores. Nesta direção, a categoria expropriação, utilizada por Marx no capítulo da Acumulação Primitiva, em O Capital, adquire novas expressões e significados na atualidade, permitindo-nos qualificar o que denominamos de expropriações contemporâneas, expressas na mercantilização das políticas, no desemprego e na precarização do trabalho.

Palavras-chave: Capitalismo contemporâneo; novas expropriações; trabalho

Abstract

In the face of the severity of the crisis, capital seeks new sources of valorisation of value adequate to the current characteristics of its expansion, triggering a restorative offensive through economic and political initiatives. The intensity and density of capitalist restoration depend on the historical context of each country and region and is fundamentally embodied in three interrelated dynamics: a) exploitation of the labor force, directly affecting the processes, relations and conditions of Work, in the context of productive restructuring; B) State action, through deregulation of work, suppression of social rights and privatization / commercialization of public policies and services; C) the development of the sociability of the subaltern classes (culture and ideologies) expressed in their way of being and living. These processes carry new expropriations, since they increase the workers' dependence on the market, to meet their social and material needs at the cost of plundering their rights and the precariousness of their living and working conditions, directly affecting subjectivity of the workers. In this direction, the category of expropriation, used by Marx in the chapter of Primitive Accumulation in Capital, acquires new expressions and meanings in the present, allowing us to qualify what we call contemporary expropriations, expressed in the commercialization of politics, unemployment and precarization Of work.

Keywords: Contemporary capitalism; new expropriations; work

Mesa Coordenada 45. Facetas do conservadorismo contemporâneo

Ementa

Esta mesa se propõe a discutir algumas facetas do conservadorismo político no mundo contemporâneo, recuperando debates clássicos como a crítica de Benjamin a violência burguesa e ao fascismo alemão, bem como reflexões em torno da renovação ou do surgimento de novas ideologias políticas contemporâneas.

Seja exaltando valores aristocráticos ou alimentando o carisma de líderes usualmente definidos como populistas ou mesmo mascarando a barbárie com tons de modernidade e progresso, fica patente o compromisso com a manutenção das taxas de acumulação do capital e da dominação burguesa em tempos de crise.

As comunicações desta mesa se debruçam sobre o conservadorismo no Brasil e no mundo, revelando suas particularidades, o nível de inovação e ruptura ambicionados, além de todo o potencial agressivo e violento, por vezes desumanizador, contidos nesses projetos.

Trabalho 451. Trump, o populismo de direita e o “white trash”: um neoliberal pra chamar de seu

Tatiana Poggi (Professora de História – UFF)

Resumo

A comunicação pretende recuperar alguns elementos teóricos do conceito de populismo em seu sentido mais lato e corrente, em especial o de direita, para discutir as formas usuais de definir a política de Donald Trump e outras lideranças do espectro conservador contemporâneo. A partir da apresentação e de um breve debate sobre a validade e a utilidade de um conceito explicativo de situações políticas e históricas tão distintas, buscaremos apresentar uma definição teórica para a política de Trump nos contornos do conceito de neoliberalismo. Nesse sentido, o empresário e showman, recentemente eleito presidente dos EUA, apesar de se apresentar como defensor carismático dos brancos pobres, popularmente conhecidos como white trash, representa de fato um projeto neoliberal altamente excludente, violento e racista.

Palavras-chave: Trump; neoliberalismo; conservadorismo

Abstract

This presentation intends to initiate by resuming some conceptual elements of populism, specially right wing populism, to discuss the usual forms of defining the politics of Donald Trump and other leaders on the contemporary conservative political spectrum. Presenting a brief argument on the validity of such a wide conceptualisation used to explain a large universe of political and historical situations, we finally hold that neoliberalism would be a more appropriate political definition for Trump. Though proffering himself a charismatic defender of working class whites – commonly known as the “white trash” – business and showman Trump, recently elected president of the USA, in fact promotes and boosts a neoliberal project, highly excludent, violent and racist.

Keywords: Trump; neoliberalism; conservatism

Trabalho 452. Modernidade e Barbárie: as análises de Walter Benjamin sobre o fascismo alemão

Rafael Barros Vieira (Professor Adjunto do Curso de Políticas Públicas da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

Ao contrário de uma parcela da esquerda alemã que em certa medida demorou a perceber a ameaça fascista, a ascensão da extrema-direita na Alemanha esteve no campo de visão de Walter Benjamin desde o início dos anos 1920. Essa discussão informa o quadro teórico-contextual de um de seus textos mais discutidos recentemente, a “Crítica da Violência – Crítica do Poder”, que pode ser lido como uma defesa da continuidade da revolução alemã diante dos perigos da contrarrevolução em curso desde 1918 e que se prolongava. Em cartas da década de 20 e em alguns textos a discussão aparece de forma transversal, mas é numa resenha crítica sobre uma coletânea organizada por Ernst Jünger que o tema ganha uma elaboração teórica mais aprofundada. Forçado ao exílio em 1933, o caráter crítico-interventivo de seus escritos acentua-se, procurando elaborar conceitos estéticos não apropriáveis pelo fascismo simultaneamente à reflexão sobre a necessidade dos intelectuais abandonarem suas posições resignadas e unirem-se à luta do proletariado, em sua avaliação a única capaz de combater eficazmente o fascismo. Em um ensaio, o fascismo é visto como a liberação das forças destrutivas produzidas por uma civilização burguesa em crise de forma a manter o processo de acumulação em funcionamento, e a reflexão sobre

esse fenômeno, assim como sobre a concepção de história que o informa, reaparecerá em diversos textos pós-33 e em suas teses “Sobre o Conceito de História” de 1940.

Palavras-chave: Walter Benjamin; Modernidade; Barbárie

Abstract

On the contrary of a part of German left that took a long time to perceive the fascist threat, the rise of the extreme-right in Germany was in Walter Benjamin's sight since the early 1920s. This discussion informs the theoretical and historical framework of one of his well-known essays, the “Critique of Violence”, which can be read as a defense of the continuity of the German revolution in the face of the perils of the counterrevolution that had started in 1918 and which continued during the next years. In letters from the 1920s and in some texts the discussion appears transversely, but it is in a critical review of a collection organized by Ernst Jünger that the theme gains a more profound theoretical elaboration. Forced to exile in 1933, the activist dimension of his writings is accentuated, at the same time that Benjamin seeks to elaborate aesthetical concepts that couldn't be appropriated by fascism. Benjamin also tried to think over the necessity for intellectuals to abandon their resigned positions and to join the struggle of the proletariat, in his evaluation the only force capable of effectively defeat fascism. In one essay, fascism is seen as the liberation of the destructive forces produced by the bourgeois civilization in crisis in order to keep the process of accumulation functioning. The reflection on this phenomenon, as well as on the conception of history that informs it, will reappear in several post-33 texts and in his theses “On the Concept of History” of 1940.

Keywords: Walter Benjamin; modernity; barbarism

Trabalho 453. Visão de mundo aristocrática e contrarrevolução conservadora

André Guimarães Augusto (Professor do Departamento de Economia da Universidade Federal Fluminense e membro do NIEP-Marx)

Resumo

O artigo identifica os fundamentos ideológicos da contrarrevolução conservadora na visão aristocrática de mundo, em especial no trabalho de Julius Evola referencia da nova extrema direita mundial. Tal visão aristocrática de mundo parte de uma ontologia de dois mundos, onde se distingue um mundo superior espiritual e um mundo inferior material. Nessa ideologia a história concreta é substituída pelos mitos da guerra oculta e permanente entre o bem e o mal, e o da queda, do curso da história como um declínio dos valores tradicionais. A contrarrevolução conservadora, a ser liderada por uma elite espiritual, tem por objetivo “eliminar a desordem e restabelecer a normalidade” (Julius Evola, *Men among the ruins*, p.113), identificada com os valores atemporais da autoridade, da obediência e da hierarquia, emanados do mundo superior, em uma nova forma institucional. No artigo são indicadas duas tendências que levam a transformação dessa visão de mundo em uma ideologia política contemporânea. Primeiramente, a necessidade de “eliminar a desordem” pela difusão de uma ideologia pseudorrevolucionária fundada no mito e na crítica a decadência da sociedade contemporânea. Em segundo lugar, a necessidade da classe dominante de “restabelecer a normalidade” da acumulação capitalista por meio da imposição dos valores da hierarquia e autoridade como suportes para o aumento a extração de mais-valor.

Palavras-chave: Aristocracia; conservadorismo e ideologia

Abstract

This paper analyse the ideological framewor of the conservative counterrevolution. This framework is identified in an aristocratic worldview, showed in Julius Evola Works. The aristocratic worldvision is grounded in a two worlds ontology, where is distinguished a superior spiritual world and a inferior material world. In this worldview History is replaced by two myth; the myth of occult war among good and evil and the myth of the fall, the development of history as a decline of traditional values. The conservative counterrevolution is aimed at “eliminating a newly emerged disorder and at reestablishing a state of normalcy” (Evola, *Men among the ruins*, p.113). This state or normalcy is identified with the values of authority, obedience and hierarchy, originated in the superior world. In the article is pointed at two tendencies of contemporary capitalism that lead tto the transformation of this worldvision in a ideology. The fist one is the necessity of eliminate the disorder through a reationary ideology with an semblace of revolutionary. The second one is the necssity to reestablish the normalcy of the capitalista accumulation through a aristocratic ideology of resigned obedience for works and unrestrained authority.

Keywords: Aristocracy; conservatism; ideology

Trabalho 454. As reflexões de Gramsci sobre o fascismo e o estudo da direita contemporânea: notas de pesquisa

Demian Bezerra de Melo (Professor de História Contemporânea do bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal Fluminense, campus Angra dos Reis)

Resumo

O presente texto se divide em duas partes. Na primeira, busca reconstruir a teoria gramsciana sobre o fascismo, consolidando algumas sínteses realizadas pelos estudiosos da obra do marxista sardo. Na segunda parte, tendo como ponto de referências os conceitos de crise orgânica e revolução passiva, visa realizar uma reflexão sobre a reconstituição da direita contemporânea e sua capacidade de responder à atual crise orgânica. Não se trata de afirmar o caráter fascista da direita contemporânea, o que em si entraria em contradição com a elaboração gramsciana sobre a especificidade histórica do fascismo como resposta à crise orgânica do início do século XX; mas de traçar um paralelo para entender como, no plano ideológico e político, se configura a chamada nova direita diante da presente crise orgânica.

Palavras-chave: Fascismo; neoliberalismo; hegemonia

Abstract

This text is divided into two parts. In the first, it seeks to reconstruct Gramsci's theory on fascism, consolidating some syntheses carried out by scholars of the work of the Sardinian Marxist. In the second part, with reference to the concepts of organic crisis and passive revolution, it aims to reflect on the reconstitution of the contemporary right and its capacity to respond to the current organic crisis. It is not a matter of asserting the fascist character of the contemporary right, which in itself would contradict the Gramscian elaboration on the historical specificity of fascism as a response to the organic crisis of the early twentieth century; but to draw a parallel to understand how, on the ideological and political level, the so-called new right is configured in the face of the present organic crisis.

Keywords: Fascism; neoliberalism; hegemony

Mesa Coordenada 48. Financeirização e formação docente no ensino superior brasileiro

Ementa

Na mesa se discutirá quatro aspectos relativos ao preparo do magistério nacional após os anos de 2000. O primeiro refere-se ao fenômeno da financeirização no Ensino Superior, após 2007, com a entrada de IES particulares na bolsa de valores e a transferência de recursos do fundo público para o fundo de acumulação de capitais (ProUni, Proles, Pronatec e Fies). O segundo tomará a Kroton como foco, evidenciando seu desenvolvimento econômico no período e sua transformação na maior empresa educacional da América Latina, com exponencial crescimento das matrículas nas licenciaturas em EaD. O terceiro relaciona-se ao crescimento das licenciaturas na esfera privada em geral, com uma inflexão durante o Governo Lula. Hoje, parcela dos jovens almejantes à docência se vê obrigada a comprar esses diplomas. Em 2015, das 1.4 milhão de matrículas em licenciaturas, 890 mil eram privadas. O quarto tratará das faces cruéis da formação docente e seus slogans tendo em vista mostrar que os movimentos de expansão das matrículas como item de portfólio na bolsa de valores e de desintelectualização docente se articulam no projeto capitalista e têm como objetivo último a escolarização de uma força de trabalho subalterna.

Trabalho 481. Financeirização do capital na educação superior: articulações entre a apropriação de parcelas do fundo público e a desregulamentação da educação nacional

Allan Kenji Seki (Mestre em Educação. Doutorando em Educação, PPGE/UFSC. Bolsista Capes)

Resumo

Pretendemos analisar o atual processo de financeirização dos capitais sob a forma de prestação de serviços educacionais em nível superior no Brasil. Especialmente após 2007, com a entrada de grandes corporações educacionais nas bolsas de valores (Kroton-Anhanguera, Estácio de Sá, SER Educacional, EDUCAR). Procuramos argumentar a financeirização dessas instituições articulou a um só tempo a transferência de recursos do fundo público para o fundo de acumulação de capitais (ProUni, Proles e Fies) e a desregulamentação do Ensino Superior brasileiro, com importantes repercussões no sentido e no futuro da educação. Argumentamos que o processo de financeirização do capital na educação obedece a um movimento amplo, expressão de importantes modificações no padrão de acumulação capitalista em todo o mundo.

Palavras-chave: Financeirização do capital; educação superior; fundo público; financeirização e educação

Abstract

We intend to analyze the current process of financialisation of capitals in educational services at Brazilian higher education. Especially after 2007, with the entry of large educational corporations on the stock exchanges (Kroton-Anhanguera, Estácio de Sá, SER Educacional, EDUCAR). We argue that process of financialisation articulated at the same time the transference of public resources to the capital accumulation fund (ProUni, Proles and Fies) and the deregulation of Brazilian Higher Education, with important repercussions in the direction and future of national education. This financialisation of capital in education obeys a broad movement, expression of important changes in the pattern of capitalist accumulation around the world.

Keywords: Capital; higher education; public fund; finance and education

Trabalho 482. Políticas públicas, expansão do ensino superior privado lucrativo e financeirização do capital no Brasil: o caso da Kroton Educacional s.a.

Fábio Luciano Oliveira Costa (Pós Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (Bolsista CNPq))

Resumo

Este texto tem como objetivo central expor o estudo desenvolvido sobre a Kroton Educacional S.A., de 2007 a 2012, tendo em conta a notável expansão do ensino superior no setor privado com finalidades lucrativas, nas quase duas últimas décadas, imersa num processo mais amplo de financeirização do capital, que encontrou maiores incentivos a partir do final dos anos de 1960, em especial, nos países centrais. A escolha do referencial de análise se deu pela abordagem qualitativa, por meio do estudo da legislação pertinente ao assunto, da bibliografia associada ao tema, além dos exercícios sociais da companhia, no período delimitado. Observou-se como as novas estratégias de gestão corporativa da empresa, bem como certos incentivos governamentais permitiram seu importante crescimento. Com as metas da Kroton Educacional S.A. para sua valorização em curto prazo, sobretudo no mercado acionário, estreitaram-se os laços entre educação e mercadoria.

Palavras-chave: Financeirização do capital; ensino superior privado; Kroton Educacional S.A.; mercadoria; lucro

Abstract

The main objective of this text is to outline the study carried out on Kroton Educacional S.A. from 2007 to 2012, taking into account the remarkable expansion of higher education in the private sector for profit in the last two decades, immersed in a broader process of financialization of capital, which found greater incentives from the late 1960s, especially in the central countries. The choice of analytical reference was based on the qualitative approach, through the study of relevant legislation, the bibliography associated with the topic, and the company's fiscal years, within the defined period. It was observed how the company's new corporate management strategies as well as certain government incentives allowed its important growth. With the goals of Kroton Educacional S.A. for its short-term appreciation, especially in the stock market, the ties between education and merchandise were tightened.

Keywords: Financialization of capital; private higher education; Kroton Educacional S.A.; merchandise; profit

Trabalho 483. Quem formava e quem forma o professor no Brasil? Estudo sobre as inflexões nas matrículas de licenciatura (2003-2015)

Artur Gomes de Souza (Licenciado em Educação Física. Mestrando em Educação/UFSC. Bolsista Capes)

Resumo

Analisamos a oferta de formação de professores no Brasil em Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, nas modalidades presencial e a distância. Com base nos microdados do Censo da Educação Superior, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), estudamos o período de governo do Partido dos Trabalhadores (2003, 2007, 2011 e 2015). Gráficos, tabelas, quadros e mapas anamórficos expressam esse movimento histórico em nível nacional, regional e estadual. No segundo aspecto verificamos o efetivo crescimento da oferta: matrículas prioritariamente na modalidade a distância, em instituições particulares. As matrículas a distância no setor privado sem fins lucrativos se concentraram, em 2015, em universidades e as presenciais em faculdades. A formação presencial pública cresceu no ano de 2011, mantendo-se em 2015; percebe-se que somente de 2007 a 2011 houve pequeno investimento do Estado no aumento de matrículas presenciais, dobrando o atendimento a distância. Quanto às particulares, houve expansão na modalidade à distância e retração na presencial. De 2003 para 2015 o crescimento de matrículas na modalidade à distância em particulares foi da

ordem de 2.855%. As curvas de crescimento da formação docente em IES privadas, na modalidade EaD – o crescimento, portanto, de um vasto campo de negócios –, operou-se no âmbito das políticas do Estado restrito em sua interlocução com Aparelhos Privados de Hegemonia e sob a consigna dos interesses do Capital, a quem interessa qualificar professores com um mínimo de “habilidades e competências” para formar trabalhadores brasileiros sem consciência de sua posição de classe.

Palavras-chave: Formação de professores; microdados do censo da educação superior; licenciaturas; brasil/2003-2015; política educacional

Abstract

We analyzed the teachers training offers in Brazil into public and private Higher Education Institutions, under distance and in-classroom modalities. With the census micro-data of higher education, from the Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), we studied the period of the Partido dos Trabalhadores government (2003, 2007, 2011 e 2015). Graphics, tables, and anamorphic maps express this historical move in national, regional and state level. In the second aspect we verify the effectively growth of the offer: enrolments primarily at the distance modality, on private institutions. The enrolments at the distance modality in the non-profits private sector were concentrated, in 2015, in the universities and the in-classroom in faculties. The in-classroom training growth in the 2011 year, keeping almost the same in 2015; we realize that only from 2007 to 2011 there were a small investment from State in the growth of in-classroom public enrolments, doubling the distance attendance. About the profit-making company, there were expansion in the distance modality and retraction in the in-classroom. From 2003 to 2015 the growth of distance modalitie enrolments in in profit-making companies were of 2.855%. The growth courves in teacher training under private institutions universitarias, in distance modality – the growth, then, from a large business field –, were made in the scope of restrict policies State in its interlocution with the Devices Private Hegemony and under the consigne from the Capital aims, to who matter qualify teachers with the minimum of class position conscience.

Keywords: Training of teachers; census micro-data of higher education; Brazil/2003/2015; Educational Policy

Trabalho 484. Tragédia docente no Brasil

Olinda Evangelista (Profa. Voluntária PPGE/UFSC. Bolsista Produtividade CNPq)

Resumo

Neste trabalho discute-se a “tragédia docente” no Brasil, após 1990, tendo em vista entender a sua conformação, crucial para os que lutam em defesa da escola pública e pela emancipação humana. Tematizamos alguns de seus aspectos: o professor reconvertido; desqualificado; avaliado; aprendiz; multifuncional; responsabilizado; EaDeizado; instrumentalizado e o professor violentado. Tais facetas suficientes para evidenciar que a política educacional está sob a égide do Capital Educador, especialmente agravada com a financeirização de instituições particulares que transformaram a formação docente em item de portfólio na bolsa de valores. É necessário, pois, contrapor a essas facetas o professor pensante, sujeito histórico em relações de hegemonia, de disputa de poder, de antagonismo de classe. Se o movimento educativo geral é o da produção de consenso, de formação de um modo subalterno de pensar o mundo, urge repor o debate sobre a função social da escola, do trabalho docente e da dimensão política da formação docente. A Educação é um dos âmbitos no qual o ser humano pode lutar por sua auto realização e pela transformação social, organizando-se os docentes em direção contrária aos que pretendem sua despolitização, seu uso como bode expiatório para explicar a má qualidade do ensino e o “não desenvolvimento” do povo brasileiro.

Palavras-chave: Política educacional; formação docente; professor

Abstract

In this paper we discuss the “teaching tragedy” in Brazil, after 1990, in order to understand its conformation, crucial for those who fight in defense of the public school and for human emancipation. We have thematic some of its aspects: the reconverted teacher; disqualified; Evaluated; apprentice; Multifunctional; accountable; EaDeizado; Instrumentalized and the violated teacher. Such facets are enough to emphasize that education policy is under the aegis of Educator Capital, aggravated especially by the financialisation of profit-making companies that have transformed teacher education into portfolio items on the stock exchange. It is necessary, therefore, to counteract these facets with the thinking teacher, historical subject under hegemony relations, of power struggle, of class antagonism. If the general educational movement is that of producing consensus, of forming a subaltern way of thinking the world, it is urgent to restore the debate about the school’s social function, the teaching work and the

political dimension of the teacher training. Education is one of the areas in which human beings can fight for their self-realization and for social transformation, teachers being organized against those who wish to depoliticize them, and use them as a scapegoat to explain the poor quality of teaching and the “Non-development” of the Brazilian people.

Keywords: Educational policy; teacher training; teacher

Mesa Coordenada 50. Formação e organização da classe trabalhadora no Brasil: uma perspectiva marxista em classe, raça e gênero

Ementa

A mesa objetiva estabelecer o diálogo entre quatro estudos sobre a classe trabalhadora em diferentes momentos da história contemporânea do Brasil. Queremos dialogar empiria e teoria na perspectiva da formação e organização da classe trabalhadora brasileira, utilizando diversas ferramentas de compreensão do marxismo, buscando entender a relação entre classe, raça e gênero na formação do ser social e de sua consciência de classe.

Cronologicamente temos primeiramente o trabalho de Livia Berdu que refletirá sobre o processo de formação da classe trabalhadora no Rio de Janeiro, mais especificamente acerca dos trabalhadores negros libertos durante as últimas décadas do século XIX e início do século XX.

Em seguida, ainda no fim do século XIX e início do XX temos o trabalho de Leôndidas Freire Júnior onde desenvolve o estudo da formação da cultura associativa entre os trabalhadores das sociedades mutuais no sul-Global, principalmente nos intercâmbios operários do Piauí e Maranhão com o resto do mundo.

Dando um salto para a segunda metade do século XX teremos o trabalho de Marco Pestana que discutirá a trajetória da Federação das Associações de Favelas do Estado da Guanabara. Fundada em 1963, a FAFEG articulou moradores de favelas da cidade do Rio de Janeiro.

Por fim, ainda nesse período, teremos o trabalho de Marcelo Ramos que analisará a organização das castanheiras da Companhia Industrial de Óleos do Nordeste – CIONE (Fortaleza-CE) que em finais de 1968 construíram uma greve para reivindicar melhores salários e condições de trabalho desenvolvendo-se numa crítica a exploração sofrida pelas trabalhadoras.

Trabalho 501. Trabalhadores negros libertos na formação da classe trabalhadora no Rio de Janeiro (1888 – 1910)

Lívia Berdu (Pesquisadora da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o processo de formação da classe trabalhadora no Rio de Janeiro, e mais especificamente acerca dos trabalhadores negros libertos durante as últimas décadas do século XIX e início do século XX nesse contexto. Para tanto, faremos um debate historiográfico com os principais autores que se debruçaram sobre o tema nesse período, considerando suas contribuições, limites e contradições. Partindo da perspectiva marxista e a concepção de E.P. Thompson acerca da classe enquanto processo e relação – que implica que esta não pode ser explicada através de um raciocínio retilíneo e mecânico no tempo, quanto mais tendo um momento exato como seu marco inaugural – propomos um diálogo entre a história do mundo do trabalho e a história da escravidão e o pós-abolição, buscando suas conexões e contradições, num processo dialético.

Ao contrário da historiografia tradicional, que associa a origem da classe trabalhadora ao momento posterior a 1888, ou exclusivamente à vinda dos imigrantes europeus como força de trabalho desconsiderando os escravizados enquanto trabalhadores, acreditamos ser de fundamental importância evocar os distintos sujeitos que participaram desse processo de formação, sejam trabalhadores escravizados, “ao ganho”, “livres”, libertos, nacionais, imigrantes, que além de conviverem em espaços comuns de trabalho, moradia, e lazer, compartilharam também formas e ambientes de organização política, de luta e resistência, tendo como maior exemplo a luta pelo fim da escravidão.

Palavras-chave: Classe trabalhadora; pós-abolição; negros; trabalhadores; escravidão

Abstract

This article intends to reflect about the formation of working class process in Rio de Janeiro city, more specifically about the freedmen black workers during the last decades of XIX century and first years of the XX in this context.

Therefore, we will do an historiographical debate with the main authors that approached about this theme on this period, considering their contributions, limits and contradictions. From a marxist perspective and the E. P. Thompson's conception about class like a process and a relation – that implies that it can't be explained through a rectilinear reasoning and mechanical in time, or having an exact moment like its inaugural landmark – we propose a dialogue between the World Labor History, the Slavery History and the post-slavery period, searching for connections and contradictions, in a dialectical process.

Instead of traditional historiography, that connects the working class origin with the moment after 1888, or exclusively to European immigrants coming like labour force, ignoring enslaved men while workers, we believe that is important to evoke the different subjects that participated from this formation process, like enslaved workers, “gain men”, “free workers”, freedmen, national, immigrants, that besides of sharing common work spaces or home and recreation places, also shared forms and spaces of political organization, fight and resistance, having the abolition cause like the best example of this fight.

Keywords: Working class; post-abolition; black workers; slavery

Trabalho 502. Uma consciência de classe do Sul-Global? Trabalhadores, associativismo e relações de capital e trabalho na periferia do capitalismo (1880-1922)

Leôndidas Freire S. Júnior (Mestrando em Historia Social pela UFF)

Resumo

Nesse trabalho, busco o estudo da formação da cultura associativa entre os trabalhadores das sociedades mutuais no sul-Global, principalmente nos intercâmbios operários do Piauí e Maranhão com o resto do mundo – busco evidenciar como as relações de capital e trabalho formataram novas experiências para aqueles operários, por esse motivo demonstro suas relações com outros estados e com outros países, tentando romper tanto a “lógica federalista” de análise histórica, da forma elucidada por Claudio Batalha bem como a lógica do “nacionalismo metodológico” criticado por Marcel Van Der Linden . Parto do próprio processo organizativo dos operários, utilizo o recorte temporal que vai de 1880 até 1922.

Realizo para esse fim, avaliações historiográficas da historiografia global do trabalho, que me possibilitam análises das fontes necessárias como jornais operários, estatutos e atas das sociedades mutuais, visando evidenciar diversas problemáticas referentes a , concepções de formas ampliadas de associativismo, um fenômeno de formação de uma consciência de classe no bojo da própria luta de classes, que se dava em contornos geográficos referentes a periferia do capitalismo. Evidenciando as conseqüências dessa consciência de classe que trazia intenções internacionalistas embora estando os trabalhadores e trabalhadoras estudadas bem distantes dos grande centros mundiais capitalistas da época. Entendimentos operários de classe, influenciados e influenciáveis via ideários sociais de outras partes para além do sul-global, e também advindas dessa região do sertão do lado sul do globo.

Palavras-chave: Trabalhadores; capital; sul-global

Abstract

In this paper, I seek to study the formation of associative culture among the workers of mutual societies in the South-Global, especially in the labor exchanges of Piauí and Maranhão with the rest of the world – I try to show how capital and labor relations have shaped new experiences for those And thus demonstrate their relations with other states and with other countries, trying to break both the “federalist logic” of historical analysis, as elucidated by Claudio Batalha as well as the logic of “methodological nationalism” criticized by Marcel Van Der Linden. I start from the workers' own organizational process, I use the time cut from 1880 to 1922.

To this end, I make historiographical evaluations of the global historiography of the work, which allow me to analyze the necessary sources as workers' journals, statutes and minutes of mutual societies, in order to highlight several problems related to conceptions of expanded forms of associativism, a phenomenon of A class consciousness at the heart of the class struggle itself, which took place in geographical outlines concerning the periphery of capitalism. Evidenciating the consequences of this class consciousness that brought internationalist intentions although the workers were studied very far from the great world capitalist centers of the time. Understandings of class workers, influenced and influenced by social ideas of other parts beyond the global, and also coming from that region of the hinterland on the south side of the globe.

Keywords: Workers; capital; south-global

Trabalho 503. Por uma concepção relacional da consciência de classe: o caso da Federação de Associações de Favelas do Estado da Guanabara, 1963-1975

Marco Marques Pestana (Doutorando em História pelo PPGH/UFF)

Resumo

O presente artigo discute a trajetória da Federação das Associações de Favelas do Estado da Guanabara no período 1963-1975, cujo centro foi a luta contra as políticas de remoções de favelas. Parte-se da compreensão de que a imensa maioria dos favelados cariocas era constituída por membros da classe trabalhadora – frequentemente, suas frações mais precarizadas –, e não por sujeitos definidos exclusivamente a partir dos locais de moradia. Sendo assim, o artigo examinará a trajetória da Federação em sua relação com o desenvolvimento de uma consciência de classe entre aqueles trabalhadores. Nesse sentido, delinea-se uma abordagem relacional da consciência da classe trabalhadora. Essa abordagem percebe as classes sociais não como unidades fechadas em torno de si mesmas, mas como sendo permeáveis a influências oriundas das demais classes e de outros agentes políticos e sociais. Nesse percurso argumentativo, serão mobilizadas as contribuições teóricas de autores como Antonio Gramsci e Edward Palmer Thompson.

Palavras-chave: Consciência de classe; Classe Trabalhadora; Favelas; FAFEG; Rio de Janeiro

Abstract

This paper analyzes the trajectory of the Federation of Favela Associations of the Guanabara State (FAFEG) in the years 1963-1975, in which its main struggle was against the politics of favela (or slums) removal. The first premise is that the majority of favela's inhabitants were members of the working class – and frequently among its most precarious layers –, instead of social agents defined solely by their places of living. Therefore, the article will examine the FAFEG trajectory in relation to the development of a class consciousness among those workers. To pursue this goal, it proposes a relational approach to the study of class consciousness. Such approach conceives social class not as monolithic entities, but as porous ones, prone to be influenced by other classes and social and political agents. The development of this argument will benefit from theoretical contributions of many authors, such as Antonio Gramsci and Edward Palmer Thompson.

Keywords: Class consciousness; working class; slums; FAFEG; Rio de Janeiro

Trabalho 504. A Guerra das Castanheiras (Cione, Fortaleza, 1968) a partir dos conceitos de classe, raça e gênero na nova história social do trabalho

Marcelo Henrique Bezerra Ramos (Estudante de Mestrado em História PPGH-UFF, Membro do NIEP-MARX e NUPEPB)

Resumo

Em finais de 1968 centenas de castanheiras da Companhia Industrial de Óleos do Nordeste – CIONE (Fortaleza-CE) organizaram uma greve para reivindicar melhores salários e condições de trabalho desenvolvendo-se numa crítica a lógica da exploração sofrida pelas trabalhadoras e ao papel do patrão e do Estado na opressão de classe sofrida pelas operárias. Este é um período de ditadura civil militar no Brasil, marcado pelo aumento da coerção na sociedade, cerceamento das liberdades políticas, perseguição aos movimentos sociais e arrocho sobre os salários e sobre a vida dos e das trabalhadoras, a fim de garantir as melhores condições para a produção e reprodução do capital no Brasil. Buscamos com este trabalho entender a construção da greve como parte do processo de organização e transformação da consciência deste segmento da classe trabalhadora, relacionando este processo de construção da classe com as questões de gênero e raça presentes na vida e na luta destas trabalhadoras, referenciais estes que ganharam importância nas produções mais recentes da historiografia social do trabalho. Por fim entenderemos a luta das castanheiras da CIONE relacionando com os conceitos de raça, gênero e classe a partir das contribuições de autoras e autores como Souza Lobo, Joshi, Arruza, Vogel, Callinicos e Bakan, para entender as múltiplas determinações no processo de formação da consciência de classe, refletindo sobre a importância da teoria do valor de Marx e das análises marxistas em geral na interpretação das relações de classes no mundo capitalista moderno.

Palavras-chave: Classe; raça; gênero; greve

Abstract

At the end of 1968, hundreds of Brazil castanheiras (CIONE, Fortaleza-CE) organized a strike to demand better wages and working conditions by criticizing the logic of the exploitation suffered by the workers and the role of the

boss and Of the state in the class oppression suffered by the workers. This is a period of civil-military dictatorship in Brazil, characterized by an increase in coercion in society, a curtailment of political freedoms, persecution of social movements and a clash over wages and the lives of women workers, in order to guarantee the best conditions for The production and reproduction of capital in Brazil. We seek to understand the construction of the strike as part of the process of organization and transformation of the consciousness of this segment of the working class, relating this process of class construction with the issues of gender and race present in the life and struggle of these workers, Have gained importance in the most recent productions of the social historiography of work. Finally, we will understand the CIONE castanheiras struggle in relation to the concepts of race, gender and class based on the contributions of authors such as Souza Lobo, Joshi, Arruza, Vogel, Callinicos and Bakan, to understand the multiple determinations in the formation process class consciousness, reflecting on the importance of Marx's theory of value and Marxist analysis in general on the interpretation of class relations in the modern capitalist world.

Keywords: Class; race; gender; strike

Mesa Coordenada 51. Gramsci e a educação: dominação de classe e resistências

Ementa

A Mesa proposta congrega trabalhos que, a partir de uma abordagem gramsciana, ilustrem as distintas facetas da dominação de classe no Brasil do século XX e XXI, cujo instrumento central foi a Educação em seu sentido mais amplo. Com ênfase para a relação entre classes dominantes no campo brasileiro – sem deixar de lado as frações de classe subalternas –, Estado e Educação, serão analisados casos historicamente datados onde a Educação, aqui tomada como ação pedagógica em diversos níveis, originaram propostas de hegemonia cujo objetivo principal foi de ordem dúplice: a) buscar neutralizar e/ou concorrer com movimentos sociais rurais e b) consolidar projetos de hegemonia que, além disso, unificassem os distintos interesses das frações de classe dominantes tanto em torno do próprio papel da Educação como instrumento de dominação, quanto em torno de projeto(s) hegemônico(s) nacionais, situados em conjunturas históricas – nacionais e internacionais – específicas. Para tanto, serão estudadas práticas e estratégias adotadas para obter tal consenso, simultaneamente a intervenções pedagógicas – escolares e não escolares – junto às classes subalternas no campo.

Trabalho 511. A ABAG educadora: construindo a hegemonia do agronegócio

Sonia Regina de Mendonça (PPGH – UFF – CNPq)

Resumo

O trabalho analisa a atuação da Associação Brasileira do Agronegócio no duplo sentido: de “educar” as classes subalternas para promover, junto a elas, a internalização desta atividade como a “única saída” possível para todas e para o país e no sentido de preparar/educar quadros de intelectuais incumbidos da própria reprodução da dominação de classe, em distintos níveis e através de diversas frentes de atuação. Para tanto, serão analisados dois corpi documentais: aquele produzido pelo PENZA (quando de sua fundação Programa de Estudos dos Negócios do Sistema Agroindustrial, atualmente Centro de Conhecimento em Agronegócios), sediado na FEA/USP e subordinado aos interesses da ABAG – que contava com alguns de seus dirigentes na qualidade de docentes ou pesquisadores do Programa – responsável por consolidar, mediante os mais diferentes tipos de cursos, a hegemonia da entidade e dos segmentos sociais atrelados ao setor por ela representados e aquele derivado da revista Panorama Rural, publicação conjunta da ABAG, ABIMAQ (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) e SRB (Sociedade Rural Brasileira), encarregada de vulgarizar as ideias-chave do projeto de hegemonia do agronegócio junto ao público mais amplo, inclusive das cidades, sendo comercializada em bancas de jornal por todo o país. O estudo focaliza o período compreendido entre 2003 e 2013.

Palavras-chave: Abag; Pensa; Panorama Rural; reprodução de classe; hegemonia

Abstract

The paper analyzes the activities of the Brazilian Agribusiness Association in the a double sense: to “educate” the subaltern classes to promote, in them, the internalization of this activity as the “only way out” for all and for the country and to prepare / educate cadres of intellectuals in charge of the reproduction of ruling class domination, at different levels and through different fronts of action. In order to do so, two documentary corpi will be analyzed: the one produced by PENZA (at the time of its founding called Business Studies Program of the Agribusiness System and currently the Agribusiness Knowledge Center), based at FEA / USP and subordinated to the interests of ABAG

– remembering that many of its leaders were teachers or researchers of the Program – responsible for consolidating, through the most different types of courses, the hegemony of the entity and the social segments linked to the sector represented by it and that other, derived from the magazine Panorama Rural, joint publication of the ABAG, ABIMAQ (Brazilian Association of the Machinery and Equipment Industry) and SRB (Brazilian Rural Society), in charge of popularizing the key ideas of the agribusiness hegemony project next to a wider public, including the urban ones, being sold in newsagents all over the country. The study focuses on the period between 2003 and 2013

Keywords: ABAG; Panorama Rural; social classes reproduction; hegemony

Trabalho 512. Educação em Gramsci e as estratégias do capital: Aliança para o Progresso e sua “ação educativa” para o campo no Brasil (1961-1969)

Melissa de Miranda Natividade (Doutoranda do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

As formulações de Antonio Gramsci sobre educação estão inseridas em suas reflexões teóricas mais amplas, ou seja, não podem ser descoladas de suas análises sobre como as classes dominantes constroem e mantêm sua dominação política e cultural sobre os grupos subalternos. Dessa forma, o conceito de Estado Ampliado ou Integral nos permite verificar a estrita relação existente entre as formas de organização singulares e, principalmente, coletivas (sociedade civil) e as instituições que compõem o Estado restrito (sociedade política). Torna-se, então, essencial, no pensamento gramsciano, a figura do intelectual como “efetivo organizador das vontades e da ação coletiva”, que promoverá a inscrição do projeto da fração de classe hegemônica – ou em vias de assim se tornar – na sociedade política. Além disso organiza a construção do “consenso das grandes massas pouco organizadas”, de modo a obter sua adesão aos projetos articulados pelos grupos dominantes. Essa capacidade organizativa dos intelectuais está materializada nos aparelhos privados de hegemonia, que buscam a construção do consenso. Partindo do pressuposto que as análises de Gramsci sobre o estado capitalista podem funcionar também como ferramenta de organização do método de pesquisa, nosso trabalho aborda políticas públicas na área de Educação e pesquisa emanadas do Estado brasileiro na década de 1960. Tais políticas estão contidas no âmbito dos acordos que envolveram a Aliança para o Progresso, programa de cooperação técnica e financeira norte-americano. O principal intento é demonstrar as estratégias de vulgarização, de “direção intelectual e moral” e de difusão ideológica estadunidense no Brasil.

Palavras-chave: Educação; campo; Gramsci

Abstract

Antonio Gramsci's formulations of education are embedded in his broader theoretical reflections, that is, they can not be detached from his analyzes of how the ruling classes construct and maintain their political and cultural domination over subaltern groups. In this way, the concept of an Expanded or Integral State allows us to verify the strict relation existing between the singular and mainly collective forms of organization (civil society) and the institutions that make up the restricted State (political society). The figure of the intellectual as “effective organizer of wills and collective action” becomes essential in Gramscian thought, which will promote the enrollment of the project of the hegemonic class fraction – or in the process of becoming – into society policy. Moreover, it organizes the construction of the “consensus of the masses of the unorganized,” in order to obtain their adherence to the projects articulated by the dominant groups. This organizational capacity of the intellectuals is materialized in the private devices of hegemony, that seek the construction of the consensus. Based on the assumption that Gramsci's analyzes of the capitalist state may also function as a tool for organizing the research method, our work addresses public policies in the area of Education and Research emanating from the Brazilian State in the 1960s. The main attempt is to demonstrate the strategies of vulgarization, of “intellectual and moral direction” and of American ideological diffusion in Brazil.

Keywords: Education; countryside; Gramsci

Trabalho 513. Disputas intraclasses dominante e educação no Brasil: o caso dos clubes agrícolas (1942-1964)

Nathalia dos Santos Nicolau (Mestre em História UFF)

Resumo

Ao se estudar educação no Brasil devemos levar em conta os inúmeros projetos que disputam a chamada hegemonia. Assim, o objetivo principal do trabalho é refletir sobre as formas do embate entre essas propostas, partindo do conceito de Estado Ampliado de Antonio Gramsci que, não só de forma teórica, mas também metodológica, favorece a análise das nuances dos conflitos tanto na Sociedade Política, quanto na Sociedade Civil, organizada por meio dos Aparelhos Privados de Hegemonia. Para exemplificar esse debate, farei uso da minha pesquisa que resultou na Dissertação de Mestrado defendida no PPGH da Universidade Federal Fluminense, acerca dos Clubes Agrícolas. Esse ramo da educação contém, desde sua criação e difusão, um projeto político pedagógico voltado especificamente para crianças e jovens do campo, tendo sido disputado, entre 1940 e 1964, pelos Ministérios da Educação e Saúde (MES) e da Agricultura (MA). Ressaltando que o MA tinha em sua composição –seus quadros dirigentes – boa parte de diretores da Sociedade Nacional de Agricultura, que é um dos mais antigos Aparelhos Privados de Hegemonia, já engajado em atividades educacionais antes mesmo da criação do MES. Com isso queremos destacar que a luta de classes não se explicita somente entre as classes fundamentais, mas também entre frações da classe dominante que tinham como finalidade inserir sua proposta junto ao Estado Restrito.

Palavras-chave: Clubes Agrícolas; Educação Rural; Agricultura

Abstract

When studying education in Brazil we must take into account the numerous projects that dispute the so-called hegemony. So, the main objective of the work is to reflect on the forms of the clash between these proposition, starting from Antonio Gramsci's concept of the Expanded State, which not only theoretically but also methodologically favors the analysis of the nuances of conflicts both in Political Society and in Civil Society, organized through the Private Hegemonic Apparatus. To exemplify this debate, I will make use of my research that resulted in the Dissertation defended in PPGH of the Federal University Fluminense, about the Agricultural Clubs. Since its creation and diffusion, this educational branch has been a pedagogical and political project specifically at children and young people in the countryside. It was between 1940 and 1964 by the Ministries of Education and Health (MES) and Agriculture (MA). Noting that the MA had in its composition – its leading cadres – a good number of directors of the National Society of Agriculture, which is one of the oldest Private Hegemonic Devices, already engaged in educational activities before the creation of the MES. By this we want to emphasize that the class struggle is not explicit only between the fundamental classes, but also between fractions of the ruling class whose purpose was to insert their proposal with the Restricted State.

Keywords: Agricultural Clubs; rural education; agriculture

Trabalho 514. Princípio educativo e contra-hegemonia no MST Sul Fluminense

Raul de Almeida Santos (Professor PMVR)

Resumo

O trabalho que se apresenta pretende analisar o processo de organização do MST na região Sul Fluminense a partir de seu princípio educativo, entendendo que o próprio processo de mobilização e os símbolos trazidos pelo movimento configuram propostas contra-hegemônicas que interrogam a formação política e econômica da localidade, pensando na constante preocupação do Movimento em formar sua militância e da luta por um novo modelo de escola, construindo novas concepções de mundo a partir de sua forma organizativa. Outro exemplo desse aspecto de luta cultural está no nome dado aos assentamentos e acampamentos que tem por objetivo, na maioria das vezes, resgatar nomes de agentes políticos que lutaram pela liberdade das classes subalternas no Brasil, como é caso da ocupação Mariana Crioula em Vassouras.

Dessa forma o artigo se propõe a analisar o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra no Sul Fluminense e a forma de organização e atuação da militância enquanto articuladores de uma vontade coletiva, através de suas mobilizações e seu forte viés educacional, visando a formação de um pensamento crítico nos militantes e conseguindo, dessa forma, se estruturar como movimento de massa com forte adesão popular, além de, pedagogicamente, contestar a estrutura de uma região historicamente marcada pelo latifúndio e escravidão.

Ainda pensaremos nas ações e articulação do movimento partindo do Intelectual Coletivo em Gramsci, uma vez que o comunista sardo nos lembra que qualquer formação de uma vontade coletiva nacional-popular é impossível se as grandes massas dos camponeses cultivadores não irrompem simultaneamente na vida política.

Palavras-chave: MST; Intelectuais; Princípio educativo

Abstract

The present work intends to analyze the process of organization of the MST in the South Fluminense region from its educational principle, understanding that the mobilization process itself and the symbols brought by the movement constitute counter-hegemonic proposals that question the political formation and Economic development of the locality, thinking about the constant concern of the Movement to form its militancy and the struggle for a new school model, building new conceptions of the world from its organizational form. Another example of this aspect of cultural struggle lies in the name given to settlements and encampments whose purpose is, in most cases, to rescue names of political agents who fought for the freedom of the subaltern classes in Brazil, as is the case of the Mariana Crioula occupation in Vassouras.

In this way the article proposes to analyze the Movement of Landless Rural Workers in the Fluminense South and the form of organization and action of the militancy as articulators of a collective will, through its mobilizations and its strong educational bias, aiming the formation of a thought Critical of the militants and thus succeeding in structuring itself as a mass movement with strong popular support, as well as pedagogically challenging the structure of a region historically marked by large property and slavery.

We will still think of the actions and articulation of the movement starting from the Collective Intellectual in Gramsci.

Keywords: Intellectuals; Principle of education

Mesa Coordenada 54. Interloquções entre arte/cultura, política e teoria marxista: da arte transformadora à cultura como disputa hegemônica

Ementa

A mesa proposta traz à tona debates interdisciplinares que possuem como eixo a relação entre arte/cultura, política e teoria marxista. Apresentando contribuições de autores como György Lukács, Antonio Gramsci, Bertolt Brecht e outros, assim como inserindo debates na área da literatura, do teatro e da música, as temáticas centrais dos trabalhos que compõem a mesa podem ser apresentadas da seguinte forma: 1) O teatro épico à luz da teoria marxista tomando como fio analítico a peça musical Billy Elliot; 2) As diversas expressões musicais da história humana e seus potenciais políticos no contexto da luta de classes; 3) Os projetos que disputam a hegemonia na arena brasileira contemporânea tomando como apoio as categorias gramscianas de cultura e política; 3) Caracterizações do anticapitalismo romântico e da estética do jovem Lukács que conduziram-no à ética da bondade em Dostoiévski.

Trabalho 541. Arte e política no jovem Lukács: do anticapitalismo romântico à ética de Dostoiévski

Sandro de Mello Justo (Professor do IFRJ e doutorando em Serviço Social pela UFRJ)

Resumo

Sabe-se que o filósofo marxista György Lukács nutriu durante toda sua vida enorme admiração pelas narrativas romanescas de Dostoiévski. Não à toa, A teoria do romance, nas pretensões lukacsianas, seria a introdução de uma obra sobre o mesmo, obra esta que jamais foi elaborada. No entanto, é também de nosso conhecimento que as análises acerca do autor russo sofreram modificações significativas durante o percurso intelectual e político do pensador húngaro. Desta forma, o presente trabalho propõe-se a refletir sobre como o anticapitalismo romântico tão característico do jovem Lukács – expressão esta que utilizaremos apoiando-nos em analistas como Michael Löwy e Nicolas Tertulian – esteve intimamente relacionado com o fato deste mesmo filósofo, em seu período juvenil, conceber Dostoiévski como uma espécie de suprassumo ético-estético capaz de expressar através de seus homens da bondade a esperança concreta de um mundo para além das convenções sociais burguesas. Para tal proposta de estudo, lançaremos mão de reflexões pontuais acerca de como o anticapitalismo romântico de Lukács permeou suas considerações ético-estéticas nas obras A alma e as formas, Da pobreza do espírito, A teoria do romance e, de forma sintética, em suas conhecidas Anotações sobre Dostoiévski, material que contém um esboço do que seria seu livro sobre o escritor russo. À guisa de conclusão, refletiremos sobre como o pensamento de Lukács pode ser caracterizado por uma trama indissociável entre política, ética e estética.

Palavras-chave: György Lukács; ética; estética; anticapitalismo romântico; Dostoiévski

Abstract

It is known that the Marxist philosopher György Lukács nourished throughout his life a great admiration for Dostoevsky's novel narratives. Not for nothing, The Theory of the novel, in the lukacsian pretensions, would be the introduction of a work on the same, a work that never was elaborated. However, it is also our knowledge that the

analyses of the Russian author underwent significant modifications during the intellectual and political journey of the Hungarian philosopher. In this way, the present work proposes to reflect on how the romantic anti-capitalism so characteristic of the young Lukács – an expression that we will use based on analysts like Michael Löwy and Nicolas Tertulian – was intimately related to the fact that this same philosopher, in his youthful period, conceived Dostoevsky as a sort of ethical-aesthetic supersession capable of expressing through his men of goodness the concrete hope of a world beyond bourgeois social conventions. For such a study proposal, we will use specific reflections on how Lukács's romantic anti-capitalism permeated his ethical-aesthetic considerations in his works *Soul and forms*, *Poverty of the spirit*, *The theory of romance* and, synthetically, in *Annotations on Dostoevsky*, material containing an outline of what would be his book on the Russian writer. By way of conclusion, we will reflect on how Lukács' thinking can be characterized by an inseparable network of politics, ethics and aesthetics.

Keywords: György Lukács; ethic; Aesthetics; Romantic anti-capitalism; Dostoyevsky

Trabalho 542. A supressão das subjetividades no teatro épico

Gustavo Moreira Alves (Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (Pós-Lit) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG))

Resumo

O objetivo deste trabalho é observar um dos enunciados da teoria marxista no teatro épico: a negação dos personagens como indivíduos, que têm suas subjetividades supressas para serem elevados como seres sociais. As análises foram realizadas tomando-se como referencial teórico o texto "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica", de Walter Benjamin, e como exemplo o espetáculo musical *Billy Elliot*, história de um garoto, filho de mineiro na Inglaterra, que resolve escondido largar as aulas de boxe para dançar balé. Como conclusão, este estudo observa no espetáculo uma forma estética que inclusive ultrapassa problemas que estão em *Eles não usam black-tie* e *O pão e a pedra*: de maneira coletiva, os operários encontram opção para a necessidade individual de furar a greve – necessidade que, como se viu em *Guarnieri* e na *Companhia do Latão*, não é ilegítima, mas demandava superação sem deixar de atender as subjetividades.

Palavras-chave: Aura; ser social; teatro épico; colagem; montagem

Abstract

The objective of this work is to observe one of the statements of marxist theory in the epic theater: the denial of the characters as individuals, who overcame their subjectivities to be elevated as social beings. The analyzes were carried out taking as a theoretical reference the text "The work of art in the age of mechanical reproduction", by Walter Benjamin, and takes as example the musical spectacle *Billy Elliot*, a history of a boy, son of miner in England, who decides to drop boxing lessons in order to take dance ballet. As a conclusion, this study observes in the spectacle an aesthetic form that even surpasses problems that are in the Brazilian plays *They don't wear tuxedos* and *The bread and the rock*: in a collective way, the workers achieve the option for the individual necessity to pierce the strike – necessity that, as seen in *Guarnieri* and *Companhia do Latão*, is not illegitimate, but it demanded an overcoming without neglecting subjectivities.

Keywords: Aura; social being; epic theater; collage; montage

Trabalho 543. Arte, política e luta de classes: relativismo e objetividade na abordagem das produções musicais

Álvaro Carriello (Músico da OSN-UFF)

Resumo

O presente ensaio crítico pretende recuperar os conceitos marxianos de arte e de política, abordando seus elementos distintivos e suas possibilidades de associação – partindo da especificidade de nosso atual contexto social e político, onde essas duas produções aparecem, muitas vezes, de forma essencialmente imbricada.

Palavras-chave: Karl Marx; luta de classes; música; política

Abstract

The present critical essay seeks to recover Marxian concepts of art and politics by addressing its distinctive elements and their possibilities of association – starting from the specificity of our present social and political context, where these two productions often appear in an essentially imbricated way.

Keywords: Karl Marx; struggle of class; music; politics

Trabalho 544. Cultura e política em Gramsci: alguns apontamentos para o debate da hegemonia

Ana Livia Adriano (Docente da Escola de Serviço Social UFF/ Doutoranda PPGSS- UFRJ), Roberto Della Santa Barros (Pós-doutorando no Programa de Pós Graduação em Serviço Social e Desenvolvimento Regional – UFF)

Resumo

Nesta comunicação, priorizamos o debate da hegemonia a partir da referencia gramsciana, ao tratarmos como expressão da luta de classes e um momento privilegiado das elaborações políticas e culturais de cada tempo e dos condutos em que esta se processa. Embora a formação de um momento hegemônico seja produzido na estrutura, a sua exposição e concretude dá-se de forma privilegiada no terreno da superestrutura, a medida que a hegemonia não se restringe aos aspectos de uma ou outra dimensão, mas da intersecção de ambos, da organização econômica e político-cultural. Vinculado a esta compreensão, propomos – a partir da centralidade da cultura e da política na obra gramsciana – compreender alguns aspectos da formação contemporânea da luta de classes, com a preocupação de identificar os projetos que disputam hegemonia na arena brasileira. Fortemente marcada por traços autoritários e coloniais, cuja modernização solicitou a manutenção de perversos ciclos de autoritarismo e atrasos nas relações sociais e na instauração da cultura política do país, o cenário atual desponta como desafiador e exigente de análise, a medida em que há um recrudescimento do pensamento conservador e autoritário – tão prementes em nossa formação – e o imperativo do fortalecimento das formas de ser, existir e lutar das classes trabalhadoras, com vistas a afirmação/ construção de um projeto alternativo ao do capital, isto é, a elaboração de uma direção intelectual e moral que possibilite a elaboração de uma consciência política e cultural vinculada a radical crítica desta sociabilidade e a luta pela sua superação.

Palavras-chave: Hegemonia; cultura política; formação social do Brasil

Abstract

In this communication, we prioritize the debate of hegemony based on the Gramscian reference, when treating a expression of the class struggle and a privileged moment of the political and cultural elaborations of each time and the conduits in which it takes place. Although the formation of a hegemonic moment is produced in the structure, its exposition and concreteness takes place in a privileged way in the terrain of the superstructure, to the extent that hegemony is not restricted to aspects of one or other dimension, but of the intersection of both, Of the economic and political-cultural organization. Linked to this understanding, we propose – from the centrality of culture and politics in Gramsci's work – to understand some aspects of the contemporary formation of the class struggle, with the concern of identifying the projects that dispute hegemony in the Brazilian arena. Strongly marked by authoritarian and colonial features, whose modernization called for the maintenance of perverse cycles of authoritarianism and delays in social relations and the establishment of the country's political culture, the current scenario emerges as challenging and demanding of analysis, as there is a recrudescence Of conservative and authoritarian thinking – so important in our formation – and the imperative of strengthening the forms of being, existence and struggle of the working classes, with a view to affirming / constructing a project alternative to that of capital.

Keywords: Hegemony; culture; politics; social formation of Brazil

Mesa Coordenada 55. Literatura e revolução: possibilidades de emancipação humana por meio de obras literárias**Ementa**

A mesa é formada por membros do Grupo de Pesquisa Literatura e Modernidade Periférica, da Universidade de Brasília, cujos estudos se baseiam, principalmente, nos escritos de Karl Marx e György Lukács. Os trabalhos enxergam a narrativa nas obras como forma de efetivação literária da realidade histórica e têm como objetivo pensar questões relacionadas às contradições trazidas pelo processo modernizador, além do papel da literatura como forma de colocá-las em relevo nos países periféricos. Assim, os trabalhos desta mesa passarão por textos de literatura brasileira, literatura hispanoamericana e, ainda, literatura fantástica, sempre buscando encarar a literatura e a educação estética como elementos revolucionários e parte essencial da luta pela desfetichização e emancipação humana no mundo reificado.

Trabalho 551. Realismo e história em “Os ratos”, de Dyonélio Machado

Ana Clara Vieira da Fonseca (Doutoranda vinculada à linha de pesquisa Crítica Literária Dialética do Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília.)

Resumo

A cultura e as artes têm uma relação inseparável com a vida do povo, seus problemas e suas contradições. Em busca de uma estética marxista, o crítico húngaro György Lukács aplica à arte o conceito de ontologia do ser social e defende um tipo de realismo que possibilite a visão da história, do progresso humano; em outras palavras, uma atividade artística que seja capaz de evidenciar para o homem as contradições que compõem a sociedade. O Brasil, em sua condição de país da periferia do capitalismo, encontra no movimento modernista as condições para a expressão de autores que enxergam as dificuldades e injustiças vividas pelo indivíduo no início do século XX, período em que o País começa a se estruturar após a Proclamação da República e sofre impactos dos violentos conflitos mundiais que se desenrolam. Nesse contexto, o gaúcho Dyonélio Machado publica, em 1935, o romance *Os ratos*, o qual narra a saga de Naziazeno, um homem de classe baixa que precisa pagar uma dívida de cinquenta e três mil réis para o leiteiro; sem recursos para quitar seus débitos, o funcionário público recorre a amigos, conhecidos, agiotas, jogos de azar e exemplifica perfeitamente a vida de trabalhador alienado, marginalizado, vítima da opressão capitalista. Assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar, na narrativa em foco, como a literatura é capaz de revelar ao leitor as agruras e os sofrimentos de toda uma classe social.

Palavras-chave: Literatura brasileira; estética marxista; literatura e sociedade; capitalismo

Abstract

Culture and arts have an inseparable relation with people's daily lives, their problems and its issues. Searching for a Marxist aesthetic, hungarian critic György Lukács applies to art the concept of social being's ontology and defends a type. Brazil, being a country at capitalism's outskirts, finds on the modernist movement the conditions for the expression of authors that see the difficulties and injustices faced by the individuals at the beginning of the 20th century, when the country starts to settle its foundations after the Proclamation of the Republic and undergoes the impact of violent confrontations worldwide. In this context, Dyonélio Machado publishes in 1935 the novel *Os ratos*, which narrates the story of Naziazeno, a lower class man that needs to pay a debt with fifty three thousand réis to the milkman. Having no resources to pay for the debt, the public servant resorts to friends, acquaintances, loan sharks, gambling and exemplifies to perfection the life of an alienated working class member, marginalized, subject to oppression. Hence, the goal of this paper is to demonstrate, using the narrative in question, how literature has the power to reveal to the reader the hardships and suffering of a whole social class.

Keywords: Brazilian literature; Marxist aesthetics; literature and society; capitalism

Trabalho 552. El Túnel de Sábado – confinamento e confronto

Heitor Fontes de Menezes Bastos (Membro do Grupo Literatura e Modernidade Periféria da Universidade de Brasília)

Resumo

Resumo: Este estudo busca uma leitura de *El túnel* de Ernesto Sábato a partir da constatação do romance como uma narrativa da crise urbana. Para tanto, será feita uma análise da cidade como força estruturante no romance. Também é necessário fazer o contraponto presente no texto da cidade e do campo. Em seguida, estudaremos como o confinamento é central na obra, tanto como confinamento físico como também no tempo. Por fim, estudaremos como o romance representa um período de crise intelectual e como ele reflete a desesperança de seu tempo.

Palavras-chave: Ernesto Sábato; Literatura Latino-americana; Crítica literária dialética

Abstract

Abstract: The following study seeks to read Ernesto Sábato's *El túnel* from the verification of the novel as an urban crisis' narrative. In order to achieve that, there will be made an analysis of the city as a structuring force in the novel. It is also necessary to highlight the counterpoint present in the text between city and country. Next, there will be made a study of how confinement is central in the oeuvre, either as physical confinement and also as in time. Finally, it will be studied how the novel represents a period of intellectual crisis and how it reflects the lack of hope of its time.

Keywords: Ernesto Sábato; Latin American literature; dialectical literary criticism

Trabalho 553. Revolução e reflexo estético: a possibilidade de superação do trabalho alienado em *Os rios profundos*, de José Maria Arguedas

Dapheny Day Leandro Feitosa (Doutoranda em Crítica Literária Dialética pelo Programa de Pós-Graduação em Literatura -PósLit – Universidade de Brasília -UnB)

Resumo

Neste trabalho buscamos analisar a relação do trabalho e a problemática política e social na obra de José Maria Arguedas, *Os Rios Profundos*, especificamente no capítulo “O Motim”, que trata das mestiças chamadas de chicheras, que se armam e, desafiando o poder instituído, invadem o pátio da salineira e retiram os sacos de sal, distribuindo-os entre as classes mais pobres. Partindo da crítica marxiana do trabalho alienado, dos desdobramentos específicos assumidos pelo trabalho e os caminhos a serem percorridos para sua superação, nos propomos a perquirir o romance como arte capaz de refletir a realidade na opressão pelas classes dominantes. Segundo Engels (1990), o trabalho é a condição básica e fundamental de toda vida humana e, por meio da atividade laborativa, o indivíduo modifica a si próprio e a sociedade ao seu redor. Neste sentido, avaliaremos que, embora a revolução das chicheras não tivesse conseguido promover a reação dos colonos, dos mestiços e a dos índios para desencadear a luta contra seu opressor, um acontecimento de ordem natural – a peste – muda o comportamento dessas classes. A proposta desta análise é discutir como a luta das chicheras e suas reivindicações sobre o sal são atravessadas pela história de todos os trabalhadores, configurando que o autor conseguiu ultrapassar a perspectiva burguesa.

Palavras-chave: Os Rios Profundos; chicheras; trabalho alienado; revolução

Abstract

In this article we seek to analyze the relationship between work and the political social problematic in the work of José Maria Arguedas “Os rios profundos”, specifically, the chapter “O Motim” that deals with mixed race women, called chicheras, who arm themselves and, defying the established power, invade the patio of the salt evaporation pond, and remove the bags of salt, distributing them among the poorer classes. Based on the Marxist critique of alienated work, from the specific developments required by the work and the paths to be followed to overcome it, we propose to search the novel as an art capable of reflecting the reality in oppression by the dominant classes. According to Engels (1990), “work is the basic and fundamental condition of all human life and, through working ; the individual modifies himself and the society around him”. In this sense, we will evaluate that, even though the revolution of the chicheras did not succeed in promoting the reaction of the settlers, the mestizos and the Indians to unleash the struggle against their oppressor; a natural event – the plague – changes the behavior of these classes. The purpose of this analysis is to discuss how the fight of the chicheras and their claims about salt are crossed by the history of all the workers, illustrating that the author managed to surpass the bourgeois perspective.

Keywords: Os rios profundos; chicheras; alienated labor; revolution

Trabalho 554. Fantasia para além do devaneio: a Literatura Fantástica como tecitura do real na periferia do capitalismo

Camila Nascimento Maia (Mestranda em Literatura (UnB))

Resumo

A literatura fantástica parece, à primeira vista, distanciar-se da realidade cotidiana e levar o leitor para lugares longínquos, para um passado idealizado, para o mundo dos sonhos.... Entretanto, essa percepção de que a literatura fantástica estaria atrelada ao escapismo pode se mostrar superficial. Ao contrário do que comumente se imagina, o fantástico pode ser um meio de retratar a realidade para além de sua imediaticidade, alcançando as interconexões que formam o processo histórico. Para o filósofo húngaro György Lukács (1885 – 1971), a matéria prima para a produção do realismo está na vida, mas as condições sociais e históricas do autor irão influenciar na forma escolhida para a representação, na obra de arte, das conexões presentes nos fatos cotidianos. Nos países em que o capitalismo se desenvolveu primeiro, como na Inglaterra e na França, os autores, por vezes, optaram pela forma romance para tratar da vida. Já nos países em que o desenvolvimento do capitalismo foi retardatário, o romance realista nem sempre se mostrou como a forma mais adequada de representação das profundas relações por trás da vida cotidiana. Abriu-se, assim, a possibilidade de representação do real por outras vias, a exemplo do fantástico. Com base nisso e trabalhando com os conceitos da Estética Marxista, o presente artigo visa analisar o papel da literatura fantástica como forma de apreensão e representação da realidade na periferia do capitalismo.

Palavras-chave: Literatura Fantástica; capitalismo; György Lukács; Estética Marxista

Abstract

Fantastic literature seems at first glance to distance itself from everyday reality and take the reader to far-flung places, to an idealized past, to the world of dreams However, this perception that fantastic literature would be tied to escapism may be superficial. Contrary to what is commonly imagined, fantasy can be a means of portraying reality beyond its immediacy, reaching the interconnections that make up the historical process. For the Hungarian philosopher György Lukács (1885-1971), the material for the production of Realism is in life, but the social and historical conditions of the author will influence the form chosen for the representation in the work of art of the connections present in the everyday facts. In countries where capitalism developed first, as in England and France, the authors have sometimes opted for the novel to deal with life. Even in countries where the development of capitalism has lagged behind, the realist novel has not always proved to be the most appropriate form of representation of the deep relations behind everyday life. Thus, the possibility of representing the real was opened up by other means, such as the fantastic. Based on this and working with the concepts of Marxist Aesthetics, this article aims to analyze the role of fantastic literature as a form of apprehension and representation of reality on the periphery of capitalism.

Keywords: Fantastic literature; capitalism; György Lukács; Marxist aesthetics

Mesa Coordenada 57. Marx, direito e via colonial**Ementa**

Tema candente nas discussões sobre a “revolução brasileira”, a funcionalidade de elementos superestruturais no processo de objetivação do capitalismo ainda é relativamente pouco considerada pela pesquisa de base materialista. Particularmente com relação ao direito, a inversão típica do pensamento burguês é considerar as modificações no plano econômico como resultado das movimentações do “céu político”. Noutra direção, a pesquisa materialista precisa mostrar, seguindo as trilhas marxianas e em certa medida lukacsianas, não apenas a necessidade histórica das modificações superestruturais, mas igualmente a eficácia delas sobre a direção dos conflitos sociais, isto é, as complexas reciprocidades entre os territórios específicos. Ganha ainda mais relevância à medida que consideramos o processo de objetivação do capitalismo no Brasil pela via colonial. De constituição subordinada e atrófica do capital, essa via implica especificidades em relação à via clássica que a pesquisa precisa demonstrar. Nessa direção, a mesa propõe a crítica marxista do direito a partir do próprio Marx, o esforço de explicitar elementos do processo de objetivação do capitalismo urbano-industrial pela chamada via colonial – não sem diálogo com a Teoria Marxista da Dependência – e a explicitação da funcionalidade do direito como ideologia e, portanto, alavanca do tipo particular de desenvolvimento do capitalismo, na pesquisa historiográfica caiopradiana e com aportes de outras pesquisas de mesmo talhe.

Trabalho 571. Marx: crítica do Direito e crítica à economia política

Vitor Bartoletti Sartori (Professor Adjunto da UFMG)

Resumo

Aqui, tratar-se-á do itinerário marxiano no que diz respeito à relação entre crítica do Direito e crítica à economia política. Tomaremos como parâmetro três momentos da obra do autor. O primeiro, de ruptura, em que desenvolve uma crítica ao Direito que se volta diretamente contra Hegel e contra grandes expoentes da economia política; o segundo momento aparece na crítica marxiana a Proudhon, em que este último, de certo modo, na medida mesma em que tem o Direito por central, pode ser visto como um epígono de Hegel, embora não só. Por fim, traremos à tona a posição de Marx quanto a dois autores essenciais para a conformação da “teoria do Direito”, Austin e Bentham. Estes, deixando de lado qualquer debate com Hegel, e aceitando de modo acrítico a economia vulgar, são vistos por Marx enquanto uma expressão clara da apologia ao existente.

Palavras-chave: Marx; crítica do Direito; crítica da economia política

Abstract

We will analyze the Marxian itinerary with respect to the relation between critic of the Law and critic of political economy. We will take as parameter three moments of the work of the author. The first, of rupture, in which he develops a critique of the Right that turns directly against Hegel and against great exponents of the political economy; The second moment appears in the Marxian critique to Proudhon, in which the latter, in a certain way, having the Right by center, can be seen as an epigone of Hegel, although not only. Finally, we will bring late Marx's position on two essential authors for the conformation of the “theory of law,” Austin and Bentham. These, leaving

aside any debate with Hegel, and accepting uncritically the vulgar economy, are seen by Marx as a clear expression of the apology to the existing.

Keywords: Marx; critic of law; critic of Political Economy

Trabalho 572. A apreensão caiopradiana da função do direito na via colonial

Arthur Bastos Rodrigues (Doutorando em Ciências Sociais e Jurídicas pela Universidade Federal Fluminense)

Resumo

Procura-se demonstrar a hipótese central de que Caio Prado Junior em suas principais obras historiográficas, em vista do aparecimento do papel do direito, oscila entre uma visão economicista e a função ativa do direito. O objetivo é apontar essa oscilação em suas apreciações sobre a primeira metade do século XX, período de consolidação do capitalismo brasileiro de via-colonial, no que tange a função ideológica específica cumprida pelo fenômeno jurídico, particularmente pelas leis social-trabalhistas, neste processo contraditório de acomodação dos conflitos e também compondo inclusive no desenvolvimento das formas econômicas, políticas e da própria classe trabalhadora. Nesta esteira investigativa, recorre-se à crítica marxista do direito na compreensão do fenômeno jurídico enquanto prática social, pois ideológico, que responde às contingências históricas próprias da formação particular do capitalismo brasileiro, procurando refletir sobre até que ponto se pode afirmar que há um protagonismo do papel do direito nas especificidades – que oscilam – trazidas por Caio Prado Junior.

Palavras-chave: Ideologia; direito; particularidade brasileira; Caio Prado Jr.

Abstract

This article tries to demonstrate the central hypothesis that Caio Prado Junior in his main historical-works, in view of the appearance of the paper of the right, oscillates between an economic vision and the active function of the right. The objective is to point out this oscillation in its appreciation of the first half of the twentieth century, the period of consolidation of Brazilian via colonial capitalism, regarding the specific ideological function fulfilled by the legal phenomenon, particularly by social-labor laws, in this contradictory process of accommodation of conflicts and also including in the development of economic, political and working class forms. In this investigation, the marxist critique of the right to understand the legal phenomenon as a social, ideological practice, which responds to the historical contingencies of the particular formation of Brazilian capitalism, seeks to reflect on the extent to which it can be affirmed that there is a leading role of the role of law in the specificities – that oscillate – brought by Caio Prado Junior.

Keywords: Ideology; right; brazilian particularity; Caio Prado Jr.

Trabalho 573. A função do direito na via colonial

Elcemir Paço Cunha (Professor do Departamento de Ciências Administrativas da Universidade Federal de Juiz de Fora)

Resumo

O objetivo do trabalho é desenvolver a hipótese sobre o protagonismo do direito que, entre os demais elementos da “superestrutura ideológica”, funcionou no conflito classista que marcou o processo de objetivação atrofica do capitalismo no Brasil. Estabelecendo os limites da vulgata economicista e da inversão de tipo weberiana, a investigação coloca a funcionalidade concreta do direito como ideologia ao determinar sua especificidade frente à política e sua efetividade sobre o desdobramento dos conflitos. Para o seu desenvolvimento, propõe-se a comparação entre a via clássica a partir das análises de O Capital e a via colonial com apoio nas aquisições da historiografia brasileira. Os resultados sugerem que a especificidade não se marca simplesmente em detalhes de ordem jurídica ou em singularidades episódicas. Dado o caráter atrofico do capitalismo em formação, a diferença específica se materializa no protagonismo que o direito adquire, em síntese, sobre os conflitos entre as classes do capital e do trabalho enquanto a política servia de palco ao conflito entre as classes proprietárias em processo de acomodação entre os anos de 1930 e 1940. Fortes laços entre o empresariado e juristas em meio à turbulência dos anos de 1930, alimentaram a forja dos direitos sociais no Brasil, marcando sua contraditoriedade no interior da luta social como ideologia que funcionou simultaneamente como “freio racional” aos impulsos do capital e “dique de contenção” às investidas do operariado em formação. Tudo isso considerando a generalização das condições de apropriação do trabalho não pago mediante a legalidade da jornada de trabalho.

Palavras-chave: Direito; ideologia; particularidade brasileira

Abstract

The main objective of this paper is developing an hypothesis on the law's protagonism which, among other "ideological superstructure" elements, functioned into class conflict that shaped the objectivation process of capitalism in Brazil. Establishing the limits of "economicist vulgate" and the typical Weberian inversion, the research demarks the concrete functionality of law as ideology focusing its specificity after politics and its effectiveness over developing conflict. We propose a comparative analysis between the classic way as presented by Marx in his Capital and the colonial way apprehended by the Brazilian historiography. The results show that the law's specificity it is not marked by juridical details or by episodic singularities. As the atrophic character of in-formation capitalism, the specific difference materializes itself in the law's protagonism into the conflict between capital and labor inasmuch as the politics was the territory in order to accomplish the conciliation between ruler classes alongside 1930 and 1950. Strong ties between entrepreneurs and jurists feed the forge of social law in Brazil, shaping its contradictory character into the social struggle as ideology which functioned as "rational break" to the impulses of capital and as "containment dam" to the attacks of labor movement. All of this considered the generalization of the appropriation conditions of non-paid labor after the legalization of a working day.

Keywords: Law; ideology; Brazilian particularity

Trabalho 574. Autocracia e bonapartismo no Brasil: modos de institucionalização da relação-capital na via colonial e na teoria marxista da dependência de Ruy Mauro Marini

Henrique Almeida de Queiroz (Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora – campus Governador Valadares.)

Resumo

O texto apresenta os diferentes momentos da constituição da industrialização brasileira entre 30 e 64 em suas duas principais formas de controle do Estado pelas burguesias nacionais através de dois autores que tematizaram a realidade brasileira na efetivação do capitalismo. Objeto de investigações desenvolvidas por José Chasin, a tematização das formas institucionais e de controle do Estado no Brasil perpassam por duas categorias analíticas, autocracia e bonapartismo, que se propõe a descrever o comportamento das burguesias nacionais diante da transformação rural para urbano industrial no Brasil e a constituição da classe trabalhadora no país. Não obstante, a análise do bonapartismo nacional foi objeto de estudo e sistematização inicial de Ruy Mauro Marini, tendo que ser abandonado após o confisco de seus materiais e seu exílio no México. Desta forma, o texto se propõe a determinar a compreensão iniciada por Marini e as diferenças existentes nas investigações entre Chasin e Marini.

Palavras-chave: Autocracia; bonapartismo; capitalismo

Abstract

The text presents the different moments on the constitution of brazilian industrialization between 30 and 64 on its two main forms of State control by the national bourgeoisie by two authors who subject the brazilian reality in execution of capitalism. Object of investigations carried out by José Chasin, the theme of institutional forms and State control in Brazil found by two analytical categories, autocracy and bonapartism, which purports to describe the behavior of the national bourgeoisie on rural urban industrial processing in Brazil and the Constitution of the working class in the country. Nevertheless, the analysis of bonapartism was object of study and initial systematization of Ruy Mauro Marini, had to be abandoned after the confiscation of your materials and your exile in Mexico. Thus, the text sets out to determine the understanding initiated by Marini and the differences in investigations between Chasin and Marini.

Keywords: Autocracy; Bonapartism; capitalism

Mesa Coordenada 58. Marx e Engels como críticos do Direito e da Política

Ementa

Pretende-se mostrar como que tanto em Marx como em Engels há uma postura decidida contra a viabilidade de qualquer valorização estratégica do Direito. Primeiramente, será considerado o modo mediante o qual o pensamento de Marx ainda precisa ser explorado de modo devido no que toca a crítica ao Direito, sendo preciso, inclusive se colocar "para além de Pachukanis"; em um segundo momento, será visto o modo pelo qual o pensamento marxiano passa longe de uma concepção reducionista ligada à noção de "Estado coerção": mesmo ao tratar da pena e do cárcere, Marx toma bastante cuidado ao tratar da singular dialética entre repressão e caridade, procurando demonstrar de modo ontogenético as origens do cárcere moderno em meio à "assim

chamada acumulação primitiva”. No que toca este tratamento – ontogenético – é preciso mostrar como que, em verdade, segundo Engels, o Direito não é tanto o portador de uma razão que rompa com as amarras do particularismo, mas é o resultado da “secularização” da “visão religiosa de mundo” de tal feita que não é circunstancial o caráter eivado pela manipulação conceitual tanto da esfera jurídica, quanto da esfera religiosa nas quais aqueles incumbidos de dar operatividade a estes complexos sociais nunca conseguem deixar de trazer consigo um caráter escolástico e marcado pela incompreensão diante da real tessitura da sociedade capitalista.

Trabalho 582. Direito, política e Estado no jovem Marx: dilemas na determinação categorial das esferas do poder
Marco Aurélio Palu (Mestrando em Direito UFMG)

Resumo

O objetivo deste trabalho é realizar uma reflexão acerca de uma coletânea de escritos políticos de Karl Marx (1818 – 1883) pertencentes à sua obra de juventude. A análise cronológica dos escritos demonstra como o desenvolvimento do autor rumo seu pensamento próprio iniciou-se com o enfrentamento prático e teórico de questões políticas e jurídicas, assim como a conseqüente ruptura com o padrão de reflexão anterior, consagrado na obra de Hegel, Princípios da Filosofia do Direito e nos autores do assim chamado movimento neo-hegeliano. Nesse sentido, visa-se per fazer o trânsito de Marx entre: i) a defesa da universalidade da lei e do estado moderno enquanto instituição racional; ii) a verdadeira democracia como telos e resolução lógica do problema jurídico-constitucional; iii) a crítica a visão clássica dos direitos humanos e a propositura final da emancipação humana como telos último do humano e como efetivo ponto de chegada de toda uma reflexão acerca da matéria. Busca-se pôr em relevo uma possível sistematicidade entre os textos marxianos do período em questão, bem demonstrar que o substrato ontológico que perpassa a sua abordagem é decisivo no enfrentamento da ciência e da prática de seu tempo. Procuramos ainda demonstrar como a não compreensão desta problemática compromete o entendimento efetivo da obra marxiana como um todo, pois foi nesta fase do desenvolvimento intelectual do autor alemão que tais questões assumem uma centralidade que não será mais vivenciada na referida obra.

Palavras-chave: Ontonegatividade; crítica da política; jovem Marx

Abstract

The objective of this work is to reflect on a collection of political writings of Karl Marx (1818 – 1883) belonging to his work of youth. The chronological analysis of the writings demonstrates how the author's development towards his own thought began with the practical and theoretical confrontation of political and juridical questions, as well as the consequent rupture with the previous pattern of reflection, enshrined in Hegel's Principles of Philosophy of Law and the authors of the so-called neo-Hegelian movement. In this sense, it is intended to make up the transit of Marx between: i) the defense of the universality of the law and the modern state as a rational institution; li) true democracy as a telos and logical resolution of the juridical-constitutional problem; lii) criticism of the classical view of human rights and the final proposition of human emancipation as the ultimate human telos and as the effective point of arrival of a whole reflection on matter. It seeks to highlight a possible systematicity among the Marxian texts of the period in question, well demonstrate that the ontological substratum that crosses his approach is decisive in facing the science and practice of his time. We also try to demonstrate how the lack of understanding of this problematic compromises the effective understanding of the Marxian work as a whole, for it was at this stage of the intellectual development of the German author that such questions assume a centrality that will no longer be experienced in the work.

Keywords: Ontonegativity; criticism of politics; young Marx

Trabalho 583. Da assistência à repressão: relações entre as origens do cárcere e a crítica marxiana à política
Nayara Rodrigues Medrado (Mestranda em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais)

Resumo

Este trabalho objetiva expor a análise marxiana acerca do processo de expropriação dos trabalhadores do campo, vigente na Europa – em especial na Inglaterra – durante a transição do Feudalismo para o Capitalismo, e do posterior estabelecimento de uma rigorosa política de contenção da mendicância e da vadiagem, ora por meio da assistência, ora a partir da repressão criminalizante. Busca-se sustentar que a caridade e a repressão detiveram, no processo histórico de gênese do capitalismo e da pena privativa de liberdade na Europa, uma homogeneidade explícita, operando com base em uma mesma dinâmica, com objetivos comuns e um pano de fundo similar: a pressuposição da Política como fonte natural e inescapável de regulação da vida social e a conseqüente aposta

exclusiva nessa instância como uma pretensa solução para as assim consideradas mazelas sociais. Para tanto, o trabalho parte, em especial, do capítulo XXIV do Livro I d'O Capital, do texto Glosas Críticas Marginais ao artigo "O Rei da Prússia e a Reforma Social. De um prussiano" e de escritos da Nova Gazeta Renana, todos de Marx, complementados por A situação da classe trabalhadora na Inglaterra, de Friedrich Engels. Quanto à crítica a uma visão ontopositiva da politicidade, o estudo apoia-se, sobretudo, em José Chasin.

Palavras-chave: Cárcere; Pauperismo; Assistência; Politicidade; Marx

Abstract

This paper aims at exposing the Marxian analysis of the process of expropriation of rural workers in Europe, especially in England, during the transition from Feudalism to Capitalism and the subsequent establishment of a rigorous politics of containment of begging and vagrancy, either through assistance or through criminal repression. It is sought to maintain that charity and repression had an explicit homogeneity in the historical process of the genesis of capitalism and the penalty of deprivation of liberty in Europe, operating on the same dynamics, with common goals and a similar background: the presupposition of Politics as a natural and inescapable source of regulation of social life and the consequent bet exclusively in this instance as a pretended solution to the so considered social ills. To this end, the work is based, in particular, on Chapter XXIV of Book I of Capital, from the text Critical Marginal Glosas to the article "The King of Prussia and Social Reform. From a Prussian" and writings of the New Renan Gazette, all from Marx, supplemented by Friedrich Engels's The Situation of the Working Class in England. As for the critique of an ontopositive view of politics, the study is based mainly on José Chasin.

Keywords: Prison; poverty; assistance; politics; Marx

Trabalho 584. Marx como crítico do Direito; para além de Pachukanis

Vitor Bartoletti Sartori (Professor Adjunto da UFMG)

Resumo

No presente texto pretende-se problematizar a afirmação pachukaniana segundo a qual da análise marxiana presente em O capital, tem-se imediatamente a categoria "sujeito de direito"; assim, ao analisar a noção de "pessoa" no capítulos I e II da obra magna de Marx, intenta-se mostrar que o central ao autor é a tematização sobre a forma social do valor, a qual, em verdade, traz consigo uma oposição entre reificação e a noção de pessoa. Por fim, pretende-se trazer o modo pelo qual Marx aponta elementos importantes em meio à "luta por direitos", de modo oposto ao que se dá na teoria do autor soviético, de Teoria geral do Direito e marxismo.

Palavras-chave: Marx; Pachukanis; sujeito de direito; teoria do valor

Abstract

In the present text we intend to problematize the Pachukanian affirmation according to which the Marxian analysis present in Capital, one immediately has the category "subject of right"; Thus, in analyzing the notion of "person" in chapters I and II of Marx's masterpiece, we try to show that the central to the author is the thematization of the social form of value, which, in fact, brings with it an opposition Between reification and the notion of person. Finally, it is intended to bring the way in which Marx points out important elements in the midst of the "struggle for rights", as opposed to the theory of the Soviet author, General Theory of Law and Marxism.

Keywords: Marx; Pachukanis; subject of rights; value theory

Mesa Coordenada 60. Mercado mundial, imperialismo e dependência: considerações a partir da teoria do valor de Marx

Ementa

A mesa proposta discute aspectos distintos relacionados ao processo de acumulação de capital em escala mundial. As diferentes investigações propostas tem por fio condutor um mesmo ponto de partida: a teoria do valor de Marx. Mais do que isso, os três trabalhos defendem, e demonstram, não apenas a vitalidade da lei do valor de Marx diante de fenômenos contemporâneos, como sua pertinência para se abordar questões que, como se sabe, não chegaram a receber da pena do autor um tratamento acabado.

Trabalho 601. Mercado mundial, dinheiro mundial e moeda inconvertível: notas marxistas

Flávio Miranda (Professor da UFRRJ)

Resumo

Este artigo toma como ponto de partida a demonstração de que a essência do mercado mundial reside nas transferências internacionais de mais-valor, tendo, portanto, a concorrência como seu lugar teórico. Partindo-se destas bases, entendemos que a análise do desenvolvimento histórico do dinheiro mundial, cujos movimentos refletem os movimentos do mais-valor no mercado mundial, deve jogar luz sobre importantes aspectos da concorrência internacional. Mais especificamente, nos debruçamos sobre a forma contemporânea do dinheiro mundial, o chamado padrão dólar-dólar, um aspecto fundamental da fase do capitalismo inaugurada nos anos 1970. Pretendemos demonstrar o caráter necessário do abandono de qualquer padrão metálico para o processo de acumulação de capital, relacionando-o a algumas características marcantes desta fase histórica. Ademais, argumentamos que tal análise serve de base para a descrição científica dos mecanismos subjacentes às formas contemporâneas de transferência de mais-valor, em especial, do aumento da importância relativa de suas facetas financeiras.

Palavras-chave: Marx; lei do valor; mercado mundial; dinheiro mundial; desenvolvimento desigual

Abstract

This article takes as its starting point the demonstration that the essence of the world market lies in international transfers of more value, and therefore, competition as its theoretical place. Through these bases, we understand that the analysis of the historical development of world money, whose movements reflect the movements of higher value in the world market, must shed light on important aspects of international competition. More specifically, we look at the contemporary form of world money, the so-called dollar-dollar pattern, a fundamental aspect of the phase of capitalism inaugurated in the 1970s. We intend to demonstrate the necessary character of the abandonment of any metallic pattern for the process of capital accumulation, relating it to some outstanding characteristics of this historical phase. In addition, we argue that such an analysis serves as a basis for the scientific description of the mechanisms underlying contemporary forms of transfer of value, particularly the increasing relative importance of its financial facets.

Keywords: Marx; law of value; world market; world money; unequal development

Trabalho 602. Teoria da renda fundiária a partir de Marx e a controvérsia sobre a renda absoluta

Patrick Galba de Paula (Doutorando – Economia/UFF)

Resumo

Esta comunicação tem como objetivo analisar a teoria da renda fundiária conforme formulada por Marx na seção VI do livro III de O Capital para, a partir das principais relações causais e tendências ali apontadas, analisar de forma crítica a literatura sobre o assunto, em especial a controvérsia sobre a teoria da renda absoluta e a tentativa, efetivada pelos críticos de Marx, de substituí-la por uma generalização da noção de renda de monopólio. Após a apresentação da teoria da renda de Marx e a apreciação crítica desta literatura sobre o tema, é apresentada uma interpretação alternativa sobre a noção de valor de mercado que permite superar as dificuldades apontadas pelos críticos de Marx em sua teoria da renda absoluta, e é realizada uma demonstração da validade de alguns de seus principais fundamentos, bem como de suas implicações.

Palavras-chave: Marx; Teoria da renda; renda fundiária absoluta; valor de mercado; preço de produção de mercado

Abstract

This paper aims to analyze the theory of land rent as formulated by Marx in section VI of book III of The Capital, in order to analyze critically the literature on the subject, especially the controversy over the theory of absolute rent and the attempt, made by Marx's critics, to replace it with a generalization of the notion of monopoly rent. After presenting Marx's theory of income and the critical appraisal of this literature on the subject, an alternative interpretation on the notion of market value is presented, allowing to overcome the difficulties pointed out by Marx's critics in his theory of absolute rent, followed by a demonstration of the validity of some of its main claims, as well as its main implications.

Keywords: Marx; rent theory; absolute rent; market value; market production prices

Trabalho 603. Existe uma crítica ao imperialismo na teoria dos preços de Marx?

Leonardo de Magalhães Leite (Professor da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

Pretendemos oferecer uma interpretação sobre o imperialismo partindo da teoria do valor de Marx. Entendemos que a exposição ao longo dos três livros de O capital se situa no nível de abstração do mercado mundial e, como tal, a distribuição do mais-valor através da formação dos preços de mercado implica, necessariamente, uma sistemática transferência internacional de mais-valor. Ademais, por ser a forma de manifestação mais abstrata do imperialismo, indicaremos que o imperialismo do livre-comércio no século XIX deve ser compreendido como a primeira forma histórica especificamente capitalista do imperialismo. Para defender esse argumento, percorreremos as teorias dos preços de produção e da renda da terra, sendo ambas necessárias para a compreensão de uma teoria dos preços de mercado em Marx. Concluímos que teoria marxiana é fundamental para a compreensão do imperialismo em geral e, especialmente, do imperialismo do século XXI.

Palavras-chave: Imperialismo; comércio exterior; teoria do valor; renda da terra

Abstract

We aim to offer an interpretation of imperialism based on Marx's theory of value. We suggest that the exposition throughout the three books of Capital is in the abstraction level of the world market and, as such, the distribution of value through the formation of market prices necessarily implies a systematic international transfer of surplus value. Moreover, we indicate that imperialism of free trade in the nineteenth century must be understood as the first historical form specifically capitalist of imperialism. To sustain this argument, we look at production prices theory and land rent, both of which are needed to understand the Marx's market prices theory. As an illustration of the argument, we discuss the relation between Marx's theory of prices and imperialism in the twenty-first century.

Keywords: Imperialism; international trade; value theory; land rent

Mesa Coordenada 61. Mobilidade urbana, Estado e luta de classes**Ementa**

O objetivo desta mesa é reunir diferentes trabalhos sobre mobilidade urbana, com foco nos conflitos sociais envolvidos nessa área e na atuação do Estado sobre o transporte público. O primeiro artigo tem uma perspectiva mais teórica, tratando do valor produzido pelo transporte urbano e sua influência no valor da força de trabalho e na taxa de mais-valor. O segundo trata a mobilidade de uma ótica teórico-histórica localizando a acumulação de capital do setor de transportes no desenvolvimento econômico brasileiro e a relação da burguesia deste setor com o Estado. Também serão apresentados dois artigos que tratam das mudanças ocorridas nos últimos anos na mobilidade urbana do Rio de Janeiro. Sob o argumento de que era necessário modernizar e requalificar o transporte da cidade para a realização de alguns dos principais megaeventos mundiais, houve uma aliança entre Estado e setores da burguesia para a renovação e a expansão urbana da cidade. Com isso, a implantação de novos modais de transporte, como o BRT e o VLT, potencializou o capital da atividade econômica do transporte de passageiros e dialogou com o senso comum do progresso e do desenvolvimento industrial na direção de ampliar o fetiche da mercadoria cidade. Entretanto, houve também uma modernização dependente do sistema de transporte que aumentou a mercantilização da mobilidade urbana, fortaleceu ainda mais os grupos econômicos que operam esta atividade e contribuiu para o aumento da desigualdade socioeconômica na cidade a partir da exclusão socioespacial da população menos favorecida.

Trabalho 611. Para além dos 20 centavos: a mobilidade urbana sob o ponto de vista da crítica da economia política

André Coutinho Augustin (Pesquisador da Fundação de Economia e Estatística)

Resumo

Este artigo faz uma discussão sobre mobilidade urbana sob o ponto de vista da crítica da economia política. O transporte faz parte das necessidades básicas do trabalhador e, portanto, os custos do transporte entram no valor da força de trabalho. Mudanças nesse custo influenciam, assim, a taxa de mais-valor e portanto seria esperado que os capitalistas defendessem um transporte urbano barato, o que não costuma acontecer. São apresentados, então, alguns motivos que podem levar setores da burguesia a apoiar um modelo de mobilidade urbana que gera deslocamentos caros e demorados.

Palavras-chave: Mobilidade urbana; urbanismo; marxismo

Abstract

This paper discusses urban mobility from the point of view of the critique of political economy. Transportation is part of the basic needs of workers, so the costs of transportation are part of the value of the labor power. Changes in this cost influence the rate of surplus value, and therefore we should expect that capitalists will defend cheap urban transport, which doesn't occur. There are presented then some motives that can lead sectors of the bourgeoisie to support a model of urban mobility that generates a expensive and time-consuming transportation.

Keywords: Urban mobility; urbanism; Marxism

Trabalho 612. O transporte urbano em disputa: reflexões sobre o modelo de (i)mobilidade urbana e a questão fiscal nos termos de O'Connor

André Doca Prado (Mestrando UFRGS)

Resumo

O presente trabalho resgata as categorizações de O'Connor (1977) para explicar as contradições da política de Transporte Urbano e o modelo de mobilidade vigente na sociedade brasileira. É confrontado o Transporte Coletivo Público e o Transporte Individual Privado – em termos de acumulação de capital e legitimação do Estado – e como cada um desses componentes do Transporte Urbano é encarado em termos de prioridade fiscal. Nesse sentido, retoma-se uma das teses de O'Connor (1977) para fazer uma reflexão acerca da crise econômica, política e social desencadeada em junho de 2013, após a população ir às ruas em função do aumento das tarifas de ônibus em diversas cidades brasileiras. Para isso, além da introdução, na primeira parte do texto explicam-se brevemente as categorizações do autor estadunidense. Na segunda parte, relacionam-se a tais categorizações a política de Transporte Urbano. Na terceira parte faz-se um apanhado geral do quadro de (i)mobilidade urbana explicitando algumas de suas contradições. Na quarta parte do texto, dialoga-se com Augustin (2017b), elencando possíveis fatores que justifiquem tal modelo, para, na última parte, fazer as considerações finais relacionando-as com uma das teses de O'Connor (1977).

Palavras-chave: Transporte Urbano; política fiscal; O'Connor; marxismo

Abstract

The present work rescues the categorizations of O'Connor (1977) to explain the contradictions of the Urban Transportation policy and the current mobility model in Brazilian society. Public Collective Transport and Private Individual Transportation are confronted – in terms of capital accumulation and state legitimacy – and how each of these components of urban transport is viewed in terms of fiscal priority. Accordingly, one of O'Connor's (1977) theses is taken up to reflect on the economic, political and social crisis unleashed in June 2013, after the population went to the streets due to the increase in bus tariff in several Brazilian cities. For this, besides the introduction, in the first part of the text briefly explain the categorizations of the American author. In the second part, the Urban Transport policy is related to such categorizations. In the third part, a general overview of the framework of urban (im)mobility is made, explaining some of its contradictions. In the fourth part of the text, it is made a dialogue with Augustin (2017b), listing possible factors that justify such a model, in the last part, to make the final considerations relating them to one of O'Connor's (1977) theses.

Keywords: Urban Transportation; fiscal policy; O'Connor; Marxism

Trabalho 613. Mercantilização da mobilidade urbana e exclusão socioespacial no contexto dos mega-Eventos do Rio de Janeiro

Lucas da Silva Pacobahyba (Graduando em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Resumo

Este artigo pretende trazer o debate sobre a mobilidade urbana sob o ponto de vista da sua mercantilização enquanto serviço público operado pela iniciativa privada. Os “megaeventos” esportivos no Rio de Janeiro serviram de cenário para a reorganização do sistema de transporte público desta metrópole enquanto atividade econômica, o que impactou no aumento da exclusão socioespacial dos usuários deste sistema. A cidade recebeu, em 10 anos, alguns dos principais eventos esportivos do mundo. A estratégia da requalificação e da expansão urbana foi utilizada em todas as macrorregiões de “clusters” nos quais os eventos esportivos aconteceriam. Desta forma, a mobilidade urbana e o transporte de passageiros, enquanto atividade econômica e braço de infraestrutura da cidade, também iriam se utilizar deste cenário de modo a se reorganizar e a ampliar sua margem de lucro. Para tanto, as empresas operadoras deste sistema, aliadas ao Estado, implementaram uma série de medidas de reorganização operacional do sistema, se utilizando, principalmente, dos eventos esportivos como justificativa

destas ações. Implementação dos Bus Rapid Transit (BRTs), corte e racionalização das linhas de ônibus, aumento das tarifas, disputas internas entre os grupos empresariais e terceirização e enjugamento da mão-de-obra trabalhadora dos sistemas foram algumas das principais medidas que impactaram diretamente no aumento da exclusão socioespacial da população.

Palavras-chave: Mercantilização; mobilidade urbana; urbanismo; marxismo; exclusão socioespacial

Abstract

This article intends to bring the debate on urban mobility under the point of view of its commercialization as a public service operated by private initiative. The sporting “mega-events” in Rio de Janeiro served as a scenario for the reorganization of the public transport system of this metropolis as an economic activity, which impacted on the increase in the socio-spatial exclusion of the users of this system. The city has received, in 10 years, some of the major sporting events in the world. The strategy of requalification and urban expansion was used in all macro-regions of clusters in which sporting events would take place. In this way, urban mobility and passenger transport, as an economic activity and infrastructure arm of the city, would also use this scenario in order to reorganize and increase its profit margin. To this end, the operating companies of this system, allied to the State, implemented a series of measures of operational reorganization of the system, mainly using the sports events as justification of these actions. Implementation of Bus Rapid Transit (BRTs), cutting and streamlining of bus lines, raising tariffs, internal disputes between business groups, and outsourcing and downsizing of the system’s workforce were some of the main measures that directly impacted the increase of the socio-spatial exclusion of the population.

Keywords: Commercialization; urban mobility; urbanism; Marxism; socio-spatial exclusion

Trabalho 614. Paisagem urbana do capitalismo dependente: acumulação no processo produtivo do espaço urbano e o fetiche da mobilidade no Rio de Janeiro

Cláudio Rezende Ribeiro (Professor da FAU/UFRI)

Resumo

A urbanização do século XXI acelera os tempos de reprodução do capital. O aprofundamento dos processos contraditórios de organização social oriundos do Modo de Produção Capitalista, por sua vez, amplia os espaços de alcance da urbanização. Como qualquer outro processo advindo do modo de produção capitalista, a produção da paisagem urbana demanda um desvelar de sua configuração enquanto mercadoria; seu processo específico de valorização exige do materialismo histórico esforço teórico que seja capaz de demonstrar como os espaços são materialização de tempos acumulados de forma desigual nas cidades.

Este artigo contribui com uma investigação que articula a relação existente entre o modo pelo qual a produção do espaço urbano brasileiro, impulsionado pela modernização dependente descrita por Florestan Fernandes, serve de meio de aprofundamento da acumulação de capital a partir da reprodução da paisagem urbana.

Esta investigação é feita a partir do caso-referência relacionado à opção política de implementação de tecnologias heterônomas de mobilidade no espaço urbano brasileiro, notadamente o recém implementado VLT na cidade do Rio de Janeiro, como forma de dialogar com o senso comum do progresso e do desenvolvimento industrial na direção de ampliar o fetiche da mercadoria cidade, obscurecendo, ao mesmo tempo, estratégias renovadas de apropriação de riqueza.

Palavras-chave: Urbanismo; mobilidade; acumulação; capitalismo dependente

Abstract

The urban landscape production demands an unveiling of its commodity configuration. Its specific process of valorization requires a theoretical effort from historical materialism to demonstrate the way spaces can be seen as a materialization of time unequally accumulated in cities.

This paper brings an initial contribution that intend to articulate how the Brazilian production of urban space driven by the dependent modernization described by Florestan Fernandes serves as a means of deepening the accumulation of capital from the reproduction of the urban landscape.

The research is based on the reference case related to the political option for implementing mobility heteronomous technologies in the Brazilian urban space, notably the recently implemented VLT in the city of Rio de Janeiro, as a way to dialogue with the common sense of progres. That situation can be seen broadening the fetish of the city commodity while obscuring, at the same time, renewed strategies of wealth appropriation.

Keywords: Urbanism; mobility; accumulation; dependent capitalism

Mesa Coordenada 62. O Capital, as formas de ser e de produzir na sociabilidade capitalista

Ementa

As comunicações que compõem a proposta de mesa O capital, as formas de ser e de produzir na sociabilidade capitalista têm como eixo a análise de categorias de O capital que possam contribuir para a reflexão dos desafios da superação da sociabilidade capitalista, especialmente nos aspectos que dizem respeito à organização do trabalho e da produção. A referência teórica central nos três trabalhos é o primeiro livro de O capital, colocando em evidência as questões relacionadas à alienação, ao trabalho abstrato e às transformações decorrentes da introdução da maquinaria na esfera produtiva; questões que se interpenetram e não podem ser adequadamente desenvolvidas sem a devida articulação. Pretende-se, assim, demonstrar o caráter histórico e transitório das formas de ser e de se produzir na sociedade capitalista, vivenciadas como naturais e eternas.

Trabalho 622. O livro I de O Capital: o livro do tempo roubado

Ana Selva Castelo Branco Albinati (Professora do departamento de filosofia da Pucminas)

Resumo

Compartilhando a compreensão de Daniel Bensaid, de que “a categoria do tempo está no âmago da crítica da economia política”, e que o livro I de O Capital trata do tempo roubado nos porões da produção, nosso intento é trabalhar as passagens ali presentes no sentido de uma reflexão sobre a sociabilidade moderna edificada sobre esse “roubo” do tempo.

Diferentemente de uma crítica moral, Marx compreende tal fato como um imperativo do capital que força a produção de excedente, e o faz a partir da regulamentação jurídica da mercantilização da força de trabalho. Em outras palavras, como “um roubo legitimado”. Quanto a esse aspecto, retomaremos algumas questões trabalhadas pelo autor que se referem aos impactos dessa mercantilização sobre a constituição dos indivíduos e sobre a compreensão do tempo mesmo.

Palavras-chave: Teoria do valor; tempo; ser social

Abstract

Sharing the Daniel Bensaid's understanding, that “the category of time is in the core of the criticism regarding political economics”, and that the Capital, Volume 1 addresses the time stolen at the basements of production, our goal is to discuss the extracts there present in the sense of reflecting about the modern sociability built around this “theft” of time.

Differently from a merely moral criticism, Marx understands this fact as a capital's imperative enforcing the production of surplus, and he does so based on the judicial regulation of the commodification of the workforce, turning it into “a legitimized theft”. We bring back some questions discussed by the author that refer to the impacts of this commodification on the individuals' constitution and on the comprehension of time itself.

Keywords: Value theory; time; social being

Trabalho 623. Alienação do trabalho em Marx e na experiência soviética

Monica Hallak Martins da Costa (Professora da PUC Minas)

Resumo

Nesta comunicação pretende-se resgatar as reflexões presentes em O capital, quando completam-se os 150 anos da publicação do primeiro livro, que podem contribuir para avaliar a experiência iniciada há 100 anos na Rússia. Para tanto, será recuperada especificamente a questão da alienação do trabalho presente de forma desenvolvida nas análises de O capital e em expressões incipientes em escritos anteriores, notadamente nos Manuscritos de 1844. Assim, propõe-se neste texto tanto desenvolver argumentos que atestam a continuidade e aprofundamento da abordagem da alienação do trabalho como tema central em Marx, quanto indicar os limites da experiência soviética na superação da forma alienada de produzir as condições materiais da vida.

Palavras-chave: Alienação; exteriorização da vida; taylorismo

Abstract

This presentation aims at rescuing the reflections on Marx's Das Kapital, in the event of the 150th anniversary of its publication, in an attempt to contribute to the evaluation and assessment of the experience initiated 100 years ago in Russia. As such, this presentation will focus more specifically in the alienation of labor as developed in analyses

of Das Kapital and in previous writings, notably in the 1844 Manuscripts. We therefore propose arguments that attest to the continuity and deepening of the alienation of labor as a central theme in Marx, while indicating the limitations of the Soviet experience in overcoming the alienated form of producing the material conditions of life.

Keywords: Alienation; exteriorization of life; Taylorism;

Trabalho 624. Processo de trabalho e processo de valorização: entendimento categorial da forma particular da produção em O Capital

Antônio Alves (Professor da UFMG)

Resumo

Na comunicação proposta se pretende explicitar e discutir os principais elementos categoriais que integram a análise marxiana da atividade produtiva em O Capital, tentando analisar o caráter da contradição imanente ao processo de trabalho levado a efeito como processo de valorização. Para tanto, tomar-se-á para exame a integridade do Capítulo 5 – O processo de trabalho e o processo de valorização, buscando delinear o modo como as conexões internas da criação do valor valorizado como forma social historicamente determinada de produção da vida humana. A tensão interna da produção dos valores de uso como portadores do valor/mais-valor, existente como mercadoria deverá ser esclarecida em sua tessitura própria, tendo em vista inclusive as implicações disto para as demais dimensões da interatividade social. Porquanto, marxianamente, a produção da vida seja o momento preponderante da interatividade societária, as categorias que perfazem a totalidade do trabalho produtivo apresentam em seus lineamentos igualmente a forma preponderante das relações sociais nos diversos âmbitos e modalidades. Neste sentido, a reflexão categorial aqui proposta pretende também esclarecer as linhas fundamentais do modo de produzir e ser da vida social dos indivíduos que participam do processo subsumidos nas suas diferentes funções.

Palavras-chave: O capital; trabalho; valorização; alienação; valor

Abstract

In the proposed communication, we intend to explain and discuss the main categories that integrate the Marxian analysis of productive activity in The Capital, trying to analyze the character of the immanent contradiction to the work process carried out as a valorization process. In order to do so, the integrality of Chapter 5 – The work process and the valorization process will be examined, seeking to delineate the way in which the internal connections of the creation of valued value as a historically determined social form of production of human life. The internal tension of the production of use values as carriers of value / value, existing as a commodity, should be clarified in its own fabric, even considering the implications of this for the other dimensions of social interactivity. Because the production of life is the dominant moment of corporate interactivity, the categories that make up the totality of productive work, in their lineaments, also present the preponderant form of social relations in the various spheres and modalities. In this sense, the categorial reflection proposed here also seeks to clarify the fundamental lines of the way of producing and being of the social life of the individuals who participate in the process subsumed in their different functions.

Keywords: Capital; work; valorization; alienation; value

Mesa Coordenada 64. O impacto dos movimentos revolucionários internacionais no Brasil: história e historiografia

Ementa

O século XX foi marcado por uma série de movimentos revolucionários inspirados pelas concepções marxistas. Dois momentos são bastante marcantes nesta conjuntura: a Revolução Russa e a Revolução Chinesa. A Revolução Russa de 1917 abriu a possibilidade para a tomada do poder pela classe operária, desencadeando um processo mais amplo que se combinou com o final da Primeira Guerra Mundial e com processos revolucionários na Alemanha, na Hungria e em outros países da Europa. A Revolução Chinesa, por sua vez, foi um longo processo que se inicia nas primeiras décadas do século XX, apontando para outras questões, como o engajamento da população camponesa no processo revolucionário e uma longa guerra de libertação nacional.

Tanto o processo russo, com seus desdobramentos, quanto à longa Revolução Chinesa tiveram impactos significativos no Brasil, principalmente nas organizações da classe trabalhadora. No primeiro caso, este impacto esteve presente de forma mais significativa no movimento operário, em um período de grande mobilização e de esperança na Revolução Mundial. O processo chinês teve seus impactos significativos principalmente nas organizações comunistas, que refletiam sobre as especificidades da Revolução em um país essencialmente agrário

como o Brasil. Desta forma, esta sessão coordenada tem como tema o impacto dos movimentos revolucionários internacionais no Brasil, privilegiando estes dois casos, a partir de uma análise das especificidades históricas desses processos, assim como a reflexão historiográfica posterior sobre eles.

Trabalho 641. A Revolução Alemã de 1918 e o movimento operário brasileiro

Frederico Duarte Bartz (Técnico em Assuntos Educacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Doutor História pela mesma instituição)

Resumo

O artigo trata da expectativa e impacto da Revolução Alemã de 1918 sobre o movimento operário brasileiro. O texto analisa a esperança dos militantes com o futuro de um movimento revolucionário na Alemanha, entendido como um passo fundamental para a Revolução Mundial, bem como o impacto desse movimento revolucionário sobre os militantes brasileiros, que ocorreu em uma conjuntura de intensificação nas mobilizações operárias em nosso país.

Palavras-chave: Revolução Alemã; Alemanha; Movimento Operário Brasileiro; espartaquismo; revolução mundial

Abstract

The article deals with the expectation and impact of the 1918 German Revolution on the Brazilian labor movement. The text analyzes the hope of the militants with the future of a revolutionary movement in Germany, understood as a fundamental step for the World Revolution, as well as the impact of this revolutionary movement on the Brazilian militants, which occurred in a conjuncture of the intensification in the mobilizations of the workers in our country.

Keywords: German Revolution; Germany; Brazilian Worker Movement; spartacism; world revolution

Trabalho 642. O movimento operário brasileiro entre a construção de formas organizativas e disputas de projetos políticos: referências ao processo revolucionário chinês

Carlos Fernando de Quadros (Doutorando em História Econômica (USP))

Resumo

O objetivo neste trabalho é discutir o impacto do processo revolucionário chinês sobre as organizações operárias brasileiras nas primeiras décadas do século XX. A Revolução Chinesa não se resume ao “assalto aos céus” vitorioso em outubro de 1949, mas remonta a um processo de décadas cuja ressonância alcançou o proletariado brasileiro. Esta classe social se encontrava em um processo de intensas lutas durante os primeiros anos dos novecentos, sendo a Greve de 1917 um dos mais importantes exemplos de então. As lutas políticas da classe trabalhadora brasileira encontravam tradução na construção de formas organizativas orientadas ao enfrentamento com o capital, como o caso da formação do Partido Comunista – Seção Brasileira da Internacional Comunista, em 1922, na voga do impacto da Revolução de Outubro e da constituição da Internacional Comunista. É neste processo que as referências a lutas de trabalhadores estrangeiros repercutem no Brasil, especialmente através da nascente imprensa operária, instrumento não apenas de instrução da militância, mas também servindo como organizador de suas práticas. São encontradas articulações entre os processos internacionais (a vitoriosa Revolução Russa de 1917, a Revolução Alemã, Revolução Húngara, enfrentamentos na região do Oriente etc.) e as ideias revolucionárias e os projetos políticos em operação no Brasil. Assim, objetiva-se discutir como circularam os referenciais a processos revolucionários estrangeiros, com especial atenção ao chinês, nos círculos do movimento operário brasileiro e de que formas estes referenciais foram mobilizados nos projetos políticos de esquerda então em disputa.

Palavras-chave: Movimento Operário; Circulação de Ideias; Projeto Político; Partido Comunista do Brasil

Abstract

The goal in this paper is to discuss the impact of the Chinese revolutionary process over the Brazilian workers' organizations in the early twentieth century. The Chinese Revolution doesn't resume itself to the military and political victory in 1949, but it reminds a process of decades that reached the Brazilian workers. They were found in intense social struggle in the early years of 1900s. The 1917's general strike were an example of the period. The political battles of the Brazilian working class were traduced in the making of organizational forms guided to fight the capital, like the Communist Party – Brazilian Section of the Communist International, founded in 1922, under the impact of the October Revolution and the constitution of the Communist International. That was a historical process when the references to the foreign workers' battles reverberate in Brazil, specially in the workers'

press media, which was used not only as a vehicle of instruction, but also as an organizer instrument. Links were found between the international processes (the victorious Russian Revolution in 1917, the German Revolution, Hungarian Revolution, battles in the Eastern World etc.) and the revolutionary ideas and political projects in Brazil. So, this paper's goal is to discuss how the foreign revolutionary processes references, with special attention to the Chinese example, have circled in the Brazilian workers' movement and in which ways these references were used in the left wing political projects in struggle

Keywords: Workers' Movement; ideas' circulation; political projects; Brazilian Communist Party

Trabalho 643. A Revolução Russa e as primeiras notícias no Brasil

Iamara Silva Andrade (Doutoranda em História – UFRGS)

Resumo

O objetivo desse trabalho é apresentar como a imprensa brasileira em 1917 abordou as notícias da Revolução Russa que se tornaram delimitadoras das visões de mundo presentes na trajetória política do Brasil. A hipótese inicial é que os jornais enquanto força social ativa construíram leituras que atuaram na elaboração de perspectivas e consciências históricas que permeiam as análises sobre a experiência soviética até os dias atuais.

Palavras-chave: Revolução Russa; Imprensa; Notícias

Abstract

The aim of this work is to present how the Brazilian press in 1917 approached the news of the Russian Revolution that became delimiters of the worldviews present in the political trajectory of Brazil. The initial hypothesis is that the newspapers as an active social force constructed readings that worked in the elaboration of perspectives and historical consciences that permeate the analyses on the Soviet experience until the present day.

Keywords: Russian Revolution; press; news

Trabalho 644. O que se quer e o que não se quer lembrar no centenário da Revolução Russa?

Guilherme Machado Nunes (Doutorando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Resumo

As vésperas de completar seu primeiro centenário, renascem com grande força as discussões em torno do legado da Revolução Russa e seus diferentes significados. Por um lado, existe uma historiografia (sobretudo marxista) disposta a relembra o processo revolucionário, o protagonismo de grandes quadros do Partido, das mulheres, do operariado e dos camponeses. Fora da academia, os mais diversos movimentos sociais voltam sua atenção para a Rússia a fim de compreender como foi possível que aqueles revolucionários derrubassem um regime vigente há séculos.

Por outro lado, há uma historiografia que está mais preocupada em lembrar (e talvez exagerar) os crimes de Stálin e expandi-los a todo o período soviético (inclusive anterior a ele), o que contribui para desqualificar o processo revolucionário e a experiência soviética como um todo. Ao mesmo tempo em que essas interpretações esquecem – ou são bastante complacentes – com o brutal regime czarista pré-revolução de Outubro, não raras vezes fazem comparações de Stálin com Hitler, o que em larga medida “suaviza” o holocausto, uma vez que ele seria apenas mais uma de tantas barbáries ocorridas no século XX. Segundo essa historiografia, a URSS e a Alemanha nazista seriam equivalentes.

O que se pretende neste trabalho é discutir como se dá a disputa pela memória da URSS em geral e da Revolução Russa em particular – inclusive dentro do próprio país – e como esse embate é mais um campo em que se reflete a luta de classes.

Palavras-chave: Revisonismo; memória; silêncio; Revolução Russa

Abstract

On the eve of completing its first centenary, discussions with the strength of the Russian Revolution's legacy and its different meanings are reborn with great force. On the one hand, there is a historiography (mainly Marxist) prepared to reminisce the revolutionary process, the protagonism of great cadres of the Party, women, workers and peasants. Outside the academy, a variety of social movements turn their attention to Russia in order to understand how it was possible that those revolutionaries overturned a regime in force for centuries.

On the other hand, there is a historiography that is more concerned with recalling (and perhaps exaggerating) the crimes of Stalin and expanding them throughout the Soviet period (even before it), which contributes to disqualify the revolutionary process and the Soviet experience as a whole. At the same time as these interpretations forget – or are quite condescending – with the brutal Czarist regime, they often make comparisons of Stalin with Hitler, which largely “softens” the holocaust, since he would be just another one of the barbarities that occurred in the 20th century. According to this historiography, the USSR and Nazi Germany would be equivalent.

What is intended in this work is to discuss how the dispute for the memory of the USSR in general and the Russian Revolution in particular – including within the country itself – and how this conflict is another field that reflects the class struggle.

Keywords: Revisionism; memory; silence; Russian Revolution

Mesa Coordenada 65. O legado da revolução de 1917 na teoria marxista da dependência

Ementa

A mesa-coordenada tem por objetivo apresentar e debater algumas das principais contribuições de autores fundadores da Teoria Marxista da Dependência para pensar a questão da revolução e da construção do socialismo. Estribados na influência do pensamento e da prática de V.I. Lênin, à luz da experiência da Revolução de 1917, os trabalhos enfocam as obras de Vânia Bambirra e de Ruy Mauro Marini, debruçando-se sobre temas que percorrem: questões gerais da teoria marxista da transição, passando por aspectos particulares em torno à disjuntiva dependência e revolução, no contexto latino-americano; e por análises concretas de situações concretas, em realidades nacionais específicas. Nesse sentido, a mesa-coordenada aborda o debate sobre a teoria política do socialismo, a economia política da transição e outros temas e questões relevantes, procurando lançar luzes a respeito do aporte fecundo dos marxistas brasileiros Vânia Bambirra e Ruy Mauro Marini, no contexto do centenário da Revolução de 1917.

Trabalho 651. Vânia Bambirra, intérprete de Lênin

Carla Cecília Campos Ferreira (Professora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Resumo

A mais sistemática leitora da obra completa de Lênin do continente latino-americano, Vânia Bambirra, apesar da densidade de sua obra, segue uma autora exilada na academia e entre a esquerda brasileira. Certamente esse prolongado exílio de mais de cinquenta anos é parte da nossa profunda crise, não somente intelectual, mas, também, de perspectiva social, que restringe a estreitos limites nosso horizonte de possibilidades históricas e teóricas.

Neste texto, que integra esforços mais gerais no sentido da preservação, resgate e reimpulso no Brasil, do programa de investigação levado por Bambirra e os demais expoentes da Teoria Marxista da Dependência – Ruy Mauro Marini e Theotônio dos Santos, apresentaremos de forma sucinta a contribuição da Vânia como “intérprete” de Lênin no que se refere à teoria da transição ao socialismo, no marco deste centenário da Revolução Soviética.

Palavras-chave: Vânia Bambirra; transição ao socialismo; teoria leninista da transição

Abstract

The most systematic reader of Lenin’s complete work on the Latin American continent, Vania Bambirra, despite the density of her work, remain not only as an author exiled in the academy framework but even among the Brazilian left. Certainly this long exile of more than fifty years is part of our crisis, not only intellectual, but also of social perspective, which narrows our horizon of historical and theoretical possibilities into very short limits.

In this text, which integrates more general efforts in the sense of preservation, redemption and revival in Brazil, of the research program carried out by Bambirra and the exponents of the Marxist Theory of Dependence – Ruy Mauro Marini and Theotônio dos Santos, we will briefly present the contribution Of Vânia as Lenin’s “interpreter” with regard to the theory of the transition to socialism, within the framework of this centenary of the Soviet Revolution.

Keywords: Vânia Bambirra; Transition to socialism; Lenin’s theory of transition

Trabalho 521. Hegemonia e bloco no poder no capitalismo dependente brasileiro

Isabela Ramos Ribeiro (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Política Social da Universidade de Brasília (PPGPS/UnB))

Resumo

Este artigo traz algumas aproximações para análise da constituição e recomposição da hegemonia no capitalismo dependente brasileiro, com base em pesquisa teórica calcada no exercício do materialismo histórico e dialético. Parte-se do pressuposto de que a hegemonia é a capacidade de aglutinar grupos sociais em torno de um projeto societário dominante, tarefa exercida com êxito pela burguesia no capitalismo. Com disputas e conflitos internos, a própria burguesia não é homogênea, e por isso recompõe-se conforme os movimentos da realidade, buscando evitar possíveis crises de hegemonia. Procura-se evidenciar, portanto, i) quem é a burguesia brasileira, ii) suas formas de articulação com as burguesias estrangeiras, iii) como se organizam suas frações na busca por respostas do Estado aos seus interesses de classe e iv) como se localizam no bloco no poder. A partir da compreensão de que o Estado conduz o desenvolvimento e expansão do capital nos países dependentes, é importante apontar, ainda, por quais mecanismos estrutura-se a dependência e a transferência de valor da periferia para o centro, e em que medida o Estado atua na manutenção desse processo favorecendo determinadas frações burguesas. Considera-se fundamental aprofundar o conhecimento sobre a burguesia como forma de armar a classe trabalhadora organizada na luta pela construção de uma nova hegemonia, em termos gramscianos, especialmente em momentos de instabilidade e recomposição do bloco no poder, como o que se desenha com o golpe de 2016 no Brasil.

Palavras-chave: Hegemonia; bloco no poder; capitalismo dependente; burguesia brasileira

Abstract

This paper brings some approximations for the analysis of the constitution and recomposition of hegemony in Brazilian dependent capitalism, based on theoretical research. The assumption is that hegemony is the ability to bring together social groups around a dominant societal project, a task successfully exercised by the bourgeoisie in capitalism. With internal disputes and conflicts, the bourgeoisie itself is not homogeneous, and so it recovers itself according to the movements of reality, seeking to avoid possible crises of hegemony. The paper seeks to show, i) who is the Brazilian bourgeoisie, ii) its forms of articulation with the foreign bourgeoisie, iii) how its fractions are organized in the quest for State responses to its class interests, and iv) how they are located on the power bloc. Based on the understanding that the State leads the development and expansion of capital in dependent countries, it is important to point out by which mechanisms arise the dependence and the transfer of value from the periphery to the center, and how the State acts in the maintenance of this process favoring certain bourgeois fractions. It is considered important to deepen the knowledge about the bourgeoisie as a way to arm the organized working class in the struggle for the construction of a new hegemony, especially in moments of instability and recomposition of the power block, like the one that is drawn with the 2016 coup in Brazil.

Keywords: Hegemony; power bloc; dependent capitalism; Brazilian bourgeoisie

Trabalho 653. Os impasses à transição ao socialismo no Chile na visão de Ruy Mauro Marini e do Movimiento de Izquierda Revolucionaria nos anos 1970-73

Mateus Filippa Meireles (Mestrando em História UFRGS)

Resumo

Neste trabalho abordamos os impasses à transição ao socialismo na experiência do governo da Unidade Popular, no Chile, em princípios dos anos setenta, a partir das reflexões de Ruy Mauro Marini, que participou ativamente daquela conjuntura histórica na condição de militante do Movimiento de Izquierda Revolucionaria (MIR). Com base em seus escritos reunidos no livro *El reformismo y la contrarrevolución* (México D.F., Ediciones Era, 1976), produzido originalmente no calor do período, veremos como, naquele conjunto de reflexões, o intelectual revolucionário tentava fazer valer o princípio de Lênin, de uma política revolucionária embasada na análise concreta de situações concretas. Esperamos, com isso, relacionar o marco crítico radical de Marini sobre a realidade histórica latino-americana com a conjuntura daqueles turbulentos anos vividos no país de Salvador Allende e Miguel Enríquez, objetivando vislumbrar as saídas para as lutas populares de então.

Palavras-chave: Teoria da transição socialista; Chile; Unidade Popular; Ruy Mauro Marini; MIR

Abstract

In this work we approach the impasses to the transition to socialism in the experience of the government of Popular Unity in Chile in the early seventies, based on the reflections of Ruy Mauro Marini, who actively participated in that historical conjuncture as a militant of the Movimiento de Izquierda Revolucionaria (MIR). Based on his writings compiled in the book *El reformismo y la contrarrevolución* (México D.F., Ediciones Era, 1976), produced originally during that period, we will see how, in that set of reflections, the revolutionary intellectual tried to assert the leninist principle of a revolutionary policy based on the concrete analysis of concrete situations. We intend to relate the radical critical framework of Marini on the historical reality of Latin America with the conjuncture of those turbulent years lived in the country of Salvador Allende and Miguel Enríquez, in which they aimed to glimpse the next steps for the popular struggles of that time.

Keywords: Socialist transition theory; Chile; Popular Unity; Ruy Mauro Marini; MIR

Mesa Coordenada 67. Ontologia e reflexos do capital: críticas teóricas e artísticas das necessidades capitalistas

Ementa

Esta mesa coordenada dedica-se a analisar, sob diferentes perspectivas, como e em que medida as estruturas capitalistas são determinantes sociais da ciência. Os trabalhos evidenciam que no sistema capitalista o critério de sustentação de teorias, mesmo as falsas, é a própria capacidade de reproduzir essa forma de sociabilidade. Decorrendo daí que formulações equivocadas sobre o progresso tecnológico, sobre a teoria do valor e sobre os métodos da pesquisa econômica estejam afinados com a reprodução do capital. E, além disso, no âmbito metodológico muitos desses problemas podem ser identificados por expressões artísticas como, por exemplo, a literatura. É neste sentido que Freitas e Zaniboni defendem que são as necessidades do capital que fazem com que o progresso tecnológico não seja capaz de gerar jornadas de trabalho progressivamente menores, gerando, ao contrário, uma tendência à ampliação desta jornada; Gomes e Fernandes explicam como uma teoria do valor utilitarista, que é incapaz de explicar o processo de acumulação capitalista, se torna a teoria do valor predominante; Martins sustenta que a crítica de Lawson à metodologia econômica, por não se estender à explicação da razão de ser dos métodos que critica, não é capaz de cumprir os requisitos de uma crítica ontológica; e Batista e Monfardini defendem que a expressão artística pode fornecer uma primeira descrição das estruturas sociais que serão posteriormente sistematizadas e explicadas pelas teorias da sociedade.

Trabalho 671. Por que o aumento da produtividade não permite menores jornadas de trabalho? Uma análise a partir de O Capital de Marx

Sávio Freitas (Graduando em Economia UFF-Campos), Luísa Barcellos Zaniboni (Graduanda em Economia UFF-Campos)

Resumo

O estudo propõe uma análise marxista das relações trabalhistas, fazendo comparativos entre a evolução das forças produtivas e os impactos da tecnologia sobre a produção, ou seja, a relação entre a produtividade do trabalho e o volume de trabalho no capitalismo contemporâneo. O aumento da inovação tecnológica deveria promover melhores condições aos trabalhadores, substituindo, sempre que possível, o trabalho humano pelo maquinário inventado, buscando melhorar assim a qualidade de vida. Porém, não é o que se observa: mesmo com a substituição do trabalho humano por máquinas em inúmeros processos produtivos, o que levou a uma redução relativa da força de trabalho industrial, esses postos de trabalho foram recriados em diversas funções que não atendem necessidades humanas, como um batalhão de vendedores e de trabalhadores em setores gerenciais. Além disso, dentro do próprio trabalho industrial, a jornada de trabalho tem sofrido pressões constantes para ter seu horário ampliado e flexibilizado.

Esse processo coloca a pergunta que guia este trabalho: por que o aumento da produtividade não gera uma queda da jornada de trabalho, um dos benefícios tão apregoados pelo progresso tecnológico? Uma tentativa de resposta a essa pergunta pode ser encontrada na teoria do valor-trabalho de Marx: se o trabalho é a substância do valor, então uma queda no volume de trabalho provocaria uma queda no valor produzido e, por consequência, uma redução do mais-valor e dos lucros. Assim, a multiplicação de trabalhos “inúteis” no que diz respeito às necessidades humanas pode ser explicada pela sua “utilidade” para o capital.

Palavras-chave: Produtividade; jornada de trabalho; necessidades do capital; necessidades humanas

Abstract

The study purposes a marxist analyses of the working relationships, comparing the evolution of productive forces and technological impacts over production, in other words, the relationship between working productivity and amount of work on contemporary capitalism. The increase of technological innovation should provide better conditions to the workers, replacing whenever possible human work for invented machinery, looking for improve in life quality. But, it is not what is observed: even with the replacement of human work for machinery on innumerable productive process, what leads to a relative reduction of industrial working force, those jobs were re-created as various functions that don't meet human needs, as a battalion off sellers and Administrative sector workers. Besides that, inside the industrial jobs, the journey of work has been pressured constantly to have your time increased and relaxed.

This process but the question that guides this study: why doesn't the increase in productivity generates a drop in working journey, one of the benefits proclaimed for technological progress? I try to answer this question can be found at Marx's value theory: if the work is the substance of value, then a drop on the amount of work would provoke a drop on the produce its value and, for a consequence, a reduction of plus-value and profit. This way, the multiplication of useless jobs when talking about human needs can be explained for its utility for the capital.

Keywords: Productivity; work journey; capital necessity; human necessity

Trabalho 672. Crítica à teoria do valor utilidade em Economia: uma perspectiva lógica e ontológica

Gabriel Fernandes (Graduando Economia UFF-Campos), Ledson Gomes (Graduando Economia UFF-Campos)

Resumo

As duas teorias do valor de maior circulação na ciência econômica contemporânea são a teoria do valor utilidade e a teoria do valor trabalho. Como essas duas teorias são não só divergentes, mas mutuamente excludentes, a pergunta que se coloca é: qual das duas teorias do valor é mais abrangente e explicativa? Essa pergunta é relevante porque uma fundamentação errônea da teoria do valor acarreta uma teoria econômica igualmente errônea.

Para atender ao objetivo de responder a essa pergunta, o primeiro objetivo específico será investigar as capacidades explanatórias das duas teorias frente a um problema específico, o processo de acumulação de capital, crucial para explicar a dinâmica do capitalismo contemporâneo. A hipótese é de que a teoria utilitarista é incapaz de explicar esse processo, já que o seu pressuposto de que os indivíduos buscam produzir para satisfazer o consumo presente ou futuro não explica porque grandes capitalistas continuam a investir mesmo quando não aumentam mais seus níveis de consumo. Por outro lado, defender-se-á que a teoria de Marx consegue explicar esse processo porque não parte das características dos indivíduos, mas da concorrência entre capitalistas: eles são obrigados a investir sob pena de ficarem em desvantagem frente a seus concorrentes e, assim, serem expulsos do mercado.

Um segundo objetivo específico é encontrar as razões que levam uma teoria que possui limitações teóricas, como a utilitarista, a se cristalizar e tornar-se predominante. Através da investigação ontológica, defender-se-á que o status da teoria se mantém por atender a demandas sociais dominantes.

Palavras-chave: Valor; Marx; neoclássicos; crítica ontológica; acumulação capitalista

Abstract

The two theories of the highest circulation value in contemporary economic science are the value theory of utility and the theory of labor value. Since these two theories are not only divergent, but mutually exclusive, since value derives either from labor or from marginal utility, the question arises: which of the two theories of value is more comprehensive and explanatory? This question is relevant because an erroneous reasoning of value theory leads to an equally erroneous economic theory. To answer this question, the first specific objective will be to investigate the explanatory capacities of the two theories before a specific problem, the process of capital accumulation, crucial to explain the dynamics of contemporary capitalism. The hypothesis is that utilitarian theory is unable to explain this process since its assumption that individuals seek to produce to satisfy consumption does not explain why large capitalists continue to invest even when they no longer increase their consumption levels. On the other hand, it will be argued that Marx's theory succeeds in explaining this process because it is not part of the characteristics of individuals, but rather of the capitalist competition: they are forced to invest, otherwise they are at a disadvantage compared to their competitors. , To be expelled from the market. A second specific objective is to find the reasons that lead a theory that has theoretical limitations, such as utilitarianism, to become predominant. Through ontological research, it will be argued that the status of theory remains to meet dominant social demands.

Keywords: Value; Marx; neoclassical; ontological critique; capitalist accumulation

Trabalho 673. Notas sobre o caráter não ontológico da crítica de T. Lawson à metodologia dominante em economia

Álvaro Martins Siqueira (Graduando Economia UFF-Campos)

Resumo

A ciência econômica contemporânea preserva uma concepção de ciência que conhecidamente ainda se apoia na filosofia da ciência positivista. Isto se deve, em maior parte, ao caráter pragmático e instrumental da principal corrente em circulação na economia, a neoclássica. Neste sentido, é esperado e pertinente que se revelem críticas metodológicas como as de Tony Lawson, que inspirado na filosofia crítico-realista advoga a favor de uma ciência econômica realista, não-dedutivista e familiarizada com o conceito de ontologia para resolver problemas da teoria econômica. Com isso, o objetivo deste trabalho é apresentar elementos que sustentem a hipótese de que, apesar de correta na lógica do argumento, a crítica de Lawson ao mainstream não é capaz de explicar a razão social de ser da metodologia ortodoxa. E se assim for, a crítica de Lawson não possui caráter ontológico. O autor, apesar de demonstrar que as práticas metodológicas que critica decorrem de uma concepção equivocada da realidade social, não é capaz de explicar o porquê da reprodução dessa concepção. Se esta crítica é correta, pode-se afirmar que o projeto de Lawson de reorientação metodológica geral da economia, mantida a razão de ser da ortodoxia, é impossível. Este tipo de explicação da realidade social pode, no entanto, ser encontrada em críticas ontológicas do capitalismo, como a de Marx, que servirá de referência para este trabalho.

Palavras-chave: Realismo-crítico; crítica ontológica; metodologia econômica

Abstract

Contemporary economics preserves a conception of science that still is well known to rely in the positivist philosophy of science. This is due, mostly, to the pragmatic and instrumental nature of the mainstream in economics, the neoclassical school. In this sense, it is expected and pertinent that methodological criticisms such as those of Tony Lawson that, inspired in the Critical Realism philosophy, advocates in favor of a realistic, non-deductive and ontology-aware economics to solve problems of the economics theory. Thus, the objective of this paper is to present elements that support the hypothesis that, although correct in the logic of its argument, Lawson's critique of the mainstream is not able to explain the social reasons of the orthodox methodology existence. And if so, Lawson's critic is not ontological. The author, while able to demonstrate that the methodological practices he criticizes derive from a mistaken conception of social reality, cannot explain the reason for this conception's reproduction. If our hypothesis is correct, it can be affirmed that Lawson's project of generally reorienting economics methodology, maintained orthodoxy existence reason, is impossible. This kind of explanation of social reality can be found in ontological critiques of capitalism, such as Marx's, which will serve as a reference for this work.

Keywords: Critical realism; ontological critique; economics methodology

Trabalho 674. O papel da arte literária na crítica da economia política

Natalia Bousquet Batista (Mestre em Administração pela Fundação Getúlio Vargas – EBAPE/FGV), Rodrigo Delpupo Monfardini (Professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal Fluminense no Polo Campos dos Goytacazes e pesquisador do NIEP-Marx)

Resumo

O objetivo deste trabalho é defender a hipótese de que expressões artísticas servem como base do processo ontológico para a expressão de formulações de ciências da sociedade, e que podem se apresentar como representação primeira de características e tendências do capitalismo a partir da crítica da economia política. Para cumprir o objetivo principal de avaliar como um conjunto de manifestações artísticas é capaz de fornecer uma primeira descrição de estruturas sociais que serão posteriormente sistematizadas e explicadas pelas teorias da sociedade, é necessário cumprir os objetivos secundários de defender que a arte é uma forma de conhecimento; defender em maior detalhe a ideia da arte como forma de conhecimento que serve de base para a própria teoria e mostrar como uma expressão artística é capaz de ilustrar o argumento e apresentar o contexto do surgimento de novas teorias. Para tratar deste tema utilizaremos a representação do argumento através das expressões artísticas em obras selecionadas de Fiódor Dostoiévski e Machado de Assis. Em síntese, neste trabalho defendemos que, é possível afirmar que as expressões artísticas e o conhecimento científico são mediados como base do processo ontológico e permitem ilustrar o argumento de teorias e servem de base para formulações de

ciências da sociedade, economia política incluída, por apreender elementos e tendências incipientes no período de transição.

Palavras-chave: Ontologia; artes; capitalismo

Abstract

The objective of this work is to defend the hypothesis that artistic expressions is the base of the ontological process for formulations of the society sciences, and can be the first representation of characteristics and tendencies of capitalism using the critique of political economy. To reach the main objective of evaluating how artistic manifestations is able to provide a first description of social structures that will be later systematized and explained by the theories of society it is necessary go through secondary objectives to defend that art is a form of knowledge; to defend in more detail the idea of art as a form of knowledge that serves as the basis for the theory itself and to show how an artistic expression is capable of illustrating the argument and presenting the context of the emergence of new theories. To deal with this theme we will use the representation of the argument through the artistic expressions in selected works of Fiódor Dostoiévski and Machado de Assis. In summary, in this work we argue that it is possible to affirm that artistic expressions and scientific knowledge are mediated as the basis of the ontological process and allow to illustrate the argument of theories and serve as a basis for formulations of the sciences of society, political economy included, for capture elements and trends in the transition period of capitalism.

Keywords: Ontology; art; capitalism

Mesa Coordenada 68. Os empresários e a política

Ementa

Esta mesa pretende discutir as diversas formas de articulação política, construção de políticas públicas e paradigmas societários pelo grande empresariado. As comunicações aqui reunidas investigam a atuação do empresariado no âmbito nacional e internacional, revelando seus interesses e compromissos de classe, bem como os canais utilizados na sociedade política e civil para promover o desenvolvimento do capital e o avanço do imperialismo.

Trabalho 681. O empresariado farmacêutico no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES): o caso de Paulo Ayres Filho

Elaine de Almeida Bortone (Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHIS/UFRJ))

Resumo

A presente comunicação tem como objetivo apresentar alguns resultados da minha pesquisa de doutorado. Trata-se do levantamento e análise das indústrias farmacêuticas, nacionais e internacionais, e de empresários do setor que participaram e financiaram o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES). A pesquisa tem a finalidade de mostrar as articulações de uma fração do empresariado no golpe de 1964 e na ditadura, no período de 1964-1967. O IPES desde a sua fundação foi mantido por contribuições financeiras de pessoas físicas, civis e militares, e jurídicas, entre elas as indústrias farmacêuticas e os empresários do setor. O empresário do setor farmacêutico Paulo Ayres Filho, objeto de análise da comunicação, foi um dos organizadores e fundadores do IPES. Foi um intelectual orgânico que desenvolveu diversos materiais e atividades para o desenvolvimento do Instituto e para atrair empresários, sobretudo do setor farmacêutico. As fontes de Paulo Ayres Filho e do IPES foram levantadas nos acervos do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC/FGV) e do Arquivo Nacional do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: IPES; empresários farmacêuticos; Paulo Ayres Filho

Abstract

This paper aims to present some results of my PhD research. It is the survey and analysis of the pharmaceutical industries, national and international, and entrepreneurs of the sector who participated and financed the Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES). The research has the purpose of showing the articulations of a fraction of the business in the 1964 coup and in the dictatorship, in the period 1964-1967. The IPES since its foundation was maintained by financial contributions of individuals, civil and military, and legal entities, among them the pharmaceutical industries and businessmen of the sector. Pharmaceutical entrepreneur Paulo Ayres Filho, object of

communication analysis, was one of the organizers and founders of IPES. He was an organic intellectual who developed several materials and activities for the development of the Institute and to attract entrepreneurs, especially of the pharmaceutical sector. The sources of Paulo Ayres Filho and IPES were collected in the collections of the Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC / FGV) and the Arquivo Nacional do Rio de Janeiro.

Keywords: IPES; pharmaceutical entrepreneur; Paulo Ayres Filho

Trabalho 682. Os mineradores e a conquista do Estado: do caso Hanna ao golpe de 1964

Ana Carolina Reginatto (Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ)

Resumo

Fruto de nossa pesquisa de doutorado sobre as relações entre os grandes grupos econômicos da mineração e o regime ditatorial brasileiro (1964-1988), o objetivo deste trabalho é analisar as tensões geradas pela emergência dos interesses multinacionais e associados no setor e as limitações políticas do regime anterior, deposto com o golpe empresarial-militar de 1964. Para tanto, partindo de uma perspectiva gramsciana, discutiremos as formas de organização e atuação dos agentes de tais interesses na sociedade civil e política, assim como, em um aparelho privado de hegemonia específico, o Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (IPES), criado em 1961. Também será objeto de nossa análise, a ocupação de tais agentes em postos do Estado restrito pós-1964 e a aplicação de políticas públicas em consonância com os interesses multinacionais e associados.

Palavras-chave: Mineração; ditadura; aparelho privado de hegemonia; capital multinacional

Abstract

The aim of this paper is to analyze the tensions generated by the emergence of multinational and associated interests in the sector and the political limitations of the Brazilian economy (1964-1988) Of the previous regime, overthrown with the military-business coup of 1964. For this, starting from a gramsciana perspective, we will discuss the forms of organization and performance of the agents of such interests in civil and political society, as well as in a private apparatus of hegemony The Institute for Research and Social Studies (IPES), created in 1961, will also be the object of our analysis, the occupation of such agents in post-1964 State posts and the implementation of public policies in line with multinational interests and associated.

Keywords: Mining; dictatorship; private apparatus of hegemony; multinational capital

Trabalho 683. Imperialismo e neoliberalismo nas Américas: o caso do Council of the Americas

Rejane Carolina Hoeveler (Doutoranda em História na Universidade Federal Fluminense)

Resumo

Nos anos 1960, em meio à implantação do programa Aliança para o Progresso, lançado pelo presidente Robert Kennedy, empresários norte-americanos aprofundaram substancialmente seus laços na América Latina, conformando um tipo de atuação política e de organização inter-burguesa que se estenderia até o presente. Um dos frutos dessa rede empresarial/diplomática foi o Council of The Americas, impulsionado em 1962 por David Rockefeller e hoje tornada Americas Society/Council of the Americas (AS-COA). Essa entidade desenvolve uma espécie de diplomacia privada que presta serviços a interesses econômico-corporativos, mas que desenvolve uma ação coletiva de classe, recolhendo informações, consolidando alianças, e formulando políticas públicas hoje alinhadas com o neoliberalismo. Entre as atividades correntes da entidade, são realizadas reuniões com embaixadores, diplomatas e altas autoridades ministeriais de quase todos os países latino-americanos. A comunicação tem como objetivo apresentar nossa pesquisa em curso acerca desse aparelho privado de hegemonia, um dos mais longevos em termos de duração histórica e em abrangência empresarial das Américas.

Palavras-chave: Imperialismo; neoliberalismo; empresários

Abstract

In the 1960s, in the midst of the implementation of the Alliance for Progress program, launched by President Robert Kennedy, US businessmen substantially deepened their ties in Latin America, forming a kind of political and inter-bourgeois organization that would extend to the present. One of the developments of this business / diplomatic network was the Council of The Americas, promoted in 1962 by David Rockefeller and now called Americas Society / Council of the Americas (AS-COA). This entity develops a kind of private diplomacy that provides services to economic-corporate interests, but which develops collective class action, collects information,

consolidates alliances, and formulates public policies now aligned with neoliberalism. Among the current activities of the entity, meetings are held with ambassadors, diplomats and high ministerial authorities of almost all Latin American countries. The purpose of the communication is to present our ongoing research on this private apparatus of hegemony, one of the longest in terms of historical duration and business scope in the Americas.

Keywords: Imperialism; neoliberalism; business community

Trabalho 684. Empreendedorismo feminino, uma ideia brilhante: uma análise dos programas da Unilever para as mulheres

Pollyana Labre Andrade (Mestranda PPGH-UFF)

Resumo

O empreendedorismo vem ganhando um espaço no seio do debate feminista, gerando uma série de polemicas entre as correntes que compõe o movimento. Há que se fazer um esforço para compreender os significados que essa linha representa para o empoderamento de mulheres. Em meio a esse debate encontramos iniciativas empresariais que visam a promoção do empreendedorismo feminino. Empresas como a Unilever promovem campanhas com esse intuito. A marca Brilhante, que pertence a multinacional Unilever é um desses exemplos. Através do Programa Ciclo Brilhante a empresa vem difundindo a ideologia empreendedora voltada para mulheres. Mas o que estaria por trás dos interesses empresariais ao defenderem essa ideia? Onde a reestruturação produtiva se encaixa nesse debate? O artigo que se segue é uma contribuição inicial a essas reflexões.

Palavras-chave: Feminismo; empoderamento; empreendedorismo feminino; reestruturação produtiva

Abstract

Entrepreneurship has been gaining ground in feminist debate, generating a series of controversies between the factions that compose the movement. An effort must be made in order to understand what this line of thought represents for the empowerment of women. Tied to this debate we find some entrepreneurial initiatives aimed at promoting female entrepreneurship. Companies such as Unilever promote campaigns for this purpose. The Brilliant brand, which belongs to multinational Unilever is one such example. Through the Bright Cycle Program the company has been spreading the entrepreneurial ideology focused on women. But what lies behind the corporate interests in defending this idea? Where does productive restructuring fit into this debate? The following article is an initial contribution to these reflections.

Keywords: Feminist; empowerment; female entrepreneurship; productive restructuring

Mesa Coordenada 69. Os limites da crítica tradicional: o que as periferias podem dizer sobre?

Ementa

O marxismo, os marxismos ou os marxistas, têm se desenvolvido como uma tradição de pensamento social no confronto com problemas históricos e práticos específicos. Qualquer estudo desta tradição que se limitasse a uma análise das lógicas internas dos sistemas conceituais corre o risco de ver somente o resultado ou a resposta, sem conhecer qual era a pergunta. Isto é válido para qualquer teorização do social, ainda mais para uma tradição crítica, que não se propõe dar conta do existente como se fosse uma ciência positiva, mas mostrar as contradições da racionalidade que explicam a realidade existente. Essa dinâmica de confronto implica pensar que o mundo se apresenta sempre com algum grau de irredutibilidade, ou seja, implica que o teórico nunca acaba por esgotar o conteúdo de seu objeto, e que o momento de identidade total entre nosso conhecimento e o mundo é só uma aspiração. Contudo, se conforme os filósofos da ciência, a experiência mostra principalmente aquilo que já estávamos predispostos a experimentar, então o maior grau de irredutibilidade, o maior grau de contradição com nossos sistemas teóricos, vem justamente de aquilo que fica fora do foco principal de atenção. Por isso, historicamente é a periferia ou o periférico (em todos os seus sentidos) o que apresenta o maior potencial para contradizer os sistemas teóricos. Queremos pensar quais são os problemas que emergem desde a periferia e tensionam essa coerência sempre imperfeita, sempre em processo de mudança, das construções teóricas.

Trabalho 691. Negatividade e poíesis: Os limites internos absolutos da crítica e da política

Frederico Rodrigues Bonifácio (Mestrando em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais)

Resumo

Em consonância com os teóricos da Nova Crítica do Valor, partimos do pressuposto de que tal como o capitalismo realmente esbarra num limite interno, também a crítica até ao momento tecida contra ele torna-se obsoleta e revela-se parte integrante do seu próprio objeto. As categorias nas quais esquerdas insistentemente fiam suas críticas revelam parte do insucesso destas na missão histórica que imputaram a si mesmas. O que pode, em alguma medida, ser decifrado na própria gênese da esquerda e na apropriação histórica de conceitos e ideais que esta — se rigorosa com seus próprios termos — deveria rechaçar, mas insiste em reivindicar. Categorias consagradas no marxismo tradicional como trabalho e sujeito também podem se revelar como generalizações radicais possíveis graças à abstração real moderna. Deveriam ser elas mesmas o objeto da crítica. Nesta acepção, a política não pode de modo algum ser compreendida como via de negação do econômico, pois se revela como sendo apenas um apêndice deste, a forma mais elaborada de mediação entre os distintos capitais privados. O que implica que a crítica da economia política, se levada a seus últimos termos, não tem um polo positivo, mas revela-se como crítica negativa em seu próprio fundamento. Não se trataria de novas formas da política, ou de levar a democracia aos termos de sua realização plena, mas de superar essas formas em si mesmas fetichistas. A crise em curso no Brasil nos parece apontar para os limites da própria forma política mais que um mero desvio no curso democrático.

Palavras-chave: Crítica do valor; negatividade; poiésis; política

Abstract

Consistent with the theorists of the New Critique of Value, we assume that just as capitalism really strikes an inner boundary, so too has the criticism against it become obsolete and an integral part of its own object. The categories in which the left insistently criticize reveal part of their failure in the historical mission they have imputed to themselves. What can, to some extent, be deciphered in the genesis of the left and in the historical appropriation of concepts and ideals that is rigorous in its own terms — should reject, but insists on claiming. Categories consecrated in traditional Marxism as work and subject can also be revealed as radical generalizations possible thanks to modern real abstraction. They should be the object of criticism. In this sense, politics can in no way be understood as a way of negating the economic, since it is revealed as only an appendix of this, the most elaborate form of mediation between the different private capitals. What implies that the critique of political economy, if taken to its last terms, does not have a positive pole, but reveals itself as negative criticism in its own foundation. It would not be about new forms of politics, or about bringing democracy to the terms of its full realization, but about overcoming these fetishistic forms themselves. The current crisis in Brazil seems to point to the limits of the political form itself rather than a mere deviation in the democratic course.

Keywords: Criticism of value; negativity; poiésis; politics

Trabalho 692. Paralaxe, negatividade e periferia: rumos para uma metacrítica da economia política do espaço

Thiago Canetti (Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Pesquisador do Indisciplinar e do Observatório das Metrôpoles)

Resumo

Se, conforme o diagnóstico de certos autores, a crítica se encontra no seu limite e, assim, indica sua falência, não é possível ignorar a urgência de encontrar novas bases para a efetiva crítica do estado atual das coisas. Neste trabalho consta, sobretudo, a aposta de desenvolver uma proposta metodológica de efetivação da crítica para além da própria crítica. E essa aposta reside exatamente que o movimento da crítica pode ser encontrado exatamente junto à experiência cotidiana das periferias, já que se constituem como o resíduo — no sentido lefebvriano — da urbanização capitalista. Assim, a função da teoria crítica do urbano hoje deve ser criar uma paralaxe com essa experiência e, dessa forma, permitir pensar diferentemente, rumo a uma metacrítica. Dessa forma, passa-se por um engajamento com a teoria crítica frankfurtiana e suas interpretações contemporâneas, como de Vladimir Safatle e Slavoj Žižek, para apontar seus limites — tanto no sentido geométrico (seu perímetro de validade ou jurisdição), mas, principalmente, no sentido matemático (o atrator para onde tendem certas virtualidades encontradas em 'outros lugares'). Com isso, o foco reside sobre como os conceitos do campo teórico entram em contato com o campo da experiência objetiva, criando uma espécie de curto-circuito. O que esse movimento indica é a necessidade de se desenvolver, coletivamente, uma epistemopolítica para uma crítica renovada e engajada com a mudança social.

Palavras-chave: Crítica da Economia Política; paralaxe; periferias

Abstract

If, according to the diagnosis of certain authors, the critique is at its limit and thus indicates its collapses, it is not possible to ignore the urgency of finding new bases for the effective critique of the current state of things. In this work, I argue that is especially important to develop a methodological proposal for the effectiveness of critique beyond criticism itself. And this bet is exactly that the movement of critique can be found exactly with the daily experience of the peripheries, since they constitute the residue – in the Lefebvrian sense – of capitalist urbanization and then may change the way we perceive reality. Thus, the function of critical urban theory today must be to create a parallax with that experience and thus allow to think differently toward a metacritique. In this way, an engagement with the Frankfurtian critical theory and its contemporary interpretations, as of Vladimir Safatle and Slavoj Žižek, is made to point out its limits – in the geometrical sense (its perimeter of validity or juridisation), but mainly in the Mathematical sense (the attractor to which certain virtualities found in ‘other places’ tends). With this, the focus of this paper is on how the concepts of the theoretical field come into contact with the field of objective experience, creating a kind of short circuit. What this movement indicates is the need to collectively develop an epistemopolitics for renewed criticism and engagement with social change.

Keywords: Critique of Political Economy; parallax; periphery

Trabalho 693. As consequências epistemológicas na produção teórica de Marx da expansão do capitalismo e da heterogeneidade de formas sociais

Carlos Max Macías Fernández (Doutorando em Geografia na Universidade Estadual Paulista (UNESP) – FCT – Campus Presidente Prudente)

Resumo

Na interpretação de um clássico como Marx, a miúdo o debate se centra na presunção de uma coerência profunda que deve ser descoberta além das aparentes contradições ou ambiguidades, ou nas diferentes etapas e rupturas no seu pensamento até atingir essa coerência final. Uma perspectiva diferente assume que as ideais de uma teoria social tão complexa constituem, ao contrário, um “campo de forças” no qual elas interagem e se transformam continuamente ao enfrentar acontecimentos históricos particulares, sendo a coerência uma das raras ocasiões nas que a teoria é capaz de iluminar o singular e o universal de uma configuração histórica concreta. Nos estudos de Marx da periferia do modo de produção especificamente capitalista além da Europa ocidental temos uma problemática na qual conferir um movimento duplo do seu pensamento neste campo de tensões teóricas. Nas posições políticas e teóricas de Marx, nas contradições e mudanças históricas em sucessos tão variados como a questão colonial e questão nacional na Índia, na América Latina, na China, na Irlanda, na Polónia ou na Rússia, conferimos que seu distanciamento do “sistema” hegeliano e a reconstrução do “método” só é possível verdadeiramente se superar a noção hegeliana de “desenvolvimento”, a qual pressupõe que as formas superiores surgem das diretamente inferiores. Porém, a solução leva a Marx a propor uma surpreendente relação entre o novo sistema categorial que estava tentando construir em O Capital e a ordem histórica das lutas de classes e a heterogeneidade das formas sociais que, desde a periferia especialmente, se mostravam irreduzíveis.

Palavras-chave: Forma social; expansão do capitalismo; periferia; epistemologia marxista

Abstract

When discussing classics such as Marx the controversies are built very often on the presumption of a deep coherence of the discussed thought that must be unrevealed. A different perspective considers the notions of a historically developed theory as a “field of force”. In such a field the notions are interacting and transforming each other in every moment, in contact with their social contexts. In this sense, the coherence among the notions that we represent with a theory might be the exception rather than the rule, because this coherence crystalizes only in specific and rare occasions. The studies that Marx made about the periphery of the mode of capitalist production provide an opportunity to seize a double movement in this field of force. It is possible to reconstruct the break of Marx with his Hegelian past studying his political and theoretical positions about the transformations on the colonial question and the national question in India, Latin America, China, Ireland, or Russia. This break and the reconstruction of a new method was only possible overcoming the Hegelian notion of “development” that understands the superior social forms as coming directly from inferior forms. The solution led Marx to suggest a different relation between the logic system of Das Kapital and a historical order of class struggles that resulted incomprehensible without the heterogeneity of social forms.

Keywords: Social form; capitalist expansion; periphery; Marxist epistemology

Trabalho 694. O capitalismo é patriarcal: diálogos entre o feminismo e o marxismo

Natália Alves (Mestranda da UFMG)

Resumo

O presente artigo tem como objetivo apresentar alguns aportes que a teoria feminista pode oferecer em diálogo com a teoria marxista e a teoria crítica em geral, colocando em debate o pensamento marxista com a obra da historiadora italiana Silvia Federici, que reflete sobre o processo de formação do capitalismo no mundo e os processos de violência, apropriação e subjugação das mulheres que o constituem.

Palavras-chave: Marxismo; feminismo; patriarcado; trabalho; caça às bruxas

Abstract

This article aims to debate the feminist and marxista theory beyond the work of Silvia Federici, a feminist thinker who debates the process that constitutes the capitalism sistem in world history and the violence, appropriation and subjugation of women.

Keywords: Marxism; feminism; patriarchy; work; witch-hunt

Mesa Coordenada 70. Política e gestão educacional em tempos de conservadorismo

Ementa

O conservadorismo enquanto subsídio teórico-ideológico de sustentação para a política engendrada pela classe dominante no Brasil, ao longo da história e suas características mais ofensivas em determinados períodos, com o intuito de naturalizar as desigualdades sociais, escamotear os conflitos de classe e produzir uma massa de seres não críticos. Exemplos de políticas educacionais que compõem o arsenal de reformas da agenda conservadora para a educação. As tensões políticas e econômicas que se dão no eixo centro-periferia do capital mundial e suas implicações no âmbito educacional dos países emergentes, especificamente, no que diz respeito à gestão escolar no Brasil. A complexidade da composição e atuação dos organismos internacionais e seus desdobramentos em projetos sociais para os países da periferia do capital, como é o caso do Brasil. O dualismo instaurado na educação formal, cada vez mais reforçado pelo discurso da qualificação profissional e empregabilidade, que destina uma formação frágil e aligeirada aos filhos da classe trabalhadora, enquanto que aos filhos da classe consolidada no poder é dada a oportunidade de uma formação propedêutica. As possibilidades e perspectivas da Educação Profissional ofertada à classe trabalhadora no caso do Estado do Ceará. As questões raciais que permeiam o ambiente escolar e a implementação da Lei 10.639/03 nas escolas e como esta incide sobre a realidade escolar.

Trabalho 701. O conservadorismo e seus rebatimentos na educação brasileira

Raquel Dias Araujo (Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará), Karine Martins Sobral (Professora Assistente da Universidade Federal do Maranhão), Natália Ayres (Professora do Instituto Federal do Ceará)

Resumo

O conservadorismo tem servido de subsídio teórico-ideológico de sustentação para a política engendrada pela classe dominante no Brasil, ao longo da história, assumindo características mais ofensivas em determinados períodos, com o intuito de naturalizar as desigualdades sociais, escamotear os conflitos de classe e produzir uma massa de seres não críticos. No caso do Brasil, que viveu um processo de regulação social tardia, as ideologias conservadoras assumem características peculiares e impactos ainda mais desastrosos sobre a consciência da classe trabalhadora, seus direitos sociais e políticos. O presente trabalho tem como objetivo central analisar algumas políticas educacionais que compõem o arsenal de reformas da agenda conservadora para a educação, como por exemplo, o Programa Escola sem partido, a Emenda Constitucional 95/2016 no que tange ao financiamento da educação, dentre outras. Para tanto, buscamos, primeiramente, conceituar o conservadorismo tomando como referência a formulação de Edmund Burke (2014) e Roger Scruton (2015). Logo em seguida, procuramos explanar acerca das características do conservadorismo no Brasil e do seu relativo avanço no momento atual a partir de Felipe Demier (2016), Valério Arcary (2016), Ruy Braga (2016), dentre outros. Por último, debruçamo-nos sobre uma amostra das políticas educacionais que se orientam por princípios que consideramos conservadores, revelados na desresponsabilização do Estado com a educação pública efetivada na desvinculação da receita de impostos por meio da EC 95/2016; na tentativa de controlar o trabalho do professor, impedir a formação de indivíduos críticos e criminalizar a prática educativa mediante a implementação do chamado Programa Escola sem partido.

Palavras-chave: Conservadorismo; retirada de direitos e conquistas; educação

Abstract

Conservatism has served as a theoretical and ideological support for the politics engendered by the ruling class in Brazil, throughout history, assuming more offensive characteristics in certain periods, in order to naturalize social inequalities, to hide class conflicts and to produce A mass of non-critical beings. In the case of Brazil, which has undergone a process of late social regulation, conservative ideologies assume peculiar characteristics and even more disastrous impacts on the consciousness of the working class, its social and political rights. The present work has the main objective to analyze some educational policies that compose the arsenal of reforms of the conservative agenda for the education, as for example, the School Program without party, the Constitutional Amendment 95/2016 in what concerns the financing of education, among others . For that, we first seek to conceptualize conservatism based on the formulation of Edmund Burke (2014). Soon afterwards, we try to explain the characteristics of conservatism in Brazil and its relative progress in the present moment from Felipe Demier (2016), Valério Arcary (2016), Ruy Braga (2016), in others. Finally, we look at a sample of educational policies that are guided by principles that we consider conservative, revealed in the lack of accountability of the State with public education made in the untying of tax revenue through EC 95/2016; In an attempt to control the work of the teacher, to prevent the formation of critical individuals and to criminalize the educational practice through the implementation of the so-called Non-Party School Program.

Keywords: Conservatives; withdrawal of rights and achievements; education

Trabalho 702. A gestão educacional brasileira como política de gestão da pobreza

Maria Artemis Ribeiro Martins (Mestra em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará – UFC. Membro e colaboradora do Grupo de Estudos Marxistas (GEM). E-mail: artemismartins@yahoo.com.br. C.V (Lattes): <http://lattes.cnpq.br/83584292>), Danielle Sampaio Albuquerque (Licenciatura em Educação Física (Estácio) e Mestre em Educação (UFF), Professora do Instituto de Educação Física (IEF-UFF)), Daniel Bezerra Furtado (Licenciatura e Bacharelado em Geografia (UECE) e Mestre em Educação (UFC))

Resumo

Este artigo tem como objetivo explicitar as tensões políticas e econômicas que se dão no eixo centro-periferia do capital mundial e suas implicações no âmbito educacional dos países emergentes, especificamente, no que diz respeito à gestão escolar no Brasil. A partir de um panorama que revela a complexidade da composição e atuação dos organismos internacionais – principalmente do Grupo Banco Mundial – ressaltamos a capilaridade e a abrangência do modus operandi capitalista. Considerando a dinâmica do sistema financeiro e rentista, analisamos as nuances que compõe a construção-ideológica da bandeira do Banco Mundial de combate à pobreza e os desdobramentos dela em projetos setoriais e sociais para os países da periferia do capital, como é o caso do Brasil. O resultado dessa interferência é percebido na consolidação do Banco, por meio da educação, como liderança financeira e política na esfera internacional. Diante do ajuste estrutural e o processo de endividamento dos países emergentes, problematizamos os impactos da neoliberalização do conjunto das políticas sociais e para o sistema educacional brasileiro, com centralidade, nas práticas de gestão escolar. Esses impactos foram elucidados na tessitura político-econômica da virada do século XX para o XXI, a saber, no panorama da conjuntura brasileira no período dos governos de Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. O balanço desses governos, em síntese com as diretrizes do capital internacional para o sistema educacional do Brasil, revela que as práticas da gestão educacional brasileira correspondem às políticas para a gestão da pobreza em nosso país.

Palavras-chave: Pobreza; gestão educacional; políticas sociais

Abstract

This paper aims to reveal the political and economic tension that happens in the center-periphery axis of worldwide capital and its implications in the educational scope of emerging countries, especially about scholar management in Brazil. Starting on an overview which reveals the complexity of the composition and performance of the international organisms – especially of the World Bank Group – we highlight the capillarity and wide-ranging of the capitalism's modus operandi. Considering the dynamics of the rentier and financial system, we analyze the shades composing the ideological construction of the World Bank's flag of struggle against poverty and its ramifications in social and sector-based projects to the capital's peripheral countries, such as Brazil. The result of that interference

is perceived on the consolidation of the Bank, through education, as a financial and political leadership in the international sphere. Facing the structural adjustment and the increasing debts of the emergent countries, we problematize the impact of neoliberalization on the set of social policies and on towards the brazilian educational system, especially on the scholar management practices. These impacts were mostly perceived in the political and economic context of the turnover of the twenty to the twenty-first century, specifically under the governments of Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva and Dilma Rousseff. The balance sheet of these governments, in accordance with the directives of the international capital towards the educational system in Brazil, reveals that the practices of brazilian scholar management matches the poverty administration policies in our country.

Keywords: Poverty; scholar management; social political

Trabalho 703. Educação profissional no estado do Ceará: um debate introdutório na perspectiva da crítica marxista

Thiago Chaves Sabino (Doutorando em Educação da Universidade Federal do Ceará), Ellen Cristine dos Santos Ribeiro (Professora da rede Municipal de Fortaleza)

Resumo

Esta comunicação objetiva discutir, de forma preliminar, algumas questões teóricas, sob o ponto de vista marxista, a respeito das possibilidades e perspectivas da Educação Profissional ofertada à classe trabalhadora. Tomando como objeto o caso do Estado do Ceará, que, por seu turno, possui uma ampla rede de escolas profissionais, verificamos a existência de uma estrutura que conta com mais de cem escolas estaduais que funcionam em dois turnos, oferecendo o ensino médio regular em um deles e formação de nível técnico no outro. Deste modo, esforçamo-nos para evidenciar o dualismo instaurado na educação formal, cada vez mais reforçado pelo discurso da qualificação profissional e empregabilidade, que destina uma formação frágil e aligeirada aos filhos da classe trabalhadora, enquanto que aos filhos da classe consolidada no poder é dada a oportunidade de uma formação propedêutica. A pesquisa é de natureza teórico-bibliográfica, referenciada nos clássicos do marxismo e em outros autores contemporâneos que assentam suas reflexões no referencial do materialismo histórico dialético. Ao nos aproximarmos do caso específico do Ceará, um dos pioneiros na aplicação desta política, foi possível constatar que o referido Estado manteve praticamente inalterada a proposta de educação profissional vigente na década de 1990, de caráter notoriamente profissionalizante. Inferimos, assim, o modelo educacional vigente no país reforça a dualidade educativa e enfatiza a perspectiva histórica classista assumida pela escola, que continua a ser pensada e organizada de modo a manter privilégios e prejuízos entre as classes, gerando de mão-de-obra barata e minimamente qualificada para atender ao capitalismo em crise

Palavras-chave: Educação profissional; Dualidade Educativa; Ensino Médio Integrado no Estado do Ceará

Abstract

This communication aims to discuss, preliminary, some theoretical issues from a Marxist point of view, concerning the possibilities and perspectives of the Professional Education offered to the working class. Taking as object the case of Ceará, which has a wide network of professional schools, we verified the existence of a structure counting with more than one hundred state schools and working full time, offering the regular high school course in one of the both rounds and technical formation in the other one. This way, we strive to evidence the dualism introduced in the formal education, increasingly enforced through discourse about professional qualification and employability, which provides a fragile and light formation to the children of the working class, while to the children of consolidated class in power is given the opportunity of a propaedeutic formation. The research is of a theoretical bibliographic nature, referenced in the classics of Marxism and other contemporary authors that base their reflections in dialectical historical materialism referential. As we approach to the specific case of Ceará, one of the pioneers in implementing this policy, it was possible to verify the mentioned State kept practically unchanged the proposal of professional education prevailing in the 90s, notoriously professionalizing. We infer that the current educational model in the country strengthens the educational duality and emphasizes the historical classist perspective assumed by the school, which is still thought and organized to keep privileges and losses among classes, generating cheap and minimally qualified labor to attend the capitalism in crisis.

Keywords: Professional education; educative duality; integrated high school in the state of Ceará

Trabalho 704. Reflexões sobre o mito da democracia racial no espaço escolar e a implementação da lei 10.639/03

Natália Lidia Garcia de Carvalho (Universidade Federal do Ceará), Lucas Ribeiro Scaldaferrri (Universidade Federal da Bahia)

Resumo

Compreendendo a escola como um espaço de construções ideológicas da sociedade o trabalho tem como eixo central a discussão acerca das questões raciais que permeiam o ambiente escolar, seja no convívio cotidiano, com piadas, xingamentos, desvalorização do trabalho realizado por pessoas negras, seja no campo institucional, através de legislações nacionais ou mesmo de medidas locais realizadas pela gestão escolar. Para isso, foi necessário realizar uma leitura do contexto histórico das relações étnico-raciais no Brasil e como a construção do conhecimento científico contribuiu para fortalecer o racismo na disciplina escolar de Geografia. Abordamos contribuições de Althusser (1972), Freyre (2006) e Ratts (2010) para constatar a realidade brasileira acerca do racismo e do mito da democracia racial. Realizando revisões bibliográficas e observações numa escola pública de Fortaleza, constatamos reflexões que reafirmam a necessidade de trabalhar o tema das relações étnico-raciais, visando a superação do racismo. Por fim realizamos uma discussão sobre a implementação da Lei 10.639/03 nas escolas e como esta incide sobre a realidade escolar.

Palavras-chave: Escola; geografia; relações étnico-raciais

Abstract

Understanding the school as a space of ideological constructions of society, this paper has as its central axis the discussion about the racial issues that permeate the school environment, whether in daily living, with jokes, curses, devaluation of the work done by black people, or in the institutional field. Through national legislation or even local measures carried out by school management. For this, it was necessary to make a reading of the historical context of ethnic-racial relations in Brazil and how the construction of scientific knowledge contributed to strengthen racism in the school discipline of Geography. We approach contributions from Althusser (1972), Freyre (1933), and Ratts (2010) to verify the Brazilian reality about racism and the myth of racial democracy. By carrying out bibliographic reviews and observations in a public school in Fortaleza, we found reflections that reaffirmed the need to work on the theme of ethnic-racial relations, with a view to overcoming racism. Finally, we held a discussion about the implementation of Law 10.639 / 03 in schools and how it affects school reality.

Keywords: School; geography; ethnic-racial relations

Mesa Coordenada 71. Políticas educacionais em tempos neoliberais: trabalho, formação e ideologia

Ementa

A presente mesa visa debater alguns temas da atualidade das políticas educacionais e da produção do conhecimento, fruto das elaborações teóricas em dissertações e teses dos membros que compõem esta mesa numa perspectiva marxista. Inicialmente, parte de um debate teórico sobre a concepção de classe presente nas análises de O Capital de Marx, e a inclusão dos professores como parte do proletariado moderno. Em seguida, em nível internacional, debateremos as políticas educacionais em sob ingerência dos Organismos internacionais, especificamente a OCDE, para obtenção de legitimidade e do consenso em torno das reformas neoliberalizantes e da formação do pensamento único nos sistemas educacionais, expõem-se o caso italiano. Por fim, em nível nacional, far-se-á a exposição de duas políticas educacionais desenvolvidas no Brasil: Primeiro, a política de formação e qualificação profissional através do PRONATEC, que argumenta que este programa visa criar um estoque de forças de trabalho aptas para atender à dinâmica do capital e para criar um dique de contenção social capaz de conformar novos consensos entre a classe trabalhadora. Utiliza-se, para tanto, os conceitos de empreendedorismo, de empresa de si mesmo, de pedagogia das competências e do aprender a aprender. Segundo, as políticas de formação de professores através dos nexos e as determinações do PDE, Todos Pela Educação e da “nova” CAPES como aparelhos de hegemonia para conformar o consenso ativo dos trabalhadores da educação. Portanto, a relevância desta mesa na possibilidade de estimular o debate e críticas entre os intelectuais e a fração da classe trabalhadora composta pelos Professores.

Trabalho 711. O conceito de classe e o professor como proletariado-qualificado em Marx

José Pereira de Sousa Sobrinho (Professor do Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Socioeconômicos), Paula Emanuela Lima de Farias (Mestre em Educação Brasileira/UFC)

Resumo

Partindo da teoria do valor em Marx formulamos uma análise do conceito de classes no autor, acabando por afirmar o trabalho assalariado como elemento definidor do proletariado moderno. Por sua vez, demonstrando que os conceitos de trabalho produtivo/improdutivo e trabalho imaterial presente nas análises de O Capital de Marx autorizam afirmar os trabalhadores intelectuais – incluído os professores – como parte do proletariado moderno. Demonstramos a incoerência conceitual, frente à teoria dos salários em Marx das formulações que afirmam os trabalhadores intelectuais e professores como uma classe distinta – novas classes médias – ou oposta ao proletariado marxiano.

Palavras-chave: Classe; Trabalho; educação

Abstract

Starting from the theory of value in Marx we formulate an analysis of the concept of classes in the author, ending up affirming wage labor as a defining element of the modern proletariat. In turn, demonstrating that the concepts of productive / unproductive labor and immaterial labor present in Marx's Capital analyzes authorize the affirmation of intellectual workers – including teachers – as part of the modern proletariat. We demonstrate the conceptual incoherence, vis-a-vis the theory of wages in Marx, of formulations that affirm intellectual workers and teachers as a distinct class – new middle classes – or opposed to the Marxian proletariat.

Keywords: Class; work; education

Trabalho 712. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico- OCDE e a produção de políticas educacionais de emulação (neoliberal) no sistema educacional italiano

Rogério Gonçalves de Freitas (Professor do departamento de Educação UFPA)

Resumo

Este elaborado procurou refletir sobre políticas educacionais difundidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico- OCDE a luz das recentes transformações globais que estimularam modificações expressivas na organização e no funcionamento do sistema escolar italiano. Sustenta que essas políticas difundidas pela OCDE são processadas através do mecanismo de emulação entre os diversos sistemas de educação. O conceito base deste mecanismo é o de aplicar a lógica de “modernizar para não ficar para trás”. Esta lógica se produz e se insere na concepção da nova Razão do Mundo, ou seja, na racionalidade neoliberal. Destaca a importância de compreender a adaptação, o funcionamento e a organização da escola, quando submetida a mecanismos ideológicos de soft power e de soft governance. Mecanismos que carregam o discurso emulativo (imitação) nas políticas educacionais. Foram utilizadas neste estudo, técnicas de tipo qualitativo, em particular a análise dos documentos oficiais dos atores institucionais e pesquisa bibliográfica. Concluiu-se que o processo de europeização submeteu o sistema escolar italiano a ingerência dos organismos internacionais através do discurso emulador e que a atuação dos think tanks da educação (instituições e intelectuais especialistas), os quais são os principais produtores do discurso emulador, legitima e antecipa as recentes reformas privatizantes da escola pública italiana.

Palavras-chave: Emulação; OCDE; Políticas educacionais

Abstract

This article aims to reflect on educational policies disseminated by the Organization for Economic Cooperation and Development (OECD) in the light of the recent global transformations that stimulated significant modifications in the organization and functioning of the Italian school system. It considers that such OECD policies are processed through the emulation mechanism between the various education systems. The basic concept of this mechanism is to apply the logic of “modernize not to be left behind”. This logic is produced and inserted in the conception of the new Reason of the World, that is, in the neoliberal rationality. It highlights the importance of understanding the adaptation, functioning and organization of the school, when subjected to ideological mechanisms of soft power and soft governance. Mechanisms that carry the emulative discourse (imitation) in educational policies. Qualitative techniques were used in this study, in particular the analysis of the official documents of the institutional actors and bibliographical research. It was concluded that the process of Europeanization subjected the Italian school system to the interference of international organizations through emulator discourse and that the work of educational think tanks (institutions and specialist intellectuals), which are the main producers of the emulator discourse, legitimizes and anticipates the recent privatizing reforms of the Italian public school.

Keywords: Emulation; OECD; educational policies

Trabalho 713. A ideologia da qualificação profissional em tempos neoliberais

Samantha Castro Vieira de Souza (Mestra em Educação pela Universidade Federal Fluminense)

Resumo

O presente estudo analisa a qualificação da classe trabalhadora por meio dos cursos de formação inicial e continuada (FIC), vinculados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC). Adota o materialismo histórico dialético como referencial teórico-metodológico para investigar as implicações do PRONATEC no processo de (con)formação da classe trabalhadora em tempos neoliberais, consubstanciada, principalmente, pela ideologia da empregabilidade. Verifica que o PRONATEC, por meio da política de parcerias, intensifica o processo de privatização da educação profissional, por privilegiar a transferência de recursos públicos as instituições privadas, especialmente o “Sistema S”, responsável por 70% das matrículas nos cursos FIC e 40% nos cursos técnicos. Conclui-se que os cursos FIC/PRONATEC têm estreita relação com a ideologia da qualificação e empregabilidade. Estas ideologias são capazes de conformar novos consensos, essenciais para o gerenciamento da crise estrutural do capital e para a recuperação da hegemonia burguesa em tempos neoliberais.

Palavras-chave: FIC; PRONATEC; ideologia da qualificação; ideologia da empregabilidade; tempos neoliberais

Abstract

The present study analyses the expansion of the professional qualification from initial and ongoing formation courses (FIC), linked to the National Program of Access to Technical Education (PRONATEC). It uses the historical dialectical materialism as a theoretical-methodological referential to investigate the implications of PRONATEC in the formation process of the working class in favor of the construction of the neoliberal sociability consubstantiated mainly by the employability ideology. It observes that PRONATEC transfers public resources and favor private institutions, especially the “S System”, responsible for 70% of the enrollment in the FIC courses and 40% in the technical courses through the policy of partnerships. It is concluded that the FIC / PRONATEC courses are closely related to the ideology of qualification and employability. These ideologies are capable of contenting new consensuses, essential to the management of the capital structural crisis and the recovery of the bourgeois hegemony in neoliberal times.

Keywords: FIC; PRONATEC; ideology of qualification; ideology of employability; neoliberal times

Trabalho 714. Neoliberalismo e políticas de formação de professores: Todos pela Educação e “Nova” CAPES como aparelhos de hegemonia

Higson Rodrigues Coelho (Professor do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará)

Resumo

O presente estudo discute as políticas de formação de professores durante os Governos do PT (LULA e DILMA). Sintetiza o neoliberalismo como a nova racionalidade que prolonga a lógica do capital a todas as relações sociais e as demais esferas da vida. Discute o papel que o Estado cumpre na sociedade contemporânea de manter hegemonia e conformar o consenso ativo dos trabalhadores da educação através dos nexos e as determinações do PDE e Todos Pela Educação com as políticas de formação docente. Analisa o papel da CAPES, enquanto aparelho de hegemonia, no processo de regulação da formação de professores para a obtenção do consenso ativo, em torno da consolidação uma determinada concepção de mundo que coaduna com o viés neoliberal. Este processo de regulação estabelece novas formas de convencimento através do desenvolvimento de ações e programas (emergencial e focalizado) que atendem as recomendações, políticas e ideologias dos organismos internacionais (aligeirada, formação em serviço, educação a distância). Conclui, evidenciando a eficácia das políticas de formação de professores pelos governos do PT na (con)formação de docentes resilientes visando disciplinar a força de trabalho docente com a construção do perfil de “professor protagonista”, a sustentação das políticas neoliberais nestes primeiros anos do século XXI.

Palavras-chave: Formação de professores; política; neoliberalismo; “nova” Capes

Abstract

The present study discusses teacher education policies during PT Governments (LULA and DILMA). It synthesizes neoliberalism as the new rationality that extends the logic of capital to all social relations and other spheres of life. It discusses the role that the State plays in contemporary society to maintain hegemony and conform the active consensus of the education workers through the ties and determinations of the PDE and “Todos pela Educação” with the policies of teacher training. It analyzes the role of CAPES, as a hegemonic apparatus, in the process of

regulating the formation of teachers to obtain active consensus, around consolidation a certain conception of the world that fits with the neoliberal bias. This process of regulation establishes new forms of convincing through the development of actions and programs (emergency and focused) that meet the recommendations, policies and ideologies of international organizations (lightening, in-service training, distance education). It concludes by highlighting the effectiveness of the PT's training policies by the PT governments in resilient teacher training aimed at disciplining the teaching workforce by constructing the profile of "leading teacher", the support of neoliberal policies in these early years of the XXI century.

Keywords: Teacher training; policy; neoliberalism; "new" Capes

Mesa Coordenada 73. Praxis, educação e formação humana

Ementa

Esta mesa objetiva apontar e discutir algumas contribuições da teoria marxista para o campo da educação, entendida de forma ampla como um complexo social ineliminável do mundo dos homens, bem como de forma restrita, vista em sua manifestação histórica na sociedade capitalista. Debate, deste modo, o papel da práxis para a construção da consciência de classe dos trabalhadores no contexto das transformações do mundo do trabalho para, em seguida, perscrutar como a ação educativa atua nesse objetivo. A partir da obra "Que fazer?", de Lenin, argumenta que a educação do trabalhador passa por outras dimensões além do saber sistemático da escola, como a luta ideológica, a consciência de classe, a organização política e a prática cotidiana, advogando uma pedagogia para a revolução. Apresenta, também, a compreensão da educação do campo como uma particularidade, em sentido marxiano, que medeia a relação entre o indivíduo singular do campo e a universalidade do gênero humano, apontando bases para uma práxis pedagógica revolucionária no campo. Por fim, defende a contribuição da teoria lukacsiana no que tange à arte e à literatura para a formação do professor dessa disciplina no Ensino Médio público brasileiro, considerando como ela colabora com a construção da consciência de classe dos trabalhadores. Os trabalhos desta mesa partem, então, de estudos categoriais fundamentais para a educação e para a prática docente, indicando a relevância dos estudos marxistas para o campo da educação.

Trabalho 731. A práxis na construção da consciência de classe

Nericilda Rocha (Graduada em Sociologia e Mestranda em Educação na Universidade Federal do Ceará – UFC), Andreyson Silva Mariano (Graduado e Mestre em História na Universidade Estadual do Ceará – UECE e Doutorando em Sociologia na Universidade Federal do Ceará – UFC), Cláudio Ferreira do Nascimento (Graduado em Odontologia Universidade Federal do Ceará – UFC e Especialista em Saúde da Família e Comunidades Universidade Estadual do Ceará – UECE)

Resumo

Este trabalho objetiva discutir o papel que a práxis cumpre na construção da consciência de classe dos trabalhadores no contexto das transformações no mundo do trabalho. Para tanto, tomamos como referência o conceito de contraconsciência e de consciência para si, adotados, respectivamente, por Mészáros (2008) e Lukács (2012). A consciência de classe consiste no tornar-se consciente de sua situação histórica de classe, ou seja, sair da consciência em si (de uma classe) em direção à consciência para si (de classe), sendo a primeira a consciência que "apenas" é, e a outra a que deveria ser. A contraconsciência, nessa mesma perspectiva, estaria caracterizada pela postura contrária à internalização dos ideais do sistema capitalista, desse modo, caracterizado por um posicionamento para além do capital. A práxis, nos diferentes espaços formativos – escolas, sindicatos, organizações políticas, movimentos sociais – ao tomar como tarefa a construção da consciência de classe, deve contribuir com o desvelamento da lógica de funcionamento da sociedade capitalista e dos seus desdobramentos em todos os âmbitos da vida social.

Palavras-chave: Práxis; educação; consciência de classe

Abstract

This paper aims to discuss the role of praxis in the construction of workers' class consciousness in the context of transformations in the world of work. For that, we take as reference the concept of counterconsciousness and consciousness for themselves, adopted by Mészáros (2008) and Lukács (2012) respectively. Class consciousness consists in becoming aware of its class-historical situation, that is, moving from consciousness itself (of a class) towards consciousness to itself (of class), the first being the consciousness that "only" is, and the other it should be. The counterconsciousness, in this same perspective, would be characterized by the opposition to the

internalization of the ideals of the capitalist system, thus characterized by a positioning beyond capital. In the different formative spaces – schools, trade unions, political organizations, social movements – in their task of constructing class consciousness must contribute to unveiling the logic of capitalist society and its unfolding in all spheres of social life.

Keywords: Praxis; education; awareness of class consciousness

Trabalho 732. O conceito de Educação para Revolução no livro Que Fazer?

Fábio José de Queiroz (Professor de História URCA), Paula Emanuela Lima de Farias (Mestre em Educação UFC), José Pereira de Sousa Sobrinho (Doutor em Educação UFC)

Resumo

Neste trabalho, pretende-se, mediante o uso da leitura imanente do livro “Que fazer?”, investigar a ideia de Lênin com relação à educação. Para ele, deve-se realizar ativamente o trabalho de educação política da classe operária e desenvolvimento da sua consciência política. Nessa óptica, “consciência política” e “atividade revolucionária das massas” se ligam de tal modo que uma não existe sem a outra. À luz dessa fundamentação, a consciência política ilumina a atividade revolucionária das massas, mas, com sinal trocado, só estas, por meio de sua ação concreta, podem lhe proporcionar materialidade. Não se trata de uma questão filosófica, mas de um problema político, prático. Lênin acredita na capacidade de aprendizagem do proletariado, que é o resultado de um tipo de pedagogia: pedagogia para revolução. O seu objetivo é educar politicamente as amplas massas, não para a conquista de um certificado, mas com a finalidade de subverter a sociedade e mudar o mundo. No pensamento de Lênin, educação, luta ideológica, consciência de classe, organização política e prática cotidiana, são momentos distintos e combinados de uma mesma totalidade complexa.

Palavras-chave: Educação; consciência de classe; revolução

Abstract

In this work, we intend, through the use of the immanent reading of the book “Que fazer?”, to investigate the idea of Lenin in relation to education. For him, one must actively carry out the work of political education of the working class and development of its political consciousness. In this sense, “political consciousness” and “revolutionary activity of the masses” are linked in such a way that one does not exist without the other. In the light of this foundation, political consciousness illuminates the revolutionary activity of the masses, but, with a changed signal, only these, through their concrete action, can give it materiality. This is not a philosophical question, but a practical, political problem. Lenin believes in the learning capacity of the proletariat, which is the result of a type of pedagogy: pedagogy for revolution. Its purpose is to politically educate the broad masses, not to win a certificate, but for the purpose of subverting society and changing the world. In Lenin’s thought, education, ideological struggle, class consciousness, political organization, and everyday practice are distinct and combined moments of the same complex totality.

Keywords: Education; class consciousness; revolution

Trabalho 733. A particularidade da educação do campo: discutindo categorias fundamentais

Maria Aires de Lima (Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará), Frederico Jorge Ferreira Costa (Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará), Karla Raphaella Costa Pereira (Doutoranda em Educação pela Universidade Estadual do Ceará)

Resumo

Este artigo tem como objetivo apresentar uma discussão inicial sobre as categorias fundamentais para a compreensão da educação do campo como local histórico de lutas, conquistas e possibilidades. Nesse sentido, as categorias que orientam este trabalho são: o trabalho, como categoria fundante do ser social; a educação, completo responsável pela reprodução do ser social; e a educação do campo, que medeia, no campo da particularidade, a relação entre o indivíduo singular do campo e a universalidade do gênero humano. Para tanto, busca-se apresentar, em primeiro lugar, a educação como mediadora no seio da prática social, em seu sentido amplo e histórico-social. Após essa fundamentação inicial, se propõe a apresentar a relação histórica e dialética entre trabalho e educação, buscando identificar a particularidade da educação do campo nesta relação. Para concluir, pretende-se trabalhar a educação do campo enquanto uma particularidade, no sentido marxista, partindo do pressuposto de que a educação, enquanto um complexo responsável pela reprodução social se mostra primordial para compreender o processo histórico em que o campo, como lugar do camponês, está inserido. Para

realizar tal exposição, utiliza-se como metodologia a revisão bibliográfica, tendo como aporte autores que discutem a relação entre trabalho e educação, partindo dos clássicos, como Marx, Engels e Lukács e de autores contemporâneos, como Ponce, Saviani e Tonet. Ainda, utilizam-se autores que tratam das discussões que circundam a problemática da educação do campo, como Marlene Ribeiro, Roseli Caldart, e João Pedro Stédile.

Palavras-chave: Educação do campo; particularidade; marxismo

Abstract

This article aims to present an initial discussion about the categories fundamental to the understanding of field education as a historical site of struggles, achievements and possibilities. In this sense, the main categories are: work, as a founding category of social being; Education, responsible for the reproduction of the social being; And the education of the countryside, which mediates, in the field of particularity, the relation between the singular individual of the field and the universality of the human race. In order to do so, we seek to present, in the first place, education as a mediator within the social practice, in its broad and social-historical sense. After this initial reasoning, it proposes to present the historical and dialectical relationship between work and education, seeking to identify the particularity of rural education in this relationship. To conclude, it is intended to work the education of the countryside as a particularity, in the Marxist sense, starting from the assumption that education, as a complex responsible for social reproduction is essential to understand the historical process in which the field as place of the Peasant, is inserted. In order to carry out such an exposition, the bibliographical review is used as a methodology. The author's contribution is based on the classics, such as Marx, Engels and Lukács, and contemporary authors such as Ponce, Saviani and Tonet. Also, authors are used that deal with the discussions that surround the problems of rural education, such as Marlene Ribeiro, Roseli Caldart, and João Pedro Stédile.

Keywords: Field education; particularity; Marxism

Trabalho 742. 1917 e a tentativa de construção do homem novo – o caráter pedagógico da revolução social

Iziane Silvestre Nobre (Doutoranda do programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal do Ceará)

Resumo

Esta pesquisa possui o intuito de investigar a categoria práxis e suas implicações formativas no contexto da Revolução Russa de 1917, considerando desde a escola até os demais espaços formativos. Este estudo parte da compreensão de que a práxis é a categoria que exprime todo o conjunto das atividades humanas concretas, materiais, transformadoras, comportando, dessa maneira, o trabalho, o qual se define como práxis produtiva. A partir da práxis produtiva, desenvolvem-se outras práxis sociais, das quais se originam outras e diversas formas de objetivação diferentes daquelas que são postas pelo trabalho. Dentre essas, encontra-se a práxis política, transformadora da sociedade, que é, como toda práxis, essencialmente, formação humana. Dessa maneira, esta pesquisa indaga sobre o princípio educativo da práxis e sua relação com o processo de realização e consolidação do processo revolucionário russo; discute o caráter pedagógico da revolução social, presente tanto na tomada do poder – na derrubada das objetivações estranhadas que impedem o livre desenvolvimento humano – quanto no processo de formação do homem novo; reconstrói as principais polêmicas da educação soviética; investiga as importantes contribuições dos educadores e pedagogos soviéticos; e ataca como questão nuclear a relação entre a práxis político-educativa, o trabalho produtivo e a instrução escolar no processo da formação revolucionária na União Soviética de 1917 a 1931. Espera-se contribuir com a reflexão da importância da categoria práxis como única possibilidade na mediação entre o reino da necessidade e o reino da liberdade.

Palavras-chave: Práxis produtiva; Revolução social; Práxis política; Revolução Russa

Abstract

This research intends to investigate the category praxis and its formative implications in the context of the Russian Revolution of 1917, considering from the school to the other formative spaces. This research is based on the understanding that praxis is the category that expresses the whole set of concrete, material, transformative human activities, thus including work, which is defined as productive praxis. From the productive praxis, other social praxis are developed, from which other and diverse forms of objectification originate from those that are put through the work. Among these, there is the political praxis, transforming society that is, as every praxis, essentially, human formation. In this way, this research investigates the educational principle of praxis and its relation with the process of realization and consolidation of the Russian revolutionary process, discusses the pedagogical character of the social revolution present both in the seizure of power, in the overthrow of the strange objections that impede the

free Human development, and in the process of formation of the new man reconstructs the main controversies of Soviet education, investigates the main contributions of Soviet educators and pedagogues and attacks as a nuclear issue the relationship between educational political praxis, productive work and school education in the process of revolutionary formation in the USSR from 1917 to 1931. In addition, we hope to contribute to the reflection of the importance of the praxis category as the only possibility in mediating between the realm of necessity and the realm of freedom.

Keywords: Productive praxis; social revolution; political praxis; Russian Revolution

Mesa Coordenada 76. Reforma gerencial do ensino no Rio de Janeiro, mercantilização da educação e alienação do trabalho docente

Ementa

Este grupo se propõe a analisar os impactos da reforma gerencial do ensino no Brasil, focando especialmente na educação básica. Dessa forma tomamos como exemplos duas realidades distintas: a Rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem), com o intuito de perceber semelhanças e disparidades em relação aos impactos no trabalho docente. Partindo de uma visão ancorada no materialismo histórico dialético e contextualizando essa reforma com a recomposição burguesa iniciada na década de 1970, percebemos que os novos modos de gestão gerencial têm como objetivo a mercantilização da educação e maior controle sobre o fazer pedagógico. A educação se torna assim mercadoria e o professor um mero executor de diretrizes impostas por terceiros. Constatamos assim que a mercantilização da educação promove a intensificação da alienação do trabalho docente, separando professor e a formação do conhecimento no aluno, que passa a ser planejada pelos modelos de gestão. Assim, alinhando a uma visão gramsciana, percebemos que ontologicamente esse profissional vai perdendo seu poder criador, através de um processo de desumanização do seu fazer laboral. Concluímos que a reforma gerencial da educação ao promover a alienação e desumanização do trabalho docente fortalece o caráter de aparelho privado de hegemonia das escolas e dificulta a ação de uma ação coletiva e organizada por parte dos professores com fins a uma educação para a liberação da classe trabalhadora.

Trabalho 761. Reforma gerencial do ensino na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro e a alienação do trabalho docente

Gabriel Guimarães Melgaço da Silva (Doutorando do PPGEDUC/UFRRJ)

Resumo

Com a recomposição burguesa iniciada na década de 1970, o toyotismo passa a predominar no campo estrutural da sociedade e no campo superestrutural novas ideologias são criadas para dar suporte à nova dinâmica de acumulação. O Estado é reconfigurado de maneira a apenas atuar em campos que possam estimular o bom andamento do mercado e da concorrência plena. Na educação, a reforma gerencial do ensino insere a lógica empresarial nas escolas, pautada na criação de metas, padronização do processo pedagógico e planejamento visando resultados, como também na ideia de accountability, responsabilizando o corpo docente pelos maus resultados obtidos. Na rede estadual de ensino do Rio de Janeiro, o modelo gerencial de gestão, GIDE, é inserido em 2010 nas escolas e tem como consequência a reconfiguração das práticas escolares, o que ocasiona a perda de autonomia das escolas. Assim, partindo do pressuposto que no capitalismo o trabalho do proletariado é, em si, alienado e tendo os professores como membros integrantes desta classe, este trabalho visa analisar sob quais modos a GIDE promove uma intensificação da alienação do trabalho docente, seja através da desprofissionalização e desumanização do trabalho do professor, como também do distanciamento de sua atividade e o fruto dela. Este trabalho é parte de uma pesquisa que visa analisar os impactos da GIDE sobre os docentes e suas reações. Como conclusão parcial, percebemos que essa gestão intensifica a alienação do trabalho docente, mas dispõem de meios que captam o consentimento ativo de parte dos professores.

Palavras-chave: Gerencialismo; Reforma do Estado; Gestão Educacional

Abstract

With the bourgeois reconstitution started at 1970 decade, toytism becomes majority at structural field of society and at super strucutral layer new ideology were created to give it some support. The State is reworked in way to act only in manner to support the healthy of market and to maintain full competition. In education, the management reform brings to school a managerial logic, based on goals, standardization aiming results as well the idea of accountability, in which the teacher are responsible for the bad productivity of their schools. At the public schools of

Rio de Janeiro, the new management model, GIDE, is introduced in 2010 and aims to rework all the school practice in order to have a more standardized work which harms the teacher autonomy. So, this paper aims to show how this new model intensifies the alienation of teacher work by creating a rupture between these professionals and the product of their work: knowledge and the student formation. This work is part of a research which analyses the impact of GIDE on the teachers and their reaction. Our preliminary conclusion is that this form of management intensify the alienation of teacher work, but also has means of attracting these teachers to do what they want.

Keywords: Managerialism; State reform; educational management

Trabalho 762. O Proloovem e a alienação do trabalho docente

Paula de Macedo Santos (Mestre em Educação – UFRRI)

Resumo

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Proloovem) é um programa de governo que teve início na gestão do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com base no discurso oficial, a partir da participação no Proloovem, o jovem estaria apto a disputar uma vaga no mercado de trabalho. Tendo como objetivo verificar a eficiência desse discurso nos propomos investigar a realidade do programa Proloovem na cidade de Mesquita no Rio de Janeiro. Nossa análise tem como referência o discurso do governo e dos professores do Programa com o apoio de fontes bibliográficas. A partir dessa experiência foi possível identificar que o Programa oferece uma formação precária e alinhada à cultura da empregabilidade. Nesse contexto temos os professores, por meio de um consentimento ativo, como reprodutores do discurso hegemônico de competitividade, pautado no mérito individual.

Palavras-chave: Proloovem; educação; empregabilidade; trabalho docente

Abstract

The “Proloovem” Program and the disposal of teaching work. The National youth Inclusion Program is a government program that began in the management of the former president Luiz Inácio Lula da Silva. Based on the official speech, by participating in the “Proloovem” Program, the young person would be able to dispute a vacancy in the labour market. In order to verify the efficiency of this discourse, we propose to investigate the reality of this “Proloovem” Program in the city of Mesquita, in Rio de Janeiro. Our analysis is based on the on the discourse of the government and teachers of the Program with support of biographic sources. From this experience it was possible to identify that Program offers precarious training and is aligned to the culture of employability. In this context, we have teachers, through an active consent, as reproducers of the hegemonic speech of competitiveness, based on individual merit.

Keywords: Proloovem; education; employability teaching work

Trabalho 763. O gerencialismo como norteador da proposta de gestão integrada da escola no estado do Rio de Janeiro

Léo Manso (Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRI))

Resumo

Apresentamos neste artigo os resultados da pesquisa acerca da reforma gerencial ocorrida na Rede Estadual de Educação do Rio de Janeiro e suas repercussões sobre o trabalho docente. A pesquisa que acarretou neste trabalho estabeleceu como referência empírica a implantação do gerencialismo no âmbito do Ciep Brizolão 175 José Lins do Rego, através da Gestão Integrada da Escola (GIDE). Para a coleta de dados, utilizou-se de revisão de literatura, de análise de fontes bibliográficas primárias e secundárias, como também a aplicação de questionário com os docentes da escola selecionada e entrevistas. Concluiu-se a existência de uma grande insatisfação por parte dos docentes em relação à implantação deste novo paradigma de gerenciamento do trabalho escolar por acarretar numa precarização de sua mão de obra.

Palavras-chave: Gerencialismo; gestão do trabalho escolar; gestão escolar; trabalho e educação; gestão integrada

Abstract

In this article we present the results of the research about the management reform occurred in the State Education Network of Rio de Janeiro and its repercussions on the teaching work. The research carried out in this work established as an empirical reference the implementation of managerialism within the scope of Ciep Brizolão 175 José Lins do Rego, through the Integrated Management of the School (GIDE). For data collection, a review of the literature, analysis of primary and secondary bibliographic sources, as well as the application of a questionnaire

with the teachers of the selected school and interviews were used. It was concluded that there is a great dissatisfaction on the part of teachers regarding the implementation of this new paradigm of management of school work because it entails a precariousness of its workforce.

Keywords: Managerialism; school work management; school management; work and education; integrated management

Mesa Coordenada 77. Revolução brasileira e revolução russa: debates sobre revolução na periferia

Ementa

A revolução de 1917 na Rússia foi um marco da revolução proletária mundial. Sua existência mostrou como a práxis da classe operária é capaz de organizar, formular e agir para transformar determinada realidade em que vive. No Brasil a discussão sobre a necessidade da revolução dos trabalhadores se deu em vários momentos tendo os intelectuais ligados ao PCB e às organizações comunistas brasileiras como centro. Neste sentido, o contexto dos anos 1920 a 1940, bem como o período imediatamente posterior ao discurso “Sobre o culto à personalidade e suas consequências” de Nikita Krushev (feito em 25 de fevereiro de 1956) e “Declaração de Março de 1958” do PCB foram especialmente ricos para isso. Esta mesa busca organizar-se em três movimentos a fim de recuperar os elementos por meio dos quais a revolução russa influenciou o pensamento sobre a revolução brasileira. O primeiro movimento busca encontrar na realidade histórica ao longo do século XX as marcas da revolução russa na organização do pensamento social brasileiro, destacando como as inflexões do processo revolucionário russo vão trazendo novas questões para o movimento do pensamento no Brasil. O segundo movimento pretende dar corpo para o debate entre Octávio Brandão, Lívio Xavier e Mario Pedrosa sobre a revolução brasileira. E o terceiro movimento recupera a controvérsia da revolução brasileira entre Nelson Werneck Sodré, Caio Prado Junior e Florestan Fernandes e suas inflexões ao longo dos movimentos tanto da história brasileira como das fases da revolução russa.

Trabalho 771. A Revolução Russa e suas influências sobre o contexto no qual se desdobra o debate da revolução brasileira

Carla Curty (Professora Assistente do ITR/UFRRJ, pesquisadora do LEMA/UFRRJ-UFRRJ e membra do GT-HPEB/SEP), Jaime Léon (Doutorando do PPGE-IE/UFRI, pesquisador do LEMA/UFRRJ-UFRRJ e do Grupo de Estudos Florestan Fernandes/UNICAMP, membro do GT-HPEB/SEP), Leila Barbosa (Doutoranda do HCTE/UFRI, pesquisadora do LEMA/UFRRJ-UFRRJ e membra do GT-HPEB/SEP)

Resumo

O processo revolucionário de 1917 na Rússia é um marco para o movimento revolucionário mundial, influenciando fortemente os debates sobre revolução nos movimentos dos trabalhadores nos diferentes espaços geográficos, como também trazendo fortes influências sobre as reuniões da Internacional Comunista (IC) a partir de então. No Brasil, o movimento dos trabalhadores no início do século XX foi marcado pela forte presença dos anarquistas e dos comunistas, a partir da década de 1920 é possível identificar as influências da Revolução sobre os movimentos dos trabalhadores comunistas, levando à fundação do Partido Comunista do Brasil (PCB) em 1922. No contexto do PCB, o movimento comunista passa a assimilar as caracterizações e estratégias políticas aprovadas pela Internacional Comunista para a estratégia revolucionária mundial e, em especial, para os países latino-americanos, estabelecendo assim os marcos para o debate sobre revolução no país. Debate este que se transforma ao longo do século XX e se desenvolve não só no âmbito do PCB, como também em suas dissidências. A partir das reflexões sobre a estratégia revolucionária para os países latino-americanos e a sua articulação com a realidade brasileira e suas críticas, diversos autores formularam contribuições sobre a revolução brasileira. A proposta deste artigo é apresentar o contexto histórico e político no qual as diversas fases do debate sobre revolução se estabelece no Brasil entre as décadas de 1920 e 1970, explicitando neste movimento as diferentes fases da Internacional Comunista, suas influências para o debate no Brasil e os diferentes momentos do PCB.

Palavras-chave: Revolução Russa; Internacional Comunista; Partido Comunista Brasileiro; movimentos socialistas

Abstract

The revolutionary process of 1917 in Russia is a milestone for the world revolutionary movement, strongly influencing the debates about revolution on workers' movements in the different geographical spaces, as well as bringing strong influences on the meetings of the Communist International (CI – Comintern) thereafter. In Brazil, the workers' movement at the beginning of the 20th century was marked by the strong presence of anarchists and

communists. From the 1920s onwards, it was possible to identify the influences of the Revolution on communist workers' movements, leading to the founding of the Brazilian Communist Party (PCB) in 1922. In the context of the PCB, the Communist movement began to assimilate the characterizations and political strategies approved by the Communist International for the world revolutionary strategy, and especially for Latin American countries, thus establishing the milestones for the debate on revolution in the country. This debate was transformed throughout the 20th century and developed not only within the scope of the PCB, but also in its dissents. From the reflections about revolutionary strategy for Latin American countries and its articulation with the Brazilian reality and its critics, several authors formulated contributions on the Brazilian revolution. The purpose of this article is to present the historical and political context in which the different phases of debate about revolution are established in Brazil between the 1920s and 1970s, explaining in this movement the different phases of the Communist International, its influences for the debate in Brazil and the different moments of the PCB.

Keywords: Russian Revolution; Communist International; Brazilian Communist Party; socialist movements

Trabalho 772. Bolchevistas e Trotskystas no Brasil: a Revolução Russa e a Revolução Brasileira nos anos 1920

Filipe Leite Pinheiro (Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Economia – PPGE – da Faculdade de Economia da Universidade Federal Fluminense – FE/UFF, Pesquisador do NIEP-Marx/UFF e do Laboratório de Estudos Marxistas – LEMA/UFRI-UFRRJ)

Resumo

Ao colocar a revolução em perspectiva mundial, a Revolução Russa originou um debate sobre a possibilidade de revolução socialista ao redor do mundo. No Brasil este acontecimento reverberou em um movimento operário majoritariamente anarquista, provocando sua cisão entre, os defensores da revolução bolchevique, e, principalmente, de seus métodos táticos-organizativos, e os que permaneciam fiéis ao anarquismo. Desta cisão tem origem, em 1922, o Partido Comunista Brasileiro, o primeiro espaço em que se desenrola a discussão sobre a revolução socialista no Brasil. De 1922 a 1929, em seu primeiro ciclo político, as formulações e práticas do partido estiveram fortemente marcadas pelas reviravoltas política da Internacional. Neste panorama tiveram lugar duas formulações estratégicas. A primeira delas é elaborada por Octavio Brandão, primeiro intelectual orgânico do PCB, que tomava o dualismo agrarismo-industrialismo para defender a possibilidade de uma revolução burguesa que pendesse para o socialismo através de uma aliança com a burguesia liberal insurreta e os tenentes. A segunda é formulada por Mario Pedrosa e Lívio Xavier, dissidentes do PCB que, com a ruptura definitiva de Trotsky com a Internacional, fundam o Grupo Comunista Lenin. Estes autores identificam o Brasil como um país colonial e escravista, cuja produção era voltada para o abastecimento do mercado mundial de gêneros primários, destacando pela primeira vez o caráter capitalista do desenvolvimento brasileiro, e colocando a possibilidade de uma transição direta para o socialismo. O artigo aborda esta duas interpretações buscando relacioná-las com o processo russo, com a dinâmica histórica do Brasil e do PCB.

Palavras-chave: Interpretações do Brasil; marxismo brasileiro; Octavio Brandão; Mario Pedrosa; Lívio Xavier

Abstract

By putting the revolution in world perspective, the Russian Revolution sparked a debate about the possibility of socialist revolution around the world. In Brazil this event reverberated in a mostly anarchist working-class movement, causing its split between the defenders of the Bolshevik revolution, and especially its tactical-organizational methods, and those who remained faithful to anarchism. From this split, in 1922, the Brazilian Communist Party, the first space in which the discussion of the socialist revolution in Brazil takes place. From 1922 to 1929, in its first political cycle, the formulations and practices of the party were strongly marked by the political upheavals of the International. Two strategic formulations have taken place. The first is elaborated by Octavio Brandão, first organic intellectual of the PCB, who would take the agrarian-industrialist dualism to defend the possibility of a bourgeois revolution that hung for socialism through an alliance with the insurgent liberal bourgeoisie and the lieutenants. The second is formulated by Mario Pedrosa and Lívio Xavier, dissidents of the PCB who, with the definitive rupture of Trotsky with the International, founded the Lenin Communist Group. These authors identify Brazil as a colonial and slave country, whose production was aimed at supplying the world market of primary genres, highlighting for the first time the capitalist character of Brazilian development, and placing the possibility of a direct transition to socialism. The article deals with these two interpretations, seeking to relate them to the Russian process, with the historical dynamics of Brazil and the PCB.

Keywords: Interpretations of Brazil; Brazilian Marxism; Octavio Brandão; Mario Pedrosa; Lívio Xavier

Trabalho 773. Revolução Russa e os caminhos da controvérsia da revolução brasileira: Nelson Werneck Sodré, Caio Prado Junior e Florestan Fernandes

Bruno Borja (Professor do IM/UFRRJ, pesquisador do Laboratório de Estudos Marxistas (LEMA/UFRJ-UFRRJ) e membro do GT-HPEB/SEP), Carla Curty (Professora do ITR/UFRRJ, pesquisadora do LEMA/UFRJ-UFRRJ e membra do GT-HPEB/SEP), Jaime León (Doutorando do PPGE-IE/UFRJ, pesquisador do LEMA/UFRJ-UFRRJ e do Grupo de Estudos Florestan Fernandes/UNICAMP, membro do GT-HPEB/SEP), Maria Malta (Pró-reitora de extensão da UFRJ, professora do IE/UFRJ, coordenadora do LEMA/UFRJ-UFRRJ e do GT-HPEB/SEP), Wilson Vieira (Professor do IE/UFRJ, pesquisador do LEMA/UFRJ-UFRRJ e do Laboratório de Estudos sobre Hegemonia e Contra-Hegemonia (LEHC/UFRJ), membro do GT-HPEB/SEP), Leila Barbosa (Doutoranda do HCTE/UFRJ, pesquisadora do LEMA/UFRJ-UFRRJ e membra do GT-HPEB/SEP)

Resumo

A controvérsia da revolução brasileira se desdobra em vários momentos sempre recortada pelas diferentes estratégias revolucionárias (democrático-burguesa, democrático-popular, socialista). Durante um período significativo do século XX, entre as décadas de 1920 a 1970, o debate sobre a forma de transformação ganha centralidade nos círculos políticos e intelectuais da esquerda no Brasil, em especial, entre os marxistas. A controvérsia sobre a revolução brasileira se estabelece a partir da análise das questões da realidade brasileira, levando em consideração suas especificidades, como forma da orientação das possíveis estratégias políticas a serem adotadas visando a possibilidade da revolução no Brasil. O objetivo deste artigo é apresentar três autores representativos da tradição marxista que desenvolveram posições significativas no debate: Caio Prado Junior, Nelson Werneck Sodré e Florestan Fernandes.

Palavras-chave: Revolução brasileira; marxismo; Nelson Werneck Sodré; Caio Prado Jr.; Florestan Fernandes

Abstract

The controversy of the Brazilian revolution unfolds in several moments always cut short by the different revolutionary strategies (democratic-bourgeois, democratic-popular, socialist). During a significant period of the twentieth century, between the 1920s and 1970s, the debate over the form of transformation gains centrality in the political and intellectual circles of the left in Brazil, especially among Marxists. The controversy over the Brazilian revolution is based on the analysis of the Brazilian reality, taking into account its specificities, as a way of orienting the possible political strategies to be adopted aiming at the possibility of the revolution in Brazil. The objective of this article is to present three authors representative of the Marxist tradition who developed significant positions in the debate: Nelson Werneck Sodré, Caio Prado Jr and Florestan Fernandes.

Keywords: Brazilian revolution; Marxism; Nelson Werneck Sodré; Caio Prado Jr.; Florestan Fernandes

Mesa Coordenada 78. Revolução russa e intelectuais latino-americanos

Ementa

Caio Prado Júnior, José Carlos Mariátegui, Ruy Mauro Marini e Carlos Nelson Coutinho foram importantes intelectuais marxistas latino americanos do século XX. Aliavam a reflexão teórica criativa e antidogmática com o compromisso militante com as causas revolucionárias, estes quatro intelectuais influenciaram gerações e marcaram época. Por isso, não passaram incólumes às influências da principal experiência de transição socialista do século XX, a Revolução Socialista Russa.

A presente mesa visa articular quatro recentes pesquisas sobre intelectuais revolucionários e suas teorias de revolução para a América Latina. Apesar de pertencerem à gerações e possuírem filiações políticas distintas, Caio Prado Júnior,

José Carlos Mariátegui, Ruy Mauro Marini e Carlos Nelson Coutinho tiveram a Revolução Russa como uma das principais referências para as suas reflexões e propostas teóricas e políticas.

As comunicações enfatizarão não somente as influências da Revolução Russa entre estes intelectuais. Mas também, as diversas formas de apropriação crítica do processo revolucionário russo e os projetos teórico-revolucionários de cada autor.

Trabalho 781. José Carlos Mariátegui e a Revolução Russa

Bernardo Soares Pereira (Mestre em História pela Universidade Federal Fluminense)

Resumo

O presente artigo tem o objetivo de analisar a relação existente entre uma das maiores figuras do marxismo latino-americano, o peruano José Carlos Mariátegui, e o processo político de maior impacto no século XX, a Revolução Russa. Para tal, atentar-se-á tanto às análises do autor sobre os acontecimentos na Rússia revolucionária, através de seus escritos produzidos ao longo dos anos e em distintos momentos da vida, abrangendo da juventude à maturidade, quanto aos reflexos que a construção do socialismo gerou em seu pensamento, expandindo os horizontes de suas formulações teóricas e proposições políticas.

Palavras-chave: José Carlos Mariátegui; Revolução Russa; América Latina

Abstract

This article aims to analyze the relationship between one of the greatest figures of Latin American Marxism, the Peruvian José Carlos Mariátegui, and the political process of greatest impact in the twentieth century, the Russian Revolution. To do so, one will look at both the author's analyzes of events in revolutionary Russia through his writings produced over the years and at different moments of his life, ranging from youth to maturity, as well as the reflexes that the construction of socialism generated in his thinking, expanding the horizons of his theoretical formulations and political propositions.

Keywords: José Carlos Mariátegui; Russian Revolution; Latin America

Trabalho 782. Carlos Nelson Coutinho e a Revolução Russa entre passado e presente

Victor Neves (Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Ideologia / NEPEM (ESS-UFRJ))

Resumo

A interpretação madura da Revolução Russa por Carlos Nelson Coutinho se expressa sobretudo através de seus escritos políticos, fundando-se antes sobre a problematização do lugar ocupado por aquele evento na definição de uma estratégia de luta socialista do que sobre estudos historiográficos de caráter intensivo. Coutinho tende, nesses marcos, a hipostasiar os aspectos insurrecionais daquele fenômeno, para então circunscreve-lo como típico de formações econômico-sociais consideradas retardatárias, onde o Estado seria demasiado forte em relação à sociedade civil – em suma, do “Oriente”. Mas essa atribuição não se dá sem tensões: Coutinho tem em alta conta o heroísmo expresso em Outubro, assim como nutre profunda admiração por Lênin e pela URSS, negando, entretanto, a pertinência de um suposto caminho russo como inspiração a ser aproveitada no “Ocidente” e problematizando os resultados obtidos pelas revoluções “explosivas” no sentido da emancipação humana.

Palavras-chave: Carlos Nelson Coutinho; Revolução Russa; Oriente x Ocidente

Abstract

The mature interpretation of the Russian Revolution by Carlos Nelson Coutinho expresses itself mainly through his political writings, basing himself on the problematization of the place occupied by that event in the definition of a socialist strategy rather than on historiographical studies of an intensive character. Coutinho tends to hypostasize the insurrectional aspects of that phenomenon, and then circumscribe it as typical of so-called retarded, undeveloped economic-social formations, where the state would be too strong in relation to civil society – in one word, the “East”. This attribution does not take place without tensions: had a deep respect for the heroism manifested in October, as well as a profound admiration for Lenin and for the USSR, but denied the pertinence of a supposed Russian path as an inspiration to be followed in the “West” and questioned the results obtained by “explosive” revolutions towards human emancipation.

Keywords: Carlos Nelson Coutinho; Russian Revolution; East x West

Trabalho 783. Ruy Mauro Marini e a Revolução Russa: influências e reflexões

Carlos Serrano Ferreira (Vice-coordenador do Laboratório de Estudos sobre Hegemonia e Contra-Hegemonia da UFRJ e Doutorando em Ciência Política pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa)

Resumo

Ruy Mauro Marini foi um dos mais criativos pensadores marxistas brasileiros, aliando seu compromisso prático com as revoluções mundial e latino-americana a uma criativa e antidogmática análise das condições concretas do capitalismo em nossa região e na periferia global. Por isso, não passou incólume às influências da principal experiência de transição socialista do século XX, a Revolução Socialista Russa. Este trabalho busca apresentar

estas influências em vários campos de seu pensamento. No aspecto econômico, se pode traçar uma genealogia das reflexões marxistas sobre o desenvolvimento em geral, e na Teoria da Dependência em particular, ao “grande debate” sobre industrialização e transição ao socialismo na URSS dos anos vinte; bem como a influência metodológica e das análises radicalmente dialéticas de Lênin sobre o imperialismo e sobre o capitalismo russo e de Trotsky sobre o desenvolvimento desigual e combinado e a Revolução Permanente. No aspecto político, o confronto da experiência soviética com as revoluções posteriores, como a chinesa, a cubana, a nicaragüense e o processo chileno, bem como as diferenças na gestação do domínio burguês no seio do capitalismo comercial e do domínio proletário no capitalismo maduro industrial, lhe permitiram elaborar profundas reflexões sobre os dilemas, dificuldades e possibilidades do caminho da transição socialista e da construção de seu Estado. Entre os elementos discutidos por Marini estão as relações dialéticas entre socialismo e democracia, coerção e persuasão, vanguarda e massas e entre alianças e compromissos de classe.

Palavras-chave: Ruy Mauro Marini; Revolução Russa; desenvolvimento; dependência; democracia

Abstract

Ruy Mauro Marini was one of the most creative Brazilian Marxist thinkers, allying his practical commitment with the world and Latin American revolutions to a creative and anti-dogmatic analysis of the concrete conditions of capitalism in our region and in the global periphery. Therefore, he was influenced by the main experience of socialist transition of the twentieth century, the Russian Socialist Revolution. This work seeks to present these influences in several fields of his thought. On the economic side, one can trace a genealogy of Marxist reflections on development in general, and Dependency Theory in particular, to the “great debate” on industrialization and transition to socialism in the USSR of the twenties; as well as the methodological influence and radically dialectical analyzes of Lenin on imperialism and on Russian capitalism and Trotsky uneven and combined development and the Permanent Revolution. On the political side, the confrontation of Soviet experience with later revolutions such as the Chinese, the Cuban, the Nicaraguan, and the Chilean process, as well as the differences in the gestation of bourgeois rule within commercial capitalism and the proletarian domination of industrial capitalism, allowed him to elaborate deep reflections on the dilemmas, difficulties and possibilities of the way of socialist transition and the construction of his State. Among the elements discussed by Marini are the dialectical relations between socialism and democracy, coercion and persuasion, vanguard and masses and between alliances and class commitments.

Keywords: Ruy Mauro Marini; Russian Revolution; development; dependency; democracy

Trabalho 784. O caminho de Caio Prado Júnior ao comunismo

Luís Eduardo da Rocha Maia Fernandes (Doutorando em Serviço Social-UFRJ e Mestre em História, UFF)

Resumo

O presente artigo versa por analisar a trajetória política e intelectual de um dos maiores nomes do marxismo brasileiro, Caio Prado Júnior. Nesse sentido, o maior evento histórico do século XX, a Revolução Russa, muito influenciou a opção política radical do autor em aderir ao comunismo como projeto de vida política e intelectual. Diferentemente de outras análises, propomos uma perspectiva integrada entre a eminente obra intelectual de Caio Prado Júnior e a sua militância no PCB.

Palavras-chave: Caio Prado Júnior; Revolução Russa; marxismo

Abstract

This article analyzes the political and intellectual trajectory of one of the greatest names of Brazilian Marxism, Caio Prado Júnior. In this sense, the greatest historical event of the twentieth century, the Russian Revolution, greatly influenced the radical political option of the author to join communism as a project of political and intellectual life. Unlike other analyzes, we propose an integrated perspective between the eminent intellectual work of Caio Prado Júnior and his militancy in PCB.

Keywords: Caio Prado Júnior; Russian Revolution; Marxism

Mesa Coordenada 79. Sobre os percursos da crítica da economia política

Ementa

A investigação da relação entre os mais variados escritos representativos da crítica de Marx à economia política tem sido um árduo trabalho entre seus leitores e, não menos importante, produziu um conjunto razoável de controvérsias. No intuito de contribuir para a compreensão do sentido dessa crítica em seu produto mais acabado,

O Capital (1857), serão apresentadas diversas chaves de leitura de escritos significativos no percurso de elaboração dessa obra – a saber, os Manuscritos Econômico-Filosóficos (1844), A Miséria da Filosofia (1847), o Grundrisse (1857/58) – e do próprio Capital. Por meio da discussão do processo de formação desse último escrito, portanto, coloca-se em debate interpretações da obra de Marx que, com suas diferenças e suas aproximações, indicam a atualidade de sua crítica ao capitalismo por meio da complexidade com a qual elaborou sua apreensão dessa sociabilidade, reafirmando, assim, a releitura da crítica à economia de Marx como momento irremediável para aqueles que desejam uma humanidade emancipada.

Trabalho 791. Notas sobre a relação entre estranhamento e capital: uma análise dos Manuscritos Econômico-Filosóficos e do Grundrisse

Henrique Pereira Braga (Professor Adjunto do Departamento de Economia da Universidade Federal do Espírito Santo)

Resumo

O presente trabalho procura contribuir para a investigação da relação de “permanência na mudança” que há na crítica à economia política elaborada por Marx desde de seu primeiro encontro com tais autores, nos Manuscritos Econômico-Filosóficos (1844), até sua obra madura, O Capital (1867). Para tanto, será exposta a relação das categorias estranhamento e capital por meio da análise detida dos Manuscritos e dos Grundrisse (1857/58), tendo como chave analítica os conceitos de riqueza e pobreza, uma vez que, longe de se referirem às disparidades dos rendimentos, esses conceitos, em Marx, tratam da constituição de meios materiais para o desenvolvimento das potencialidades humanas e o quão distante está cada humano, no capitalismo, desse desenvolvimento. Tal compreensão de Marx, nesses escritos, da problemática da riqueza é possível, conclui-se, por causa da íntima relação entre essas duas categorias que expressam o fundamento da complexa sociedade dominada pelo capital, pavimentando o terreno para uma reinterpretação do papel dessas categorias em O Capital.

Palavras-chave: Karl Marx (1818-1883); estranhamento; capital; crítica da economia política

Abstract

The present work aims to contribute for the investigation from the relationship of “stay and change” that concerns Marx’s critique of political economy from its first encounter with these authors – in Economic and Philosophical Manuscripts of 1844 – to his mature work, Capital – Volume I. Hence, will be shown the relationship between the categories of estrangement and capital by the close analyses of Manuscripts and Grundrisse, using as analytical key the concepts of wealth and poverty. Far from concerning to disparities between yields across individuals, these concepts, in Marx, regards to the constitution of material means for the development of human potentialities, as well to how far each human being are from this development in capitalism. This Marx comprehension from the wealth problem is possible, concludes, because the relationship between both categories that express the foundation from the complexity society dominated by capital. This analysis unfold, therefore, the ground for the reinterpretation of the role of estrangement and capital in his mature work.

Keywords: Karl Marx (1818-1883); estrangement; capital; critique of political economy

Trabalho 792. Lógica Dialética e O Capital: as formas e o conteúdo nos ciclos do capital

Rodrigo Siqueira Rodriguez (Doutorando em economia no PPGE/UFF), Juliana Teixeira Brasileiro (Mestranda em economia no PPGE/UFF)

Resumo

A primeira seção do Livro II de O Capital é um dos principais momentos em que Marx expõe de maneira mais sistemática a dialética entre forma e conteúdo do capital, ainda em um elevado nível de abstração. Essa exposição dialética consiste em desdobramentos da própria lógica funcional inerente a cada forma assumida e transmutada pelo capital, como o dinheiro, a mercadoria e a produção. A constituição lógica das formas assumidas pelo capital é submetida à constituição histórica desses objetos, por isso, as categorias que constituem a circulação capitalista podem ser consideradas lógico-históricas. Esse artigo tem como objetivo apresentar detalhadamente a exposição dialética presente na primeira seção do Livro II de O Capital e dissertar com base em fragmentos dessa seção sobre duas interpretações da filosofia marxiana: a apresentada por György Lukács em Para uma ontologia do Ser Social, que contempla uma interpretação mais abrangente da relação entre a lógica e a história, e a concepção apresentada por Chris Arthur em The New Dialectic and Marx’s Capital, que secundariza o papel da história nas categorias.

Palavras-chave: O capital; nova dialética; Lukács; lógica dialética

Abstract

The first section of Capital's second book is one of the main moments in which Marx exposes in a more systematic way the dialectic between capital's form and content, still at a high level of abstraction. This dialectical exposition consists of unfolding the functional logic inherent in each form assumed and transmuted by capital, such as money, commodity, and production. The logical constitution of the forms assumed by capital is submitted to the historical constitution of these objects, therefore, the categories that constitute the capitalist circulation can be considered logic-historical. This article aims to show in detail the dialectical exposition present in the first section of Capital's second book and discuss, based on fragments from this section, two interpretations of Marxian philosophy: the one presented by György Lukács in *The Ontology of Social Being*, which contemplates a more comprehensive (extensive, ample, wide) interpretation of the relation between logic and history and a conception presented by Chris Arthur in *The New Dialectic and Marx's Capital*, which the role of history in the categories gets a second place.

Keywords: Capital; new dialectics; Lukács; dialectical logic

Trabalho 793. Essência e aparência da crise em Marx – lei da queda tendencial da taxa de lucro e desmedida

Bruno Miller Theodosio (Mestrando do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ))

Resumo

O presente trabalho expõe a teoria da crise de Karl Marx de um ponto de vista dialético. Delineamos uma teoria da crise capitalista mostrando a relação entre a forma como a crise aparece na superfície da sociedade capitalista (forma aparente) e sua essência. Procedemos expondo a relação-capital em diferentes graus de abstração para mostrar como o impedimento da lógica expansiva do valor engendra a crise. Contrapomos o método de Marx com algumas leituras marxistas que buscaram elaborar uma teoria da crise a partir da esfera da circulação e impuseram um tom empírico-positivista ao marxismo. Já o método da dialética materialista espelha a lógica do capital e deriva a explicação da crise a partir da esfera da produção sob concorrência. A seguir, elaboramos uma teoria da crise a partir da exposição do capital e suas barreiras à valorização: distância entre produção e consumo, a não fluidez no ciclo capital, ausência de fundo monetário de reserva, desproporção intersetorial, subconsumo e a autonomização das finanças. Estas perdas da autorreferência do próprio processo capitalista são a “desmedida”, formas aparentes da crise. Já a essência da crise repousa na Lei da Queda Tendencial da Taxa de Lucro (LQTTL), causa da crise de um ponto de vista dialético porque resulta das tendências do capital sob concorrência. Assim, a crise capitalista é uma crise de sobreacumulação causada pela LQTTL, mas se mostra aos agentes como desmedida sob formas distintas na aparência do modo de produção capitalista.

Palavras-chave: Marx; crise; taxa de lucro

Abstract

The present work exposes the crisis theory of Karl Marx from a dialectical point of view. We outline a theory of the capitalist crisis by showing the relationship between how the crisis appears on the surface of capitalist society (apparent form) and its essence. We proceed by exposing the capital relation in different degrees of abstraction to show how the impediment of the expansive logic of value engenders the crisis. We oppose Marx's method with some Marxist readings that elaborate a crisis theory from the sphere of circulation imposing an empirical-positivist tone on Marxism. Differently, the method of materialistic dialectics mirrors the logic of capital and derives the explanation of the crisis from the production under competition. Next, we elaborate a crisis theory from the exposition of capital and its barriers to valorization: distance between production and consumption, non-fluidity in the capital cycle, absence of reserve monetary fund, intersectoral disproportion, underconsumption and the autonomization of finances. These losses of the self-reference of the capitalist process itself are the “measureless”, apparent forms of the crisis. The essence of the crisis lies in the Law of the Tendency of the Profit Rate to Fall (LTPRF), the cause of the crisis from a dialectical point of view because it results from the tendencies of capital under competition. Thus, the capitalist crisis is a crisis of overaccumulation caused by LTPRF, but it is shown to agents as measureless in different ways in the appearance of the capitalist mode of production.

Keywords: Marx; crisis; rate of profit

Trabalho 794. A “metafísica da economia política”: aproximações sobre a natureza das categorias econômicas e do método da crítica da economia política de Marx

Edson Mendonça da Silva (Doutorando em Economia PPGE-UFF)

Resumo

A ausência de um texto sistemático e definitivo sobre a questão metodológica na crítica da política de Marx provocou uma série de interpretações e debates no interior do marxismo e da economia política ao longo do século XX. Recentemente, a temática retomou um espaço de destaque nas preocupações entre os intérpretes de Marx a partir dos estudos associados a “Nova Dialética” ou “Novo Marxismo Hegeliano”. O projeto defende um reexame dos fundamentos metodológicos de Marx e sublinha a influência decisiva da Ciência da Lógica de Hegel na estrutura e exposição categorial em *O Capital*. Em resposta, outros trabalhos defendem um uso pragmático e eclético de Marx da lógica hegeliana, sem maiores desdobramentos metodológicos que autorizem uma identidade estrutural entre as duas obras. O objetivo do artigo é reconstruir a trajetória da crítica da economia política de Marx com ênfase na análise da natureza científica de suas categorias econômicas, tendo como ponto de partida *A Miséria da Filosofia* (1847). Da crítica a “metafísica da economia política” de Proudhon, emerge um tratamento – ainda exploratório, mas decisivo – das categorias econômicas como um produto do movimento histórico das relações de produção, o que instaura o primado da ontologia materialista na constituição de sua cientificidade. Dessa forma, as indicações contidas na obra sugerem a formação de um estatuto científico no qual as categorias econômicas expressam “formas de ser”, atributos inerentes do objeto investigado, e não um resultado da aplicação de um método eleito a priori, de um tratamento autônomo da questão metodológica.

Palavras-chave: Marx; nova dialética; ontologia

Abstract

The absence of a systematic and definitive text on the methodological question in Marx's critique of politics provoked a series of interpretations and debates within Marxism and political economy throughout the twentieth century. Recently, the theme has returned to a prominent place in the preoccupations between Marx's interpreters from the studies associated with “New Dialectic” or “New Hegelian Marxism”. The project advocates a reexamination of Marx's methodological foundations and underlines the decisive influence of Hegel's Logical Science on the structure and categorical exposition in *Capital*. In response, other works defend Marx's pragmatic and eclectic use of Hegelian logic, without further methodological developments that authorize a structural identity between the two works. The objective of this article is to reconstruct the trajectory of the critique of Marx's political economy with an emphasis on the analysis of the scientific nature of its economic categories, starting from *Misery of Philosophy* (1847). From critique the “metaphysics of political economy” Proudhon, emerges a treatment – still exploratory but decisive – of the economic categories as a product of the historical movement of the relations of production, which establishes the primacy of the materialist ontology in the constitution of its scientificity. Thus, the indications contained in the work suggest the formation of a scientific status in which the economic categories express “forms of being”, inherent attributes of the object investigated, and not a result of the application of a method chosen a priori, of an autonomous treatment the methodological question.

Keywords: Marx; new dialectic; ontology

Mesa Coordenada 80. Superación del capitalismo y sujeto revolucionario en *El Capital* de Marx

Ementa

Los debates en torno a la actualidad de los aportes de Marx para la acción revolucionaria de la clase obrera en vistas de la superación del capitalismo suelen buscarse en sus textos supuestamente más políticos. En esta mesa, nos planteamos retomar esas discusiones a partir de la crítica de la economía política desarrollada en *El Capital*. No partimos del mismo como una obra económica sino como el desarrollo más acabado alcanzado por Marx en dar cuenta de las determinaciones de la subjetividad revolucionaria de la clase obrera en tanto atributo del capital. En las ponencias, se abordará la unidad existente entre las conclusiones que aparecen en la culminación del Tomo I sobre la tendencia histórica de la acumulación capitalista y los desarrollos sobre la subsunción real del trabajo en el capital; se revisará en forma crítica los debates sobre el “derrumbe del capitalismo” mostrando cómo las diferentes posiciones coinciden en no dar cuenta de la unidad entre el contenido económico y las formas políticas de la acción revolucionaria de la clase obrera; y, por último, se analizarán diferentes posiciones sobre el carácter de la acumulación de capital a nivel mundial y se mostrará cómo a partir de la misma separación entre economía y política se toma al estado nación como punto de partida y, por lo tanto, de llegada de la acción política revolucionaria en lugar de partir de la acumulación de capital como mundial por su contenido y solo nacional por su forma como hace Marx en *El Capital*.

Trabalho 801. Los límites del capitalismo en los Grundrisse y El Capital

Guido Starosta (Profesor del Departamento de Economía y Administración de la Universidad Nacional de Quilmes e investigador del CONICET)

Resumo

En este trabajo se muestra que la exposición marxiana de las formas de la “subsunción real” del trabajo en el capital – en particular, del sistema de maquinarias de la gran industria– constituye la presentación dialéctica de las determinaciones de la subjetividad revolucionaria. Más en concreto, se argumenta que esta última es expresión de las transformaciones de la materialidad de la subjetividad productiva humana engendradas por el despliegue de las formas cosificadas de mediación social características del modo de producción capitalista. Sin embargo, en el capítulo también se plantea que la exposición dialéctica de dichas determinaciones queda trunca en El capital, en tanto no desarrolla la plenitud de las transformaciones materiales en juego. De esta forma, la constitución de la subjetividad política emancipatoria queda reducida a una abstracta posibilidad sin fundamento concreto. Se abre una brecha entonces entre la “dialéctica del trabajo humano” presentada en los capítulos sobre la producción de plusvalía relativa y las conclusiones revolucionarias con las que culmina el primer tomo en la discusión de Marx sobre la tendencia histórica de la acumulación capitalista. Frente a estas ambigüedades y tensiones en el argumento marxiano, a continuación se sugiere que es posible encontrar los elementos para completar la exposición sistemática de las determinaciones de la subjetividad política emancipatoria mediante una cuidadosa lectura de los pasajes relevantes del llamado “Fragmento sobre las máquinas” de los Grundrisse.

Palavras-chave: Subsunción real; gran industria; subjetividad productiva; revolución

Abstract

This paper proposes a reading of Marx’s exposition of the forms of the real subsumption of labour to capital – in particular, the system of machinery of large-scale industry -, as constituting the dialectical presentation of the determinations of revolutionary subjectivity. In this way, it attempts to grasp the constitution of the emancipatory subject as the immanent result of the very unfolding of the reified forms of social mediation of capitalist society, and the specific transformations of the materiality of human productive subjectivity that they bring about. However, we argue that Marx’s dialectical exposition of those transformations in Capital is somehow truncated and does not unfold the plenitude of the material determinations underlying the revolutionary being of the working class. The latter is presented as no more than an abstract possibility. A gap therefore remains between the ‘dialectic of human labour’ unfolded in the chapters on relative surplus-value in Capital, and the revolutionary conclusions at the end of Volume 1 in the chapter on ‘The Historical Tendency of Capital Accumulation’. The paper then suggests that the so-called ‘Fragment on Machines’ from the Grundrisse contains a different but complementary perspective on the productive subjectivity characteristic of large-scale industry. Through a careful reading of the relevant passages of that early version of the critique of political economy, it is possible to find the elements for the completion of the systematic unfolding of the social and material determinations of revolutionary subjectivity.

Keywords: Real subsumption; large-scale industry; productive subjectivity; revolution

Trabalho 802. Revisitando el debate marxista sobre el ‘derrumbe’ del capitalismo. Una crítica metodológica

Gastón Caligaris (Becario posdoctoral de la Universidad Nacional de Quilmes)

Resumo

Como se sabe, o chamado debate sobre o ‘colapso’ do capitalismo tem sido uma das controvérsias mais importantes na história da teoria marxista. Neste debate foi colocado em discussão nada menos do que os limites do capitalismo como modo de produção e o potencial de ação política da classe trabalhadora de realizar a sua superação. No entanto, é surpreendente o fato deste debate ter sido diluído sem ter atingido resultados conclusivos. Neste artigo, proponho fazer uma reconstrução crítica desta controvérsia, tendo por foco de análise as formas em como foi concebida a relação entre o desenvolvimento econômico capitalista e ação revolucionária da classe trabalhadora. Em segundo, procuro destacar ao longo desta reconstrução, que foi justamente a incapacidade de definir este vínculo, o que levou ao fracasso essa controvérsia e seu posterior desaparecimento em discussões marxistas. Em suma, meu argumento é que, tanto as posições chamadas ‘economicistas’, quanto as ‘voluntaristas’ recaíram na mesma concepção a respeito da ligação entre as relações econômicas e políticas: não foram capazes de reconhecer tal ligação como imanente à reprodução de ambas as relações, senão, como um de natureza essencialmente exterior a elas mesmas. Em contraste, sugiro que a chave para superar essa limitação é realizar uma leitura metologicamente fundada na crítica marxiana da economia política.

Palavras-chave: Colapso do capitalismo; controvérsias marxistas; desenvolvimento econômico; ação política; método dialético

Abstract

The so-called capitalist breakdown debate has been one of the most vigorous controversies in the history of Marxist theory. Of course, this should not be surprising. The debate put under discussion the limits of the social system itself and the potentialities of the working class political action to overcome the capitalist mode of production. But what is really surprising, however, is the fact that the debate simply vanished, without reaching conclusive results. The paper undertakes a critical reconstruction of this controversy focusing on how each position conceived the link between capitalist economic development and working class revolutionary action. I will try to make clear throughout this reconstruction that it was precisely the inability to specify the nature of this link which led to the failure of this controversy and, eventually, to its extinction in subsequent Marxist discussions. In short, my argument is that both, the so-called 'economists' and 'voluntarists' positions, fell on the same conception of the link between economic and political relations: they conceived it as something essentially external to both kinds of relations instead of considering it as an immanent moment in the reproduction of them. By contrast, I suggest that the key to overcoming this limitation is to make a methodologically grounded reading of the Marxian critique of political economy.

Keywords: Breakdown of capitalism; Marxist controversy; Economic development; Political action; dialectical method

Trabalho 803. La unidad mundial en El Capital de Marx y la apariencia de la superación del capitalismo a nivel nacional

Juan Kornblihtt (Investigador asistente del Conicet (ICI-UNGS/FFyL-UBA))

Resumo

A partir de principios de siglo XX, domina entre los marxistas la idea de que El Capital de Marx no sirve para explicar la relación entre países como consecuencia del dominio de la etapa monopolista y la intervención imperialista de los estados más potentes. Existe otra corriente de autores que reivindican una lectura de El Capital para entender la unidad mundial actual y critican a los anteriores por tener una lectura nacionalista de la obra de Marx. Sin embargo, como mostraremos en la ponencia a partir del análisis de los planteos de Pradella, Astarita y Dussel, pese a su intento por superarlo caen también en una explicación centrada en lo nacional. Propondremos una explicación alternativa que parte de la mercancía como portadora de la relación social del capital para dar cuenta del contenido mundial de la forma nación. Sobre esta base, intentaremos explicar estas miradas nacionalistas fundamentadas en El Capital (y sus intentos fallidos por superarlos) como expresión de una acción política de la clase obrera a la cual se le presenta la expropiación de la burguesía en un país no como un momento del desarrollo del propio capital sino como la posibilidad de la superación total o parcial del mismo a nivel nacional.

Palavras-chave: Socialismo; El capital; nacionalismo

Abstract

From the beginnings of 20th Century, among Marxists predominates the idea that Marx's Capital does not explain the relation between countries as consequence of a monopolistic phase of capitalism and its related imperialist intervention of most powerful states. Authors defend a reading of Capital as still useful to understand the world unity and criticize the mainstring Marxist position as being national centered. As we are going to show, focusing our critique on Pradella, Astarita and Dussel, beside their intention, they fail and also have a national centered of capitalism. We propose an alternative explanation that starts with the commodity as holder of our social relation that shows the worldwide content of national forms. From this critique we not only proposing an alternative explanation buy also try to explain why among Marxist predominates a nationalistic perspective as consciousness that conceive capital expropriation in the working class not as a necessary moment of capital development but as the realization of capital overcoming at a national level.

Keywords: Socialism; capital; nationalism

Trabalho 903. Perspectiva histórica de la lucha de clases en Europa Occidental entre 1974 – 2012. Situaciones políticas en relación a la tasa de explotación.

Ángel Gabriel Crespo (Estudiante de grado de la Universidad de Buenos Aires)

Resumo

El presente artículo de investigación tiene como objetivo realizar un análisis histórico sobre la lucha de clases en Europa Occidental entre 1974-2012 y su relación con los niveles de la tasa de explotación calculada por el economista Joaquín Farina.

Para ello, se analizan los trabajos que conforman un antecedente sobre el tema en cuestión, resultando fundamentales los aportes para estimar la medición de la tasa de explotación del economista Diego Guerrero.

Los países de Europa Occidental abordados están conformados por Alemania, Reino Unido, Italia, Francia, España, Suiza, Austria, Portugal y Irlanda.

El trabajo expresa a modo de conclusión que el estado de lucha de clases y la influencia de las crisis político – económicas expresa su relación en la tasa de explotación que tendencialmente asciende dependiendo del contexto.

Por último, este artículo de carácter exploratorio fue elaborado utilizando un enfoque cuantitativo donde se analizan fuentes secundarias como periódicos internacionales y artículos referidos al tema en cuestión.

Palavras-chave: Europa Occidental; tasa de explotación; lucha de clases

Abstract

The present research article aims to make a historical analysis of the class struggle in Western Europe between 1974-2012 and its relation with the levels of the rate of exploitation calculated by the economist Joaquín Farina.

For this, the papers that form a background on the subject are analyzed, being fundamental the contributions to estimate the measurement of the exploitation rate of the economist Diego Guerrero.

The Western European countries covered are Germany, United Kingdom, Italy, France, Spain, Switzerland, Austria, Portugal and Ireland.

The paper concludes by way of conclusion that the state of class struggle and the influence of political – economic crises expresses its relation in the rate of exploitation that tends to rise depending on the context.

Finally, this exploratory article was elaborated using a quantitative approach that analyzes secondary sources such as international periodicals and articles referring to the subject in question.

Keywords: Europe; rate of exploitation; class struggle

Mesa Coordenada 81. Trabalho, produção de valor e emancipação humana em Marx

Ementa

Os artigos reunidos nessa mesa, primeiramente, problematizam o trabalho como atividade que é mediadora do homem com a natureza e que é responsável pela produção e reprodução da vida do homem. Pressupõe-se que o trabalho constitui a esfera ontológica fundamental da existência humana e a última base de todos os tipos e formas de atividade. No sentido de apreender esse salto ontológico que permite que o ser orgânico se constitua como ser social, são tomadas como referências primárias as obras de Karl Marx e György Lukács. Não obstante ser o trabalho uma eterna necessidade do homem para sua formação e reprodução como ser social, mostra-se necessário discutir as particularidades que o trabalho assume no interior no modo de produção capitalista e as dinâmicas do valor nesse universo. Nesse sentido, a mesa também problematiza o trabalho intelectual na sua complexa atividade docente no campo da ciência e da tecnologia aplicada à agricultura. Na mesma direção, apresenta-se uma crítica a noção de trabalho digital (digital labour) de Christian Fuchs, que inclui todas as ocupações envolvidas nas cadeias de produção da indústria de tecnologia de informação e comunicação. A relevância das discussões propostas está no fato de que é no trabalho que residem as perspectivas de emancipação e/ou subsunção do ser social diante dos avanços da dominação do capital.

Trabalho 811. Trabalho: mediação produtora, reprodutora e formativa da vida

Hormindo Pereira de Souza Junior (Professor da Faculdade de Educação da UFMG)

Resumo

Neste artigo, buscaremos apontar elementos para a compreensão da categoria trabalho como mediação fundamental, produtora e reprodutora da formação e da emancipação do ser social. A partir do salto ontológico produzido pela mediação responsável pela relação do homem com a natureza, verifica-se historicamente a concretização das condições e possibilidades do desenvolvimento dos demais complexos fundamentais à formação humana. A dupla transformação que essa mediação permite, modifica e transforma tanto o homem como a natureza, dando uma nova dimensão à conformação material, social e histórica do ser humano, tornando-se a

base de toda sua práxis social, portanto, de sua liberdade. Essa mediação, esse salto ontológico é proporcionado pelo trabalho humano.

Palavras-chave: Trabalho, Emancipação Social, Liberdade.

Palavras-chave: Trabalho; emancipação social; liberdade

Abstract

In this article, we seek to point out elements for the understanding of the work category as a fundamental, productive and reproductive mediation of the formation and emancipation of the social being. From the ontological leap produced by the mediation responsible for the relationship between man and nature, the concretization of the conditions and possibilities of the development of the other fundamental complexes to human formation is verified historically. The double transformation that this mediation allows, modifies and transforms both man and nature, giving a new dimension to the material, social and historical conformation of the human being, becoming the basis of all his social praxis, therefore, his freedom. This mediation, this ontological leap is provided by human labor.

Keywords: Work; social emancipation; freedom

Trabalho 812. A categoria trabalho em György Lukács

Daniel Handan Triginelli (Professor do CEFET/MG)

Resumo

Pretende-se com esse texto apresentar, a partir do rigor exigido pelo procedimento de leitura e análise imanente, os traços fundamentais que permeiam as categorias Trabalho e Formação Humana na Ontologia do ser social de György Lukács. Para se alcançar tal objetivo, é necessário debruçar-se sobre os nódulos internos que permeiam a atividade sensível do ser, que, ao longo da história, acumula na prática, as condições que possibilitam o ser orgânico dar o salto ontológico em direção a constituir-se como ser social. Quer dizer, o trabalho como mediação fundamental da relação entre homem e natureza que possibilita, tanto a transformação da própria natureza posta à disposição humana para a satisfação de suas necessidades, quanto ao fato de o trabalho transformar a própria essência do gênero humano. Neste sentido, verifica-se que a capacidade teleológica está subordinada ao trabalho humano. No desenvolvimento social, é possível apreender a teleologia de segunda ordem, que pese, a capacidade de um ou mais seres sociais influenciarem a maioria ou parte do corpo social em desempenhar pores teleológicos não elaborados por eles. Os elementos práticos inicialmente expostos, remete a ampliação do trabalho como ontogênese de toda a práxis social. Por fim, com o presente texto, pretende-se expor, com o rigor exigido, o processo de auto constituição material/histórica do ser social e sua gênese no trabalho.

Palavras-chave: Trabalho; ontologia do ser social; formação humana; teleologia; práxis social

Abstract

This text intends to present, from the rigor required by the reading procedure and immanent analysis, the fundamental traits that permeate the categories Labor and Human Formation in the Ontology of the social being of György Lukács. In order to achieve this goal, it is necessary to look at the internal nodules that permeate the sensitive activity of the being, which, in the course of history, accumulates in practice the conditions that enable the organic being to make the ontological leap forward, Becoming like social being. That is to say, work as the fundamental mediation of the relationship between man and nature that enables both the transformation of nature itself made available to the satisfaction of its needs and the fact that work changes the very essence of the human race. In this sense, teleological capacity is subordinated to human work. In social development, it is possible to apprehend second-order teleology that weighs the capacity of one or more social beings to influence the majority or part of the social body in performing teleological tasks not elaborated by them. The practical elements initially exposed, refers to the expansion of work as an ontogenesis of all social praxis. Finally, with the present text, it is intended to expose, with the required rigor, the process of material / historical self-constitution of the social being and its genesis at work.

Keywords: Work; ontology of the social being; human formation; teleology; social praxis

Trabalho 813. A maquinaria e o aumento na produtividade pelo trabalho intelectual: observações a partir de Marx

Wanderson Pereira Araújo (Professor do Departamento de Educação do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais)

Resumo

Este artigo analisa o trabalho intelectual na sua complexa atividade docente no campo da ciência e da tecnologia aplicada à agricultura e agroindústria. Essa atividade tem como essência tanto a produção como aplicação das ciências e da tecnologia, e ao mesmo tempo realiza a qualificação científica dos indivíduos para o trabalho. Isto nos instiga a verificar em que medida esse trabalho incorpora ou não o valor. A problematização desta análise põe em pauta a discussão sobre o caráter produtivo desta atividade. Para tal, utilizam-se fundamentalmente algumas observações de Karl Marx em relação ao valor. Nos escritos de Marx encontra-se os traços fundamentais para a compreensão do desenvolvimento das forças produtivas sociais do trabalho, incluindo o papel da maquinaria e o seu desenvolvimento histórico. Na ontologia do ser social em Marx, a máquina é expressão do trabalho humano objetivado, e no modo de produção especificamente capitalista a máquina e a aplicação técnica da ciência tornam-se um potencial para aumentar o capital. Este autor descreve com clareza que a maquinaria nas mãos do capital, gera as condições que capacita o capitalista a se apropriar do trabalho alheio. Nesse sentido, compreende-se que o fato de capacitar os indivíduos no sentido da aplicação técnica da ciência e da produção de tecnologia, é uma condição que propicia o capital a seguir o seu curso. Esta apreensão nos permite discutir a relação que novas atividades estabelecem com a categoria trabalho produtivo.

Palavras-chave: Maquinaria; produtividade; trabalho intelectual; Marx

Abstract

This article analyzes the intellectual work in its complex teaching activity in the field of science and technology applied to agriculture. This activity has as essence both the production and application of science and technology, and at the same time realizes the scientific qualification of individuals for work. This instigates us to verify to what extent this work incorporates the value or not. In Marx writings we find the fundamental traits for understanding the development of the social productive forces of labor, including the role of machinery and its historical development. In the ontology of social being in Marx, the machine is an expression of objectified human labor, and in the specifically capitalist mode of production the machine and the technical application of science become a potential to increase capital. This author clearly describes that machinery in the hands of capital generates the conditions that enable the capitalist to appropriate the work of others. In this sense, it is understood that the fact of empowering individuals in the sense of the technical application of science and the production of technology, is a condition that allows capital to follow its course. This apprehension allows us to discuss the relation that new activities establish with the category productive work, considering the form and content reconfigured by the advances of the sciences engendered by the subjects.

Keywords: Machinery; productivity; intellectual work; Marx

Trabalho 814. Contribuições à crítica da noção de trabalho digital (digital labour) de Christian Fuchs

Rodrigo Moreno Marques (Professor da Universidade FUMEC (MG))

Resumo

O artigo analisa a ideia de trabalho digital (digital labour) proposta por Christian Fuchs. Nessa categoria estão inseridas todas as ocupações envolvidas nas cadeias de produção das tecnologias digitais. Fuchs evoca o conceito marxiano de trabalho produtivo para abordar o digital labour e, em seu esforço para aplicar o pensamento de Marx ao universo das redes sociais, o autor inclui na categoria digital labour o ato de navegar na Internet, tomando-o como trabalho explorado e produtor de mais-valia. Não obstante os méritos da abordagem de Fuchs, o autor evoca Marx para sua análise mas acaba por distanciar-se dos argumentos marxianos pois: (i) obscurece a diferença entre trabalho e lazer; (ii) elimina a diferença entre o tempo de trabalho necessário e tempo de trabalho excedente; (iii) admite a extração de mais-valia e o conceito de trabalho produtivo fora da relação de assalariamento; e (iv) adota um conceito ahistórico de valor. A saída proposta para superar os desacertos cometidos por Fuchs reside nas categorias renda e renda de monopólio e na distinção entre valor e preço.

Palavras-chave: Digital labour; redes sociais; Karl Marx

Abstract

The article analyses the idea of digital labour presented by Christian Fuchs. All the activities that belong to the production chains of the digital technologies are inserted in the category digital labour. In his discussion on the digital labour, Fuchs adopts the Marxian concept of productive labour. In his effort to apply Marx's thoughts to the realm of the social networks, Fuchs includes in the notion of digital labour the act of surfing the web, and takes this activity as a labour that is exploited and produces surplus-value. Notwithstanding the merits of his approach, Fuchs evocates Marx to support his analysis but in fact he contradicts the Marxian arguments since: (i) he blurs the

difference between labour and leisure; (ii) he eliminates the difference between necessary labour time and exceeding labour time; (iii) he accepts the possibility of extracting surplus-value and the concept of productive labour out of the wage relation; and (iv) he adopts an ahistoric concept of value. The solution proposed to overcome Fuchs' misconceptions resides in the categories rent and monopoly rent and in the distinction between value and price.

Keywords: Digital labour; social networks; Karl Marx

Mesa Coordinada 83. Valor de la fuerza de trabajo y acción política de la clase obrera

Ementa

La cuestión de la determinación del valor de la fuerza de trabajo y el rol de la acción política de la clase obrera en su concreción han sido ampliamente discutidos en la literatura marxista clásica y moderna desde la publicación misma de *El Capital*. El carácter mercantil de la fuerza de trabajo, la determinación de su valor, el vínculo entre la magnitud del valor de la fuerza de trabajo y el nivel del salario, el rol de la acción política sindical y del ejército industrial de reserva en la tendencia del salario, el carácter revolucionario de la lucha por el aumento salarial, son sólo algunas de las discusiones pasadas y actuales más relevantes en torno a esta cuestión. La presente mesa se propone, por un lado, generar un espacio para la revisión crítica de la literatura especializada en torno a las problemáticas vinculadas a la determinación del valor de la fuerza de trabajo, el salario y la acción política de la clase obrera. Por otro, se propone como un espacio para la exposición de enfoques novedosos y alternativos a los tradicionales existentes.

Trabalho 831. Una crítica sobre la noción de trabajo en la obra “17 contradicciones y el fin del capitalismo” de David Harvey

Fernando Lucas Bralo (Aluno do Mestrado na Universidade Federal de Ceará. Pós graduação em Sociologia)

Resumo

No seu livro “17 contradições e o fim do capitalismo” (2014) o geógrafo e teórico social David Harvey desenvolve uma série de afirmações e propostas que estariam dando conta, tanto da profunda crise capitalista atual, como das tarefas necessárias para terminar com o modo de produção atual. Propõe-se, em função do debate arredor da concepção marxiana sobre o trabalho, realizar um seguimento crítico do texto e deter-se a analisar sua particular proposta metodológica e sua concepção do trabalho à luz da clássica tradição marxista-engelsiana. O texto em análise divide-se em três grandes partes mas uma conclusão com suas propostas de ação política. A primeira delas analisa o que considera como contradições fundamentais, a segunda as mutáveis e por último, as perigosas. Quando o autor propõe a contradição fundamental entre capital e trabalho, e analisa a divisão do trabalho como contradição mutável assume uma definição de trabalho que, se estaria em harmonia com o desenvolvido por Marx e Engels, suas implicações ficam redefinidas a partir da particular inserção de esta noção na proposta geral do autor.

Palavras-chave: Marx; Harvey; trabalho

Abstract

In his book “Seventeen Contradictions and the End of Capitalism” (2014), the geographer and social theorist David Harvey develops a series of affirmations and statements that would account for both, the current capitalist crisis and the tasks needed put an end to the current mode of production. Based on the existing debate on the Marxian conception of labor, this paper proposes to follow a critic reading of the text, analyzing its particular methodological proposal and its conception of labor in the light of the classic Marxist-Engelsian tradition. The text under analysis is divided into three major parts, plus a conclusion where the proposals for political action are presented. The first one analyzes what is considered as fundamental contradictions of capitalism. The second, presents what is called the “mutable” contradictions and, at the end, it presents the “dangerous” ones. When the author develops the fundamental contradiction between capital and labor and analyzes the division of labor as a mutable contradiction, he assumes a definition of labor that would harmonize with the one developed by Marx and Engels. However, its implications become redefined as a consequence of the particular insertion of this notion in the general approach of the author.

Keywords: Marx; Harvey; work

Trabalho 833. Valor de la fuerza de trabajo, salario y acumulación de capital: sobre la reproducción de la clase obrera y la superación del modo de producción capitalista

Mariana Hirsch (UNLu-UNQ)

Resumo

Uno de los primeros debates en torno al análisis realizado en *El Capital* sobre el salario fue el su tendencia y el vínculo de ésta con la necesidad de que la clase obrera accionara en pos de superar el capitalismo. Entre los primeros marxistas existía cierto consenso respecto a que Marx había vaticinado una propensión al empobrecimiento de la clase obrera y que esa misma condición marcaba la necesidad de la superación. El acuerdo se disolvió cuando Bernstein desafió la veracidad de la necesidad de una revolución al plantear que existía una tendencia a la mejora de las condiciones de vida de la clase obrera europea. Sin miseria, sostenía, no habría razón para la revolución. Lejos de poner en cuestión el vínculo entre miseria y revolución, los marxistas se dieron a la tarea poco fructuosa de justificar la persistencia de condiciones miserables de vida entre la clase obrera de conjunto, aun reconociendo las mejoras salariales. La ausencia de una concepción clara respecto de la determinación y tendencia del nivel de salario de la clase obrera y la falta de una explicación consistente acerca de la supuesta conexión necesaria entre la miseria y el derrumbe del capitalismo dejaron inconclusa la respuesta al embate bernsteniano. El artículo presenta, por un lado, una reconstrucción crítica del debate original. Por otro, retomando investigaciones recientes, un enfoque alternativo respecto a la determinación y tendencia del salario que, recuperando la tradición marxiana clásica, resulta consistente con la necesidad de superación del modo de producción capitalista.

Palavras-chave: Valor de la fuerza de trabajo; salario; pauperización; superación del capitalismo

Abstract

The article presents a critical analysis on the origin and development of the link existing in Marxist traditional literature between pauperism and capitalist breakdown. The debate arises from the critique Bernstein performed on the interpretation of capitalist breakdown, dominant among the German Social Democratic Party's members. According to this position, the collapse of capitalism was a consequence of the increasing impoverishment suffered by workers with the development of capital accumulation. Bernstein, on his behalf, argued that empirical evidence of rising wages decisively questioned that connection. Ever since, Marxists have sought to argue Bernstein's assertions, trying to demonstrate that even if wages rise, working class tends to be more and more miserable, remaining, therefore, the *raison d'être* of capitalist breakdown intact. The article claims that Marxists' arguments have failed to respond the question originally performed by Bernstein leaving unsolved the apparent contradiction between the improvement in living conditions of the active working class and the need of it to become the subject who puts end to the capitalist mode of production. It is argued that the cause of the mentioned failure rests on the absence of a clear conception regarding the trend and the determination of wages and on the lack of a consistent explanation about the "necessary" connection between the increasing misery and capitalist breakdown. Based on recent research, the article presents an alternative approach to both, trend and determination of the level of wages that shows to be consistent with the need to overcome the capitalist mode of production.

Keywords: Value of labour power; wage; pauperism; capitalist breakdown

Trabalho 834. Acerca del papel de la acción sindical: la venta de la fuerza de trabajo por su valor y la acción política de la clase obrera

Sebastián Guevara (CEIL-CONICET-UBA)

Resumo

La discusión sobre los alcances y características de la acción sindical y política de la clase obrera ha acompañado al desarrollo de la tradición marxista. Su carácter reformista o revolucionario, su origen en la explotación o en la condición colectiva del trabajo, la integración en el Estado o la burocratización han sido aristas de esa discusión. El objetivo con este trabajo es aportar a esa discusión a través de la reproducción sintética de la necesidad de la acción sindical en el modo de producción capitalista, utilizando el desarrollo presentado por Marx en *El Capital*.

A partir de la determinación más simple y general de la acción política de la clase obrera como forma de realizarse la necesidad del capital total de la sociedad -para la reproducción normal de la acumulación- de que la fuerza de trabajo se venda por su valor, se puede reconocer: el origen del antagonismo social a partir de la organización del trabajo total de la sociedad bajo la forma de trabajo privado, la constitución de las clases en la confrontación por

las condiciones de compra y consumo de la fuerza de trabajo, así como los diversos grados de alcance que precisa desarrollar su acción para realizar esa necesidad general.

la producción de plusvalía relativa impone sobre el proceso de trabajo se pueden reconocer los problemas que la creciente complejidad del obrero colectivo y la diferenciación en las condiciones de reproducción de distintos sectores de la clase obrera presentan para su acción sindical y política.

Palavras-chave: Acción sindical; acción política; acumulación de capital

Abstract

The discussion on the scope and characteristics of trade union and political action of the working class has accompanied the development of the Marxist tradition. Its reformist or revolutionary character, its origin in the exploitation or the collective condition of the work, the integration in the State or the bureaucratization of the trade union organizations of the working class, are edges of that discussion. The objective of this work is to contribute to this discussion through the synthetic reproduction of the necessity of union action in the capitalist mode of production, using the development presented by Marx in *The Capital*. From the simplest and general determination of The political action of the working class as a way of realizing the necessity of the total social capital -for the normal reproduction of accumulation- that the labour force is sold by its value, can be recognized: the origin of social antagonism, The constitution of classes in the confrontation by the conditions of purchase and consumption of the labor force, as well as the degrees of scope that develops its action to realize that general necessity. Then the transformations that the production of relative surplus value from the process of real subsumption of labour in capital imposes on the labour process can recognize the problems that the growing complexity of the collective worker and the differentiation in the conditions of reproduction Of different sectors of the working class present for their trade union and political action.

Keywords: Union action; political action; capital accumulation

Mesa Coordenada 84. Visões de mundo e teorias associadas no capitalismo mundial contemporâneo em crise: um debate crítico a partir da teoria marxista da dependência

Ementa

Em tempos de uma nova ofensiva neoliberal que, como de praxe, impõe às economias dependentes do globo políticas que primem pelo equilíbrio fiscal, pela estabilidade monetária, pela abertura comercial e a desregulamentação financeira, cria-se um cenário fértil para interpretações sobre a economia mundial a partir dos mais diversos prismas, arcahouços teóricos, fundamentos ideológicos e visões de mundo. Algumas dessas leituras da realidade aparecem como novidade, como é o caso da análise das Cadeias Globais de Valor (CGV), que tenta resgatar as expectativas de um desenvolvimento econômico possível para os países dependentes; outras são “requentadas” e pretensamente refinadas com o intuito de sugerir que, em virtude da chamada globalização, o caminho que se desenha é o da interdependência entre países, quando, na realidade, medidas e pesos são estabelecidos de maneira desigual entre Centro e Periferia. Isto posto, a mesa ora proposta traz três artigos que objetivam, de um modo geral, caracterizar a disjuntiva entre políticas neoliberais na periferia e protecionistas no centro, avançando no sentido de uma crítica à proposta interdependentista da teoria do sistema mundo, bem como à percepção de um desenvolvimento possível na periferia capitalista. Com isso, todos os trabalhos aqui articulados esperam reafirmar o vigor teórico e explicativo da Teoria Marxista da Dependência (TMD) na fase contemporânea do capitalismo, retomando, para isso, os principais fundamentos da análise marxista.

Trabalho 841. Inserção na economia mundial e dependência: alguns elementos de reflexão sobre América latina na crise

Alexis Saludjian (Professor do Instituto de Economia, IE-UFRJ/ GAMA)

Resumo

A eleição de D. Trump, a saída da Grã Bretanha da União Européia, a redução do crescimento chinês e o “Novo Normal”, a volta de políticas de austeridade neoliberais (Argentina e Brasil entre outros) se assemelha a um cenário com consequências catastróficas para os povos e a classe trabalhadora mundial. Nessa crise , as respostas e a orientação dos debates em torno das estratégias de desenvolvimento e inserção na economia mundial merecem ser discutidas de maneira crítica mostrando a heterogeneidade e hierarquia entre países que definem o rumo da acumulação capitalista e os que são dependentes das estratégias de tais países. O artigo proposta tentará caracterizar : 1) as políticas neo-protecionistas dos países do Centro ; 2) as políticas liberais e

pro-livre comércio dos países da Periferia. Com base a esses elementos, algumas conclusões sobre o caráter dependente da acumulação de América Latina serão apresentadas.

Palavras-chave: América latina; crise; economia mundial; dependência

Abstract

The election of Mr Trump, the exit of Great Britain from the European Union, the reduction of Chinese growth and the 'New Normal', the return of neoliberal austerity policies (Argentina and Brazil, among others) resemble a scenario with catastrophic consequences for People and the world working class. In this crisis, the responses and orientation of the debates around the strategies of development and insertion in the world economy deserve to be critically discussed showing the heterogeneity and hierarchy between countries that define the course of capitalist accumulation and those that are dependent on the strategies of such Countries. The proposed article will try to characterize: 1) the neo-protectionist policies of the countries of the Center; 2) the liberal policies and pro-free trade of the countries of the Periphery. Based on these elements, some conclusions about the dependence of the Latin American accumulation will be presented.

Keywords: Latin America; crisis; world economy; dependence

Trabalho 842. O estranho marxismo da teoria do moderno sistema mundial (ou o que foi feito do imperialismo e da dependência?)

Marisa Silva Amaral (Professora do IERI-UFU)

Resumo

Apoiada nas teses clássicas do imperialismo e em sua compreensão acerca da formação e evolução do capitalismo como economia mundial, a teoria marxista da dependência (TMD) se constitui enquanto tal a partir de meados dos anos 1960, tratando de oferecer uma visão dos impactos do imperialismo global na América Latina desde uma perspectiva latino-americana, não eurocentrista. Nessa linha, e anos mais tarde, é inaugurada a teoria do sistema-mundo (ou do moderno sistema mundial), assumida por seus teóricos e intérpretes como um resultado da evolução da teoria da dependência, como um desdobramento ou uma continuidade direta desta teoria, representando, neste sentido, sua superação. E é justo este o ponto que aqui nos interessa. Pretendemos problematizar esta noção de uma teoria do sistema-mundo complementar à teoria da dependência. Nosso entendimento é o de que, em termos teóricos, metodológicos, analíticos e epistemológicos, esta teoria não guarda relação com a TMD, uma vez que suas análises postulam o desenvolvimento de relações de interdependência entre as economias no plano mundial, o que parece redundar na negação do imperialismo e, portanto, em conclusões políticas muito diversas daquelas nas quais avançam os dependentistas. No limite, ainda que partindo de uma análise generalista, tudo nos leva a crer que sequer é possível identificar a teoria do sistema-mundo como uma teoria marxista, como reivindicam seus signatários.

Palavras-chave: Teoria do sistema mundo; marxismo; imperialismo; dependência

Abstract

Based on the classic theses of imperialism and its understanding of the formation and evolution of capitalism as a world economy, the Marxist Theory of Dependency (MTD) has being constituted as such from the mid-1960s, trying to offer a vision of the impacts of global imperialism in Latin America from a Latin American and non-Eurocentric perspective. In this line, and years later, the World System Theory (or the Modern World System Theory) – assumed by its theorists and interpreters as a result of the evolution of the dependency theory, as an unfolding or a direct continuity of this theory – is inaugurated, representing, in this sense, the MTD overcoming. This is the point that interests us here. We intend to problematize this notion of a world system theory complementary to the dependency theory. Our understanding is that, theoretically, methodologically, analytically and epistemologically, this theory is unrelated to MTD, since its analyzes postulate the development of interdependence relations between economies in a world level, which seems to deny imperialism and, therefore, the political conclusions in which the MTD advances. At the limit, even if starting from a generalist analysis, everything leads us to believe that it is not even possible to identify the world system theory as a Marxist theory, as claimed by its signatories.

Keywords: World system theory; Marxism; imperialism; dependence

Trabalho 843. Cadeias globais de valor no capitalismo contemporâneo: crítica e reconstrução a partir da ótica do ciclo do capital

Rodrigo Emmanuel Santana Borges (Professor – FACE/UFMG)

Resumo

O tema e o estudo de Cadeias Globais de Valor (CGV) ganhou projeção inequívoca, o que, interpretamos, ocorre de maneira importante por uma potencialidade específica: recuperar a 'ilusão do desenvolvimento' (cf. Arrighi) em um terreno mesoagregado, sujeito a poucas críticas frontais.

Propõe-se crítica e reconstrução do objeto CGV, a partir de uma ótica marxista, o que permite, por um lado, desconstruir desde dentro a noção 'ingênua' de "upgrading", e, por outro, permite visualizar ciclos de capital a partir de uma perspectiva das mercadorias, sem perder a conexão com dimensões como a mundialização do capital e a financeirização, ou seja, com a conformação do mercado mundial contemporâneo em geral.

Sugere-se essa abordagem como fundamento complementar para analisar a estrutura produtiva subjacente aos padrões de reprodução de capital regionais.

Palavras-chave: Cadeias globais de valor; ciclo do capital; padrão de reprodução do capital; teoria marxista da dependência

Abstract

The theme and study of Global Value Chains (CGV) has gained unequivocal projection, which occurs, in an important way, because of a specific potentiality: to recover the 'illusion of development' (Arrighi) in a mesoaggregated terrain subject to relatively few frontal criticisms.

We propose a critique and reconstruction of the CGV object from a Marxist perspective, which allows, on the one hand, to deconstruct from the inside the 'naive' notion of 'upgrading', and, on the other, to visualize capital circuits from a commodity point of view, without losing links with dimensions such as the globalization of capital and financialization, that is, with the conformation of the contemporary world market in general.

This approach is suggested as a complementary basis for analyzing the productive structure underlying regional capital reproduction patterns.

Keywords: Global value chains; circuit of capital; capital reproduction patterns; Marxist dependency theory

Mesa Coordenada 86. Ditadura, universidade e marxismo

Ementa

A mesa abordará a política universitária da ditadura empresarial-militar (1964-1985), com trabalhos que enfocam a história da Universidade Federal Fluminense no período. O trabalho de Rafael Vieira, tendo como eixo de sua análise as relações entre cultura e barbárie na modernidade capitalista, constrói uma crítica teórica, conceitual e empírica a interpretações recentes sobre os significados das políticas educacionais da ditadura para o ensino superior. Ludmila Pereira, com análise fundamentada em documentos de órgãos de segurança e informação, aponta a vigilância, o controle e a repressão exercidos por pela ditadura sobre a UFF, evidenciando o alto grau de atuação das forças reacionárias sobre a vida política e intelectual nos campi. O estudo de Wesley Carvalho analisa o desenvolvimento do pensamento marxista na pós-graduação em História, entendendo como contexto a criação e estruturação de um campo acadêmico heterônomo, marcado por um regime centralista, autoritário e reacionário.

Os trabalhos atuam no sentido de evidenciar o caráter classista e particularmente opressivo das políticas do ensino superior daquele período, além de contribuírem para o conhecimento empírico sobre a história da Universidade Federal Fluminense. Também, estabelecem a importância dos referenciais do materialismo histórico e dialético para a compreensão da história da educação, da ciência e das lutas e resistências que as envolvem.

Trabalho 861. A ditadura empresarial militar na Universidade Federal Fluminense: a Assessoria de Segurança e Informações e a sistematização do controle, da censura e da repressão aos docentes nos anos 1970

Ludmila Gama Pereira (Doutora em História pela UFF)

Resumo

O presente artigo procurará demonstrar e analisar a atuação da Assessoria de Segurança e Informações da Universidade Federal Fluminense (ASI/UFF). Tal órgão, criado em 1971, era subordinado ao Serviço Nacional de Informações (SNI) e foi instaurado em diversas instituições ou concessões públicas no Brasil na época da ditadura. As Assessorias tinham o objetivo de investigar e reprimir os atos considerados "subversivos" pelo SNI, ou seja, qualquer ação que questionasse a ditadura. Nas universidades, as ASI tinham o papel de eleger diretores de institutos, chefes de departamento, exigir o "nada consta" de professores contratados, demitir aqueles suspeitos de subversão, admitir matrículas de estudantes ou promover a expulsão dos mesmos. Além disso, a ASI também

realizava intensa relação com os órgãos de segurança e auxiliava informando a atuação de professores, funcionários e estudantes, censurava livros, planos de curso e apostilas criadas por professores. Com um recorte específico, nos ateremos brevemente à atuação da ASI/UFF na repressão, censura e vigilância dos professores ao longo da década de 1970.

Palavras-chave: Universidade; ditadura

Abstract

This article will demonstrate and analyze the performance of the Information and Security Advisor of the Fluminense Federal University (ASI/UFF). This institution created in 1971 was subordinate to the National Information Service (SNI) and was established in several institutions or public concessions in Brazil at the time of the dictatorship. The Advisory Councils had the objective of investigating and repressing the acts considered “subversive” by the SNI, which means any action that questioned the dictatorship. In the universities, ASI had the role of electing directors of institutes, heads of department, demanding documents about political views and acts of teachers in order to contract them, dismissing those suspected of subversion, admitting students or promoting expulsion. In addition, the ASI also had close links with security agencies and assisted in reporting on the work of teachers, staff and students; censored books and discipline syllabus. In this paper, we will focus briefly on ASI / UFF's action in the repression, censorship and surveillance of teachers in the 1970s.

Keywords: University; dictatorship

Trabalho 862. Monumento de cultura – monumento de barbárie: Uma crítica da leitura de Rodrigo Motta sobre as políticas para a universidade no Brasil durante a ditadura empresarial-militar (1964-1985)

Rafael Barros Vieira (Professor Adjunto do Curso de Políticas Públicas da Universidade Federal Fluminense)

Resumo

No bojo do debate historiográfico sobre os impactos da ditadura sobre a realidade brasileira, têm-se ampliado a discussão sobre qual o impacto específico da mesma sobre as universidades. Essa discussão é particularmente complexa no âmbito das universidades, pois além das controvérsias interpretativas existentes, boa parte dos arquivos dos órgãos de repressão universitários encontram-se inacessíveis ou foram destruídos, dificultando tanto o conhecimento sobre o período como a análise dos impactos específicos das políticas educacionais da ditadura em cada universidade. Em uma pesquisa de fôlego em arquivos e interpretações do período, que resultará na publicação da obra “As universidades e o regime militar: cultura política brasileira e modernização autoritária”, o historiador Rodrigo Motta propõe como hipótese de leitura a existência de um “paradoxo” ou uma “contradição” entre uma ditadura que simultaneamente reprime e expande o ensino superior. O presente estudo tem como objetivo propor uma crítica a essa hipótese de leitura de Motta sobre as políticas educacionais do período. Essa crítica partirá de uma leitura distinta da formulação da principal política para o ensino superior da ditadura, a Reforma Universitária, e nesse processo questionar o uso das noções de “paradoxo”, “contradição” e “modernização conservadora” como chave explicativa para as mesmas. Pretendo, recorrendo a interpretações críticas sobre o período e a fontes documentais, enfatizar as relações entre repressão e modernização capitalista como eixo de análise das políticas educacionais da ditadura para o ensino superior, de forma a apontar os limites da interpretação dualista sugerida por Motta.

Palavras-chave: Universidade; ditadura; educação

Abstract

In the context of the historiographical debate about the impacts of the dictatorship on the Brazilian reality, the discussion about the specific impact of it on the universities has broadened. This discussion is particularly complex in universities, because in addition to the existing interpretative controversies, most of the archives of the vigilant/repressive apparatus at the university are inaccessible or destroyed, making difficult the knowledge about the period and the analysis of the specific impacts of educational policies. In a research made in archives, interpretations of the period and with interviews, the historian Rodrigo Motta proposes as hypothesis the existence of a “paradox” or a “contradiction” between a dictatorship that simultaneously represses and expands higher education. The present study aims to propose a critique of Motta's hypothesis on the educational policies of the period. This criticism will be made from a different perspective of the formulation of the main policy for higher education of the dictatorship, the Reform, and in this process question the use of the notions of “paradox”, “contradiction” and “conservative modernization” as explanatory key for them. By using critical interpretations of period and documentary sources, I would like to emphasize the relations between capitalist modernization and

repression as the axis of analysis of dictatorship educational policies for higher education, in order to point out the limits of the dualist interpretation suggested by Motta.

Keywords: University; dictatorship; education

Trabalho 863. O marxismo (ou o “marxismo”) no curso de mestrado em história da Universidade Federal Fluminense (1974-1978)

Wesley Rodrigues de Carvalho (Doutorando em história pela UFF. Bolsista Capes)

Resumo

O principal objetivo deste trabalho é fazer um levantamento sobre a presença de perspectivas marxistas em dissertações defendidas no curso de mestrado em História da Universidade Federal Fluminense (UFF) entre 1974 e 1978. Serão considerados conceitos, autores e temas trabalhados pelos mestrandos. Também, procuraremos brevemente entender essas dissertações relacionando-as a outras produções historiográficas e considerando aspectos do curso de mestrado e da política universitária da ditadura.

Palavras-chave: Historiografia; história do marxismo; pós-graduação; intelectuais

Abstract

This paper studies marxists perspectives in the dissertations produced in the History postgraduate program of Universidade Federal Fluminense (1974-1978), observing the presence of concepts, authors and themes. It understands these dissertations in relation to other historiographical works and also in relation to university policies and the postgraduate course as a context of their production

Keywords: Historiography; History of Marxism; intellectuals

Mesa Coordenada 87. Marxismo e pós-estruturalismo em face das questões da contemporaneidade

Ementa

A propositura desta mesa busca debater pesquisas nas quais a teoria social contemporânea de matiz pós-estruturalista (Badiou e Žizek, especialmente) são compreendidas como contribuições aos temas do marxismo na atualidade. Para além da conhecida presença do marxismo na base do pensamento pós-estruturalista, a influência desta abordagem teórica nos problemas fundamentais do marxismo (ideologia, luta de classe, revolução) ainda devem ser devidamente sustentada. A contribuição dessa mesa com os trabalhos “Os séculos XX: a Paixão pelo Real e a Razão Cínica”, de José Mauro Garboza Junior, “Alienação e Proletariado: da perda à subjetividade, uma leitura do poema “Quando e por que nascemos” de Mauro Iasi”, de Daniel Alves Teixeira e “Tempestade perfeita no Paraíso: Žizek enfrenta a crise sem fim”, de Joelton Nascimento e Sílvia Ramos Bezerra, é precisamente dar sequência a esta tarefa no que diz respeito às questões referentes aos temas alienação, sujeito e crise.

Trabalho 871. Os séculos XX: a paixão pelo real e a razão cínica

José Mauro Garboza Junior (Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Jurídica da Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Coordenador do Círculo de Estudos da Ideia e da Ideologia – CEI)

Resumo

Falar de fragmentos de século em vez de “O Século XX” é abrir possibilidades para que momentos paralelos povoem os domínios do pensamento durante um dado recorte. Segundo a sugestão metodológica de Alain Badiou, este século poderia ser dividido segundo quatro orientações, a saber: a) o “pequeno século soviético” (1914-1989); b) o século guiado pela “memória”, ou século histórico, cujo critério de aferição é o cômputo dos mortos (1914-1949[1956]); c) o século comunista ([1793]1917-1976); d) o século da vitória do capital, do mercado mundial e da democracia parlamentarista (1970-2000). Através desses caminhos, pode-se extrair dois paradigmas essenciais por meio dos quais uma análise minuciosa tornaria a investigação sobre o século XX possível – a Paixão pelo Real (Passion du réel) e a Razão Cínica (zynischen Vernunft). Esta como um novo produto de uma lógica emergente na qual orienta os meios de informação a não mais distinguir os pontos de vista, mas sim de reproduzi-los sem qualquer diferença (a própria ambigüidade da confusão impede o embate para a tomada de poder, restando aos receptores das mensagens a única opção de colocar todas as teorias e práticas no saco comum da vulgaridade). Por outro lado, o primeiro modelo configura-se numa tentativa compulsória de causar a qualquer custo um distúrbio cada vez maior na realidade para conquistar, além do princípio do prazer, o prêmio de

se encontrar com o real. Como objetivo, este trabalho tenta fazer um balanço geral das diferentes formas de associação social deste brevíssimo século XX.

Palavras-chave: Marxismo; Revolução Outubro; paixão pelo real; razão cínica

Abstract

Speaking of fragments of a century instead of “The Twentieth Century” can offer possibilities for parallel moments to populate the realms of thought in a certain cut. According to the methodological suggestion of Alain Badiou, this century could be divided according to four orientations, namely: a) the “Soviet little century” (1914-1989); b) the century guided by the “memory”, or historical century, whose criterion of measurement is the calculation of the dead (1914-1949 [1956]); c) the Communist century ([1793] 1917-1976); d) the century of the victory of capital, the world market and parliamentary democracy (1970-2000). Through these paths, two essential paradigms can be extracted through which a thorough analysis would make research on the twentieth century possible – Passion of the Real (Passion du réel) and Cynical Reason (zynischen Vernunft). It is a new product of an emerging logic in which it directs the media to no longer distinguish the points of view, but to reproduce them without any difference (the very ambiguity of the confusion prevents the clash for the taking of power, remaining to recipients of messages the only option of putting all theories and practices into the common bag of vulgarity). On the other hand, the first model is a compulsory attempt to cause at any cost an ever greater disturbance in reality to conquer, in addition to the pleasure principle, the prize of meeting the real. As an objective, this paper tries to make an overall assessment of the different forms of social association.

Keywords: Marxism; October Revolution; passion of the real; cynical reason

Trabalho 872. Alienação e Proletariado: da perda a subjetividade, uma leitura do poema “Quando e por que nascemos” de Mauro Iasi

Daniel Alves Teixeira (Bacharel pela Faculdade de Direito da USP, membro do Círculo de Estudos da Ideia e da Ideologia)

Resumo

Partiremos da leitura de um poema escrito por Mauro Iasi para uma reflexão sobre o conceito de alienação e sua relação ao modo como tem sido vislumbrada a superação do modo de produção capitalista. No poema, Mauro Iasi tenta responder à questão de qual seria a origem do comunista, para ao final situá-la no momento em que “um trabalhador olhou para suas mãos e percebeu que não eram mais suas mãos”. E desde a Revolução Russa, o imaginário comunista tem sido habitado pela chegada do momento em que o trabalhador, liberto do parasitário sistema capitalista, possa desfrutar livremente dos produtos de seus esforços. Todavia, constatando que aquilo que estaria em jogo no poema de Mauro Iasi seria o tema da alienação, buscamos empreender uma crítica à esta visão do comunismo. Estabelecendo uma diferenciação entre o que nosso senso comum chama de trabalhador e aquilo que Marx chamou de proletariado, demonstraremos como o momento de “perda” ou “estranhamento” que o poema de Mauro Iasi coloca como origem do comunista está ligado não só ao surgimento da subjetividade proletária, em sua relação específica com o modo de produção capitalista, mas também à própria estrutura da subjetividade enquanto tal, buscando assim construir um papel positivo para a alienação na atividade e na organização política.

Palavras-chave: Trabalhador; proletariado; alienação; subjetividade; comunismo

Abstract

We will start with the reading of a poem written by Mauro Iasi for a reflection on the concept of alienation and its relation to the way in which the overcoming of the capitalist mode of production has been envisaged. In the poem, Mauro Iasi tries to answer the question of what would be the origin of the communist, to finally situate it at the moment when “a worker looked at his hands and realized that they were no longer his hands.” And since the Russian Revolution, communist imagery has been inhabited by the arrival of the moment when the laborer, freed from the parasitic capitalist system, can freely enjoy the products of his efforts. However, noting that what would be at stake in Mauro Iasi’s poem would be the theme of alienation, we seek to undertake a critique of this vision of communism. By establishing a distinction between what our common sense calls labor and what Marx called the proletariat, we will demonstrate how the moment of “loss” or “estrangement” that Mauro Iasi’s poem poses as the origin of the communist is linked not only to the emergence of subjectivity, in its specific relation to the capitalist mode of production, but also to the very structure of subjectivity as such, thus seeking to build a positive role for alienation in political activity and organization.

Keywords: Worker; proletariat; alienation; subjectivity; communism

Trabalho 873. A tempestade perfeita no paraíso: Slavoj Žižek diante da crise sem fim

Joelton Nascimento (Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas, membro do Círculo de Estudos da Ideia e da Ideologia), Sílvia Ramos Bezerra Nascimento (Doutora em Ciências da Comunicação, membro do Círculo de Estudos da Ideia e da Ideologia)

Resumo

Esta intervenção tratará das obras de Slavoj Žižek que investigam o significado e as consequências da atual crise global do capitalismo. Tomando como ponto de partida seu livro *Vivendo nos fins dos tempos* até algumas referências que encontramos em seu livro *Disparities*. Neste interim, Žižek estabeleceu uma série de insights e fragmentos muito fecundos para a compreensão da atual crise. Estes insights e fragmentos serão ainda, nessa intervenção, colocados diante da perspectiva de um limite interno absoluto trazido pelos conceitos da Nova Crítica do Valor. Estes trechos analisados por nós se dividem em: livros curtos e densos, escritos no calor dos acontecimentos analisados, tais como *Primeiro como tragédia*, depois como farsa, *O ano que sonhamos perigosamente* e *Problemas no paraíso*; e abordagens oblíquas em suas obras teóricas mais amplas e gerais como em *Menos que nada*, *Absolute Recoil* e *Disparities*. Ao longo destes textos, é possível observar que Žižek vem dando passos no sentido de sair do empasse teórico por ele mesmo anteriormente identificado com o conceito de paralaxe marxista. Neste sentido, paralaxe marxista pode ser entendida como a compreensão em panorama que enxerga, sob perspectivas diversas um mesmo fenômeno: de um ângulo, a economia em crise; e de outro, as reações políticas diante das consequências desta crise.

Palavras-chave: Crise; Žižek; capitalismo; nova crítica do valor

Abstract

This intervention will deal with the works of Slavoj Žižek who investigate the meaning and consequences of the current global crisis of capitalism. Taking as his starting point his book *Living at the End of the Age* until some references that we find in his book *Disparities*. In the meantime, Žižek has established a series of very fecund insights and fragments for understanding the current crisis. These insights and fragments will still be, in this intervention, placed before the perspective of an absolute internal limit brought by the concepts of the New Critic of Value. These passages analyzed by us are divided into: short and dense books, written in the heat of the events analyzed, such as *First as tragedy*, then as farce, *The year that we dream perilously* and *Problems in paradise*; And oblique approaches in his broader and more general theoretical works as *Less Than Nothing*, *Absolute Recoil* and *Disparities*. Throughout these texts, it is possible to be observed that Žižek has been taking steps in order to leave the theoretical impasse previously identified with the concept of Marxian parallax. In this sense, Marxist parallax can be understood as the understanding in panorama that sees, under different perspectives, the same phenomenon: from an angle, the economy in crisis; And on the other, the political reactions to the consequences of this crisis.

Keywords: Crisis; Žižek; capitalism; new value-critique

Mesa Coordenada 88. Consequências sociais e ecológicas da reprodução do capital

Ementa

Esta mesa se propone un análisis crítico de los datos estadísticos oficiales que permita su deconstrucción y reconstrucción en clave marxista, y que permita describir la evolución cuantitativa de cada variable mediante una modelización matemática aplicada, siguiendo varias tradiciones tales como Brody (1970), Bettelheim (1970), Dunne (1991), Freeman y Carchedi (1996) y Gouverneur (2005), etc. Desde el punto de vista teórico, el abordaje que planteamos incorpora un punto de vista poco frecuentado en la literatura académica marxista. La novedad consiste en el esfuerzo por dotar al cálculo de diferentes variables marxistas de una fuente secundaria de información de existencia prácticamente universal como lo son las Cuentas Nacionales o cualquier otra fuente secundaria. Ciertas posiciones marxistas rechazan la cuantificación de los fenómenos económicos. Esto va en detrimento de la misma estructura teórica de la construcción de Marx, que no solo tiene una raíz materialista y empírica, sino también es precursora de varios desarrollos de matemática aplicada. La infructuosa insistencia en intentar atrapar la variable marxista perfecta ideada en el siglo XIX torna imposible aproximarse desde los datos producidos en el siglo XX y XXI a variables proximas que se comportan indudablemente igual que las buscadas por los dogmáticos. Esto sin invalidar la variable ideada originalmente por Marx sino que frecuentemente se torna incalculable en su definición estricta. A su vez abordaremos el histórico problema marxista de la transformación de

valores a precios de producción. Llamamos a los expositores a priorizar los enfoques de índole dinámico por sobre los estáticos.

Trabalho 881. Medición de la tasa de explotación para el mundo capitalista (1973-2012)

Joaquín Farina (Mg en Economía Internacional y Relaciones Laborales UCLM (España) y Lic. en Economía FCE-UBA. Profesor Adjunto de Macroeconomía y Política Económica FCE-UBA y de Economía CBC-UBA. Docente regular en la FCS-UBA)

Resumo

Este trabajo recupera la discusión metodológica sobre la medición de la tasa de explotación que se dio en las Niep-Marx 2015 y utiliza el método referido en una medición a escala global. A su vez se intenta dar una explicación preliminar de esa evolución. Se muestra cómo ante la tendencial caída de la tasa de ganancia prevista por Marx se utiliza a la tasa de explotación como una de las variables de ajuste que actúa como causa contrarrestante.

Esta investigación se enmarca en el marxismo cuantitativo, posición teórica relativamente joven y quizá aún no delimitada claramente, pero que afirma la posibilidad de aprehender los fenómenos económicos fundamentales, de modo tal de reproducir sus determinaciones concretas en la conciencia. Para analizar la sociedad capitalista, su estructura, su configuración y su dinámica, se requiere la operacionalización de los conceptos centrales de la teoría laboral del valor. Y para ello, la cuantificación de los fenómenos es un recurso metodológico válido e indispensable que compromete la propia estructura de los datos. El período a analizar comprende desde 1973 a 2012.

Palavras-chave: Economía Marxista; Marxismo cuantitativo; Tasa de explotación; Plusvalía

Abstract

This paper retrieves the methodological discussion about the measurement of the rate of exploitation that occurred in the Niep-Marx 2015 and uses the method referred to in a measurement on a global scale. At the same time an attempt is made to give a preliminary explanation of this evolution. It is shown how for the tendential fall of the rate of profit predicted by Marx used at the rate of exploitation as one of the adjustment variables that acts as an opposing cause.

This research is framed in quantitative Marxism, a relatively young theoretical position and perhaps not clearly delimited, but which affirms the possibility of apprehending fundamental economic phenomena, so as to reproduce their concrete determinations in consciousness. In order to analyze capitalist society, its structure, its configuration and its dynamics, the operationalization of the core concepts of labor theory of value is required. And for this, the quantification of phenomena is a valid and indispensable methodological resource that compromises the data structure itself. The period to be analyzed comprises from 1973 to 2012.

Keywords: Marxist economy; quantitative marxism; rate of exploitation; surplus value

Trabalho 882. Relación entre la tasa de explotación y la conflictividad social. Los casos comparados de: España, México y Corea del Sur

Julian Anibal Denaro (Profesor regular Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad de Buenos Aires)

Resumo

Los altos niveles de Pobreza y Exclusión Social existentes en el mundo, nos convocan a pensar e investigar al respecto, tanto en términos estructurales como acerca de los mecanismos a través de los cuales, éste sistema de inequidad social se reproduce. Se investigará la evolución de la tasa de explotación en algunos países de distinta coyuntura, y asimismo se estudiará la evolución de las conflictividades sociales coexistentes con los parámetros de referencia.

Precisamente, analizar la tasa de explotación de estos países – que proviene de la medición de la Tesis de Doctorado de Joaquín Farina –, nos aportará datos que nos permitan conocer más de éstos mecanismos que engordan la riqueza de los sectores de poder concentrado de la economía, y dejan a la mayoría del pueblo despojada de participar en una justa distribución. Asimismo, la evolución de la tasa de explotación en cada país, es de suponer que nos permitirá encontrar razones que explican por qué bajo ciertas condiciones ésta tasa aumenta, al tiempo que bajo otras condiciones la tasa de explotación disminuye. Entre esto, empero, cabe aclarar que existe una tendencia mundial a la alza de la tasa de explotación.

Mientras tanto, se expondrán una serie de características que además de influir sobre las tasas de explotación, se relacionan con fuertes indicadores de inclusión social, atendiendo a serios problemas del mundo actual, como desempleo, pobreza e indigencia.

Palavras-chave: Exclusion; explotación; conflictividad

Abstract

The high rates of poverty and social exclusion existing in the world, make us think and investigate about it, both in structural terms and about the mechanisms through which this system of social inequality reproduces itself. It will be investigated about the evolution of the rate of exploitation in some countries of different backdrop, and at the same time it will be studied the evolution of the social disputes.

Precisely, analyzing the rate of exploitation of these countries – which is taken from measuring of Joaquin Farina's Doctoral Thesis –, will show data that allows us to learn more of these mechanisms which enlarges the wealth of the concentrated economic class, leaving the majority of the people deprived of participating in a fair distribution. Meanwhile, the evolution of the rate of exploitation in each country is supposed to allow us finding reasons to explain why under certain circumstances this rate increases, as well as under other conditions the rate of exploitation decreases. Among all this, however, it is important to say that exists in the world a tendency of the rate of exploitation to increase.

Additionally, some characteristics are related also to social inclusion, attending serious problems in the current world, like unemployment, poverty and indigence.

Keywords: Exploitation; exclusion; disputes

Trabalho 901. Uma crítica ontológica ao “estado estacionário” de Herman Daly: a Economia Ecológica como Economia Ambiental travestida

Eduardo Sá Barreto (Professor do Departamento de Economia e Finanças da Universidade Federal de Juiz de Fora)

Resumo

No artigo, busca-se elaborar uma crítica ontológica à concepção de estado estacionário, tal como avançada por um dos principais expoentes da Economia Ecológica, Herman Daly. Para isso, serão confrontados também outros aspectos centrais dessa importante corrente de pensamento ambiental, como o de escala ótima, crescimento antieconômico, crescimento qualitativo e a ideia de mundo cheio. Isso permitirá demonstrar que, a despeito de seus pontos de partida razoavelmente distintos, Economia Ecológica e Economia Ambiental compartilham uma mesma ontologia e, por isso, projetam uma imagem em quase tudo semelhante do que seria, ou deveria ser, uma sociedade sustentável.

Palavras-chave: Economia Ecológica; estado estacionário; Herman Daly; crítica ontológica

Abstract

In the article, we seek to elaborate an ontological critique of the concept of steady state, as advanced by one of the main exponents of the Ecological Economy, Herman Daly. For this, other central aspects of this important current of environmental thought will also be confronted, such as optimal scale, uneconomic growth, qualitative growth and the idea of a full world. This will demonstrate that, despite their reasonably distinct starting points, Ecological Economics and Environmental Economics share a common ontology and therefore project an image of what a sustainable society would or should be that is similar in almost everything.

Keywords: Ecological Economics; steady-state; Herman Daly; ontological critique

Trabalho 902. Conferências globais de Estocolmo a Paris: uma análise do impasse entre a lógica do capital e os desafios da sustentabilidade

Thaisis Miranda do Nascimento (Graduanda em Ciências Econômicas na Universidade Federal de Juiz de Fora)

Resumo

Este trabalho pretende, a partir da exposição da discussão a respeito da problemática ambiental no âmbito da Organização das Nações Unidas, debater sobre a forma através da qual se pretende atuar para reverter o quadro identificado. Inicialmente, descreve-se a problemática ambiental pela perspectiva da economia ecológica, bem como a forma como esta tem sido tratada na prática, abordando o panorama histórico das conferências e os pontos de difícil concordância entre os atores internacionais no âmbito da governança global. Nesse sentido, observa-se que a transição de um “mundo vazio” para um “mundo cheio” traz consigo a necessidade de ações

efetivas em relação ao tratamento do quadro de crescente geração de resíduos, esgotamento de recursos e aumento da temperatura. Se há grande urgência de se discutir os limites biofísicos da acumulação, qual a grande razão para que o debate resolutivo não ultrapasse soluções superficiais e ineficazes? Caracteriza-se, então, a sociedade capitalista e sua lógica de padrões de produção e consumo, observando a necessidade de alteração no paradigma em que a sociedade está inserida para ações efetivas no âmbito ambiental.

Palavras-chave: Convenções globais; economia ecológica; lógica do capital

Abstract

This work intends, from the exposition of the discussion about the environmental problem within the United Nations, to discuss the possible intended actions to revert the identified framework. Initially, the environmental problem is described by the perspective of the ecological economics. Afterwards, the way this complication has been treated in practice is presented, addressing the historical panorama of the global conferences and the points of difficult agreement among the international actors in the scope of global governance. In this sense, it is observed that the transition from an “empty world” to a “full world” provokes the need for effective actions to put an end to the growing generation of waste, resource depletion and temperature increase. If there is a great urgency to discuss the biophysical limits of accumulation, what is the great reason why the resolute debate does not go beyond superficial and ineffective solutions? The capitalist society and its logic of production and consumption are then characterised, observing the necessity of change in the paradigm in which the society is inserted for effective actions in the environmental field.

Keywords: Environmental problems; global conferences; ecological economics; logic of capital